O TEMPO no D. Federal e Niterói até às 14 hs. HOJE: Bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, frescos.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont — 23.8 e 16.7 — Bangú 22.4 e 13.0 — Bonsucesso 25.0 e 14.0 — Cascadura 23.7 e 13.2 — Corcovado 18.2 e 13.4 — Ipanema 23.2 e 18.4 — Jardim Botânico 24.0 e 13.0 — Meier 23.4 e 13.5 — Paquetá 21.6 e 18.2 — Pão de Açucar 22.1 e 13.7 — Saens Pena 23.4 e 14.1 — Sta. Cruz 24.7 e 14.1.

CAMBIO: £ 79$720; Dolar 19$690; Mar. 6$040; Esc. n/c.; Peso arg. 4$700; P. urug. 8$620. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Julho de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5740

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bressing

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2918 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 36 PAGINAS - $400

Anunciado pelos alemães o rompimento da Linha Stalin

O Alto Comando do Reich afirma que as tropas germânicas se acham diante de Kiew, já tomaram Vitebsk e avançaram 200 quilômetros a leste de Minsk

O comunicado russo, por seu turno, declara que as tropas soviéticas contêm o inimigo em toda a frente

BERLIM, 12 (U. P.) — O texto do comunicado especial, emitido, hoje, pelo alto comando alemão, no quartel-general do Fuehrer, é o seguinte:

"A "linha Stalin" foi rompida, em todos os pontos, decisivos, mediante audazes ataques. Os exércitos alemães que avançam procedentes da Moldavia, fizeram retroceder o inimigo em uma larga frente, através do Dniester.

Tropas alemãs, eslovacas e húngaras, perseguem o inimigo. Nossas forças estão em frente a Kiew, pelo noroeste do Dniester.

Ao norte dos pântanos de Pripet foi ocupada uma zona fortemente defendida, sobre o rio Dnieper. No setor do centro, nossa vanguarda avançou 200 quilômetros a leste de Minsk.

"Observa-se que numerosas forças inimigas encontram-se em estado de desorganização.

"Vitebsk, desde 11 de julho, está em poder dos alemães. A leste do lago Peipus, as formações blindadas alemãs avançam em direção a Leningrado.

"A possibilidade de que o inimigo realize contra-ataques em grande escala, foi eliminada, visto que o sistema ferroviario inimigo foi destruido pela Luftwaffe.

"Os abastecimentos para os exércitos, necessarios para a continuação de nossa ofensiva, já chegaram ao que foi a "linha Stalin".

O que dizem os russos

MOSCOU, 12 (U. P.) — O comunicado desta madrugada informa que as tropas russas contêm o inimigo em toda a frente

Mudanças importantes

MOSCOU, 12 (U. P.) — A emissora local acaba de informar que prossegue a luta nas regiões de Pskov, Vitebsk e Novograod Volynsk, porem, que não se verificaram mudanças importantes na frente.

A frota submarina soviética

HELSINKI, 12 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o comando finlandês reconhece que os russos tentaram salvar parte de sua frota submarina do Báltico, transferindo-a, através do canal Stalin, para o mar Branco afim de enviá-la, a seguir, para o Atlântico.

Conhecido o referido propósito, os stukas alemães atacaram o canal e obstruiram-no completamente, destruindo principalmente as comportas, que são em número de 9, entre o lago Ladoga e o mar Branco.

Não se conhece o número de submarinos que chegaram até o mar Negro antes da obstrução do canal.

Ao que se assegura agora, os russos já não poderão salvar outras unidades de sua frota do Báltico. Anteriormente os destroyers podiam tambem passar pelo canal Stalin.

Acredita-se, no entanto, que nem todos os submarinos russos foram retirados do Báltico.

Ataques aereos russos

HELSINKI, 12 (U. P.) — Registraram-se hoje quatro alarmes aereos nesta capital mas somente um avião russo conseguiu chegar aqui na parte da manhã

A emissora Lahti anunciou que a cidade de Kokka foi bombardeada ontem à noite, sendo incendiada uma casa. Alem disso, 3 pessoas receberam ferimentos

O bombardeio foi novamente repetido hoje mas não se verificou nenhum dano. Foram abatidos três aviões russos.

A marcha das operações

BERLIM, 12 (U. P.) — Sem informações oficiais da frente de batalha oriental, declara-se que. as forças alemãs penetraram nas defesas de agua da famosa linha Stalin, onde, neste momento, se dedicam a tomar de assalto as casamatas e outras obras de defesa que formam esse amplo sistema de fortificações soviéticas.

O alto comando alemão não menciona essas operações em seu comunicado de hoje, que é um dos mais breves emitidos desde o inicio da luta com a Russia e se limita a utilizar sua habitual frase de que as operações prosseguem de acordo com o plano traçado pelo Estado Maior.

Embora os despachos semi-oficiais não especifiquem o setor onde as tropas do Reich estão atacando as fortificações russas, observou-se que muitas informações falam agora de avanços, especialmente no setor norte, o que pareceria indicar que o esforço máximo para romper o sistema defensivo russo está sendo realizado no referido setor, ao sul do lago Peipus e nos arredores de Ostrov.

Vigorosos contra-ataques

Simultaneamente, outras noticias semi-oficiais se referem a vigorosos contra-ataques soviéticos, que foram repelidos com perdas enormes de tropas e tanks para o inimigo, na frente meridional.

A informação de que a infantaria germânica tinha chegado, no setor norte, às defesas de agua da linha Stalin, que procura tomar de assalto, foi divulgada pela DNB, que, entretanto, não forneceu nenhum detalhe capaz de indicar o lugar das ações e tampouco informações concretas sobre a referida "zona molhada", como são chamadas essas defesas de agua.

Sabe-se que a linha Stalin está construida atrás de numerosos rios e lagos da antiga fronteira soviética ocidental e que a expressão "zona molhada" se refere a esses rios que os russos aproveitaram para criar zonas inundadas diante das fortificações. A única coisa de concreto divulgada pela DNB é que as operações se desenvolvem no setor norte da frente oriental.

Desde cedo

Os despachos acrescentam que desde as primeiras horas da manhã de hoje as tropas de choque alemãs atacam as obras fortificadas da linha russa, atrás da "zona molhada". Essas tropas, nos últimos 16 dias, avançaram 567 quilômetros. As unidades de infantaria, apoiadas por forças de exploração, tiveram, ao que parece, de vencer formidaveis obstáculos colocados à sua passagem pelos russos.

O inimigo, para conter o avanço alemão, incendiou as aldeias,

(Conclue na 2ª página)

As relações germano-turcas

Jornalistas otomanos punidos por se terem oposto ao entendimento entre Ankara e Berlim

BERLIM, 12 (U. P.) — A D. N. B. noticia que o ministro das Relações Exteriores, von Ribbentrop, recebeu hoje, na presença do embaixador turco Husrev Gerede, o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores da Turquia, Cevad Acecalin, que se encontra atualmente na Alemanha.

A entrevista causou surpresa nesta capital, pois não havia indicação de qualquer negociação com a Turquia. Os circulos oficiais dizem que, no momento, não há qualquer detalhe a respeito, e duvidam que seja divulgado qualquer detalhe a respeito, e duvidam que seja divulgado qualquer particular relacionado à entrevista.

Punidos

ESTAMBUL, 12 (U. P.) — As autoridades militares suspenderam por uma semana os jornais Cumhuriyet, Son-Posta, Tan, Haber e Tafkiri, por se terem oposto ao entendimento germano-turco e por se terem excedido na divulgação de detalhes das manobras militares turcas.

ASSINADO O ARMISTICIO NA SIRIA

Uma vista do forte da cidade de Alepo, um dos objetivos britânicos na Siria, no momento em que foi assinado o armisticio

Os generais Wilson, Catroux e Verdillac foram encarregados da discussão dos termos do entendimento

Cessou o fogo a partir da meia noite em todo o territorio conflagrado pelo prazo de 96 horas

LONDRES, 12 (U. P.) — A B. B. C. informa que foi assinado o armisticio entre os defensores franceses da Siria e os britânicos.

A ação de Dentz

VICHY, 12 (U. P.) — O comandante das forças francesas na Siria, general Henri Dentz, agiu rapidamente para por fim às hostilidades depois que o governo de Vichy repeliu as condições politicas da proposta britânica. O comandante em chefe das forças britânicas na Siria, general Henry Maitland Wilson, havia advertido aos franceses que declarassem Beiruth cidade aberta e evacuassem todas as tropas ali concentradas, pois do contrario a capital libanesa seria bombardeada por terra, mar e ar, o que inevitavelmente causaria muitas vitimas e graves danos.

O general Dentz recebeu ontem à noite ordens do governo de Vichy, autorizando-o a negociar com as autoridades militares britânicas, porem não com os comandantes das forças degaullistas.

O gabinete francês realizou uma reunião, que durou das 17 às 20 horas, sob a presidencia do Marechal Pétain, no Pavilhão Sevigné. A crise observada nas negociações relacionadas com a suspensão das hostilidades na Siria, segundo se sabe, foi considerada detidamente pelo gabinete do governo. No entanto, foi fornecido um comunicado que em nada se relaciona com os acontecimentos da Siria.

Comunicado britânico

CAIRO, 12 (U. P.) — O Alto Comando das forças britânicas no Oriente Próximo emitiu o seguinte comunicado especial:

"Depois que o general Dentz aceitou negociar as nossas proprias condições para a suspensão das hostilidades, as forças aliadas receberam ordem para cessar fogo temporariamente, a partir da meia noite de ontem.

"As conversações progridem satisfatoriamente entre os representantes aliados e de Vichy, não obstante restarem ainda alguns detalhes a resolver. Enquanto durarem as negociações cessarão as hostilidades".

Virtual ultimatum

ANGORA, 12 (U. P.) — Circulos dignos de crédito informam que as condições britânicas para conclusão de um armisticio na Siria se revestem da forma de um virtual "ultimatum", com o prazo de noventa e seis horas.

Sabe-se que o prazo terminará amanhã.

Wilson, Catroux e Verdillac

LONDRES, 12 (U. P.) — A sangrenta guerra anglo-francesa na Siria chegou a seu fim, à meia noite de hoje, quando o general Henry Dentz, comandante em chefe das forças francesas ordenou "cessar o fogo" e enviou como emissario, o general de Verdillac, para que se entrevistasse com os generais Wilson e Catroux, em São João de Acre, afim de discutir as condições para um armisticio.

Na noite de ontem, o general Dentz, no último momento, compreendendo ser inutil prolongar a resistencia e que isso significaria apenas o sacrificio de mais homens, fez saber aos britânicos que estava disposto a negociar sobre a base das propostas destes últimos. Em seguida, deu ordem de suspender o fogo no setor de Beiruth. Mais tarde esta ordem foi enviada a todos os pontos da Siria onde se desenvolviam operações militares.

Depois de vencer a resistencia do general Dentz, que não queria tratar com oficiais degaullistas, o general sir Henry Maitland Wilson, comandante em chefe das forças aliadas, e o general Catroux, que é o oficial de maior patente das forças francesas livres que combatem no Levante, entrevistaram-se com o enviado francês, em São João de Acre, localidade essa situada na estrada de Haifa a Beiruth, no territorio da Palestina.

O emissario francês, conduzindo uma bandeira branca, atravessou as linhas britânicas às 5 horas da manhã e foi imediatamente conduzido à presença das autoridades britânicas que começaram a discutir as condições, sem perda de tempo.

Vichy confirma

VICHY, 12 (United Press) — Informações procedentes de Beiruth dizem que o general Henri Dentz renovou seu pedido de armisticio e que uma delegação francesa tinha saido esta manhã daquela cidade, atravessando a fronteira com a Palestina para negociar os termos da suspensão das hostilidades.

Ao ser informada da novidade, a Agencia Oficial Francesa forneceu a seguinte noticia: "O general Dentz tem plenos poderes

(Conclue na 2ª página)

UMA ALIANÇA MILITAR ANGLO-CHINESA

A Agencia Domei noticia que membros do Estado-Maior das forças britânicas no Extremo Oriente estão negociando um pacto de assistencia destinado a impedir a expansão japonesa para o Sul

Segundo a Agencia Stefani, os ingleses concentraram 130.000 homens na fronteira do Sião

TOQUIO, 12 (Unait Press) — Os orgãos da imprensa publicam com destaque um despacho procedente de Nanking, distribuido pela agencia Domei, noticiando que os membros do Estado Maior das forças britânicas no Extremo Oriente voaram para Chungking no dia 15 do corrente, para ultimar as clausulas finais de uma aliança militar anglo-chinesa destinada a impedir a expansão japonesa para o sul. Segundo essa versão os dirigentes do regime de Chungking, que anteriormente se mostravam contrarios a uma aliança dessa natureza, mudaram agora de opinião em virtude dos recentes acontecimentos internacionais.

As condições

As principais condições do pacto, segundo se sabe, seriam as seguintes:

Primeiro. Entrará em vigor imediatamente com a ofensiva nipônica para o sul;

Segundo. Chungking enviará tropa para a Birmania, as quais colaborando com os contingentes australianos, atuarão sob as ordens do comandante em chefe das forças britânicas no Extremo Oriente.

Terceiro. Chungking facilitará mão de obra à Grã-Bretanha;

Quarta. Chungking ampliará a base aerea de Lahio e construirá um novo depósito;

Quinto. A Grã-Bretanha enviará técnicos militares a Chungking, antes que as forças de este partam para a Birmania;

Sexto. A Grã-Bretanha apressará o envio de armas e munições destinadas a Chungking, utilizando a via de Singapura e Rangum.

Concentrações de tropas

ROMA, 12 (United Press) — O correspondente da Agencia Stefani em Bangkok informa que os britânicos concentraram 130.000 homens, inclusive indús, e 600 aviões na fronteira do Sião.

"Nos circulos locais — diz o telegrama — destaca-se que recentemente foram construidos novos aeródromos britânicos nas proximidades da fronteira do Sião, que se acha dentro do raio de ação dos aparelhos britânicos. Alem disso, informou-se que mais de 25.000 homens das forças chinêsas foram concentrados nas proximidades da fronteira com a Birmania, onde, em total, encontram-se aproximadamente 70.000 soldados. Em Malaia foram concentrados mais ou 70.000 soldados hindús".

Aceita pelo Perú e pelo Equador a mediação tríplice

Tudo indica que será resolvido satisfatoriamente o incidente surgido entre as duas repúblicas americanas

QUITO, 12 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que o Equador aceitou a proposta tríplice de 9 de julho para resolver o conflito fronteiriço com o Perú.

Tambem o Perú

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O sr. Sumner Welles informou que o Perú já respondeu à proposta de mediação apresentada pela Argentina, Brasil e Estados Unidos.

Entregue a resposta de Quito

QUITO, 12 (U. P.) — O chanceler Tobar entregou hoje aos representantes da Argentina, Brasil e Estados Unidos, o texto da resposta do governo do Equador ao memorandum apresentado no dia 9 de julho, no qual se sugeriam a adoção de diversas medidas de precaução destinadas a conseguir a paz entre o Equador e o Perú.

O comunicado da Chancelaria diz que a resposta contem, alem disso, métodos que contribuirão para a mais rápida e acertada realização das propostas feitas pelos governos mediadores, de acordo com os interesses da nação e da América, e acrescenta que a resposta será publicada quando o fizerem, tambem, os paises mediadores".

Negociações diretas

LIMA, 12 (U. P.) — Informou-se hoje em meios chegados à Chancelaria que a impressão dominante nos circulos oficiais peruanos é de que o Perú aceitará a proposta que lhe seja formulada por intermedio dos governos do Brasil, Estados Unidos e Argentina para desmilitarizar a zona fronteiriça de Zarumilla numa extensão de 15 quilômetros de cada lado da fronteira, segundo o "statu-quo".

"Naturalmente — acrescenta-se — a aceitação estaria de acordo com a natureza da proposta, isto e, que deve ter carater de bons oficiois, tendentes a criar um ambiente de paz propicio à realização de negociações diretas entre as partes e não o de uma mediação como a declinada pelo Perú em maio último, por motivos que agora seria obvio repetir. Este propósito do governo peruano revela seu espirito efetivamente pacifista, em harmonia com os anelos comuns de solidariedade continental".

Um comunicado peruano

LIMA, 12 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, publicou extenso comunicado em que declara, textualmente:

"O comandante geral da Quinta Região, cujo sede é Iquitos, comunicou ao governo que, a 10 do corrente, às 9 horas da manhã, se apresentaram forças equatorianas no Rio Tigre e atacaram a guarnição peruana do posto de Bartra. Nossas autoridades e a guarnição fluvial repeliram o referido ataque. Da mesma forma, apareceram tropas equatorianas no rio Pastaza, fazendo demonstrações bélicas com disparos de metralhadoras, em frente à guarnição fluvial peruana de Soplin, depois do que se retiraram em vista da atitude vigilante de nossas tropas.

O comandante da Quinta Região Militar afirma que a normalidade é absoluta em consequencia da firme e resoluta atitude dos destacamentos peruanos, diante da qual fracassaram as belicosas tentativas equatorianas".

O comunicado reproduz a nota de 8 do corrente, enviada à legação do Equador nesta capital, declarando que a provocação de incidentes por parte do Equador tinha por objetivo "o deliberado propósito de alarmar a opinião pública dos dois paises do continente americano".

Acrescenta que a região amazônica, possuida imem[illegible]mente pelo Perú e povoada in[illegible]mente por peruanos, se ach[illegible]da da zona da costa onde se [illegible]ficaram os incidentes anter[illegible], e permanecera fora do co[illegible]to e artificial agitação bélica provocada pelo governo do Equador.

A desusada presença de tropas equatorianas nessa região comprova que "o governo equatoriáno pretende estender a zona do conflito com o objetivo de dificultar a discussão e ajuste amistoso proposto quanto a suas ambições territoriais sobre a Amazonia peruana".

O comunicado acrescenta:

"Era uma obrigação moral perante o continente e um dever de fidalguia para com os paises amigos que interpuseram seus bons oficios entre o Equador e o Perú, abster-se de todo ato que pudesse perturbar o restabelecimento da harmonia e o desenvolvimento daquela negociação amistosa.

Tal foi a principal solicitação feita pelos paises amigos na última negociação junto às duas chancelarias.

O Perú observou esse compromisso de honra, a que o Perú faltou em todo o momento com manifestações de ruas, doestos de sua imprensa e violações deliberadas do "statu-quo".

O comunicado da chancelaria assim termina:

"O governo do Perú considera inutil e superfluo insistir em um novo protesto junto ao Equador e fixou sua linha invariavel de proceder, ordenando que as tropas peruanas repilam qualquer agressão, com as armas em punho, como fizeram no caso em apreço e em todos os incidentes anteriores na zona ocidental.

E' por isso que o governo peruano se limita a denunciar publicamente este fato, que vem reforçar sua convicção, manifestada aos paises que ofereceram seus bons oficios, de que nem o governo nem a opinião pública do Equador estão preparados para uma discussão serena do conflito."

Resposta do Uruguai

MONTEVIDÉU, 12 (U. P.) — Foi divulgada hoje a resposta aos telegramas recebidos dos chanceleres brasileiro e argentino, solici-

(Conclue na 2ª página)

WILHELMSHAVEN CASTIGADA PELA R. A. F.

Kiel, Saint Omer, Lille e a ilha Welcherin visitadas tambem pela aviação inglesa

Travado violento combate aereo entre ingleses e italianos sobre Malta

LONDRES, 12 (U. P.) — Wilhelmshaven e outros objetivos da região noroeste da Alemanha foram duramente atacados durante toda a noite anterior por pequenas esquadrilhas de bombardeiros britânicos de grande autonomia de vôo, embora as condições desfavoraveis do tempo dificultassem muito a identificação dos alvos.

Prosseguindo hoje em seu metódico plano de ataques, o comando de bombardeio ordenou que seus aparelhos, escoltados por caças, atacassem as posições inimigas do norte da França e, segundo se informa, a missão foi cumprida com todo êxito.

As forças britânicas perderam 8 aparelhos mas derrubaram 6 caças alemães.

Embora o Ministerio da Aviação declarasse que o número de aviões que intervieram nas incursões de ontem à noite foi pequeno, os bombardeiros utilizados eram do maior tipo dos que a RAF possue e capazes de conduzir uma enorme carga de bombas pesadas.

Os pilotos britânicos que atacaram Wilhelmshaven levaram seus aparelhos diretamente sobre os objetivos escolhidos de antemão, constituindo, em sua maior parte, a zona dos diques, os estaleiros e a doca seca, onde certo número de navios foi alcançado diretamente pelas bombas. Quando terminou o ataque, os bombardeiros deixaram atrás de si grandes focos de incendio, que cresciam continuamente.

Outros pontos atacados

Alem de Wilhelmshaven, acredita-se que tambem foram intensamente atacados Kiel e os alvos adjacentes, embora o referido Ministerio não especifique pelo seu nome qualquer outra cidade ou localidade compreendida no objetivo das incursões.

Aparelhos dos comando de bombardeio e de costas empreenderam, hoje, durante o dia, duas amplas ofensivas contra objetivos inimigos na França. Saint Omer, Lile e a ilha de Welcherin, situadas perto das aguas territoriais holandesas, figuraram entre os alvos atacados.

Conforme acontece quando se realizam operações diurnas, os atacantes sofreram algumas perdas. Não regressaram ás suas bases dois caças e um bombardeiro britânicos. Os alemães perderam seis caças, abatidos quando tentavam interceptar a passagem dos incursores.

Quando regressavam de sua habitual missão de patrulhamento das costas da Holanda, as máquinas do comando costeiro surpreenderam um comboio inimigo, que foi violentamente atacado. A falta de combustivel impediu-os de submeter o comboio em questão a um fogo ininterrupto, mas varias das bombas arremessadas, segundo declararam os pilotos, cairam muito perto de um dos navios, causando-lhe, possivelmente, avarias.

Violento combate aereo sobre Malta

ROMA, 12 (U. P.) — Mais de cem aviões italianos e britânicos travaram ontem à tarde, violenta luta sobre o Mediterraneo, quando a aviação peninsular desfechava um ataque devastador ao baluarte britânico da ilha de Malta.

O aeródromo de Micaba constituiu o objetivo principal do ataque italiano, que teve como resultado a destruição de varios aparelhos britânicos que estavam em terra. Alem do mais, foram abatidos quatro aviões inimigos em combates aereos.

Um boletim anexo ao comunicado oficial, emitido hoje, declara que o combate foi um dos maiores travados sobre o Mediterraneo desde o inicio da guerra. Salienta que a batalha se iniciou às 13,40 horas, quando uma formação de caças italianos metralhava de pouca altura o aeródromo de Micaba, onde foram destruidos varios aviões inimigos em terra, inclusive cinco bi-motores "Vickers" Wellington", os quais foram incendiados. Entre os aparelhos avariados pelo fogo das metralhadoras contam-se alguns "Bristol-Blenheim". Quatro aparelhos "Hurricane" foram abatidos em combates aereos. Todos os aviões italianos regressaram ás suas bases".

Noticia-se oficialmente que durante os dois ataques aereos britânicos contra Napoles, realizados terça-feira passada, morreram 14 pessoas, 10 das quais não foram ainda identificadas. Outras 99 ficaram feridas.

A FALTA DE TRANSPORTE E A CRISE DA GASOLINA

Sugerido o aumento do adicionamento de álcool, como medida de economia — Reuniu-se, extraordinariamente, ontem, o Conselho Nacional de Petroleo — Circular do ministro da Justiça a todos os interventores

A nossa reportagem, a propósito da esperada escassez de combustível, ouviu, ontem, o sr. Diniz Gonçalves, diretor da Secção de Gasolina da firma Atlantic Refining Co.

O nosso entrevistado historiou para o reporter como se tem verificado, até agora, o fornecimento normal, por parte da América do Norte, de produtos petrolíferos para o Brasil. Em seguida, adiantou nada lhe ser possivel informar quanto a possiveis aumentos nos preços da gasolina, frisando, mesmo, que as providencias nesse sentido cabem, unicamente, no país, ao Conselho Nacional do Petroleo.

CONSTRUÇÃO E DESTRUIÇÃO DE NAVIOS

Prosseguindo em suas declarações à reportagem, acrescentou o sr. Diniz Gonçalves:

— "Não poderemos antecipar qualquer previsão sobre a normalização da excelente situação que até agora vinhamos desfrutando, relativamente a combustível. Como é do conhecimento público, a economia determinada pelo Conselho Nacional do Petroleo tem uma causa primordial, qual seja a da insuficiencia dos meios de transporte. O problema do transporte se afigura mais serio, de dia para dia. Um navio requer, sempre, dois anos ou mais para a sua construção. Todavia, uma embarcação pode ser destruida até mesmo num minuto. Nessas condições, parece mais real que as possibilidades para afastar a crise de transporte são em menor número do que aquelas que poderão conduzir ao agravamento do problema."

MAIOR PERCENTAGEM DE ALCOOL NA GASOLINA

Interrogamos o sr. Diniz Gonçalves a respeito da sugestão aventada, segundo a qual maior percentagem de álcool, na sua mistura com a gasolina, proporcionaria consideravel economia de carburante. Respondeu o nosso entrevistado:

— "Realmente, essa sugestão envolve uma providencia que parece praticavel. A atual quantidade de álcool, adicionada à gasolina, é de 10 %. Sem prejuizo da eficiencia do produto, essa quantidade poderia ser elevada para 20 %. Esse adicionamento aumentado poderia mesmo resultar num beneficio, pois o álcool que empregamos em tal adicionamento torna a gasolina mais pura, melhorando, sem dúvida, as suas qualidades".

Concluindo, declarou-nos o sr. Diniz Gonçalves o seguinte:

— "Devo frisar, contudo, que a aceitação de qualquer sugestão depende, naturalmente, da orientação dos poderes competentes, bem como da produção e das condições do álcool. Entre estas condições, destacam-se os detalhes de ordem técnica, tais como o de preservar o álcool-anidro da ação da umidade, que é capaz de lhe alterar as qualidades. Enfim, referentemente à sugestão de um maior adicionamento de álcool à gasolina, a dois orgãos cabe estudar o assunto e dar-lhe decisão. Esses orgãos são: o Conselho Nacional do Petroleo e o Instituto do Açucar e do Alcool".

TAXAS DE ARMAZENAGEM SOBRE OS DERIVADOS DE PETROLEO

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, esteve reunido, ontem, em sessão extraordinária, o Conselho Nacional do Petroleo.

No expediente, foi lido o seguinte oficio circular, dirigido pelo ministro da Justiça aos interventores:

"Tenho a honra de lembrar a v. excia. a utilidade de uma circular aos prefeitos municipais, esclarecendo que as taxas de armazenagem de derivados de petroleo não podem ser cobradas pelos municipios com carater de obrigatoriedade, devendo ficar ressalvada, sempre, aos distribuidores, a faculdade de construirem os seus proprios depósitos. As Prefeituras, porem, poderão determinar onde os depósitos devam ser construidos e as condições, de ordem municipal, que devam ser preenchidas. Assim, enquanto a empresa ou companhia não tiver o seu depósito na forma prescrita, pode ser determinada a armazenagem nos depósitos do municipio. As Prefeituras não poderão, tambem, opor-se à construção de depósitos particulares, o que, virtualmente, faria converter o preço da armazenagem numa contribuição obrigatória, com os caracteristicos de taxa incidindo na proibição constitucional".

Em seguida, o plenario tratou de questões relativas ao abastecimento nacional do petroleo.

Liga Nacional de Prevenção da Cegueira

A Liga Nacional de Prevenção da Cegueira inaugurará, na sua sede, à rua São Pedro n. 52, 2.º andar, no dia 15, às 18.30 horas, o Curso de Ótica Superior, gratuito.

O aludido curso ficará a cargo de cientistas, cabendo a parte de Ótica Fisica ao professor Cândido Alberto Pereira, do Instituto de Educação, e a parte prática, que contará com a cooperação da Escola Nacional de Engenharia, ao professor Dulcidio Pereira.

Concurso Popular N. 52, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Julho)

Coupon n. 12 — 13-7-1941

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 13 de Agosto de 1941.

Um grande jornal moderno é uma boa biblioteca não são parecidos? Bem cuidado: pela sua natureza enciclopédica, um grande jornal moderno é a sintese de uma boa biblioteca. Mas, enquanto se precisa de largo tempo para "ler" uma biblioteca, precisa-se apenas de alguns momentos para ler num grande jornal, o resumo dela.

Comece em Agosto a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Agosto, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 10 de Setembro, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do último domingo deste mês, dia 27.

MAIS UMA CASA PARA OS LEITORES

Alem de concorrerem aos nossos premios mensais de 5:000$000 os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal em 1941, concorrerão, no fim do ano, no sorteio do nosso "PREMIO PERSEVERANÇA" - 1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida no Distrito Federal, esta, porem, no valor de 65:000$000, neste preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

Esclarecendo uma dúvida sobre os números de duas "bergaminas" premiadas

O 1º premio, de 500 contos, foi pago a um banco desta capital

O nosso leitor, sr. José Morgado, dirigiu-nos, em data de 8 do corrente, uma carta pedindo a atenção do DIARIO DE NOTICIAS para uma divergencia quanto aos números de duas apólices das chamadas "bergaminas", sorteadas, nas duas publicações feitas a respeito pelo "Diario Oficial", a 2 e 4 deste mês.

Na relação publicada no dia 2, davam-se como contempladas com o premio de cinco contos a de n. 416.919, (em penúltimo lugar da lista respectiva), e com o de dois contos, a de n. 488.002, (em ante-penúltimo lugar na lista desses premios).

No dia 4, o DIARIO DE NOTICIAS divulgou a relação das apólices sorteadas, e na nossa publicação, em lugar daqueles dois números, sairam estes: 406.919 e 486.022. No mesmo dia, o "Diario Oficial", que, como se sabe, circula à tarde, republicou a relação tal qual a haviamos divulgado, mas sem trazer, naturalmente por um lapso, a nota explicativa de reprodução da lista por haver saido com incorreções.

Em face da observação do nosso leitor, procuramos averiguar o caso, no Departamento do Tesouro, e apuramos que a relação certa é a da nossa publicação, identica à segunda versão, posteriormente dada pelo orgão oficial. Assim, as duas apólices sorteadas foram as de ns. 406.919 e 486.022.

A propósito, ainda, do sorteio das "bergaminas", podemos informar que o primeiro premio (500 contos), já foi pago a um estabelecimento de crédito desta capital, cujo nome se mantem em sigilo, conforme o desejo do beneficiado.

Anunciado pelos alemães o rompimento da Linha Stalin

(Conclusão da 1ª página)

num vasto semi-circulo diante da parte atacada da linha Stalin, mas se esqueceu das estradas, embora tivesse dinamitado inúmeras pontes. A DNB diz tambem que os russos envenneraram as aguas de muitos poços, mas acrescenta que o alto-comando alemão "empregando grandes quantidades de homens e materiais conseguiu dominar a zona".

Não há indicio, entretanto, de que as tropas alemãs tenham conseguido abrir passagem através da linha Stalin propriamente dita.

Perseguição

A DNB, em outro despacho, da frente, diz que no msemo setor onde está sendo atacada a Linha Stalin, continuou ontem a perseguição das tropas soviéticas em retirada, as quais, alem das grandes baixas sofridas, não puderam, em nenhum ponto, conter o avanço alemão.

Nos arredores de Witebsk varios destacamentos soviéticos tentaram realizar um contra-ataque, apoiado por tanks para impedir a ação das forças alemãs de vanguarda, mas antes que os russos pudessem atacar intensamente 100 de seus tanks foram destroçados pelo fogo alemão. Simultaneamente, as tropas motorizadas do Reich penetraram em pleno coração das forças inimigas, as quais, segundo a DNB, foram aniquiladas em sua maior parte.

Informações semi-oficiais declaram que a jornada de ontem foi igualmente desastrosa para a aviação soviética que perdeu 188 aviões dos quais 163 derrubados em combates aereos e pelas baterias artiaereas e o resto em terra pelos bombardeiros alemães.

Assinado o armisticio na Siria

(Conclusão da 1ª página)

para negociar um armisticio honroso, porem só poderá tratar com os chefes do exército britânico com exclusão de qualquer outra personalidade". Alude indiscutivelmente ao general Catroux, representante do general De Gaulle, que se indicava nos primeiros momentos como negociador em nome dos aliados.

Antes dessa informação recebeu-se outro despacho do general Dentz, no qual o comandante das tropas francesas na Siria informava que se redobrava a resistencia em todas as frentes. Acrescentava que a situação não havia experimentado alterações em qualquer dos setores e que as tropas de Vichy ainda dominavam Beiruth.

Fugitivos

ISTAMBUL, 12 (United Press) — As autoridades navais britânicas afirmam que continuam a chegar a Alexandreta, procedentes do Libano, pequenos navios de guerra, que as autoridades turcas classificam e internam. Não há noticias das unidades pesadas da frota francesa que, segundo se sabe, encontram-se em aguas sirias. As patrulhas britânicas mantêm uma atenta vigilancia sobre a costa.

Uma exposição e um congresso de folclore

A INICIATIVA DA SOCIEDADE AMIGOS DO RIO DE JANIERO

Vai realizar-se brevemente uma Exposição de Folclore Carioca, por iniciativa da comissão de folclore da Sociedade Amigos do Rio de Janeiro, com o apoio financeiro da diretoria dessa agremiação, representada pelos srs. Raimundo Castro Maia e Matos Pimenta.

Será a primeira exposição do gênero nesta capital, abrangendo as tradições, costumes e artes populares cariocas, com fotografias, desenhos, discos, livros, folhetos, gráficos, mapas, filmes, disticos e todos os objetos que tenham qualquer interesse documental.

A comissão, organizada pela folclorista Mariza Lira, teve inicialmente à sua frente o escritor Mario de Andrade, grande autoridade em folclore, substituido depois por outro especialista, o sr. Joaquim Ribeiro, por ter voltado a residir em São Paulo.

Os trabalhos de organização estão a cargo da professora Leonor Posada e dos srs. Braulio Itiberé, professor de folclore da Divisão de Canto Orfeônico da Municipalidade; Luiz Heitor, catedrático de folclore da Escola Nacional de Música; Aires de Andrade, do D. I. P.; Renato Almeida, do Ministerio do Exterior, e Silvio Julio. A sra. Mariza Lira é a coordenadora dos trabalhos da Comissão, que tem como secretario o sr. Aloisio Moura.

Na Exposição de Folclore Carioca, serão lançadas as bases do 1.º Congresso Brasileiro de Folclore.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos, acidentes, agressões, morte súbita e principio de incendio — Dois mortos e quatorze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niteroi, alem de outros, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua 24 de Maio, em frente ao n. 188, o menor Milton, de 9 anos de idade, filho de Cândido Gonçalves, morador à rua Henrique Dias, n. 29, foi atropelado pelo ônibus n. 488, da Viação Brasil. Em consequencia, sofreu fratura exposta do frontal, sendo medicado pela Assistencia do Meier e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista evadiu-se e a policia do 15.º distrito registrou o fato.

* * *

Na rua Visconde de Itauna, em frente ao Hospital S. Francisco de Assiz, as mocinhas Dirce de Oliveira, de 15 anos de idade, moradora à rua Antonio Vargas, n. 172, e Rosalina de Carvalho, de 17 anos de idade, residente à rua Orneias, n. 6, foram colhidas por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-as. O veiculo, que as atropelou, foi o caminhão da Limpeza Urbana, n. 8-195, cujo motorista, Dario Rodrigues, residente à rua General Severiano, n. 120, apresentou-se, mais tarde, à policia do 13.º distrito.

* * *

Na Avenida Beira-Mar, o foguista José Cardoso do Nascimento, de 28 anos de idade, solteiro, morador à rua Senador Pompeu, n. 19, foi colhido por um auto, sofrendo fratura exposta da tibia direita e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro, onde, horas depois, veio a falecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Marquês de Abrantes, esquina da rua Paissandú, um automovel atropelou o militar José Rosa, de 21 anos, domiciliado em Resende, no Estado do Rio, e o pintor Eurico Francisco Gonçalves, de 35 anos, morador à rua Farme de Amoedo, n. 150. Este sofreu contusões no joelho esquerdo e aquele, ferimento contuso na cabeça. Ambos receberam curativos na Assistencia Municipal e retiraram-se.

* * *

Na rua Itapiré, em frente à casa n. 277, o operario Zeferino da Costa, de 52 anos, residente no referido predio, foi atropelado por um automovel, sofrendo ferimentos contusos no frontal e no parietal esquerdo. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia Municipal e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na Avenida Mem de Sá, um automovel atropelou o médico Luiz Carlos de Sousa, com 26 anos, solteiro e residente à rua Uruguai, n. 476, causando-lhe contusões na região glutea e na coxa direita. Recebeu os primeiros socorros na Assistencia Municipal e foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto. O motorista fugiu.

* * *

Na Praça das Pérolas, estação Rocha Miranda, a doméstica Maria Câmara da Silva, com 23 anos, moradora à rua Turiba, s|n, foi atropelada pelo automovel de praça n. 3.762, sendo socorrida no Hospital Carlos Chagas, por haver sofrido contusões e escoriações graves. O motorista fugiu e a policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua do Lavradio, esquina da rua Riachuelo, a jovem Cecilia Correia, de 20 anos, solteira e residente na segunda das referidas ruas, n. 17, foi atropelada por um automovel, que prosseguiu na carreira, levando em fuga o seu motorista. A vitima teve o cranio fraturado, contusões e escoriações graves, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na Praça Argentina, um auto atropelou o menor Manuel, de 12 anos, residente à rua do Alto, n. 455, causando-lhe fratura do temporal direito e varias contusões.

O infeliz menor recebeu curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 16.º distrito foi cientificada do atropelamento.

* * *

No Largo do Marrão, em Niteról, o auto particular 5340, guiado por Mario Lengruber Neto Machado, atropelou o menino Roberto Faria, de dez anos, morador na travessa Viana, 27, produzindo-lhe fratura exposta do femur direito. O motorista causador do acidente levou sua vitima ao Serviço de Pronto Socorro e a seguir apresentou-se à Delegacia de Trânsito.

Acidentes

Na praia de Botafogo, em frente à usina da Companhia Luz e Força, foi vitima de um acidente um homem de cor parda, de 30 anos presumiveis. Com graves ferimentos pelo corpo, o desconhecido foi medicado e internado em estado de coma, no Hospital Miguel Couto. A policia do 3.º distrito não conseguiu apurar mais detalhes a respeito do fato, tendo sido instaurado para esse fim, o necessario inquérito na delegacia de Botafogo.

* * *

A menor Ema Dora, de 7 anos de idade, filha de Carlota da Silva, moradora à estrada do Porto s|n, em Caxias, Estado do Rio, quando, em sua residencia, acendia um fogareiro, este explodiu, produzindo-lhe queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus. Trazida em um automovel para o Hospital Getulio Vargas, Ema ficou internada em estado grave.

* * *

A menina Maria, de dois anos, filha de Francisco Neto, residente à rua de São Lourenço, 241, em Niteról, foi atingida em casa de seus pais por uma vasilha contendo agua fervente, recebendo queimaduras de 1.º e 2.º graus na face posterior do hemitorax direito e no pescoço.

Socorrida no Pronto Socorro, a criança teve os cuidados médicos de que carecia, retirando-se.

Agressões

Maria da Conceição, doméstica, de cor preta, com 39 anos, casada e moradora à rua Santo Expedido 60, em Niterói, foi socorrida na Assistencia da vizinha capital apresentando contusões na espadua direita e nas regiões lombar do mesmo lado e temporal esquerda.

Quando era medicada, a doméstica declarou que fora agredida a "casse-tête", recusando-se a dizer o nome do agressor e o local do fato.

Morte súbita

Adolfo Umbelino da Silva, pescador, de 60 anos, domiciliado em Jurujuba, Niterói, foi acometido, ontem, de um mal súbito, em sua residencia, vindo a falecer logo depois.

Com guia das autoridades locais, o corpo foi para o necroterio do Instituto de Criminologia.

Principio de incendio

No predio n. 6 da rua André Rebouças, residencia do sr. Silvino Amaro Pereira, verificou-se um principio de incendio em consequencia da explosão de um aquecedor a gás. Avisados, compareceram os bombeiros do Posto da Praça da Bandeira, que conseguiram em pouco dominar as chamas.

SÍMBOLO DE UMA ORGANIZAÇÃO FUNDAMENTAL NA VIDA CARIOCA

O L. D. O. E OS SEUS SERVIÇOS À CIDADE

Se uma tempestade atinge a vida do Rio de Janeiro, com prejuizos em seu sistema de iluminação, o atendedor de reclamações vai prontamente reparar o dano causado, seja na residencia rica, seja na moradia modesta, situada nas zonas mais distantes do fausto das avenidas.

Os beneficios da civilização, em tais casos, não conhecem distinções sociais, já que a grande aparelhagem da industria pode operar no mais perfeito sentido democrático. Mas, nem todos conhecem o mecanismo que com tamanha eficiencia socorre a cidade em suas horas de aguaceiros e ventanias, garantindo-lhe a continuação dos serviços de luz em toda parte. O que muitos sabem é que, ocorrida a menor interrupção que seja no fornecimento de energia elétrica, basta um aviso pelo telefone 22-1800 ou 23-1800, se se trata de zona urbana, ou 29-0090, se for caso de zona suburbana, para ser imediatamente atendido pelas providencias de uma organização modelar. Esta organização intitula-se, simplificadamente, L. D. O., o que quer dizer Load Despaching Office, ou, em português, Escritorio de Despachante de Carga. Entre as categorias da Light, o L. D. O. é uma subdivisão ou secção que controla a distribuição da energia gerada.

A sua função é da máxima importancia, e as três letras que a designam podem ser qualificadas como simbolos industriais de uma ordem fundamental na vida da cidade. Todos os serviços de iluminação carioca, pública ou particular, subordinam-se ao Departamento de Eletricidade da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, que por si só representa uma soma de formidaveis atividades. A este Departamento articula-se o L. D. O., que recebe as reclamações dos consumidores e despacha quem as solucione, seja um só homem, se o caso for de providencia facil, seja uma turma, em carro devidamente aparelhado, se se tratar de socorro de vulto especial. As atribuições da referida secção dizem respeito a todas as manobras do equipamento elétrico nas estações distribuidoras, nas galerias subterraneas, nos interruptores e transformadores instalados em postes, renovação de fusiveis queimados, atendendo a fios partidos, enfim, multiplicando-se em diligencias desde as mais singelas, até às mais complexas.

Tambem quando há interrupções no tráfego de bondes, por defeitos nos cabos condutores de energia elétrica, cabe ao L. D. O. restabelecer a corrente. E' nas horas de temporais que esta secção da Light exige de si mesma a maior atenção e o maior esforço. Os telefonemas se sucedem, em regra, aos milhares, e o pessoal do L. D. O. deve localizar os defeitos sem demora, corrigindo-os com rapidez, afim de que a técnica não se deixe derrotar pela força cega da natureza em rebelião.

Nesses momentos, em que a vida ativa da cidade sofre como que um colapso, os telefonemas para reclamações de luz que, diariamente, são de 600 a 700, em 24 horas, sobem a 4.000 e 5.000. E' de ver-se, então, o desdobramento do esforço de todo o pessoal do L. D. O., aumentado em tais circunstacias, ordenando às turmas de emergencia as necessarias manobras no sistema, atendendo os consumidores, numa luta incessante, mas providenciando com precisão, acerto e, sobretudo, urgencia.

Horas depois, estão todas as reclamações atendidas e o sistema normalizado.

Não cessam, porem, as atividades dos que trabalham no L. D. O.. E' preciso, agora, fazer o relatorio que, como já dissemos, deverá ser enviado no dia seguinte ao escritorio central.

Esses relatorios contêm todas as informações relativas aos serviços da véspera, com os dados estatisticos das reclamações atendidas, assim como das manobras feitas para normalização do sistema.

Alem disso, há que fazer ainda o registro dos consumidores atendidos nos respectivos ficharios, afim de tê-los sempre em dia para posteriores investigações.

Dessa forma, se um consumidor acusa um determinado número de reclamações dentro de certo periodo, a Companhia manda inspecionar a instalação do predio cujos defeitos são frequentes, afim de apurar as suas causas e providenciar os necessarios reparos.

Não se interrompem, assim, as atividades do L. D. O.

Dia e noite, numa vigilia constante, os seus operadores e ajudantes, bem como os funcionarios que atendem às reclamações, estão nos seus postos, a serviço da população, prestando-lhe a assistencia anônima, com aquele espirito de ordem e disciplina que caracteriza a quantos trabalham nos diversos departamentos da Companhia.

O carioca sabe, por experiencias repetidas, que o L. D. O. sempre é vitorioso nessas lutas, tantas vezes de horas prolongadas. Tambem a técnica sabe fazer milagres, quando animada por um profundo sentimento de solidariedade humana. Os temporais não conseguem mergulhar em trevas a nossa querida cidade, de tão famosa iluminação. A vigilancia do L. D. O. desdobra-se por grandes extensões, indo aos suburbios de Santa Cruz, Leopoldina, Ilhas da Guanabara, em todas as direções da vida palpitante do Distrito Federal. Para os serviços de operação e manobras, o sistema geral de distribuição acha-se classificado da seguinte maneira:

1) rede aerea — alta e baixa tensão.
2) rede subterranea — alta e baixa tensão.
3) rede trolley (bondes) e respectivos cabos alimentadores.
4) rede de sinais de bondes.
5) rede de controle (comando à distancia).
6) iluminação pública.
7) estações de distribuição.
8) estações transformadoras — de consumidores.

A partir da Praça da Bandeira, a distribuição elétrica é toda aerea, o mesmo acontecendo em parte de Copacabana, e Ipanema, Leblon, Paineiras, Tijuca, Alto da Boa Vista, Vila Isabel, Andaraí e toda a zona suburbana, tendo como pontos terminais Santa Cruz, Fazenda Cabuçú, em Queimados, Andrade de Araujo. Em todo o centro urbano, localiza-se a rede subterranea, abrangendo o Catete, Botafogo, alguns trechos de Copacabana, Praia Vermelha, Laranjeiras, Saude. A rede trolley, cujos cabos partem das estações de Frei Caneca, Cascadura, Meier, Penha, Tijuca, Santa Luzia, Maxwell, Triagem, Gás Novo, Rua Larga, Largo do Machado, Botafogo, Jardim Botânico, alimenta o tráfego dos bondes no centro urbano, bairros e suburbios.

Para os serviços de operação e manobras, dispõe o L. D. O. em Frei Caneca e em Cascadura, havendo, ainda, alem dessas linhas da C. T. B., uma rede sistema "magneto", do Departamento de Eletricidade, para o serviço das estações, usinas, linhas de transmissão e emergencia das localidades de Bangú, Campo Grande, Santa Cruz, Deodoro, Nova Igunassú, Penha, Engenho da Pedra, Ilha do Governador, bem como telefones em postes em Anchieta, Mesquita, Nilópolis, Queimados, Meriti, Cordovil e Vigario Geral.

O serviço de escritorio do L. D. O. obedece ao mesmo ritmo de ordem e perfeição, pois para cada reclamação é aberta uma ficha com o nome do consumidor reclamante, natureza de reclamação, hora em que a mesma é recebida, hora em que é atendida, nome do empregado que atendeu, de sorte que a secção tem um controle perfeito do serviço executado.

Vê-se de tudo isso que uma admiravel ordem preside a esse departamento da Light, o L. D. O., não só no seu aspecto material, como, tambem, na disciplina do seu pessoal, sem o que não lhe seria possivel cumprir as suas atribuições tão delicadas, necessarias e urgentes, quanto extensas e complexas em seus pormenores técnicos.

Mapa da distribuição subterranea de 6.000 V., no L. D. O. de Frei Caneca

Aceita pelo Perú e pelo Equador a mediação tríplice

(Conclusão da 1ª página)

tando o apoio do governo uruguaio na solução do conflito peruanc-equatoriano. A resposta, dirigida ao Chanceler Aranha, do Brasil, diz:

"Com satisfação recebi seu telegrama de 9 do corrente, expondo as negociações amistosas iniciadas pelos governos do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos, afim de que seja solucionado o conflito entre o Perú e o Equador. Interessou-me profundamente a sugestão de uma ação conjunta de todos os governos americanos, com o objetivo de serem adotadas com urgencia as medidas necessarias para impedir novos incidentes de fronteiras, e a consequente agravação do lamentavel conflito. Ao exprimir o contentamento com que encaro o carater amplo da cooperação continental nesta nobre causa, inspirada pelos sentimentos americanistas, que o governo uruguaio apoia por coincidir com o espirito de sua politica internacional, devo dizer-lhe, em resposta a vossa consulta que este governo aprova as medidas que v. excia. se dignou propor e está disposto a prestar-lhe sua decidida colaboração para que sejam aceitas pelos dois paises em conflito. (a) Alberto Guani".

A resposta ao chanceler argentino está concebida em termos analogos.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de L. A. e C., à pag. 14)

Visita ao Primeiro Grupo do Terceiro Regimento de Artilharia Anti-Aerea no Curato de Santa Cruz

A medalha militar, no Exército — Vai regressar o general Cristovão Barcelos — "Economia de Guerra" — Vaga de major na Arma de Infantaria — "Arquivos do Instituto Militar de Biologia — Outras notas

O ministro da Guerra, prosseguindo nas suas inspeções aos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, visitará, amanhã, cedo, o I Grupo do 3º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, sediado no Curato de Santa Cruz. Esta Unidade, que substituiu no mesmo local o antigo 2º Regimento de Artilharia Montada, e é considerada como um dos corpos de "élite" do nosso Exército, está sob o comando do tenente-coronel Peri Constant Bevilaqua.

O ministro da Guerra, nessa inspeção, far-se-á acompanhar dos tenente-coronel Leoni de Oliveira Machado e major Augusto Imbassaí, ambos oficiais de gabinete; e de seu ajudante de ordens, 1º tenente Fernando Soter da Silveira.

A MEDALHA MILITAR NO EXÉRCITO

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar de bons serviços, os seguintes oficiais e praças do Exército, visto não constar de seus assentamentos notas que os desabonem:

OURO (por unanimidade) — Coronel de Infantaria Otelo Rodrigues Franco; coronel de Artilharia, Orestes da Rocha Lima; tenente-coronel intendente do Exército, João Augusto de Siqueira; major de Infantaria, Aristóteles de Sousa Martins; major veterinario, João Teles Vilas Boas; capitães intendentes do Exército, Murilo das Chagas Porto, Arnaldo Silva e Romeu Epaminondas da Silva.

PRATA, (por unanimidade) — Tenente-coronel de Engenharia, Manuel Gomes Parreira; tenente-coronel intendente do Exército, Rubens Monteiro Leão de Aquino; capitão médico, Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima; sub-tenente de Infantaria, Antonio Fausto de Oliveira; sub-tenente de Artilharia, José de Oliveira Dantas; 2.º sargento de Infantaria, João de Andrade Lustosa; 2.º sargento de Artilharia, Manuel Rosa de Lima e 1.º cabo de Infantaria, Gemiliano Mariano dos Prazeres.

BRONZE, (por unanimidade) — Capitães de Infantaria, Walter de Meneses Pais, Ademar dos Santos Pimentel e Ari Silveira de Sousa; capitão de Artilharia, Milton de Lima Araujo; 1.ºs tenentes intendentes do Exército, José Marques de Oliveira e Moacir Edgar Ribeiro Correia; 2.ºs tenentes intendentes do Exército, Ervino Teófilo Werberich, Carlos Alberto Coutinho, José Carlos Ferreira e Jorge Novais Bannitz; sub-tenente de Infantaria, Alfredo Rodrigues da Silva; 2.º sargento de Infantaria, Alfreu de Paula Oliveira; 2.º sargento de Cavalaria, Antonio Prestes Filho; 2.º sargento de Artilharia, Gonçalo Ferreira Leite; 2.º sargento aluno da Escola de Intendencia do Exército, Reduzino Xavier; 3.º sargento de Infantaria, Mario Gomes da Silva; 3.º sargento de Artilharia, Manuel Gonçalves e por maioria, capitão de Cavalaria, Clovis Bandeira Brasil.

VAI REGRESSAR O GENERAL CRISTOVÃO BARCELOS

O general Cristovão Barcelos, por ter vindo do Sul de Minas e ter de regressar a Juiz de Fora, afim de reassumir o comando da 4.ª Região Militar, esteve, ontem, em visita de despedida ao ministro da Guerra. Em seguida, apresentou-se à Secretaria Geral. O general Barcelos viaja, amanhã, para aquela cidade mineira.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se o coronel Nicolau Bueno Horta Barbosa, por ter de regressar para São Paulo e Mato Grosso, em serviço da Repartição de Proteção aos Indios; o tenente-coronel Inade de Carvalho Tuper, por ter de regressar para Petrópolis; majores Mirabeau Pontes, por ter sido classificado na Diretoria; Gilberto Moutinho dos Reis, por ter sido designado para rever o Regulamento de Minas e Felipe Augusto Short Coimbra, por ter sido designado fiscal do serviço de reforma das instalações elétricas do 3.º R. I.; capitães Lauro de Morais Carneiro e Silva Tavares Libanio. Assumiu a direção da R. E. P. I. o capitão Luiz Neves.

AS OBRAS DO HOSPITAL MILITAR DE BELEM

O comandante da 8.ª Região Militar acaba de comunicar ao diretor de Engenharia a conclusão das obras feitas no Hospital Militar de Belem do Pará, que ficou, assim, com as suas novas instalações, ampliadas.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Felipe Augusto Short Coimbra, capitães José Anchieta Paz, Lauro de Morais Carneiro, Silsoumar de Sousa Martins e segundos tenentes Armando Lopes Fontenele Bezerril, José Mourão Branco e Greenhalgh Henrique Faria Braga.

"ECONOMIA DE GUERRA"

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, em data de ontem, convidou os oficiais de sua diretoria e dos estabelecimentos subordinados, para assistirem, no dia 15 do corrente, às 17,15 horas, no Palacio Tiradentes, a conferencia que será feita pelo ten. cel. Ari Maurell Lobo sobre o tema "Economia de Guerra".

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO

Reassumiu, ontem, a chefia da 2.ª secção, o major João de Deus Pessoa Leal, ficando, por esse motivo, dispensado o capitão Sebastião Agra Lacerda de Almeida.

VAGA DE MAJOR, NA ARMA DE INFANTARIA

Atingiu, ontem, a idade-limite para permanencia no serviço ativo do Exército, o major Gualberto Gonçalves Pereira de Melo. Esse oficial superior, que pertence à arma de Infantaria, deixa vaga no respectivo quadro.

TENENTE-CORONEL CHAMADO

Está sendo chamado, com urgencia, ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interesse, o tenente-coronel da Reserva Américo Carneiro de Campos.

"ARQUIVOS DO INSTITUTO MILITAR DE BIOLOGIA"

Recebemos o n.º 2 dessa revista, com o seguinte sumario:

"Ressurgindo" — Cel. dr. Juvenal Feliciano dos Santos; "Histórico e Evolução do Instituto Militar de Biologia" — Cel. dr. Juvenal Feliciano dos Santos; "Método de Kahn no Soro Diagnose da Sifilis" — Major dr. Helvecio Resende do Rego Monteiro; "Ascorbinemia e Vitamina C" — Major farm. dr. Armenio Flarys; "Preparo do Soro Anti-Disentérico-Polivalente no Instituto Militar de Biologia" — Capitão dr. José Furtado Rodrigues; "A Transfusão de Sangue, Classificação de Doadores" — Capitão farm. dr. Rodolfo Pereira dos Santos; "Dosagem de Cloretos no Sangue" — Major farm. dr. Armenio Flarys; "Ação Hemolitica da Uréia e Hematúria" — Cap. farm. dr. Rodolfo Pereira dos Santos; "Dosagem de Glutation no Sangue" — Major farm. dr. Armenio Flarys; "Dosagem de Fosfatose no Sangue" — Major farm. dr. Armenio Flarys; "Relatorio dos Trabalhos de Laboratorio Executados durante as Manobras Militares no Vale do Paraiba, em 1940" — Capitão dr. Anibal Medina de Azevedo, 1.º ten. farm. Gerardo Majela Bijas; "Centro de Estudos do Instituto Militar de Biologia" — Atas das 1.ª e 2.ª reuniões; "Relação dos Produtos fabricados, em 1941, no Instituto Militar de Biologia"; Estatisticas.

Não foram tabelados os preços da cebola e da batata estrangeiras

Comunica-nos a Agencia Nacional: "Afim de esclarecer dúvidas sobre a interpretação da Tabela de Gêneros Alimenticios, publicada no "Diario Oficial" do dia 8 do corrente mês, a Sub-Comissão de Abastecimento, da Comissão de Defesa da Economia Nacional, informa que a cebola e a batata de procedencia estrangeira não estão tabeladas. O tabelamento da cebola e da batata refere-se, apenas, ao produto de origem nacional".

AS ATIVIDADES DA EMBAIXADA DE MÉDICOS E UNIVERSITARIOS ARGENTINOS

Homenageados, ontem, pela congregação da Faculdade Nacional de Medicina e pelo prefeito da cidade — Hoje, no Jockey Clube — Será inaugurada, amanhã, na A. B. I., a exposição de livros e peças anatômicas

Ontem, pela manhã, os componentes da Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina foram recebidos na Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil.

Reunidos na sala da congregação, professores brasileiros e os visitantes, teve lugar a sessão solene, sob a presidencia do dr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

Abertos os trabalhos, o reitor convidou para fazerem parte da mesa os drs. Palacios Costa e Humberto Fracassi, decanos das Faculdades de Buenos Aires e Córdoba, respectivamente; Fróis da Fonseca, diretor da Faculdade, e Aloisio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina.

Iniciada a solenidade e após breves palavras do prof. Leitão da Cunha, foram os visitantes saudados, em nome da congregação do estabelecimento, pelo professor Barbosa Viana.

HOMENAGEM AO PREFEITO DA CIDADE

Os membros da embaixada de médicos e universitarios platinos foram homenageados, com um "cock-tail", ontem, à tarde, no Parque da Cidade, pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Durante a festa trocaram-se varios brindes.

HOJE, NO JOCKEY CLUBE

A diretoria do Jockey Clube Brasileiro, aliando-se às homenagens prestadas aos médicos platinos, fará disputar, hoje, o "Grande Premio Embaixada Universitaria Argentina".

Ao alto — A mesa que presidiu à sessão solene da Faculdade de Medicina. Em baixo — Flagrante feito no Parque da Cidade por ocasião do "cock-tail" oferecido pelo prefeito

A partida do pareo será dada às 14 horas, sendo convidados de honra os homenageados.

EXPOSIÇÃO NA A. B. I.

Amanhã, às 11 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, será inaugurada a exposição de livros e peças anatômicas, trazida pela embaixada argentina.

Conforme foi noticiado, aqueles livros, que são obras cientificas autografadas pelos respectivos autores, serão oferecidos ao presidente da República.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Realizar-se-ão, amanhã, duas sessões solenes, na Academia Nacional de Medicina, às 20 e 21 horas, respectivamente. Na primeira, será distribuido o premio "Alvarenga", e a segunda será uma reunião conjunta de todas as sociedades médicas desta capital, em homenagem à embaixada argentina.

NO TENIS CLUBE DE PETRÓPOLIS

Terça-feira, às 12 horas, o reitor da Universidade do Brasil oferecerá um almoço aos médicos e universitarios argentinos, no Tenis Clube de Petrópolis.

CANA E AÇUCAR

PROTEÇÃO À LAVOURA

(De um observador)

No ante-projeto de reforma da lei 178, mandado, pelo chefe do Governo, submeter ao estudo da classe produtora de açucar para receber emendas, pretende-se possibilitar aos plantadores de cana melhores condições de vida no seu "habitat" rural.

Em tese, a idéia apresenta-se com aspectos os mais sedutores. A realidade, porem, desfaz completamente semelhante sedução

Antes de tudo, o pretendido beneficio, se houvesse de aproveitar a alguem, não seria à enorme massa de pessoas pobres que trabalham na lavoura canavieira ao serviço dos fornecedores de cana, e sim a estes últimos, e em número relativamente limitado.

A explicação é facil. O fornecedor de cana é, em regra, um patrão que não dispõe dos recursos necessarios à cultura intensiva da planta.

As terras que adquire ou toma por arrendamento são geralmente pequenas areas onde desenvolve cultivos rotineiros, de rendimento econômico e financeiro reduzidamente proporcionado a essas condições.

Conseguintemente, não se acha esse empregador habilitado a proporcionar vantagens, as tais vantagens sedutoras, aos seus empregados, que, portanto, não podem deixar de sofrer os efeitos dessa situação

Nada mais compreensivel, porque a lavoura canavieira, pela sua natureza assaz complexa e exigente, é incompativel com o regime da pequena propriedade, que importa em pequena produção no nosso país de atividade rural ainda sujeita a recalcitrante empirismo.

Não é, infelizmente, no Brasil que, por enquanto, a pequena propriedade territorial possa prestar-se para culturas intensivas.

O pequeno lavrador é atrasado, ignora a adubação e os processos racionais da moderna agricultura, não pode, nem sabe preparar o seu terreno para dele obter o maximo rendimento, não conta com suficientes meios financeiros para promover e custear grandes cultivos e, conseguintemente, os que lhe prestam serviços nenhuma possibilidade têm de melhorar de sorte.

Assim sendo, não se justifica a tentativa de uma tão vasta subversão do regime de trabalho agricola apoiada num finalismo insubsistente, que não será conseguido tão só porque o prescreva uma lei, mormente quando o legislador foge à realidade positiva das coisas, na qual deveria fundar o seu ato.

Não é por esse meio que se estabelece em bases justas e concretas a proteção à lavoura e aos que dela vivem. E os reformistas estão fartos de saber que, no campo da lavoura canavieira, essa proteção já existe, mas assegurada pela industria açucareira, justamente aquela que se projeta embaraçar e prejudicar a pretexto de amparar o lavrador de cana.

E efetivamente, já de há muito, tanto os trabalhadores industriais, quanto os trabalhadores agricolas das usinas brasileiras recebem diretamente desses estabelecimentos uma assistencia social que vai desde a escola gratuita até à formação religiosa e moral, compreendendo ainda melhor habitação, melhor transporte, facilidades de vida intelectual e esportiva, etc., tudo que não se acha ao alcance dos trabalhadores ao serviço dos pequenos fornecedores das usinas.

De tal sorte, estas organizações concorrem para um padrão de existencia que, em relação ao operariado rural, não existe ainda nos outros ambientes da atividade agricola do país.

Aí é, portanto, que, verdadeiramente, existe proteção aos que labutam na lavoura, proteção efetiva, indubitavel, que por si mesma torna inadmissivel, incabivel, injustificavel a pretensão em que se apoia o ante-projeto.

Prosseguiremos.

Abono provisorio

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o crédito especial de 25:649$400 para pagamento de diferença de vencimentos e abono provisorio a varios funcionarios da Imprensa Nacional.

No M. do Trabalho

Conferenciou, ontem, com o ministro, interino, do Trabalho, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça de S. Paulo.

14 DE JULHO

As comemorações nesta capital da data nacional francesa

A colonia francesa nesta capital comemorará a data nacional de seu país, 14 de julho, amanhã, com uma homenagem aos mortos da guerra, mandando rezar a Embaixada da França, missa, às 10 horas, na igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim n. 60 (Leme).

Em seguida, o conde de Saint-Quentin, chefe da representação diplomática francesa no Brasil, receberá às 11,30, na Embaixada, seus compatriotas que o queiram cumprimentar.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

As 19,30, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant 74, a Igreja Positivista levará a efeito a Festa da República, sendo orador o sr. Norton Boiteux. A entrada é franca.

Um telegrama retido, para o sr. José Rodrigues Leite

Na agencia postal-telegráfica da Praça 15 de Novembro acha-se à disposição do destinatario um telegrama urgente, procedente do Palacio do Catete para o sr. José Rodrigues Leite, de Sergipe, atualmente nesta capital. O referido despacho deve ser procurado hoje mesmo naquela agencia.

GRANDE FRIGORÍFICO DE LARANJAS

Ato da assinatura do contrato entre a Administração do Porto do Rio de Janeiro e as firmas Byington & Cia. e Empresa de Construções Gerais Ltda., para a construção do futuro frigorifico de laranjas. Obra de enorme importancia na vida econômica da lavoura citricola, terá a capacidade de pre-refrigeração de 1.000.000 de caixas de laranjas por mês e conservação de 450.000 caixas permanentemente. O frigorífico medirá 160 metros de comprimento, por 40 de largura, numa area aproximada de 6.400 metros quadrados. Os citricultores vêem, nesse ato, a primeira etapa de sua mais ardente aspiração, que é a conservação de sua safra, com o consequente equilibrio econômico. Alem de ficar dotado o país de um dos mais modelares e modernos serviços de pre-refrigeração, a exportação de laranjas entrará num ritmo normal, em beneficio da balança de contas do país. Vêem-se na fotografia o sr. dr. José Alexandre Teixeira de Melo, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, cercado de auxiliares de seu gabinete, bem como o dr. Alberto Byington Junior, gerente da firma Byington & Cia., acompanhado dos drs. Luis Cavalcanti e Jorge Werneck, diretores da Empresa de Construções Gerais Ltda., dr. Moacir Vieira Martins e I. B. Benoliel, engenheiros de Byington & Cia.

Diario de Noticias
Diretor: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A Islandia.
— O rato no tribunal.
— O automovel do futuro.

A ISLANDIA. — No dia 7 do corrente, o presidente Roosevelt anunciou o desembarque de tropas norte-americanas, na Islandia, ocupada pelos ingleses desde o começo da guerra. Não se sabe ainda se os ingleses sairão, deixando sós os yankees, ou se estes ficarão para reforçar aqueles. A presença dos norte-americanos na ilha é consequencia da politica militar e naval de defesa do nosso hemisferio pelos Estados Unidos, não porque a Islandia esteja dentro desse hemisferio, mas pela sua relativa proximidade da zona setentrional do nosso continente, pois fica entre a Europa e a Groenlandia. A Islandia era uma possessão dinamarquesa que logo após a grande guerra se tornou independente, embora reconhecendo a autoridade do rei da Dinamarca. Esse vinculo, porem, foi roto e, seguida à ocupação do reino de Cristiano X pelos alemães. A ilha tem uma superficie de 102.820 quilometros quadrados, mas só 43 mil oferecem condições de habitabilidade. O resto é gelo. A maior curiosidade dessa região insular é o seu parlamento, o mais antigo do mundo, o "Althing", que conta a bagatela de 1.011 anos de existencia. Segundo declarou o presidente Roosevelt, a independencia e soberania islandesas, serão mantidas e respeitadas, e a ocupação durará somente até o fim da guerra atual.

• • •

O RATO NO TRIBUNAL. — No tribunal de Sueens Country, em Nova York, o juiz Charles Colden, teve de suspender uma audiencia devido a sentir-se molestado por um ruido estranho, desagradavel e persistente, que partia de debaixo da mesa reservada aos advogados e onde tambem trabalhavam alguns reporteres forenses. O causador do barulho era um vasto rato, que calmamente roía a sola do sapato do cronista judiciario William Alexander, representante do jornal "Daily Press", de Long Island. Esse jornalista tinha-se conservado tão atento aos debates do tribunal, que ja probidosamente taquigrafando, que não chegou a perceber o que estava acontecendo ao seu pobre calçado. Era, com efeito, um cúmulo de distração... no trabalho! Por ordem do juiz, o rato foi prontamente justiçado. "The New York Times", comentando o curioso episodio, embora desse multas linhas ao trágico destino do roedor, que fazia, talvez, com sola do reporter a sua primeira refeição do dia, elogiou o cronista pelo seu zelo profissional e extraordinaria concentração mental, dizendo: — "William Alexandre dedica-se com empenho exemplar às suas tarefas. Fixa o olhar no alto e não abaixa a cabeça. Pode-se prever um futuro muito brilhante para esse colega, contanto que os ratos não o comam antes."

• • •

O AUTOMOVEL DO FUTURO. — Recente comunicado de Los Angeles, California, diz que o automovel do futuro, alem de ter carrosseria de materia plastica transparente, será equipado com um motor de tamanho reduzidissimo, embora de maior potencia que os motores atuais, e que todas as suas peças mecânicas serão fabricadas com um novo material metálico, inteiramente branco e extraordinariamente leve. Sendo assim, o automovel do futuro, provavelmente, não matará ninguem: passará sobre o transeunte, como uma pluma.

CONFERENCIAS

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, 74, (Gloria), sobre o tema: "Constituição geral da sociedade; estrutura social. Apreciação das quatro Providencias humanas: Mulher, Sacerdocio, Patriciado, Proletariado". Entrada franca.

REV. DR. ARMANDO FERREIRA — Hoje, às 10 e 30, no Teatro Carlos Gomes, em prosseguimento da serie de conferencias de intercambio evangelico, promovida pela Colligação Brasileira Cristã. O conferencista falará sobre o tema: "As pretensões de Cristo". Entrada franca.

SR. NILTON G. DE BARROS — Hoje, às 16 e 30 horas, na sede do Asilo de Orfãos Anália Franco, à rua Filgueiras Lima, 68, Rocha, em uma palestra às crianças.

SR. PROTO GUERRA — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre assunto evangelico-filosofico. Entrada franca.

SR. PAULO DE FIGUEIREDO ARAUJO — Amanhã, às 17,30, na sede da Associação Brasileira de Educação, Avenida Rio Branco, 91-10.º andar, promovida pela Secção de Educação Fisica da A. B. E., atualmente sob a presidencia do capitão João Carlos Grose. O conferencista, que é diretor da Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação, apresentará aspectos da reação do II Congresso Sulamericano de Medicina Esportiva, que se reuniu em Buenos Aires. São convidados os membros do Conselho Diretor, sócios e pessoas interessadas.

PROF. GIULIO DOLCI — Terça-feira, às 17 e 15, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, em prosseguimento da serie "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)". O professor Giulio Dolci dissertará sobre a literatura italiana. Entrada franca.

CORONEL ARI MAURELL LOBO — Terça-feira, às 17 e 15, no Palacio Tiradentes, em prosseguimento de Imprensa e Propaganda. O conferencista, que é professor da Escola Técnica do Exército, dissertará sobre o tema: "Economia de Guerra". Entrada franca.

PROF. HERMES LIMA — Quinta-feira, às 17 e 30, no auditorio da A. B. I., prosseguimento da serie "Lições da Vida Americana", promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. O conferencista abordará o tema: "Contribuição Norte-Americana à Filosofia da Vida". Entrada franca.

SR. XAVIER CARDOSO — Quinta-feira, às 21 horas, na Faculdade de Direito, de Niterói, na reunião semanal da sede do Estado do Rio, do Instituto Nacional de Ciencia Politica, sobre o tema "Getulio Vargas e o espirito anti-regionalista".

SR. H. CANABARRO REICHARDT — Quinta-feira, às 16 horas, em sessão da Sociedade Brasileira de Filosofia, à praça da República, 54-1.º andar, sobre o tema: "A filosofia na tragedia grega". Entrada franca.

ESPECTATIVA DESANIMADA

A recente circulação de um número do "Boletim Trimensal do Departamento Nacional da Criança" dedicado à Igreja Brasileira, chamou-nos novamente a atenção para esse organismo administrativo, que já conta quase ano e meio de existencia, sem ainda ter podido sequer encetar a sua tarefa.

Quando, em fevereiro de 1940, o Governo instituiu o Departamento Nacional da Criança, entregando-o à direção do professor Olinto de Oliveira, não houve, sem dúvida, entre os brasileiros apercebidos da gravidade do problema da mortalidade infantil um só que não se regosijasse.

Esse problema, já qualificado justamente como vergonha nacional, nunca havia merecido de nenhum governo, desde a independencia até aos nossos dias, qualquer especie de cuidado, que denunciasse, ao menos, singelo interesse por um começo de solução.

Apesar de constituir um problema verdadeiramente básico sob os pontos de vista politico, social e econômico, e apesar de constituir um problema de feição caracteristicamente moral e espiritual, sob os prismas da vinculação fraterna e da solidariedade humana, dezenas e dezenas de anos correram, sem que com ele se impressionasse a consciencia dos responsaveis pelos destinos do país.

A ignorancia e a miseria ceifaram impunemente milhões de vidas brasileiras em flor e outros milhões de vidas brasileiras embrionarias, tendo a ceifa mortal abrangido tambem um algarismo incalculavel de existencias fecundas no dominio da maternidade. Perdeu o Brasil contingentes humanos em vulto elevadissimo, de cuja falta cada vez mais se ressente nas suas imensas necessidades de povoamento e valorização do seu territorio praticamente deserto em cerca de três quartas partes.

Compreende-se, portanto, o alvoroçado regosijo com que foi recebido o decreto-lei n. 2.024, contendo providencias orgânicas que pela primeira vez se tomavam no Brasil com o escopo de resolver a questão relevantissima da maternidade ignorante e miseravel e da infancia exposta às consequencias desses fatores calamitosos.

Justificava-se a trepidação entusiástica: de um lado, o Governo lançava um plano de execução imediata, objetivando uma vasta e bem coordenada organização de assistencia, tecnicamente perfeita e administrativamente articulada com todas as possibilidades de êxito completo, e, de outro, era à direção do Departamento Nacional da Criança entregue a um valoroso pioneiro e legitimo apóstolo da causa, o professor Olinto de Oliveira, em cuja sabedoria, capacidade e experiencia a Nação inteiramente confiava.

O Governo fora feliz na escolha e, aos aplausos que recebia por tê-la feito, juntavam-se os que merecia pelas esperanças que dava, com o seu grande ato, de conseguir a solução por que se vinha clamando inutilmente no curso de quase um século.

Pois bem: decretada a instituição do Departamento há um ano e cinco meses, o Ministerio da Educação não achou ainda o meio de fornecer-lhe as verbas indispensaveis ao seu integral funcionamento.

Numa palavra: o Departamento Nacional da Criança, repartição de maior responsabilidade no presente e perante o futuro do Brasil, não tem podido trabalhar, não tem podido iniciar a observancia do magnifico programa que lhe traçou o Governo, limitando-se até hoje, por não lhe ser materialmente possivel fazer mais e melhor, a solicitar o concurso de determinadas classes à obra que lhe cumpre realizar e não realiza, concurso para cuja solicitação, aliás, a sua autoridade é discutivel, pois quem não faz o que deve fazer como estimulo e exemplo, não tem o direito de esperar que os outros se antecipem à sua ação.

Assim, pois, a confiante espectativa pública que se formou nos primeiros tempos e que tinha subido a uma alta temperatura, degringolou de desânimo em desânimo, até anular-se.

Já se lembrou na imprensa que o chefe do Governo desse autonomia ao Departamento, retirando-o da dependencia da pasta da Educação. Alega-se que esse Ministerio parece decidido a "enterrar" umas tantas iniciativas importantes.

Que fim levou a Cidade Universitaria? Quando vem, enfim, a prometida reforma geral do ensino? Onde os cursos complementares da Faculdade de Filosofia? E a Conferencia Nacional de Educação, quando a teremos?

Esse rol está incompleto. Pergunte-se tambem em que data "certa" começará a funcionar o grande liceu industrial da rua General Canabarro, no local da demolida Escola de Artes e Oficios Venceslau Braz, cujos alunos há quase quatro anos se acham com os seus estudos e trabalhos suspensos.

Nenhuma injustiça estamos fazendo, nem jamais a fizemos, ao sr. Gustavo Capanema. Os liceus industriais nos Estados, a campanha da lepra, a assistencia hospitalar e à infancia no Distrito Federal são empreendimentos que têm tido valido francos louvores nestas colunas.

Por isso mesmo nos achamos habilitados a formular reparos ao incrivel abandono do problema de excepcional magnitude nacional e humana para cuja solução foi expressamente criado o Departamento da Criança.

DEFESA DA FLORA E DA FAUNA

O governo de São Paulo resolveu criar mais dez parques de reserva da flora e da fauna em diversas regiões do Estado.

E' esse o meio mais seguro de defender as especies animais uteis, proporcionando-lhes hospedagem e multiplicação em seu habitat natural, e de conservar as especies vegetais que são naturais ou plantadas, para que nelas se refugiem e, protegidas pela vigilancia das autoridades, procriem e se reproduzam em segurança.

Essa questão é vista em São Paulo, há muito, com interesse e carinho. A ciencia e a técnica acham-se ali ao serviço da grande causa.

Infelizmente, aquele Estado se acha sósinho no assunto. Não se tem conhecimento de idêntica atividade nas demais provincias federativas, a despeito da existencia de um Código Florestal que também defende a fauna e cuja execução não exclue a colaboração estadual.

Não seria, entretanto, nenhum sacrificio a imitação do exemplo paulista em toda a Federação, claro é que em termos, conforme os recursos orçamentarios locais.

Criando-se parques de reserva, aos poucos, por toda parte, ao cabo de alguns anos o repovoamento dos campos e matas achar-se-ia realizado, impedindo-se, assim, a extinção de varias especies zoológicas de valor, que vão desaparecendo sob a furia cega da caça, impossivel de ser fiscalizada nos sertões longinquos.

Simultaneamente, novos bosques surgiriam, ou seriam obrigatoriamente conservados os ainda existentes, contrabalançando-se, dessarte, o desfalque brutal do patrimonio silvicola causado pelas derrubadas sem replantio.

O governo federal está aparelhando varios parques nacionais, que serão naturais reservas da fauna e da flora. Mas isso não impede que se multipliquem os parques estaduais, como vem acontecendo em São Paulo.

Ao contrario: deve servir de estimulo aos governos regionais até hoje alheios a tão patriótico dever.

PROIBIÇÕES

A policia proibiu as agencias de detetives particulares, cujo funcionamento deverá acabar dentro de 60 dias.

A medida é consequente do resultado de sindicancias procedidas em torno das atividades das mesmas agencias.

Parece que varias outras benéficas proibições poderiam ser feitas pelas autoridades em cujas atribuições elas couberem.

Por exemplo: porque se toleram cambistas de teatro? Pode-se provar a utilidade, para o público, desses intermediarios, ou "atravessadores"?

Desde que o governo, pelo Serviço Nacional de Teatro, vem auxiliando empresas, atores e autores, parece que deve indiretamente proteger tambem, contra aqueles parasitas, que encarecem as locações com o açambarcamento dos bilhetes, o público, sem cujo concurso o teatro não pode viver.

Outra proibição que se espera, de maneira "efetiva": a do peditorio a domicilio.

Estamo-nos vendo livres da mendicidade de rua. Quando nos veremos livres da que nos busca e perturba em casa varias vezes por dia?

Os apartamentos contam com a preferencia. Os timpanos das portas não cessam de vibrar. Interrompemos repetidamente nossos afazeres para acudir a solicitantes que, em diferentes traços e até em diferentes linguas, nos pedem óbulos e nos convidam para socios mensalistas de liga de proteção a esta ou àquela classe de enfermos ou necessitados.

Ainda se os importunos nos exibissem atestados indiscutiveis de idoneidade ou autorizações das autoridades para poderem esmolar!... Mas isso não acontece. E ficamos no receio de ser intrujados por uma falsa irmã de caridade ou por um falso cego, porque não nos são apresentados documentos que os identifiquem.

Na dúvida, venha a proibição, e organiza-se o amparo legal e social dos necessitados que não têm asilo.

Nova decisão do ministro do Comercio da Inglaterra sobre autorizações de importação

Um comunicado da Embaixada britânica

Comunica-nos a embaixada britânica, por intermedio da Agencia Nacional:

"O Ministerio do Comercio (Board of Trade) avisa que a partir de 15 de julho serão necessarias autorizações de importação para todas as mercadorias importadas no Reino Unido para transbordo para outros destinos. Na falta da referida autorização, as mercadorias estarão sujeitas a confisco.

Tais autorizações não serão necessarias para mercadorias que permaneçam a bordo para continuar viagem no mesmo vapor, nem serão necessarias para mercadorias que se provem ter sido despachadas para o Reino Unido antes de 15 de julho.

Se as mercadorias devem ser baldeadas no Reino Unido, devem ser consignadas a "Reino Unido em trânsito para (nome e endereço do consignatario no país do destino final)" e esta indicação deve ser endossada nos documentos respectivos (i. e., navicert). A falta de fazer a consignação, desta forma, invalidará todos os documentos respectivos.

Quaisquer demais informações sobre este assunto podem ser obtidas do consul de S. M. Britânica".

Submarinos holandeses em ação

LONDRES, 12 (United Press) — O Almirantado Holandês anunciou que um submarino da referida nacionalidade afundou no Mediterraneo um navio tanque de 8.000 toneladas. E' esta a primeira indicação de que a frota holandesa opera nas referidas aguas.

Decretos e editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

EDUCAÇÃO e FAZENDA — N. 3.406, de 10 de julho, abrindo o crédito especial de 30:000$, para aquisição de produtos destinados à confecção de preparados anti-leprosos e n. 3.408, de 10 de julho, abrindo o crédito especial de réis 55:120$000, para liquidação de compromissos.

VIAÇÃO e FAZENDA — N. 3.407, de 10 de julho, abrindo o crédito especial de 5.000:000$, para pagamento da taxa de 10 % que compete a concessionarios de portos e n. 3.411, de 10 de julho, abrindo o crédito especial de 14.000:000$, para a Fábrica Nacional de Motores.

EXTERIOR e FAZENDA — N. 3.409, de 10 de julho, abrindo o crédito especial de 160:000$ para atender às despesas com a representação do Brasil nas comemorações da Independencia da República Argentina.

JUSTIÇA e FAZENDA — N. 3.410, de 10 de julho, abrindo o crédito suplementar de 20:785$700, à verba que especifica e n. 3.413, de 10 de julho, abrindo o crédito especial de 20:680$ para pagamento de diarias.

FAZENDA — N. 3.412, de 10 de julho, estabelecendo a comissão para os vendedores do selo de imigração.

VIAÇÃO, AERONAUTICA e FAZENDA — N. 3.414, de 10 de julho, abrindo o crédito suplementar de 172:000$, à verba que especifica.

TODOS OS MINISTERIOS — N. 3.415, de 10 de julho, dispondo sobre a prisão administrativa e sobre o depósito e guarda dos bens apreendidos aos acusados do crime contra a Fazenda Nacional.

AGRICULTURA — N. 7.140, de 8 de maio, outorgando à Empresa de Luz e Força de Santa Cruz com sede em Itaberá, Estado de São Paulo, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica até 146,5 KW, na cachoeira Salto do Rio Verde, no Rio Verde, distrito e municipio de Itaberá, comarca de Itapeva, no Estado de São Paulo e n. 7.525, de 9 de julho, concedendo autorização para funcionar, ao Banco Popular e Agricola do Vale de Itapoé — Cooperativa de Responsabilidade Limitada, com sede em Blumenau, Santa Catarina.

O mesmo "Diario" publica os seguintes editais de concorrencia:

Da Divisão de Obras do M. da Educação, para acréscimo nas instalações de aguas e esgotos da estação de Radio do M. da Educação; da Divisão do Material do mesmo Ministerio para fornecimento de refeições e di[illegible]s, preparadas, aos doentes e empregados do Hospital Psiquiátrico, Instituto de Neuro-Sifilis e Instituto de Psiquiatria.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Marinha, do Trabalho e da Viação — Aposentadorias, transferencias e outros atos

O presidente da República asinou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

— Aposentando: João Sergio José Vieira, foguista, classe F, Luiz Cardoso de Sousa, maquista-maritimo, classe H, e Manuel Ferreira de Abreu marinheiro, classe C.

— Transferindo, a pedido, Hesiodo de Castro Alves, do cargo de operario da Escola Naval, padrão C, do Quadro Suplementar, para o cargo de escriturario, classe G, do Quadro Permanente.

— Retificando o decreto de 14 de maio de 1938, que transferiu compulsoriamente para a reserva remunerada o cabo n.º 1.704, do Corpo de Fuzileiros Navais, José João da Rocha, para fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe mais três vigésimas partes do respectivo soldo.

— Reformando por invalidez definitiva os marinheiros do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, Libanio Marques Coutinho, Luiz Rodrigues Amorim e Melquiades de Sousa Vieira.

— Transferindo para a reserva remunerada, o capitão-tenente fuzileiro naval Bernardino Rodrigues Gomes e o taifeiro do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada — AM-1.ª classe, Juvenal Felisberto da Conceição.

Na pasta do Trabalho

— Nomeando Carlos Grandmasson Rheingantz para exercer, interinamente, o cargo de perito de Propriedade Industrial, padrão L, do Quadro Unico.

Na pasta da Viação

— Aprovando projetos e orçamentos para a construção do segundo trecho do prolongamento ferroviario para Itabira, na Estrada de Ferro Vitoria a Minas.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Denunciados os reorganizadores do Partido Comunista em São Paulo — Prisão preventiva contra os acusados

O Tribunal de Segurança, em sua última sessão plena, julgou as exclusões requeridas pelo procurador dr. Mac Dowell da Costa no processo n. 1.750, de São Paulo, referente às atividades subversivas desenvolvidas por um grupo de extremistas em São Paulo, que tentavam reorganizar o Partido Comunista. O processo, que se compõe de 14 grossos volumes, foi relatado pelo juiz comandante Miranda Rodrigues, tendo o Tribunal deferido as exclusões dos acusados Amleto Galli, Hilario Correia, Maria Alves de Oliveira, Miguel Lamo e Isabel Pelegrina Lopes, contra as quais nada ficara positivado nos autos.

Com essa resolução, foram denunciados, como incursos no art. 3.º, inciso 8 (reorganização de sociedade dissolvida) e 9 (propaganda), do Decreto-Lei n. 431, combinado com os arts. 17 (cabeças) e 18 (maior eficiencia ou estrangeiros), do mesmo decreto-lei, os seguintes reus: Davino Francisco dos Santos, já condenado pelo Tribunal a 2 anos no processo n. 310 e a 6 anos e 6 meses no de número 1.298, ambos de São Paulo; Domingos Pereira Marques, português, já condenado em outro processo a 3 anos de prisão; Frederico Bonimani, dirigente do partido e seu reorganizador; José Duarte, reorganizador e dirigente; José Maria Crispim, reorganizador; Mario Barbati e Domingos Braz, reorganizadores; Abdon Prado Lima, ou Abdon Rodrigues, Clovis de Oliveira Neto, Maxim Tolstoi Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Marcos Andreotti, Naor Monteiro e Romeu Nunes ou Antonio Pessute; como incursos no artigo 3.º, inciso 8, do mesmo decreto-lei: Bruno Mencarini, Eugenio Certel, Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, Hercilio Strazacapa, José Joaquim de Sousa, José Pereira Guedes, Luiz Sacamarchi, Manuel Gomes, Manuel Rodrigues Figueira, Mariano Vieira Machado, Quirino Pucca, Sebastião Alves de Andrade e Virgilio Cardoso; como incursos no artigo 3.º, inciso 8 e 16 (explosivos), do mesmo decreto-lei: Armindo Gomes, português (art. 18), agenciador de dinheiro e vendedor de rifas para o partido, e bem assim ocultador do arquivo do partido; Faustino Furquim dos Santos, receptador do arquivo e Virgilio Grilly, ocultador do arquivo.

PRISÃO PREVENTIVA

O juiz comandante Miranda Rodrigues, atendendo ao requerimento formulado pelo Ministerio Público, decretou a prisão preventiva dos acusados José Maria Crispim, Frederico Bonimann, Mario Barbati, Ferfnando Cordeiro, Dalton Teixeira Monteiro, Noan Teixeira Monteiro, Maxim Tolstoi Carone, Romeu Fumes, Sebastião Alves de Andrade, Marcos Andretotti, Bruno Menrini, Virgilio Guilli, Armindo Gomes, Abdon Prado Lima, José Duarte e José Pereira Guedes, que figuram no processo acima.

Prisioneiros franceses postos em liberdade

BERLIM, 12 (United Press) — O correspondente da DNB em Paris, comunica que varios diarios matutinos informam que a Alemanha pôs em liberdade, até agora, 514.671 prisioneiros de guerra franceses, acrescentando que se trata de um caso sem precedentes em que um conquistador deixa em liberdade aos prisioneiros de guerra antes de assinada a paz.

Bolsa de valores de Nova York

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje firme e calma, funcionando os titulos bastante sustentados. O Mercado de Algodão operou firme com a cotação de 15.21 para as entregas no mês corrente. A libra esterlina abriu a 4.03 3|4.

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente, em alta, com movimento calmo de negocios. Foram negociados em Bolsa 280.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.03 50. A borracha foi cotada a 16.54. No Mercado de Algodão registrou-se alta de 14 a 20 pontos, sendo o disponivel cotado a 16.18 e o termo, para agosto e setembro, respectivamente, a 15.37 e 15.37.

Noticias de Portugal

A POSIÇÃO DA LEGIÃO PORTUGUESA PERANTE A GUERRA CONTRA A RUSSIA

LISBOA, 12 (U. P.) — A Junta Central da Legião Portuguesa, presidida pelo ministro das Finanças, sr. Costa Leite, expediu uma ordem de serviço, marcando a posição da Legião Portuguesa perante a guerra contra a Russia e ao combate ao comunismo, declarando:

"Chegou a hora de se ficar vigilante, em defesa da independencia e da honra da Nação, em qualquer emergencia".

Após recordar os motivos que originaram a criação da Legião, durante a guerra civil espanhola, para impedir o alastramento do comunismo à Portugal, a referida ordem, recordando as instruções santigas no sentido de se manter completa serenidade e observar perfeita e honesta neutralidade, sem restrições nem reservas, perante o conflito europeu, diz: "Chega até nós, porem ultimamente, o eco das dúvidas e interrogação de alguns legionarios, sobre a aplicação de tal doutrina, relativamente à nova fase do conflito no leste da Europa, não faltando quem desejaria alistar-se como voluntario para compartilhar da campanha contra a Russia comunista".

O PROGRAMA DA VIAGEM DO PRESIDENTE CARMONA AOS AÇORES

LISBOA, 12 (U. P.) — Ficou definitivamente assentado o programa oficial da viagem do presidente Carmona aos Açores.

A senhora Carmona acompanhará o chefe de estado, alem dos ministros do Interior e da Marinha, dos generais Amilcar Mota e Oscar Silva Costa, comandante Silva Monteiro, major Silva Costa e capitão Carvalho Nunes.

O CARDEAL CEREJEIRA CELEBRARA' CEM CASAMENTOS

LISBOA, 12 (U. P.) — O cardeal Cerejeira irá amanhã a Colares afim de celebrar cem casamentos, na maioria de casais que já vivem maritalmente, e administrar a crisma a duzentas crianças.

FALECIMENTO

LISBOA, 12 (U. P.) — Faleceu nesta capital o coronel da arma de artilharia, David Conceição de Oliveira.

GOLPES DE VISTA

O Oriente Medio — 14 de Julho

A manobra de Vichy para prolongar a luta na Siria tornou-se inutil diante da completa impossibilidade em que se encontrava o general Dentz de manter qualquer resistencia eficaz e relativamente duradoura diante da pressão dos ingleses e Franceses Livres. Aos homens que permaneceram na França ocupada, sob a influencia direta dos agentes alemães, era mais facil invocar pretextos abstratos, tais como a recusa de negociar com De Gaulle e Catroux, para evitar uma suspensão de hostilidades. No fundo, o elemento que pesava sobre as suas deliberações não era o estado de coisas concreto das frentes de batalha do Levante, mas as injunções obstinadas do verdadeiro inimigo do país, que alguns franceses procuram apresentar como amigos, depois da derrota. O Alto Comissario no antigo territorio sob mandato, que não poderá jamais ser acusado de simpatia pelos ingleses, pois deu muitas provas de insuspeição aos alemães, tinha, entretanto, diante de si um quadro muito diverso, que lhe impunha soluções tambem diversas. E Vichy intimamente reconhecia tão bem a probabilidade da sua decisão cair no vazio que autorizou o general Dentz a resolver por sua propria conta, dali por diante. Vinte e quatro depois o mundo foi informado de que o Alto Comissario, cientificado, afinal, das condições anglo-degaullistas, das quais, ao que parece, até ali não tinha tido conhecimento, declarou-se disposto a negociar sobre essa base.

•

O enviado de Dentz encontrou-se com os generais Maitland, Wilson e Catroux em São João d'Acre, velha e ilustre cidade dos Ptolomeus, que figura com destaque na historia das invasões ocidentais do Oriente desde as Cruzadas, e que foi um dos percalços de Napoleão. Um comunicado oficial do Cairo informava que as negociações avançavam satisfatoriamente, tendo sido dada a ordem de cessar fogo em todos os setores. Posteriormente um breve despacho de Londres adiantava, sem detalhes, que o armisticio tinha sido assinado. A tentativa de Darlan, de manter para os alemães uma brecha aberta no Oriente Medio, pode, assim, ser tida como fracassada. Enquanto, Hitler se desdobra em operações na Russia, toda a extensa zona compreendida entre Solum, no deserto ocidental do Egito, e a India, se consolida sob o controle direto ou sob a influencia britânica e degaullista. A falencia da tentativa feita no Iraq, por intermedio de Rachid Aali, e a ocupação da Siria fecham as derradeiras portas. A Turquia deve se sentir muito mais confiante, se porventura não deseja ligar o seu destino ao destino de Hitler, ao ver as suas fronteiras meridionais em mãos de amigos que ela pode considerar seguros. A Arabia Saudi, cocolocada entre a Transjordania, o Iraq, o Mar Vermelho e o Oceano Indico, tem motivos para reforçar a sua aliança com Londres. O Iran e o Afghanistan, paises completamente independentes, como a Arabia Saudi, certamente consolidarão melhor as suas relações com o Imperio Britânico, constituindo outras tantas garantias para a India. E as proprias comunicações com a Russia, pelo sul, se tornarão mais faceis, pois tanto em Teheran, como em Kabul, as influencias se dividiam entre Londres e Moscou, e se havia dificuldades, ali, para os ingleses, a sua origem era russa. Do Mediterraneo à Asia Central pode dizer-se que há um bloco favoravel à Inglaterra capaz de resistir aos esforços de penetração do Reich.

*

Mas a consequencia mais imediata do desenlace da campanha siria se fará provavelmente sentir sobre o Mediterraneo Central. Os correspondentes europeus assinalam a coincidencia da espectativa de uma imediata solução no Levante com os bombardeios da R. A. F. sobre Nápoles e Siracusa, admitindo que o seu objetivo seja dificultar os reabastecimentos das tropas do general Rommel, na Libia. Não é facil estabelecer uma relação direta entre uma coisa e outra, pois no sul da Italia e na Sicilia não faltam bases e portos dos quais poderão ser mantidos os contactos com as tropas expedicionarias, na margem sul do mar interior. Em todo caso, se a força aerea britânica escolhe de preferencia Nápoles e Siracusa é porque as informações a seu dispor mostram a necessidade de bater, sobretudo, esses dois pontos. Seja como for não é provavel que Hitler, nas circunstancias atuais, possa prestar uma assistencia muito assidua ao seu general africano. As tropas libertadas da Siria encontrarão, pois, uma boa oportunidade de empregar a oeste os seus esforços. A conquista da Libia restabeleceria a situação britânica no Mediterraneo Central, apesar da perda de Creta e teria possivelmente repercussões na Tunisia, onde se afirma que havia prenuncios de uma crise.

• • •

A França e o mundo comemoram amanhã uma das maiores datas da liberdade humana. Pétain, apesar do seu horror à democracia, não teve outro remedio senão considerar feriado ainda este 14 de Julho, embora privasse o país de celebrá-lo. De qualquer modo, a humanidade inteira poderá recordar, na simples passagem desse dia, tudo quanto ela deve à França.

NOTICIAS DA MARINHA

Deixa, amanhã, a Baía, o navio-escola "Almirante Saldanha"

O veleiro chegará, sexta-feira, a Porto Seguro — Tomou posse, ontem, o novo capitão dos Portos do Amazonas — Em começos do mês próximo seguirá para Buenos Aires o comandante Amaral Peixoto Junior, nomeado adido naval na Argentina e no Uruguai — Outras notas

O "Almirante Saldanha", que se encontra na Baía desde o dia 8 do corrente, deixará aquele porto, amanhã, com destino a Porto Seguro, onde chegará na próxima sexta-feira, dia 18. O veleiro da Armada, comandado pelo capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior, permanece em muito boas condições, como desde o inicio do cruzeiro de instrução que está acabando de realizar.

TOMOU POSSE O COMANDANTE MESQUITA BRAGA

MANAUS, 12 (A. N.) — Realizou-se com solenidade a posse do capitão de fragata Osvaldo Mesquita Braga, no cargo de capitão dos Portos do Amazonas. A cerimonia teve o comparecimento do interventor federal e de outras altas autoridades, tendo usado da palavra o capitão de fragata Odenato Moura, que acabava de deixar aquelas funções, e o novo capitão dos Portos.

A MEDALHA DE BONS SERVIÇOS

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar de bons serviços os seguintes oficiais e praças da Armada:

OURO — Por unanimidade — Capitão de corveta Aniceto de Sousa.

PRATA — Por unanimidade — Capitães de corveta Otavio Soares de Freitas e Ernesto Frederico de Werna; 1.º sargento - AT - Severino Correia Nóbrega; 3.º sargento - MR - Edmundo Waldhein, e fuzileiro naval - músico de 1.ª classe - João Severiano de Melo.

BRONZE — Por unanimidade — 2.º sargento - FN - João Soares Filho; cabo-marinheiro - AT - Tertuliano Marques da Silva; marinheiro de 1.ª classe - MA - Elpidio Machado; fuzileiro naval músico de 1.ª classe - Alcides de Sousa Almeida, e fuzileiro naval músico de 2.ª classe - Arlindo Nistra Benedito Gonçalves.

A PROXIMA VIAGEM DO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

O ministro da Marinha baixou aviso dsipensando o capitão de corveta Augusto do Amaral Peixoto Junior, das funções de imediato do tender "Belmonte". O referido oficial, que vem de ser nomeado adido naval à Embaixada Brasileira em Buenos Aires, seguirá, em começo de agosto próximo, para a capital da República Argentina, afim de assumir as funções do seu novo cargo.

O comandante Amaral Peixoto será tambem adido junto à nossa Embaixada em Montevidéu, sendo, porem, a sua sede em Buenos Aires. Essas funções vinham sendo exercidas pelo capitão de fragata Vitor da Silva Fontes.

ELOGIADO O COMANDANTE LOBATO AIRES

O contra-almirante Alberto de Lemos Bastos, diretor da Escola Naval, assinou o seguinte elogio: — "Tenho prazer em elogiar o capitão de fragata Raul Lobato Aires por sua zelosa e proficiente atuação como chefe do Departamento de Administração desta Escola, cargo que exerceu durante perto de dois anos, mencionando tambem o bom desempenho que deu, no último periodo de ferias e exercicios, às funções de encarregado da viagem de instrução dos aspirantes, para as quais o designei".

NO GABINETE

Com o almirante Henrique Aristides, ministro da Marinha, conferenciou, em seu gabinete de trabalho, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça do Estado de São Paulo.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo, com número regular de juizes. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente. Foram publicados os acordãos nos processos ns. 510 e 462, julgados respectivamente, em 30 de maio e 6 de junho deste ano. Julgou-se o processo n. 501, referente ao encalhe do navio nacional "Buri", em 8 de outubro de 1940, na praia da Gualuba, litoral de São Paulo. Com representação contra o capitão Francisco Augusto Rndell, decidiu o Tribunal, por maioria de votos, responsabilizar o representado, impondo-lhe, sob reserva, a pena de censura.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Pelo presidente da República: — João Cardoso de Oliveira, pedindo reconsideração de um despacho do ministro da Marinha, que negou sua reversão ao serviço ativo da Armada; Benedito Gentiliano de Araujo, 1.º sargento da reserva remunerada, pedindo melhoria de seus proventos de inatividade; e Antonio Pereira Franca, pedindo seja baixado um decreto-lei promovendo-o a 1.º piloto: "Arquive-se".

Pelo ministro da Marinha: — Albino dos Santos Silva, pedindo o aforamento de uma praia à margem esquerda do rio Juruá: "Dirija-se ao Serviço Regional do Dominio da União". Nelson Lins de Miranda, pedindo permissão para construir uma casa em terreno de Marinha: "A licença só poderá ser concedida, depois de expedida a carta do aforamento". Belini de Faria, pedindo certidão afim de instruir a sua petição, em que solicita melhoria de classificação: "Indeferido em face do despacho do sr. presidente da República na exposição de motivos n. 191, de 18-6-941, do DASP". Valdomiro Barbosa Cavalcanti, pedindo retificação de nome: "O peticionario deve, querendo, retificar o registro civil de nascimento, quanto ao seu nome e o de sua genitora".

Pelo diretor da Secretaria: — G. Astori, pedindo restituição de documentos: "Compareça à Secretaria da Marinha".

Reune-se, amanhã, o Conselho Técnico

Convocado pelo ministro da Fazenda, seu presidente, reunir-se-á amanhã, às 16 horas, em sua sede, à rua da Candelaria, 9, 8.º andar, em sessão extraordinaria, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 13.º dia:

— Diversas Pensões da Guerra, de A a J.

Substituto eventual do interventor paraibano

Pelo presidente da República, foi assinado decreto designando o sr. Samuel Vital Duarte para substituir o interventor Rui Carneiro nos seus impedimentos.

BRASIL - URUGUAI

Uma nota da Chancelaria de Montevidéu

MONTEVIDEU, 12 (United Press) — O Ministerio das Relações Exteriores forneceu hoje à tarde o seguinte comunicado:

"Um telegrama procedente do Rio de Janeiro, distribuido pela "Associated Press" e publicado na manhã de hoje, refere-se a diversas noticias sobre uma campanha da imprensa, bem como a reuniões de carater comunista, efetuadas aqui, que pleiteariam sistematicamente a libertação do ex-chefe do comunismo no Brasil, Luiz Carlos Prestes, acrescentando que na propaganda e nas reuniões mencionadas faziam-se ataques ofensivos ao Brasil e aos seus homens politicos e dirigentes.

"Como é notorio, as citadas versões não são exatas. A chancelaria apressou-se pois a telegrafar à nossa representação diplomática no Rio de Janeiro, desmentindo a informação e declarando, alem disso, que o governo uruguaio está resolvido a conter, caso se produza, uma propaganda dessa especie contra dirigentes e povos amigos, de acordo com as disposições legais vigentes na materia".

JUSTIÇA MILITAR

O DESERTOR DEVE SER CONDENADO

Odorico Martins Viana foi absolvido na primeira instancia e na superior, da acusação de incurso no crime de deserção, porque seu nome constava da relação de soldados que deveriam ser licenciados no dia em que se ausentou do quartel. O procurador geral, no entanto, embargou o acordão, declarando que não houve, porem, ato da autoridade competente, desligando-o, por conclusão de tempo, das fileiras do Exército. E daí a irregularidade de sua conduta, que infringiu texto claro de lei. Concluindo o seu parecer, o dr. Valdemiro Gomes Ferreira informou: "As relações são organizadas com antecedencia, para ordem e normalidade do serviço, mais, a baixa somente se torna efetiva após sua obtenção regular, o que não chegou a ocorrer na especie "sub-judice". A doutrina sufrada pelo aresto modifica a jurisprudencia quem o Tribunal vem mantendo, em caso semelhante, e pode mesmo acarretar consequencias imprevistas em assunto que se relacione, tão de perto, com a disciplina das forças armadas e a propria segurança do país".

Como a isenção dos deveres militares está subordinada ao licenciamento previo, justamente na data em que retornaria à vida civil, praticou o crime de deserção, pelo que deve ser condenado. Este processo deverá ser julgado pelo Supremo Tribunal Militar, por estes dias.

SUMARIOS DE CULPA

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria, o inicio do sumario de culpa de Jorge Torres e José Fernandes dos Santos, empregados civis da Prefeitura Militar, acusados do crime de ferimentos leves. Prestam depoimentos as testemunhas numerarias tenentes Nilo Nogueira Deodato, Francisco Xavier de Paula Barros e Jaime Cardoso Zagali e soldado Benedito José do Nascimento, todos do Regimento Andrade Neves, e o civil Manuel Guilherme Torres, da referida Prefeitura.

Centro de Estudos de Tisiologia

FIBROTORAX NA INFANCIA — UM CASO RARO DE AORTA DUPLA — OS TRABALHOS APRESENTADOS NA ÚLTIMA SESSÃO

Realizou-se, sob a presidencia do dr. Carvalho Ferreira, secretariado pelos drs. Roberto Pereira e Paulo Marchese, a sessão do Centro de Estudos de Tisiologia, com a presença de todos os assistentes do serviço do prof. Mac Dowell e grande número de médicos, inclusive alguns especialistas argentinos.

Foi pedido pelo dr. Castelo Branco um voto de pezar pelo falecimento do prof. Oscar de Sousa, antigo presidente da Policlinica Geral. O dr. Carvalho Ferreira convidou, então, os presentes a permanecerem um minuto de pé como homenagem ao professor falecido.

O dr. Lourenço Pagano leu o relatorio do movimento geral do Serviço de Tisiologia, do mês de junho, o qual mereceu comentarios de varios médicos do mesmo serviço.

Na parte destinada à bibliografia cientifica apresentaram resumos de trabalhos sobre tisiologia e pulmonologia, em geral, de revistas nacionais e estrangeiras, os drs. Castelo Branco, Sampaio Leitão, Francisca Nova, L. Pagano, A. Serebrenick, J. Rodrigues e T. de Almeida.

A dra. Erotides Nascimento apresentou um caso de fibrotorax numa criança de 7 anos. A observação é a de um doentinho do Serviço de Tisiologia, que foi descoberto no exame de comunicantes (ficha familiar), de um doente fimatoso em tratamento. O caso foi estudado e ilustrado com varios documentos radiológicos e de laboratorio.

Comentando o trabalho, o dr. Aresky Amorim discorreu longamente sobre a sindrome de hemitorax sombrio, fazendo considerações acerca dos varios processos que podem acarretar esse quadro clinico-radiológico. Opina que o caso apresentado é o de um hemitorax sombrio misto, no qual há uma pneumonia cascosa do lobo superior com atectasia do lobo medio. Comentaram ainda o trabalho os drs. Galdino Travassos e Arantes de Almeida.

O dr. Aresky Amorim comunicou uma interessante observação de aorta dupla, descoberta no curso de pulmonolise intra-pleural bi-lateral. Após exposição detalhada de todos os fatos clinicos e anatômicos encontrados na paciente, apresentou outros documentos ilustrativos sobre a observação, pretendendo ainda realizar a opacificação das aortas e a cinematografia do caso. Estudando a embriologia do processo, o autor conclue ser o seu caso o único de aorta dupla completa encontrado, quer em autopsia, quer no vivo, sendo ainda a primeira vez que se estudam tais anomalias à luz da toracoscopia.

Comentaram o trabalho os drs. Galdino Travassos, Mac Dowell Filho e Carvalho Ferreira.

Primeiro Congresso Nacional de Química

Na próxima semana, realizar-se-á, em São Paulo, o Primeiro Congresso Nacional de Quimica, sob a presidencia de honra do sr. Getulio Vargas e promovido pela "Associação Quimica do Brasil".

Serão apresentados, no certame cerca de 100 trabalhos e teses, por quimicos de todo o Brasil.

A "Associação Quimica do Brasil" foi notificada da participação de varias entidades e laboratorios do país, assim como a vinda de varias representações de paises sulamericanos.

O programa do congresso compreenderá a realização de duas reuniões do conselho diretor da A. Q. B., com a presença obrigatoria de todos os conselheiros regionais dos Estados, e instalação do congresso e das divisões cientificas, as quais se reunirão em três dias consecutivos.

O serviço militar obrigatorio

Tenente coronel Ari Maurell Lobo

Com o andar do tempo — sobretudo nas três ultimas décadas — a natureza da guerra sofreu alterações notaveis. Assim que de uma luta porfiada entre exércitos profissionais acabou por transformar-se num conflito tremendo entre povos desavindos.

Outrora, a vida civil das nações contendoras pouco sentia os efeitos dos entrechoques bélicos dos homens sob bandeira. Longe dos teatros de operações, continuava em seu ritmo normo, como se nada de mais estivesse acontecendo.

Hoje, o quadro apresenta aspecto mui diferente: O cataclisma de sangue e aço, com a velocidade do raio, esforça-se por atingir concomitantemente os soldados que se batem nas zonas de frente e os pacatos cidadãos que se deixam ficar, pela idade ou pelo sexo, nas zonas de retaguarda.

A guerra total é a lei da guerra moderna. Uma lei de ferro e fogo, surda aos mais justos reclamos, insensivel a todos os padecimentos, incapazes de distinguir combatentes e não combatentes. Pois só uma coisa a preocupa: Obter a vitoria completa no mais curto prazo, infligindo ao inimigo, a todo poder que possa, as maiores desgraças, e, de seu turno, acautelando-se, com os meios apropriados, contra grandes perdas, assim em vidas como em riquezas.

Não há dúvidar de um axioma, em se aproximando, na emergencia de qualquer conflito, o instante primeiro das duras provações, já todos os recursos nacionais hão de estar mobilizados, ou em vias de mobilização. E de mobilização integral que essa é a única resposta à altura da guerra indiscriminada.

São componentes da mobilização integral: A mobilização da opinião publica, a mobilização economica e a mobilização militar. Ou, em outras palavras de sentido menos lato porem muito mais sugestivas, a mobilização do moral, a mobilização do material e a mobilização do pessoal.

Vem a ponto aquilo de Maquiavel:

"Os homens, o ferro, o pão e o dinheiro são os nervos da guerra. Há notar, no entanto, que os dois primeiros valem mais que os dois ultimos. Porque, se os homens e o ferro podem encontrar o pão e o dinheiro, o pão e o dinheiro não podem encontrar os homens e o ferro".

Aí, os homens representam o fator demografico: o ferro — o elemento industrial; o pão — a parte substancial da organização agraria e o dinheiro — o potencial financeiro.

De feito, consoante as lições da historia, o fator demográfico mais o elemento industrial, dentro dos limites do razoavel, conseguem suportar uma guerra. O potencial financeiro mais o agrario sempre são insuficientes para tamanha empreitada.

Na atualidade, toda gente reconhece que cada cidadão tem o dever de estar sempre pronto, até ao maior dos sacrificios, para a defesa nacional.

Ora, isso pressupõe preparação conveniente, feita em época oportuna, fora da influencia nefasta dos acontecimentos.

A' semelhante luz; é digna do máximo apoio a campanha orientada pelo general Eurico Gaspar Dutra em prol do sorteio militar, primeira etapa para o serviço obrigatorio que levará às fileiras do Exército de Caxias, indistintamente, todos os bons brasileiros. E permitirá às altas autoridades do país, em futuro próximo, exclamar com ufania: O Brasil é um soldado!

De certo que os apelos do ilustre ministro hão de calar, e de maneira profunda, na consciencia dos moços. Uma vez que o serviço militar generalizado, é, na expressão feliz de Olavo Bilac, "o triunfo completo da democracia, o nivelamento das classes; a escola da ordem, da disciplina, da coesão, o laboratorio da dignidade e do patriotismo, a instrução primaria obrigatoria; a educação civica obrigatoria, o asseio obrigatorio; a higiene obrigatoria, a regeneração muscular e fisica obrigatoria."

E é ainda muito mais. Já que, com adotá-lo, o Exército passa a confundir-se com a Nação, e a Nação com o Exército.

Somos, por indole, um povo ordeiro e pacifico. Jamais fizemos, jamais faremos a guerra de conquista. Possuimos um territorio imenso com regiões ainda inexploradas. Sobram-nos recursos de toda especie. E, por força das circunstancias, dentro em breve seremos o celeiro abastecedor do mundo inteiro.

Por isso mesmo não devemos descuidar-nos do preparo militar. Ao contrario, como herdeiros da terra maravilhosa que nos legaram os antepassados, corre-nos a obrigação de dedicar especial cuidado aos problemas de segurança da patria.

Para que o Brasil seja grande e respeitado, faz-se mister que seja forte, e saiba ser altivo nos momentos da adversidade. A riqueza desperta ambições, e a historia está repleta de exemplos convincentes. E não são só as ambições que determinam as guerras. A necessidade de expansão territorial e os interesses comerciais são, tambem, outros fatores de importancia.

Se no continente americano nada temos que temer, tão estreitos os laços que nos unem aos povos vizinhos, o mesmo não podemos afirmar quanto à não existencia de um inimigo longinquo e desconhecido que nos ataque pela surpresa, pela traição.

E se não possuirmos o armamento bastante, e se não conhecermos os novos processos de combate, e se não soubermos manejá-los, — que valerá o heroismo? Que valerá o sacrificio da vida? Que valerá o sangue derramado, a não ser para afirmar que o povo brasileiro é enérgico e altivo, mas por demais imprevidente.

E' tão insignificante o tributo que a Nação exige dos seus filhos, que não encontra justificativa aquele que pretenda fugir ao mais precípuo dos deveres de cidadão.

Queremos usufruir todas as vantagens e regalias que a Constituição nos concede? Cumpramos, então, as obrigações que a magna carta estipula. A linguagem desabusada dos privilegios, juntemos a linguagem simples das sujeições.

A campanha do sorteio militar, ou, com mais amplitude, do serviço obrigatorio dos homens de idade varonil, não é a campanha do militarismo.

Ninguem quer a supremacia de uma classe, seja ela qual for. Cabe ao cidadão na esfera de suas atribuições que trabalhe pela grandeza e prosperidade da Patria. Vale-se, hoje, pela cultura, pela inteligencia, pelo carater. Os militares de profissão saem da massa do povo. Os seus pais, e as suas irmãs, e as suas noivas a esse povo pertencem. E não há distinção onde predominam os afetos do sangue.

Que extraordinario prazer e misteriosa emoção sentimos ao acariciar os entes que nos são queridos. Pais e irmãs e noivas. A familia, em suma.

No aconchego do lar — seja tosca choupana, mal equilibrada, abrigo ligeiro que agasalha o pobre humilde; seja rico palacio de notaveis linhas arquitetônicas onde mora o milionario — mas lugares santos esses em que a satisfação e o pezar penetram com a mesma sinceridade, como exuvamos de contentamento naquela doce intimidade, onde todos se compreendem, onde todos se estimam, onde se riem as mesmas alegrias, onde se choram as mesmas dores!

Foi aí que nascemos. Foi aí que, titubeantes, demos os primeiros passos e balbuciamos as primeiras palavras. Sempre cercados do carinho materno, foi aí que nos criamos, foi aí que nos desenvolvemos, foi aí que nos educamos e nos fizemos moços. E ainda é aí que envelheceremos. É a terra que nos dá o braço tambem nos dá o túmulo.

Preparemo-nos para defendê-la se preciso fôr. Somos a guarda de honra do Brasil. Procedamos como os nossos antepassados, e imitemos os seus gestos de desprendimento e abnegação.

Neste mundo tormentoso em que estamos vivendo, temos de cerrar fileiras em torno dos governantes e ter os ouvidos atentos às vozes de comando. Para que, na hora precisa, num todo une e indivisivel, possamos marchar em frente, sem que nos desviemos do rumo que leva à prosperidade nacional.

Não nos falece o animo, não nos falta coragem, não nos falta patriótismo.

As armas, pois, cidadãos!

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Prosseguem os trabalhos das assembléias do Conselho Nacional de Estatística e do Conselho Nacional de Geografia — Visita, hoje, às obras recentemente concluidas pela Prefeitura

Prosseguiram, ontem, os trabalhos das Assembléias do Conselho Nacional de Estatística e do Conselho Nacional de Geografia. Na primeira, após a leitura dos relatorios sobre os serviços de estatística no Pará e na Paraíba, continuou na ordem do dia o projeto de resolução anteriormente apresentado pelo delegado de Pernambuco, sr. Paulo Pimentel, sobre o levantamento das estatísticas dos "stocks" de generos de alimentação e materias primas. Esse projeto deu lugar a animados debates, dos quais participaram diversos delegados regionais e o diretor do Serviço de Estatística da Produção, sr. A. R. Cerqueira Lima. Por fim, foi o projeto encaminhado a Comissão de Organização Técnica, com as diversas emendas apresentadas.

Pelo representante de Pernambuco, foi apresentado à casa o volume das "Tabuas Itinerarias" daquele Estado, organizado segundo o plano geral estabelecido para todo o país, visando o levantamento sistematico dos nossos sistemas de comunicações, com a referencia aos meios de condução, itinerario, distancia em quilometros, tempo gasto e custo unitario do transporte. O trabalho apresentado pelo delegado pernambucano, preenchendo integralmente esses requisitos, causou a melhor impressão à Assembléia, que fez inserir na ata dos trabalhos um voto de louvor ao Departamento de Estatística de Pernambuco.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Na Assembléia do Conselho de Geografia, durante a ordem do dia, o engenheiro Luiz de Sousa leu o relatorio das atividades do Diretorio Regional de Geografia no Estado do Rio de Janeiro. Em seguida, passou-se à discussão do projeto n. 9, que "fixa disposições acerca da Campanha de Levantamento das Coordenadas Geograficas", tendo o professor Alirio de Matos feito uma minuciosa exposição sobre o desenvolvimento da Campanha de Levantamento de Coordenadas, que está sendo realizada pelo Conselho.

Depois, foi submetido a debate um outro projeto dispondo "sobre a publicação do trabalho intitulado "O homem e o brejo", de autoria do engenheiro Alberto Ribeiro Lamego". Por deliberação unânime, foi o assunto aprovado em uma só discussão, passando a constituir a Resolução n. 69 da Assembléia.

Foram finalmente submetidos à 1.ª discussão os seguintes projetos, que foram minuciosamente tratados:

Projeto n. 15, que "dispõe sobre a publicação de trabalhos referentes à Geografia do Brasil, constituindo a "Biblioteca Geográfica Brasileira"; projeto n. 16, que "promove a elaboração de estudos e pesquisas acerca da terminologia geográfica brasileira"; projeto n. 17, que "dispõe sobre a venda das publicações do Conselho"; projeto n. 18, que "determina a publicação dum 'Boletim de Informações', mensal".

VISITA AS OBRAS DA PREFEITURA

A Prefeitura do Distrito Federal vai proporcionar, hoje, às varias delegações dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatística, uma visita às obras recentemente levadas a efeito pela Municipalidade. O ponto de encontro para essa excursão é a estatua do Marechal Deodoro, à Praça Paris, onde deverão estar, às 8 e 30, todos quantos desejem participar do passeio. Entre outras obras, serão visitadas a variante da estrada Rio-Petrópolis e a nova Avenida da Tijuca. Os excursionistas visitarão, tambem, o alto do Corcovado, onde o professor Fróis de Abreu fará, perante os "diversos delegados, uma comunicação sobre a formação da cidade à luz da geografia.

Ao meio-dia, será oferecido um "cock-tail", no Automovel Clube, aos membros dos dois Conselhos.

Em beneficio dos flagelados do Rio G. do Sul

DONATIVOS ENVIADOS POR INTERMEDIO DA SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

A Sociedade Sul Riograndense, que, desde o periodo agudo das enchentes, no Rio G. do Sul, até hoje, vem recebendo, nesta capital, donativos para as vitimas do flagelo das aguas, naquele Estado, já remeteu ao interventor Cordeiro de Farias, para tão humanitario fim, a importante soma de 505:996$500. Esses donativos sobem, agora, a 568:834$600, com mais 62:838$100, recebidos, nestes últimos dias, de varias entidades.

O dr. Tancredo Tostes, presidente da Sociedade Sul Rio Grandense, recebeu da Comissão de Auxilios aos Flagelados, em Porto Alegre, um telegrama de agradecimentos, pela iniciativa daquela agremiação, dispondo-se a receber e encaminhar os donativos das pessoas que desejassem minorar os sofrimentos das familias pobres do Rio Grande do Sul, desabrigadas pelas enchentes, e acusando o recebimento de 557:825$000.

CONTRIBUIÇÃO DOS JAPONESES DE S. PAULO

Conforme foi noticiado, os jornais que se editam em lingua japonesa, no Estado de São Paulo, solidarios com o movimento em prol das populações sul-riograndenses atingidas pelas enchentes, promoveram, entre os seus leitores, uma coleta destinada a angariar donativos. Essa coleta vem de ser encerrada, atingindo o seu total arrecadado a 103:742$100. Dessa soma total já foi entregue ao presidente da Sociedade Sul Riograndense, por intermedio do sr. Suetaka Hayao, consul geral do Japão nesta capital, a quantia de 50:825$000.

Esperado em Belem do Pará o ministro da Venezuela no Uruguai

Como noticiamos, embarcou para o Rio o interventor em Alagoas — O "Generalife" leva para a Espanha um carregamento de café na importancia de quase sete mil contos de réis — Outras noticias do mar

BELEM, 12 (A. N.) — A bordo do "Cairú", chegará hoje a esta capital, vindo de Nova York, o sr. M. A. Pulido Mendez, ministro da Venezuela no Uruguai.

O EMBARQUE DO INTERVENTOR EM ALAGOAS

MACEIO', 12 (A. N.) — Seguiu, ontem, pelo "Itapagé", com destino ao Rio, o interventor Góis Monteiro, acompanhado do sr. Mota Maia, secretario da interventoria. O embarque foi concorridissimo, comparecendo todas as altas sautoridades civis e militares. O capitão Ismar Góis Monteiro, cuja demora na capital da República será de um mês, tratando de interesses administrativos do Estado, fez, antes de embarcar, as seguintes declarações à imprensa:

"Ao embarcar para o Rio, estou confiante em que certos problemas que se apresentam de soluções imediatas para o progresso e bem estar de Alagoas sejam, desde logo, encaminhados, contando, para isso, com a cooperação que o governo da União tem sempre dispensado aos Estados que mais necessitam de seu apoio".

CAFE' PARA A ESPANHA

S. PAULO, 12 (A. N.) — O vapor "Generalife", atracado no porto de Santos, está carregando 36.000 sacas de café destinadas ao porto de Vigo. E' esta a maior partida desse produto já embarcada com tal destino. A partida está marcada para o dia 15 do corrente. O valor do carregamento é estimado em 6.917:400$000 e o fretamento do navio em 1.728:000$000 e vai consignado à Associação Espanhola Importadora de Café, sendo embarcadora a firma Kinlay S. A.

EM SANTOS O "CABO DE BUENA ESPERANZA"

SANTOS, 12 (A. N.) — Fundeou, ontem, neste porto, o navio espanhol "Cabo de Buena Esperanza", trazendo 664 passageiros para os portos platinos e 32 para Santos, na maioria refugiados da guerra. A lotação desse navio é de quinhentas pesssoas, tendo viajado quase duas centenas na cobertura da terceira classe sobre colchões, fazendo as refeições ao ar livre. Na primeira classe, viaja o diplomata professor Ewsores. Encontram-se tambem a bordo industriais e artistas europeus e sulamericanos.

OUTRA EMBAIXADA ACADÊMICA

CIDADE DO SALVADOR, 12 (A. N.) — A bordo do "Itassucê", parte hoje com destino ao Sul do país a embaixada acadêmica "General Mendonça Lima", presidida pelo engenheiro Francisco Freitas Guimarães, docente da Escola Politécnica desta capital. A referida embaixada, que obteve o necessario auxilio do Governo do Estado vai visitar, durante a sua excursão, varias e importantes obras de engenharia no Rio, São Paulo e Minas Gerais.

ESTÃO DE REGRESSO

CIDADE DO SALVADOR, 12 (A. N.) — Está sendo esperada nesta capital, na próxima segunda-feira, a embaixada de estudantes da Faculdade de Ciencias Economicas, que esteve de visita ao sul do país. Essa caravana viaja pelo "Rodrigues Alves".

REGRESSOU A VITORIA

VITORIA, 12 (A. N.) — De sua viagem ao Rio de Janeiro, regressou, hoje, a bordo do vapor "Rodrigues Alves", o sr. Benjamim Malcher de Sousa, delegado regional do Ministerio do Trabalho. Seguirá, amanhã para o Rio de Janeiro o acadêmico paulista Tomaz Derickson, que veio a esta cidade estudar as possibilidades da realização de alguns espetáculos da serie que a Faculdade de Filosofia de São Paulo vem realizando com inteiro êxito.

O banquete ao presidente do Centro do Comercio de Café

Como decorreu a homenagem prestada, ontem, no Jockey Clube, ao sr. Julio de Avelar

Como estava anunciado, realizou-se, ontem, nos salões do Jockey Clube, o banquete oferecido pelo comercio ao sr. Julio de Sousa Avelar, presidente do Centro do Comercio de Café. Motivou a homenagem o esforço que, desde varios anos, vem desenvolvendo, na direção daquela associação de classe, aquele destacado cafezista, que, alem de socio da firma Avelar & Cia. e presidente da Companhia Brasileira de Café, ainda emprega o melhor do seu esforço, em bem da classe e do principal produto de exportação brasileira. Foi, em parte, graças à colaboração do sr. Julio Avelar, que se chegou à situação de relativo desafogo, agora registrado no comercio de café, após a assinatura do Convenio de Washington e a fixação dos preços mínimos para o artigo.

O banquete revestiu-se de grande brilho, tendo tomado parte mais de 140 convivas. Entre eles, podem ser destacados o sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino da pasta do Trabalho; Henrique Dodsworth, prefeito da cidade; Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café; Leonardo Truda, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil; Sousa Melo, diretor da Carteira Agricola e Industrial do mesmo Banco; Rodrigo Otavio Filho, presidente da Associação Comercial; João Moreira Sales, vice-presidente da Associação Comercial de Santos e representante daquela praça; Noraldino Lima, diretor do D. N. C.; Stockler de Queiros, diretor do Departamento de Café de Minas Gerais; Galeno Gomes, Assis Figueiredo, Ademar Leite Ribeiro, Rui Gomes de Almeida, Helvecio Xavier Lopes, José Mendes de Oliveira Castro, Silvio Figueira, Osvaldo Mota, Cid Braune, Teófilo de Andrade e representantes de todas as firmas cafeeiras da praça.

Ao "champagne", falou, expressando o sentimento dos homenageantes, o sr. Genaro Vidal Leite Ribeiro, que pronunciou um belo discurso, no qual evocou a figura do Conde de Avelar, pai do homenageado, um dos fundadores do Centro do Comercio de Café, que, depois, lhe conferiu o titulo de "Presidente Honorario". Posteriormente, ao inaugurar-se, em 1903, o edificio do Centro, cerimonia a que compareceram o presidente e o vice-presidente da República, apresentou um relatorio sobre o café, no qual, em capitulo sob a epigrafe "Conjeturas sobre o futuro do mercado", mostrou visão profética dos acontecimentos e indicou todas as medidas, que só muito posteriormente foram postas em prática, para a estabilidade do mercado. O sr. Julio de Avelar tem sido digno continuador da obra do seu pai. Ressaltou, a seguir, a obra de aproximação entre o comercio e o Departamento Nacional do Café, cujo presidente, sr. Jaime Guedes, ali presente, foi saudado com uma salva de palmas — obra realizada pelo sr. Julio de Avelar, com reais beneficios para os interessados, para o produto e para o Brasil. Terminou, lendo o telegrama passado pelo homenageado, em sua qualidade de presidente do Centro, ao presidente da República sobre o acerto da presente política do café.

O sr. Julio de Avelar respondeu com um discurso sobrio, quase acadêmico agradecendo a manifestação que lhe era prestada e declarando que, se alguma coisa fez, foi graças ao apoio recebido dos seus pares, especialmente os seus companheiros de diretoria, bem como do sr. Rui de Almeida, representante do Centro junto à Associação Comercial e ao Departamento Nacional do Café. Terminou agradecendo a presença ao ágape das altas personalidades citadas no inicio.

Compareçam à Inspetoria do D. N. T.

VARIAS FIRMAS INTIMADAS COM 15 DIAS DE PRAZO

Estão sendo intimadas a comparecer à Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho, dentro do prazo de 15 dias, as seguintes firmas:

Abilio Lopes da Silva, J. R. Levi, Sociedade Comissaria Avicola Ltda., Manuel Nicolau Ribeiro, João Lourenço Costa, Sociedade Importadora e Exportadora Pan Americana Brasileira, João Felipe Kleng, Francisco de Paula Martins Junior, Silvino José Gonçalves, Dias & Irmão, Lourenço Bernades Gil, Fima Tevianski, Atrodisio Pereira de Andrade, Paulo Reker, J. Sena e Izaltino Barcia Garrido.

Empréstimos nos Institutos e Caixas de Aposentadorias

ELABORADO O PROJETO DO DECRETO-LEI SOBRE O ASSUNTO

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho informou ao ministro, interino, do Trabalho, haver sido encaminhado ao Departamento de Previdencia Social, para o devido estudo, o projeto de decreto-lei sobre empréstimos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O referido projeto será posteriormente submetido à apreciação do Conselho Pleno.

Anais da 1.ª Conferencia Nacional de Defesa Contra a Sífilis

Visitou-nos, ontem, o professor Joaquim Mota, que nos ofereceu um exemplar dos "Anais da Primeira Conferencia Nacional de Defesa Contra a Sífilis", reunida nesta capital, de 22 a 29 de setembro do ano passado e da qual o mesmo professor foi presidente.

São dois volumes, de cerca de 500 paginas cada um, cuidadosamente organizados, constituindo uma preciosa compendiação de estudos e memorias assinados por nomes da maior autoridade.

Amazonas

A INDUSTRIA DE PAU-ROSA

MANAUS, 12 (Agencia Nacional) — O interventor federal designou um técnico deste Estado para verificar, com a assistencia do fiscal do governo junto ao Consorcio de Estratores de Essencias Vegetais, quais as usinas de industria de pau-rosa que estão devida e legalmente organizadas e em pleno funcionamento, a maquinaria, a capacidade de produção, a razão social e o capital de cada uma das empresas existentes.

TOMOU POSSE O NOVO CAPITAO DOS PORTOS DO ESTADO

— Realizou-se com solenidade a posse do capitão de fragata Osvaldo Mesquita Braga, no cargo de capitão dos Portos do Amazonas. A cerimonia teve o comparecimento do interventor federal e de outras altas autoridades, tendo usado da palavra o capitão de fragata Odenato Moura, que acabava de deixar aquelas funções, e o novo capitão dos portos.

Pará

REGRESSOU AO ESTADO

BELEM, 12 (Agencia Nacional) — Regressou a esta capital o sr. Pernambuco Filho, diretor do Departamento de Educação e Cultura deste Estado, que integrou a delegação do Pará à Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

Maranhão

INSTALADO UM NOVO FAROL

S. LUIZ, 12 (Agencia Nacional) — De acordo com o plano de obras da Diretoria de Engenharia Naval, foi instalado o novo farol das Preguiças, nas proximidades desta capital.

Paraiba

PEDEM O AMPARO DO GOVERNO PARA A INDUSTRIA DA RAPADURA

JOÃO PESSOA, 22 (Agencia Nacional) — Os industriais da rapadura apresentaram um memorial ao interventor pedindo os seus bons oficios no sentido de ser esse produto amparado pelo governo, fixando-se o preço de quarenta mil réis por carga.

O interventor prometeu interessar-se pelo assunto junto ao Governo Federal, durante sua próxima estada na capital da República.

SOLENES EXEQUIAS PELA ALMA DO EX-SECRETARIO DO INTERIOR

— Foram realizadas, hoje, na Catedral, as solenes exequias oficiadas pelo arcebispo dom Moisés, pela alma do sr. Borja Peregrino, secretario do Interior, recentemente falecido.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Dois aviões militares chocaram-se em pleno vôo

Três mortes em consequencia do desastre de aviação, ocorrido, ontem, na Base de Canoas, no Rio Grande do Sul — Chegará, hoje, o corpo do 2.° tenente Magno Dias de Seixas — Promoção póstuma do cadete vitimado em 1936 — Contrario o despacho ministerial á organização da empresa de aeronavegação — Outras notas

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota:

"No decurso de um vôo de treinamento, ocorreu, na manhã de ontem, 12, um acidente de aviação na Base Aerea de Canoas, Rio Grande do Sul, tendo-se encontrado no ar dois aviões "Corsario", do 3.º Regimento de Aviação.

Faleceram, em consequencia do acidente, o 2.º tenente aviador Magno Dias de Seixas e o aspirante aviador Artur Osorio Burlamaqui, pilotos dos aviões, e o soldado Irineu Stiligleden, achando-se ferido o sargento Guerra Borges.

Logo que teve conhecimento do fato, o ministro da Aeronáutica mandou seu assistente militar, capitão Nero Moura, apresentar pêzames à familia do 2.º tenente Magno Dias de Seixas, a qual reside nesta capital, e determinou providencias sobre as homenagens a serem prestadas às vitimas do desastre. O aspirante Artur Osorio Burlamaqui será inhumado em Porto Alegre. Por ordem do ministro, o capitão Homero Souto, comandante interino da Base de Canoas, representará s. exa. no enterramento, não só daquele oficial como do soldado Irineu Stiligleden, e serão colocadas coroas sobre os féretros em nome do Ministerio da Aeronáutica.

O corpo do 2.º tenente Magno será transportado para esta capital, em avião da F. A. B., que segue esta madrugada com destino a Porto Alegre, para aquele fim. Hoje mesmo, esse avião estará de volta ao Rio, realizando-se o enterro logo após a chegada do corpo ao Aeroporto Santos Dumont, precisa para as últimas horas da tarde. O ministro da Aeronáutica comparecerá, acompanhado de todos os seus auxiliares, depositando sobre o féretro uma coroa em nome da Força Aerea Brasileira".

PROMOÇÃO POSTUMA

O presidente da República assinou, ontem, um decreto-lei, considerando aspirante, e promovendo ao posto de 2.º tenente, o cadete de Aeronáutica, Paulo Pompilio Faria Ferreira, morto em acidente de aviação, no dia 15 de julho de 1936.

NÃO TINHA A QUALIDADE DE PESSOA JURIDICA

O ministro da Aeronáutica, despachando o requerimento, em que o sr. Quirino Francisco Gualtieri, advogado brasileiro, solicita permissão para organizar uma sociedade de navegação aerea, apoiou-se no parecer dado a respeito pelo Departamento de Aeronáutica Civil, acrescentando que "a iniciativa é feliz, porem, precisa haver os esclarecimentos apontados pelo D. A. C.".

O D. A. C. não achou claro o pedido, mostrando que se ficava em duvida sobre se a permissão requerida era para constituir e fazer funcionar uma sociedade de navegação aerea, ou se era para que a referida sociedade pudesse estabelecer tráfego aereo, ligando todos os pontos afastados do territorio nacional. Argumenta o parecer que a constituição de empresas não depende de previa autorização, só depois de constituidas, legalmente, como pessoas juridicas, para poderem funcionar na República, é que cabia exigir autorização ministerial. Por outro lado, ajuiza, o mesmo parecer, que o requerente pretenderia obter nada mais que uma concessão, concluindo que, de acordo com o Código do Ar, não possuia o solicitante a qualidade de pessoa juridica, por não haver provado sua capacidade técnica e financeira.

INSTRUTORES E SUB-INSTRUTORES DESIGNADOS

O ministro da Aeronáutica aprovou as designações do 1.º tenente Nunes da Silva e do 2.º tenente da reserva, convocado, Neodo da Silva Pereira para instrutores da Escola de Especialistas de Aerontáutica. Aprovou, tambem, designações dos sub-oficiais e sargentos Paulo de Medeiros, Heraldo de Oliveira Montenegro, Raimundo Briones Maris, Jerônimo de Paula, Antonio Frederico Luvisaro, Antonio Francisco dos Santos e Valder Moreira, para sub-instrutores do mesmo estabelecimento.

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designados para fazer o Correio Aereo Nacional, na rota Rio-Salvador, nos dias 14, 16 e 18, os seguintes oficiais aviadores, como piloto e observador, respectivamente: 2.º tenente Dejaval de Vasconcelos Rosa e capitão Benedito Pereira da Silva; 1.º tenente Nei Gomes da Silva, e 2.º tenente Paulo Cunha Melo; 2.º tenente Roberto Gluck Surtd Montenegro e 1.º tenente Brasilino Ferreira de Abreu.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 15, 17 e 19, como piloto e tripulante, respectivamente, os segundos tenentes aviadores e os terceiros sargentos pilotos José Constancio Marinho de Oliveira e Bruno Mota; Dante Pires de Luna Rabelo e Hilton Machado; Silvio Gomes Pires e Omar de França.

APTOS PARA A AVIAÇAO

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira: cabos Guilherme Germano Shunig, Manuel Alves de Sousa e João Pereira de Novais Filho, inspecionados para efeito de engajamento no 1.º R. Av.; soldados José Silva e Alvaro Teixeira de Queiroz, para engajamento na Escola de Aeronáutica; civis Alcindo Fernandes Russo, Osvaldo Pereira da Costa, José Pinto da Silva e Murilo José Luna, para engajamento no 1º. R. Av.

Foi julgado apto para o serviço da aviação, como especialista, o civil Evândalo Valente, inspecionado para fins de matricula, na Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 364, EXTRAIDA EM 12 DE JULHO DE 1941:

Bilhete	Local	Prêmio
20415	R. G. do Sul	500:000$000
20414	(Apr.)	12:500$000
20416	(Apr.)	12:500$000
9407	Cba. - Paraná	30:000$000
18011	Rio	10:000$000
1804	Rio	5:000$000
860	Rio	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$000, 680 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 5.

Noticias dos Estados

Pernambuco

AS REALIZAÇÕES DA LIGA SOCIAL CONTRA O MOCAMBO

RECIFE, 12 (Agencia Nacional) — A Liga Social Contra o Mocambo reuniu-se extraordinariamente, para comemorar o seu 2.º aniversario de fundação. Durante os trabalhos foi lido extenso relatorio de todos os trabalhos realizados durante esse tempo, por onde se vê que a Liga construiu ou patrocinou a construção de vilas, num total de 47.472:357$900. O relatorio frisa que a Liga pode construir 4.000 casas por ano, à proporção que forem sendo aterrados os alagados. O serviço de aterro dos alagados, já contratado pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, está oferecendo areas para construções em grande massa, as quais serão imediatamente atacadas. Atualmente existem na cidade 31 vilas populares. As vilas dos estivadores, dos Remedios, da "Great Western", aguardam a sua inauguração, já estando com suas obras quase concluidas.

Sergipe

O NOVO SECRETARIO DO INTERIOR

ARACAJÚ, 12 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou um decreto nomeando o bacharel Francisco Leite Neto para o cargo de secretario do Interior, ficando o referido titular respondendo, temporariamente, pelo expediente da Secretaria da Fazenda.

NOMEAÇÕES

— O interventor Milton Azevedo, no despacho de ontem com o secretario da Justiça e Negocios do Interior, assinou decretos nomeando o sr. José Rolemberg Leite, catedrático do Ateneu de Sergipe, para diretor do Departamento da Educação, e o sr. Hormindo Meneses para o cargo de diretor dos Serviços de Luz e Força de Aracajú. O novo diretor do Departamento de Educação é engenheiro pela Escola de Minas de Ouro Preto, tendo conquistado em concurso a cátedra que ocupa no Ateneu.

ANIVERSARIO DO 28.º B. C.

— O 28.º Batalhão de Caçadores comemorou ontem mais um aniversario de sua criação, tendo sido realizadas varias festividades em seu quartel. No programa figuraram provas esportivas. O interventor federal e seus auxiliares diretos estiveram em visita àquela unidade do Exército, onde cumprimentaram o tenente-coronel Otelo Carvalho de Oliveira, comandante do 28.º B. C., ali demorando-se por algum tempo em palestra com a oficialidade.

Baía

OS TRABALHOS DE CONSTRUÇAO DA ESCOLA AGRONOMICA DO ESTADO

BAIA, 12 (Agencia Nacional) — Prosseguem os trabalhos de construção da Escola Agronômica da Baía, localizada em aprazivel planalto no municipio de Cruz das Almas. A obra está orçada em 11 mil contos de réis e terá o mais moderno aparelhamento. Já se acha concluido um pavilhão, outro coberto, estando iniciado o levantamento do terceiro. O pavilhão concluido, que é o central, será sede da diretoria, biblioteca, anfiteatro, secretaria, etc. Adianta-se que, se os trabalhos continuarem na mesma intensidade, o moderno estabelecimento de ensino superior será inaugurado em 1943.

REPARAÇÕES NAS LINHAS DA LESTE BRASILEIRO

— Em virtude dos grandes estragos causados pelas últimas chuvas, a direção da ferrovia federal Leste Brasileiro determinou a suspensão do tráfego dos dois trens que circulavam aos domingos para Candeias, até que sejam feitos os reparos nas linhas.

Espírito Santo

PRINCIPIO DE INCENDIO NO EDIFICIO DO DEPARTAMENTO DE SAUDE PÚBLICA DO ESTADO

VITORIA, 12 (Agencia Nacional) — Houve um inicio de incendio no Departamento da Saude Pública do Estado, originado em um de seus laboratorios. Chamados os bombeiros, foram prontamente extintas as chamas.

São Paulo

PROJETOS DE MELHORAMENTOS PARA A CAPITAL DO ESTADO

S. PAULO, 12 (Agencia Nacional) — O interventor Fernando Costa, despachando ontem com o prefeito Prestes Maia, tratou importantes assuntos referentes aos melhoramentos projetados para a capital paulista. Entre esses melhoramentos merecem destaque o ajardinamento de uma grande area no Parque da Agua Funda e a reforma do bairro do Ipiranga.

GRANDE CARREGAMENTO DE CAFÉ DESTINADO AO PORTO DE VIGO

— O vapor "Generalife", atracado no porto de Santos, está carregando 36.000 sacas de café destinadas ao porto de Vigo. E' esta a maior partida desse produto já embarcada com tal destino. A partida está marcada para o dia 15 do corrente. O valor do carregamento é estimado em 6.917:400$ e o fretamento do navio em 1.728:000$ e vai consignado à Associação Espanhola Importadora de Café, sendo embarcadora a firma Kinlay S. A.

Paraná

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AGRO-INDUSTRIAL DO ESTADO

CURITIBA, 12 (Agencia Nacional) — Está marcada para amanhã a inauguração da Exposição Agro-Industrial do Estado do Paraná. O ato inaugural será presidido pelo interventor Manuel Ribas e terá a presença do secretario da Agricultura, Angelo Lopes, e de outras altas autoridades civis e militares. Todos os municipios do Estado enviaram a sua contribuição para esse importante certame.

Rio Grande do Sul

ELEVADA QUANTIA RECEBIDA PELA COMISSÃO CENTRAL DE AUXILIO AOS FLAGELADOS

PORTO ALEGRE, 12 (Agencia Nacional) — A Comissão Central de Auxilio aos Flagelados recebeu ontem a elevada quantia de 420 contos de réis, sendo que somente 219:712$000 foram enviados pela sra. d. Darcy Vargas, pois, como se sabe, a primeira dama do país, logo que se verificou a enchente, assumiu a vanguarda desse movimento.

EM TUPACIRETÃ

ENCERRADA A SAFRA SALADERIL

— Segundo uma informação de Tupanciretã foi encerrada naquele municipio a safra de saladeril, do corrente ano. Foram abatidas 24.328 cabeças de gado.

Minas Gerais

MELHORAMENTOS EM SANTOS DUMONT

BELO HORIZONTE, 12 (Agencia Nacional) — Estão bem adiantadas as obras de construção do Asilo S. Vicente de Paulo, na cidade de Santos Dumont. Essa cidade está construindo pela Companhia de Carbureto uma grande represa de dez quilômetros de extensão, que abastecerá Santos Dumont de alto potencial de energia elétrica para o seu maior desenvolvimento industrial.

QUASE CONCLUIDA A RODOVIA VENTANIA - TERRA BRANCA

— Acham-se em vias de conclusão as obras de construção da rodovia Ventania - Terra Branca, ligando o municipio de Diamantina ao de Bocaiuva. Está tambem sendo construida a estrada Rio Vermelho a Itamarandiba, ficando assim o municipio de Diamantina ligado ao de Itamarandiba.

MUSICA

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Realizou-se, ontem, às 16 horas, no Instituto Nacional de Música, mais uma audição dos alunos dos cursos de piano e canto, os quais aparecem na gravura acima, em pose especial para esta folha.

OPORTUNIDADE FELIZ

Publicamos, ontem, a carta endereçada pelo sr. Artur Judson, presidente da Columbia Concerts Corporation, ao dr. Otavio Pinto, na qual reafirma a sua decisão de patrocinar a ida à América, em 1942, de um pianista brasileiro, num ato de retribuição a idêntico gesto de Guiomar Novais, que custeia, no momento, a vinda ao Brasil de um virtuose pianista norte-americano.

Está, assim, portanto, em plena fase de atividade, o intercambio musical entre o nosso país e a grande República do norte, intercambio que virá ampliar entre os dois povos, esse conhecimento mutuo que estreitará, cada vez mais, os laços de fraternal amizade que nos une.

Joseph Battista está prestes a chegar ao Rio. E um pianista brasileiro, por seu turno, deverá seguir, breve, para os Estados Unidos.

A escolha, porem, daquele que nos irá representar na terra yankee, depende de um rigoroso concurso, que se fará nesta capital, sob a imediata direção de Guiomar Novais.

Não há dúvida que temos pianistas capazes de bem desempenhar essa honrosa missão. Basta, apenas, que não fujam à competição.

Não é hábito, entre nós, se submeterem a concursos os melhores elementos. Fogem sempre a tais ocasiões que, por isto mesmo, não têm nunca o interesse que poderiam ter. Convem, porem, notar, que todos quantos aqui temos realizado se revestem de simples carater doméstico, ao passo que aquele a que nos referimos, patrocinado pela Columbia Concerts Corporation, alarga o horizontes dos seus concorrentes, projetando-os, de um dia para outro, no maior centro musical do momento.

Será missão espinhosa, portanto, a que terá de cumprir o vencedor. Porque irá competir com os mais célebres pianistas que ali se encontram, vindos de toda parte, como, ainda, e principalmente, porque irá credenciado como embaixador artistico de um país que tem tido permanentemente, na América, como sua representante musical, a propria Guiomar Novais.

Da dificuldade do encargo, nasce a dificuldade da seleção. E não será entre pianistas mediocres que teremos de apontar o nome vitorioso.

Cumpre, pois, que se apresentem os nossos melhores virtuoses, os pianistas já reconhecidos como tal, oferecendo, assim, ao juri, o ensejo de bem julgar, escolhendo o maior entre os maiores.

A oportunidade feliz de uma viagem à América do Norte, com exibições asseguradas, não é coisa para se desprezar. Guiomar Novais e o sr. Judson oferecem-na aos pianistas patricios. Esperemos que saibam aproveitá-la, compreendendo a intenção da iniciativa.

D'OR.

Quem é Joseph Battista vencedor do Premio Guiomar Novais

Joseph Battista, vencedor do premio Guiomar Novais, é um jovem pianista americano de 23 anos de idade e que já conta com notaveis sucessos artisticos na sua carreira pianistica, sucessos esses obtidos em Nova York, Filadelfia, Washington e diversas outras cidades dos Estados Unidos.

Nasceu em Filadelfia, de uma grande familia de irmãos e irmãs, e já aos cinco anos de idade manifestava grande talento para o piano, tendo em pouco tempo assimilado tudo o que seu pai, um músico amador, podia ensinar. Ele obteve, então, e com a idade de sete anos, um premio escolar que lhe dava direito a tomar lições com um professor particular. Este foi o primeiro de uma longa serie de premios e vitorias.

Com a idade de 18 anos venceu um concurso para estudar com Olga Samaroff-Stokowski em Filadelfia Conservatory of Music, e mais tarde, tambem em nova competição, venceu outro concurso para continuar seus estudos com Olga Samaroff-Stokowski, no "Julliard School of Music".

Na primavera de 1938, Battista venceu o concurso juvenil da Orquestra de Filadelfia que lhe deu a oportunidade de apresentar-se com a referida orquestra de fama universal.

Em 18 de janeiro de 1939, justamente quatro dias depois de seu vigésimo primeiro aniversario, executou o concerto de Rachmaninoff em Dó menor sob a direção de Eugene Ormandy e com a Filadelfia Orquestra, sendo tão extraordinario e tão espetacular o seu sucesso que foi imediatamente recontratado para mais dois concertos na mesma estação.

Sua estréia em Nova York teve lugar em 12 de novembro de 1940, apresentando-se em um recital no Town Hall e conseguindo fazer uma profunda impressão nos criticos e no publico com sua brilhante técnica e já amadurecida interpretação. Desde então tem continuado suas apresentações públicas em recitais em Filadelfia, Washington e mais cidades dos Estados de New Hampshire, Connecticut, Tennessee, North Carolina, Florida, Alabama, Maryland e Georgia.

Agora, ajuntando mais uma coroa de loiros para sua já gloriosa carreira artistica, acaba Joseph Battista de vencer o premio Guiomar Novais, dificil prova, pois que a ela concorreram des jovens pianistas e representativos do melhor talento pianistico dos Estados Unidos, visto que a essa prova só poderiam concorrer artistas já premiados de outros concursos.

Joseph Battista deverá chegar ao Brasil no próximo dia 15, estando o seu concerto de apresentação marcado para o dia 21 de julho próximo.

Conservatorio Brasileiro de Música

CURSO DIDATICO DE ESTETICA E INTERPRETAÇÃO PIANISTICA

O ilustre professor Charley Lachmund realizará no Conservatorio Brasileiro de Música um Curso Didático de Estética e Interpretação Pianistica. Nesse curso os alunos conhecerão as regras gerais, as leis que regem os diversos estilos e formas, por meio de principios sistematizados, estudando a Ciencia da Interpretação. O programa do curso, em seu resumo, é o seguinte: — A Estrutura Musical; As formas; Os Estilos; A Música em relação às outras artes: Os Cravistas; Os Clássicos; Beethoven; Os Românticos; O Pedal; Os Modernos.

O Curso em apreço abrangerá o periodo de quatro meses, de agosto a novembro próximos e será ministrado em dezesseis aulas, distribuidas semanalmente, tendo cada uma a duração de duas horas ininterruptas. Os alunos farão mensalmente um exercicio prático para coordenação e interpretação dos pontos já ensinados.

As inscrições para esse curso poderão ser feitas durante o mês de julho. O programa detalhado e outras informações poderão os interessados obter na secretaria do Conservatorio Brasileiro de Música, à Av. Graça Aranha, 19 - 12.º.

* * *

Continuam abertas as inscrições do concurso par admissão gratuita. As provas terão lugar no dia 17 às 14 horas.

Duo Arnaldo Rebelo-Mario de Azevedo e cantora Vanda Oiticica

Com a participação da cantora Vanda Oiticica, o "duo" Arnaldo Rebelo-Mario de Azevedo realizará no próximo dia 2 de agosto, às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Música, o seu concerto deste ano. A presença de uma cantora será motivo para maior originalidade do programa do festejado "duo", que aliás sempre apresenta as mais novas concepções no gênero a que vem se dedicando. Vanda Oiticica e Arnaldo Rebelo-Mario de Azevedo interpretarão juntos no final do programa obras de Nin — Rubinstein — Rachmaninoff e Strauss.

A Orquestra Sinfônica Brasileira dá hoje dois concertos

UM, AS 10 HORAS, NO PALACIO TEATRO — OUTRO, AS 16 HORAS, NA E. N. M.

Prosseguindo a brilhante serie de concertos populares que vem realizando todos os domingos, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará mais uma audição hoje, às 10 horas, no Palacio Teatro, com o seguinte programa:

Mozart — Sinfonia n. 39.
Beethoven — Leonora.
Tschaikowsky — Serenata.
Carlos Gomes — Alvorada do Schiavo.

Às 16 horas, no salão da Escola Nacional de Música, dará ainda, a Orquestra Sinfônica Brasileira, um concerto reservado aos seus associados, tratando-se no momento de varios assuntos referentes à organização da sociedade anônima, inclusive a eleição da diretoria.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira — Palacio Teatro, às 10 horas.
HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira. — E. N. de Música, às 16 horas.
SEXTA-FEIRA, 18 — Centro Roxy King. — Cantores Jorge Bailly, Edia Moreira. — E. N. de Música, às 21 horas.
SEGUNDA-FEIRA, 21 — Pianista Joseph Battista — Teatro Municipal, às 21 horas.
SÁBADO, 26 — Associação Pró-Juventude. Violinista Odnoposoff — E. N. de Música, às 17 horas.
TERÇA-FEIRA, 29 — Pianista Aurora Bruzon. — Teatro Municipal.

AGOSTO

SÁBADO, 2 — Pianistas Mario Azevedo, Arnaldo Rebelo e cantora Vanda Oiticica. — E. N. de Música, às 17 horas.

As compras dos Estados Unidos na América Latina

50 % MAIS QUE NO ANO PASSADO

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, informou ao M. do Trabalho que durante os quatro primeiros meses deste ano, os Estados Unidos compraram à América Latina mercadorias no valor de $340.000.000, ou sejam 50 % mais do que as compras feitas em idêntico periodo de 1940 e quase duas vezes mais do que o relativo a 1938.

Só no mês de abril, a América Latina vendeu aos Estados Unidos mercadorias no valor de $101.000.000

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o título, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em média, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal.

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

O DIARIO DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em mais de 50.000 habitações
Tragam o seu pequeno anuncio para esta secção

My Day

by Eleanor Roosevelt

HYDE PARK, Monday. — After leaving Ethel yesterday morning, we stopped for nearly an hour and saw Johnny, Anne and young Haven, who are staying in Nahant, Mass., with Anne's mother, Mrs. Wiltsie, who has just come back from Honolulu for the summer. Johnny has to be at his naval course in the Harvard Business School all week, but unless on duty he can be home Sundays.

It is fun to watch the babies in the family grow up. Young Haven has just discovered that it is quite delightful to play in the water, as long as his father holds him safely in his arms, so together they swim all over the pool. He has no fear.

We proceeded toward home by a long but very beautiful route over the Mohwak Trail. We had a lovely drive, but only reached here at 9 p. m. I dashed over to the big house to see our son Jimmy and his wife as well as my husband and mother-in-law.

* * *

Jimmy has lost 10 pounds, which he could ill afford to lose. He is on sick leave for a little while.

Princess Martha of Norway, her children and household have been staying with my mother-in-law for a few days. This morning the children all came over to the pool to swim at the same time that my brother and I were swimming.

* * *

I read with real grief this morning of Mr. Paderewski's death. I don't doubt that for him it is infinitely easier than to go on living in the world as it is today, but one cannot help wishing that he might have lived to see at least the forecast of a happier future for his people.

News in English

Local

A solemn session was held yesterday at the local School Medicine in honor of the Argentine professors and scientists on a visit to this country.

The meeting was presided over by Professor Raul Leitão da Cunha, rector of the University of Brazil, the deans of the Buenos Aires and Cordoba medical schools, Professor Aloisio de Castro and Sr. Fróis da Fonseca, director of the Rio School of Medicine.

In his speech of welcome the Brazilian rector stressed the significance of the ceremony and asserted that the trip made by the scientists of the neighboring country was another proof of the spiritual and political affinity which unites Brazil and Argentina.

Later in the day the distinguished guets were entertained at a cocktail party by Mayor Henrique Dodsworth at Parque da Cidade.

— The grand prix "Argentine University Delegation" will be run in honor of the Argentine visitors at the Jockey Club this afternoon.

— In an airplane clash yesterday morning between two traning units of the air base of Canoas, in the State of Rio Grande do Sul, three persons, second lieutenant pilot Magno Dias de Seixas, probationer pilot Artur Osorio Burlamaqui and a soldier, were killed, while a sergeant was injured.

— According to a communiqué received by the local British Embassy the Board of Trade has informed all interested persons that effective July 15 goods imported to the United Kingdom in transit for other destinations must provided with import licenses. Those articles which will not have permits will be confiscated by the British authorities. The measure does not apply to merchandise remaining aboard the ship while in British harbors nor to goods remitted to the United Kingdom prior to July 15.

— The members of the Technical Council of Economy and Finance were called for an extraordinary session to be held Monday under the presidency of Finance Minister Artur de Sousa Costa.

— The inaugural lecture of the course of Alimentation and Nutrition to be given by Professor Josué de Castro on July 18 will be attended by the rector of the University of Brazil, Professor Raul Leitão da Cunha.

— The conclusion of the first part of its study program yesterday was celebrated by the National School of Physical Education and Sports in the presence of Professor Raul Leitão da Cunha, of the University of Brasil. A short address was read by Captain Hermilio Ferreira, director of the educational institute.

— The First National Congress of Chemistry will open next week at São Paulo with the participation of a good deal of national and foreign scientists. The meeting, the honorary presidency of which was given to the Chief of Government, will be held under the auspices of the "Chemical Association of Brazil".

United States

With yesterday's requisition of addition 16 Danish boats lying idle in U. S. harbors, the number of vessels of that nationality taken over by the Government amounts to 31.

*

Confiscation proceedings were ordered against 15 Italian and 1 German ships for alleged sabotage acts while in North American waters, by Henry Morgenthau, Secretary of the Treasury yesterday.

*

The Washington Democratic member of the Naval Affairs Committee Senator Bone yesterday expressed his intention to ask for withdrawal of the British forces stationed in Iceland to avoid that U. S. marines there get under fire.

*

Portuguese Minister Bianchi yesterday declared to have received assurances that the North American Government did not plan occupying the islands of Azores or Cape Verde. He, however, added that his country was ready to oppose any threat to the sovereignty of that Portuguese possessions.

*

Brazilian cotton estimated at $ 3.000.000 was brought to New York by the Norwegian cargo vessel "Peiping" yesterday. The shipment, is the largest of that merchandise to the United States yet carries out. The cotton will be transhipped to Canada, Japan and China, according to informed sources.

*

U. S. Ambassador Winant told five thousand British yesterday of the significance of a common North American-British action to see the European conflict brought to an end.

*

Travellers returning from Iceland disclosed yesterday that U. S. naval officers had been there since the month of May.

*

Undersecretary of State Welles yesterday again had talks with the Brazilian and Argentine ambassadors regarding the settlement of the country-old border dispute between Peru and Ecuador. He disclosed that a reply had been received by the Peruvian Givernment and another was expected during the day from the other part. The representatives of the mediating powers were scheduled to confer separately with the two special Ecuadorean and Peruvian delegates now in the United States.

England

It was learned yesterday that occupied French territory was raided twice yesterday by RAF planes rained bombs on canal and railway communications at Saint Omer. Six Reich aircraft were announced shot down.

*

Western Germany again was attacked by the British pilots who brought down two enemy fighters during their raid.

*

A. V. Alexander, First Lord of the Admiralty, at a Southend meeting yesterday declared that the British fleet had been particularly successful in the past weeks in its fight with German undersea raiders.

He also added that heavy damage was caused to enemy shipping in Libyan waters.

Other countries

It was officially announced yesterday that hostilities had ceased between the British-De Gaulle forces and the Syrian defenders of High Commissioner General Henri Dentz. A French delegation was understood to have crossed the British lines to discuss truce negotiations which were reported progressing favorably. It was stated that Marshal Pétain' negotiators accepted to examine the situation on the base of the British terms.

*

Military authorities in Vichy were informed that the German advance on the Russian front was halted for the third consecutive day.

*

The German High Command announced to have broken through the Stalin line, the main Russian defense barrier, at all essential places.

*

A national assembly yesterday met in the Yugoslav occupied town of Cetigne to proclaim the restoration of Montenegro's constitutional monarchy and ask King Vittorio of Italy to name a sovereign for the country. It is recalled that the newly created puppet government of Croatia has as its regent a member of the Italian royal family, Duke Aimone of Spoleto.

*

Oil-rich Ploesti in Rumania was reported bombed by Russian aircraft yesterday.

A excursão do interventor fluminense ao norte do Estado

PROSSEGUIRA' ATE' ITAPERUNA A RODOVIA NITERÓI-CAMPOS

ITAPERUNA, 12 (D. N.) — Chegou, hoje, a esta cidade, o interventor Amaral Peixoto, acompanhado de sua comitiva. No edificio da Prefeitura saudaram o chefe do governo fluminense o dr. Luizino Ferraz e as srtas. Maria Boechat e June Lengruber Boechat. As 22 horas, realizou-se o banquete de 200 talheres oferecido pelo prefeito e classes conservadoras, tendo o interventor sido saudado pelo dr. Sadi Sobral Pinto, prefeito Raul Travassos e sr. Cesar Tinoco. Agradecendo, o comandante Amaral Peixoto declarou que a rodovia Niterói-Campos não terminará nessa cidade, seguindo até Itaperuna, que ficará, assim ligada ao plano rodoviario do Estado.

O brinde de honra ao presidente da República foi levantado pelo sr. Rui Buarque, secretario de Educação e Saude do Estado. Seguiu-se animado baile no edificio da Prefeitura, a que compareceu tambem a esposa do interventor federal, sra. Alzira do Amaral Peixoto, que foi homenageada pela sociedade local com grande número de corbeilles.

Publicações

"REVISTA BRASILEIRA" — Acaba de aparecer a "Revista Brasileira", mensario publicado pela Academia Brasileira de Letras. E' seu diretor responsavel o sr. Levi Carneiro, presidente da Academia, a quem devemos a gentileza da remessa de um exemplar desse 1.º número. A direção da "Revista Brasileira" tem a cooperação de um "comitê" de direção, composto dos acadêmicos Rodrigo Otavio, Aloisio de Castro, Gustavo Barroso, Alceu Amoroso Lima e João Neves, e, segundo a orientação que inspirou o seu fundador, sr. Levi Carneiro, com o apoio da Academia — a de divulgar nas suas páginas a produção dos melhores escritores patricios, independentemente de pertencerem ou não à Casa de Machado de Assiz — apresenta-se com um grande número de colaboradores em que estão representados, por algumas de suas figuras representativas, todas as correntes literarias nacionais da atualidade. Assinam poemas, no sumario da "Revista Brasileira", os srs. Augusto Frederico Schmidt, Pedro Dantas (Prudente de Morais, neto) e Murilo Araujo e a sra. Rosalina Coelho Lisboa; páginas de ficção os srs. Marques Rebelo e José Vieira; estudos de historia os srs. Tobias Monteiro e Tasso Fragoso; trabalhos de critica e erudição os srs. Rosario Fusco ("Posição de José de Alencar"); Tasso da Silveira ("Variações sobre a Poesia brasileira"); Afonso Arinos de Melo Franco ("Prefacio do drama "Dirceu e Marilia""); Augusto Meyer, Berilo Neves, Antonio Constantino, Afonso Pena Junior, Mario Casassanta, José Augusto Cesario Alvim e Everardo Banckeuser. O jovem escritor Odilo Costa Filho faz uma inteligente resenha critica das nossas revistas de cultura e o sr. Celso Kelly a critica de artes plásticas. Entre as secções editoriais, amplos comentarios sobre nossa vida literaria e artistica.

A "Revista Brasileira" aparece assim muito auspiciosamente, com excelente colaboração e cuidada feição gráfica, incluindo-se desde já entre as melhores publicações culturais.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Os leitores residentes à rua Vicente Licinio, na Tijuca, pedem providencias às autoridades competentes no sentido de ser melhorado o estado de conservação daquela via pública, pois a mesma, embora toda bem edificada, não é calçada. No cliché acima apresentamos um aspecto da rua em apreço, única naquele bairro que não tem calçamento, quando as demais são, todas, pavimentadas.

Com a Fiscalização Municipal

11.006 CABRAS SOLTAS — Moradores à rua Indiana (Aguas Ferreas) queixam-se de que, existe naquela via pública cabras que vivem completamente às soltas, estragando plantações, jardins, etc.

Com o Departamento da Renda Imobiliaria

11.007 UMA BALBURDIA — Reclamam: "Venho, por meio desta, reclamar contra a expedição de Guias para pagamento de Imposto Territorial. Vem publicada uma relação no "Diario Oficial" referente à 6.ª Relação, e até o presente momento, varias vezes as partes têm comparecido a esse Departamento afim de receber as Guias, e elas não estão prontas. Isto é uma anomalia, pois elas devem ser entregues nas residencias de acordo com o regulamento. Somente em caso de não ser encontrada a parte é que deve ser procurada na referida repartição. Informação de funcionario, diz que as Guias do Imposto Territorial não são entregues. Isto não está direito pois transtorna um serviço, que no começo primava pela ordem, em perfeita balburdia...".

Com o Departamneto de Concessões

11.008 BARULHO INSUPORTAVEL — Pedem, por nosso intermedio, providencias contra o barulho insuportavel que se escuta todos os dias, até altas horas da noite, na Rua da Lapa, principalmente na esquina de Joaquim Silva.

Com a Prefeitura de Niterói

11.009 TODA ESBURACADA — Queixam-se: "E' lamentavel o estado de conservação em que se encontra a rua Gavião Peixoto, localizada no bairro de Icarai. Não obstante ser a referida rua a mais movimentada do bairro, nem os poderes competentes ainda não voltaram as suas vistas para a mesma. E assim permanece esta rua há muitos meses necessitando de urgentes reparos, por se encontrar toda esburacada".

Com o Departamento de Obras

11.010 RUA ABANDONADA — Leitores que residem à rua Pinacais, em Marechal Hermes, pedem providencias contra o abandono em que se encontra aquela via publica. Está em tão lastimável estado de conservação que os veiculos dificilmente por ali transitam.

Com a Fiscalização Municipal

11.011 CACHORROS SOLTOS — Os moradores da rua Simas reclamam contra uma terrivel malta de cachorros que ali se encontram completamente às soltas ameaçando e pondo em perigo a vida dos queixosos, principalmente de crianças.

Com a Saude Pública

11.012 FAGULHAS E FUMAÇA — Esteve em nossa redação o sr. Ernesto Moreira da Silva, residente à rua Barão de Gamboa 164, queixando-se de que, nos fundos de sua residencia há uma oficina de caixotaria, o qual, para não pagar o transporte da serragem e dos cavacos de madeira, resolveu incinerá-los. Como, porem, não possue fornos proprios para esse fim, a fumaça e as fagulhas invadem as casas vizinhas, principalmente a do queixoso cujos fundos dão justamente para a referida oficina.

Com a Policia

11.013 POLICIAMENTO NECESSARIO — Recebemos: "Reclamam os moradores das ruas Indaiassú, Juparanã e Praça General Rondon, um policiamento mais severo para aquelas vias públicas".

Com a Caixa de A. P. da Central do Brasil

11.014 DESCONTO ELEVADO — Queixam-se: "Muito embora o decreto-lei publicado a 15 do corrente houvesse tirado da sua proteção os velhos funcionarios, aposentados antes de sua vigencia e os de mais de 68 anos, não se compreende a decisão da C. A. Pensões dos ferroviarios da E. F. Central do Brasil prosseguindo no elevado desconto que, a título de contribuições, efetua nos vencimentos de seus associados na maioria empregados aposentados, com o ativo de mais de 40 anos de serviços prestados à Central do Brasil".

A queixa n.º 10.980

CONTESTAÇÃO DE UMA DAS FIRMAS ACUSADAS

Estiveram, ontem, em nossa redação, os chefes da firma J. B. Pimenta & Irmãos, proprietária das "Casas Pimenta", estabelecida à rua Romeiros, 10-A, com o comercio de fazendas e armarinhos.

Declararam-nos que a queixa n. 10.980, publicada em nossa edição do dia 11, relativamente ao seu estabelecimento, não possue qualquer fundamento. Acrescentaram que têm, apenas, um empregado, cuja situação, no Ministerio do Trabalho, se acha perfeitamente legalizada, conforme poderão provar, a quem o desejar.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Had. Lobo	481	B. Mesquita	700
Estacio de Sá	90	B. Mesquita	1026
Ben. Hipólito	192	Car. Meier	12-a
Av. Sal. de Sá	77	Cp. Resende	177
Had. Lobo	153	Piauí	249
Arist. Lobo	238	J. dos Reis	174
Catumbi	86	Av. Subur.	2521
Itapirú	175	Av. Suburb.	2356
Av. P. Front.	516	Alv. Miranda	38
Lau. Rabelo	284	Clar. Melo	69
Av. L. Mul.	64	A. Carneiro	65-a
Catete	102	Av. J. Rib.	263
Catete	37	Ana Neri	1319
Lapa	18	Ana Neri	2078-a
Joaq. Silva	106	24 Maio	665
Laranjeiras	131	Dias da Cruz	1
Ipiranga	65	Vaz Toledo	130
Mauá	143	Bom Retiro	454
J. Botânico	720	E. Dentro	364-a
J. Botânic.	588-a	E. M. Rang.	79
S. J. Batista	14	A. A. Clube	2884
At. Paiva	201-a	N. Gouveia	435
N. S. Copa.	209	Divisoria	92
N. S. Copa.	556	M. Rangel	528
S. Campos	119-a	C. Machad.	1480
N. S. Cop.	945-c	E. I. Magal.	684
N. S. Co.	1130-a	J. Vicente	667
Teixei. Melo	25	M. Passos	114
Visc. Pirajá	338	Pça. Pérolas	126
Visc. Pirajá	616	P. Q. Bocaiu.	10
S. Januario	188	Av. Subur.	3859
Bela	78	Cp. C. Mene.	28
S. L. Gonz.	677	Piraobi	15
Figuei. Melo	355	E. V. Carv.	393
Bela	591	C. Galvão	654
Gal. Gurjão	154	E. Sta. Cruz	404
S. L. Gonza.	51	Av. C. Vasc.	161
S. Cristovão	566	Enge. Novo	12
S. F. Xavier	3	Maranguá	2
C. Bonfim	439	Est. S. Cruz	837
C. Bonfim	959-a	C. Bonteibo	319
Av. 28 Sete.	21	Av. G. Dan.	657
Visc. S. Isabel	4	Pça. 3 Maio	9
Itabaiana	3-a	Fer. Borges	22
S. F. Xavier	268	F. Cardoso	27
B. Mesquita	786	Lopes Mousa	66
Visc. Abaeté	34		

Amanhã

Had. Lobo	451	B. Mesquita	758
Carmo Neto	170	Lic. Cardoso	261
Jo. Palhares	669	S. F. Xavier	993
Sta. Maria	6	24 de maio	1008
Estacio Sá	71	L. Teixeira	283
Had. Lobo	185	B. B. Retiro	38
Arist. Lobo	229	Car. Meier	12-a
Catumbi	108	José dos Reis	19
Had. Lobo	123-b	Av. Suburb.	2356
Catete	280	Clarim. Melo	6
Laranjei.	168-a	A. Carneiro	20
Sen. Verguei.	23	A. J. Ribei.	106
Gloria	90	Al. Miranda	451
A. Alexand.	98	A. Cordeiro	622
Gal. Polidoro	2	D. da Cruz	616
Vol. Patria	245	E. M. Rangel	5
S. Clemente	94	M. Felix	936
M. S. Vicen.	18	Av. Subur.	3112
J. Botânico	12	Pa. Rocha	106
A. Paiva	298	F. M. Rang.	847
R. Grandesa	313	Mar. Freitas	24
G. Sampaio	223	Ciricí	62-b
N. S. Copac.	556	F. Marinho	13-a
N. S. Copac.	704	Mar. Passos	86
N. S. Co.	1130-a	Topazios	71
Visc. Pirajá	146	N. Gouveia	5
Visc. Pirajá	616	Av. Suburb.	2879
S. L. Gonza.	38	Cap. C. Mene.	4
S. L. Gonz.	666	Est. B. Ver.	527
Gal. Padilha	3	A. A. Clube	3297
S. Cristov	1119	E. Otaviano	286
S. Cristovão	64	E. Sta. Cruz	206
C. Bonfim	30	Av. C. Vasco.	9
Av. Tijuca	31-b	E. En. Novo	15
S. F. Xavier	268	Cor. Seara	35
Av. 28 Sete.	344	A. G. Dan.	1469
D. Zulmira	43	C. Benicio	518
Maxwell	292	E. Taqua.	372-b
Mearim	1-a	Fer. Borges	4
S. F. Xavier	665	Sen. Camará	41
		Fel. Cardoso	123

Costuras na Guerra

Pedem-nos a divulgação do seguinte: "1) — Na Alfaiataria do E. M. I. do Dio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 15 de julho e quinta-feira, 17 do julho — Alfaiates de ns. 1 a 100, inclusive e costureiras de ns. 1.001 a 1.500, inclusive".

A produção mineira de mica

QUASE UM MILHÃO DE QUILOS, EM 1939

Segundo informações do Departamento de Estatistica de Minas Gerais ao Ministerio da Agricultura, esse Estado produziu, em 1939, 998.415 quilos de mica, no valor de 19.968 contos, contra 874.622 quilos, no valor de 17.492 contos, em 1938, e 568.176 quilos no valor de 11.364 contos, em 1937.

Em 1939, a maior produção mineira coube ao municipio de Governador Valadares, com 326.319 quilos, no valor de 6.526 contos, seguindo-se o de Carangola, com 126.000 quilos, no valor de 2.520 contos.

A exportação brasileira de mica, em 1939, atingiu a 435.138 quilos, no valor de 7.891 contos.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 91:157$400.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇOS DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Francisco de Paula Pinto — Fixados em Rs. 3:080$000 (três contos e oitenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Olgarin Araujo de Sousa — Deferido, à vista dos documentos apresentados, nos termos do art. 180 do decreto-lei 1.713, de 1939, a partir de 25 de junho próximo passado, e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fora do Distrito Federal.

Casa Domingos Joaquim da Silva S|A — Nada há que deferir, à vista das informações.

Laia Albuquerque Azevedo, Martinho Ferreira Godinho e Normandino Ferreira Souto — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Despachos do assistente — José Joaquim Martins — Compareça para assinar compromisso.

Dalmiro Sanches — Apresente o documento exigido, dentro de 3 (três) dias.

José Veiga e Raimundo Jacinto Ribeiro — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Será efetuado no próximo dia 16 (quarta-feira) no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

Ricardo de Campos Filho, Antonio Francisco de Assiz Moura, Alcides Ribeiro Soares, Adolfo Carvalho da Mota, Alcinda Pinto Salgueiro da Silva, Regina Rangel, Manuel Teixeira, Ciriaco Barbosa, Lucia Fernandes de Araujo, José Alves dos Santos, Maria da Gloria Pereira da Silva, José Gonçalves de Santana, Dulce Muniz da Costa, Cândido Juliano Filho, Euclides Andrade Lima, José Soares Malaquias, Dorvalina Peres Barbosa dos Santos, Brahma Claro de Miranda, Josefa Amelia Guanes Mineiro, Juraci Moura de Sousa, Manuel Canuto, Aurelio Antonio de Sousa, Ataide de Andrade Sousa, Maria dos Santos Braulio, Italo Correia, Nelson Cruz, José Ferreira Tavares, Euridina Augusta d'Almeida Camilo, Alberto Trivalente, Moacir Ribeiro Soares, Epifanio Dias do Nascimento, Celestino Gonçalves da Silva e Joana Neves de Mendonça.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Comparecimentos — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, à Avenida Graça Aranha, 62, 4.º andar, sala 418, os senhores abaixo relacionados:

Cromwell da Costa Miranda, Oberdam Revel Perrone, Francisco Claret Vaz, Antonio Carlos Lopes Gomes dos Santos, Gastão Pinto de Miranda, João Paccola Primo, Arnaldo Sparapani, Antonio Correia da Silva, Wilson Mendonça, Paulo Carlos Smith de Vasconcelos, Renato Millet, Benevenuto Lobo Pereira, Dorival Pimentel de Queiroz, Telemaco Bellem, Glaci dos Santos Matos, Zulmiro Sinicio, Francisco Milton Pinto, José Joaquim de Alcântara Sobrinho, Gaspar Andrade Melo, José Soares Fernandes, Antonio Peixe, Artur Oscar Esperança, Eduardo Jacobson, João Pinho Filho, Heriberto Ribeiro da Fonseca, Jorias de Freitas, Helio de Azevedo Figueiredo, Lourenço de Almeida Senne, Antonio Curi, Angela Souto Maior, Osvaldo Pereira, Luiz Antonio Paracampo, José Rodrigues da Silva, Isaias Salomão, Afonso Henrique Braga, Bento Villamil Gonçalves, Luiz Miller de Paiva, Wilson Junqueira de Andrade, Francisco Arduino, José Pinto, José Weksler, Viriato da Silva Nunes, Rachid Nader, Carlos Milton Pinto Monteiro, Oto Miller, José Belluscl Pair, Italo Nardelli, Ernesto Augusto Pereira, Wilson de Medeiros Calmon, Luis Marinho de Azevedo Junior, Virgilio da Anunciação Alves Martins, Luis Fernando Cesar de Andrade, Nelson Ferreira dos Santos, Eugenio Ruotolo Neto e Lincoln Galvães Martins.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados amanhã os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

352 - 443 - 1060 - 4329 - 4539 - 5314 - 5962 - 6677 - 7306 - 9504 - 10193 - 10373 - 11707 - 11718 - 11964 - 12088 - 13543 - 13604 - 14218 - 13648 - 15957 - 16703 - 16897 - 16937 - 16993 - 17183 - 17372 - 18396 - 18506 - 10281 - 20322 - 21526 - 24401 - 24097 - 25676 - 28143 - 28637.

Atrasados — Matriculas números: 108 - 171 - 2631 - 3274 - 3303 - 3828 - 4257 - 4298 - 4924 - 10664 - 11787 - 15973 - 16550 - 19890 - 20928 - 21682 - 21963 - 22495 - 23609 - 24589 - 25243 - 25571 - 25872 - 26054 - 29206 - 30411 - 33139 - 33141.

Congresso Panamericano do Algodão

O BRASIL FAR-SE-Á REPRESENTAR POR UMA DELEGAÇÃO NUMEROSA

Tendo o Ministerio das Relações Exteriores submetido à apreciação do presidente da República o convite feito pelo presidente dos Estados Unidos, para que o Governo brasileiro se faça representar no Congresso Panamericano do Algodão, a realizar-se em Memfis, Tennesee, de 6 a 10 de outubro do corrente ano, o sr. Getulio Vargas determinou que a representação ficasse a cargo do técnico Garibaldi Dantas, do Serviço de Economia Rural e representante do Brasil junto ao Comité Internacional do Algodão. Atendendo, porem, aos grandes interesses que, no assunto, teem alguns Estados do norte e sul do país, o ministro interino Carlos de Sousa Duarte sugeriu ao chefe do Governo a conveniencia de uma comissão mais numerosa, em que as diversas classes interessadas na produção e exportação do algodão fossem representadas conforme sugestão do diretor do Serviço de Economia Rural, — sugestão que foi aprovada.

Civil chamado

Está sendo chamado a R-2 da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interesse, o sr. Manuel Pereira de Sousa.

NOTICIAS DO DASP

Prova para Assistente de Organização

Resultados da parte I — Realiza-se hoje a parte I da prova para Assistente de Pessoal — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

E' o seguinte o resultado da parte I da prova para ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO: Inscrição número 1 — 19 pontos; n. 3 — 65; n. 4 — 10; n. 5 — 63; n. 6 — 65; n. 7 — 32; n. 10 — 12; n. 11 — 6; n. 12 — 13; n. 14 — 31; n. 15 — 30; n. 16 — 50; n. 17 — 66 e n. 18 — 87.

A parte II desta prova será realizada às 13 horas do próximo dia 15, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancora). Só poderão prestá-la os candidatos que obtiverem na parte I o minimo de 50 pontos.

TOPOGRAFO

E' o seguinte o resultado das partes II (levantamento topográfico e cálculo do poligono pelo método analítico) e III (nivelamento e secções transversais) da prova para TOPOGRAFO: Inscrição número 2 — 23 e 20 pontos; n. 4 — 23 e 15; n. 7 — 13 e 20; n. 12 — 16 e 15; n. 20 — zero e 20.

De acordo com este resultado lograram habilitação os candidatos Lisandro Viana Rodrigues com 67 pontos, e Gabriel Vila Forte Coelho, com 64 pontos.

CORRENTISTA VI

Os trabalhos da prova para CORRENTISTA VI, da E. F. C. B., poderão ser vistos, das 16,30 às 17,30 horas, nos seguintes dias: amanhã, de 1 a 100; 15, de 101 a 200; 16, do 201 em diante.

TRADUTOR

Os candidatos à prova para TRADUTOR, do DIP, poderão examinar os trabalhos no próximo dia 17, das 16,30 horas em diante.

ASSISTENTE DE PESSOAL

A parte I da prova para ASSISTENTE DE PESSOAL realiza-se hoje, às 7,30 no Colegio Pedro II (Externato). Amanhã, às 19,30, será efetuada, no mesmo local, a parte II. Os candidatos deverão comparecer munidos dos cartões de identificação, sem os quais não lhe será permitido ingresso no recinto dos trabalhos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições nos seguintes concursos e provas TELEGRAFISTA-AUXILIAR, até 16 do corrente; INSPETOR AUXILIAR, até 24 do corrente (somente na cidade de São Paulo); TECNOLOGISTA, até 28 do corrente; TECNOLOGISTA XVIII, até 29 do corrente; INSPETOR DE PREVIDENCIA, até 8 de agosto; ESCRITURARIO, até 28 de agosto; MONOGRAFIAS, até 6 de setembro; CONSERVADOR, até 18 de setembro.

CHAMADAS AO S. B. M.

São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, os candidatos cujos números de inscrição relacionamos adiante:

Dia 16, às 11 horas: ESCRIVÃO DE POLICIA — 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 130 - 131 e 132.

Às 13 horas: ESCRIVÃO DE POLICIA — 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 e 151.

Farmacolandos mineiros em visita aos Laboratorios de Granado

Impressões do professor Alberto Teixeira Paes, sobre a importancia nacional dessa modelar organização da industria científica brasileira

Aspecto colhido por ocasião da visita da nova turma de farmacolandos mineiros, aos Laboratorios de Granado, vendo-se entre os mesmos os dirigentes dessa importante organização da industria cientifica brasileira

Uma nova turma de farmacolandos mineiros, da Universidade de Minas Gerais, sob a direção do professor Alberto Teixeira Pais e dos professores assistentes Edith Ribeiro de Carvalho e Isabel Vasques, acaba de visitar os Laboratorios Granado. Acompanharam os visitantes os farmacêuticos Osvaldo de Lazzarini Peckolt e o 1º tenente Gerardo Majella Bijos, da Associação Brasileira de Farmacêuticos.

Confirmou-se, assim, mais uma vez, o alto conceito em que é tido em nosso país, nos meios médicos e farmacêuticos, a grande e antiga oficina fundada pelo saudoso comendador José Antonio Coxito Granado, a qual tem sido um vasto e util campo de aprendizagem prática para quantos se dedicam à industria da farmacia, ou ingressam na profissão farmacêutica.

O professor Alberto Teixeira Pais, que, como o dissemos, tem sob sua orientação aquela turma de acadêmicos, é figura de destaque nos nossos meios cientificos. Catedrático da Universidade de Minas Gerais e presidente da Associação Mineira de Farmacêuticos, é um trabalhador incansavel em prol da cultura e do engrandecimento da classe a que pertence. Foi um dos organizadores do III Congresso Brasileiro de Farmacia, que se reuniu, há pouco, em Belo Horizonte e em Ouro Preto, por ocasião dos festejos comemorativos do centenario da famosa Escola de Farmacia, da antiga Vila Rica, no qual teve atuação destacada. E deu o seu decidido apoio à idéia já vitoriosa, da instituição do Dia do Farmacêutico e ao ante-projeto da criação da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil.

Foram os visitantes recebidos nos Laboratorios pelos socios dirigentes da firma Granado & C., srs. Armando Ribeiro Vieira de Castro; farmacêutico Otto Serpa Granado, Otacilio da Silveira Azevedo e pelos seus auxiliares, farmacêuticos Francisco Pinheiro Carvalhais, Otavio Quintiliano de Castro e Silva, Silvio Milagres, Zuleika Guimarães Ferreira e Luiza Barros.

Assim, foram percorridas pelos ilustres visitantes, as seguintes secções dos Laboratorios: Administração Geral, Técnica (análises e controles), Hipodermia e esterilização, Drageas e comprimidos, Maceração e Vinhos medicinais, Produtos oficinais, Cápsulas e pérolas gelatinosas, Extratos fluidos, Perfumarias e sabonetes, 1ª e 2ª secções de embalagem, Carpintaria, Vidraria, Encaixotamento, Expedição, Almoxarifado, e, finalmente, o Departamento Litográfico da Casa, instalado em um predio fronteiro à entrada dos Laboratorios, à rua do Lavradio.

Foi geral e bastante significativo o interesse despertado pelas instalações, produção, ordem e asseio dos Laboratorios, onde são fabricadas cerca de trezentas especialidades farmacêuticas, alem de uma vasta serie de produtos oficinais, todos de largo consumo no país e no estrangeiro.

Esse intetresse manifestou-o, com satisfação, o professor Alberto Teixeira Pais, ao término da visita, com palavras de agradecimento e saudação, mui apreciadas e aplaudidas pelos presentes, tendo agradecido a firma visitada.

Da visita em apreço, foram tomadas diversas fotografias, uma das quais ilustra esta noticia.

Do que observou, deixou o professor Alberto Teixeira Pais, no Livro dos Visitantes, as seguintes palavras, subscritas por todos os que o acompanharam:

"Quando saimos de Belo Horizonte acompanhando a embaixada de graduados em farmacia pela Faculdade de Odontologia e Farmacia da Universidade de Minas Gerais, inclusive a visita aos laboratorios da firma Granado & Comp., em o nosso programa, certos de proporcionar aos nossos alunos uma oportunidade de completar com proveito seus estudos de técnica industrial farmacêutica.

"Mas, ao realizar a visita, na manhã de hoje, verificamos que as nossas previsões foram feitas muito aquem do que realmente puderam os estudantes aproveitar.

"Recebidos, com grande contentamento pelos chefes da firma, pudemos, como se estivéssemos em nossa propria casa, tal a consideração dispensada, percorrer, com ampla liberdade, todas as suas instalações. Em cada uma das suas secções, os respectivos técnicos davam-nos todos os detalhes de fabricação, desde o ensaio de pureza das drogas e materias primas, até o controle da produção e embalagem para entrega ao consumidor. Por esses detalhes, tiramos a conclusão de que as modernas instalações de Granado & C., são, não apenas uma industria para satisfazer as necessidades do país nos dias calmos da paz, mas, o que é de suma importancia nacional, uma industria capaz de prover todas as necessidades nos dias incertos da guerra.

"Penhorados aos chefes e técnicos da firma, que fidalgamente nos cativaram nessa visita, aqui consignamos os melhores agradecimentos da Faculdade de Odontologia e Farmacia da Universidade de Minas Gerais, pela permissão que lhe foi dada para proporcionar aos graduados em farmacia de 1941, uma das suas melhores aulas deste ano.

"A Granado & C., auguramos dias felizes para o futuro.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1941. — Alberto Teixeira Pais, catedrático de Farmacia Quimica da Universidade de Minas Gerais e chefe da embaixada de estudantes; Isabel Vasques, Lourdes de Vasconcelos Pais, Dyima de Vasconcelos Costa, Jove Soares Nogueira Junior, Enio Carlos de Sousa Vieira, Faustino A. Teixeira Filho, Rachel Cordeiro Sarmento, Edil Lima Gama, Sofia Lavalle Vorcaro, Jovita Aurelia da Silva, Catarina Vorcaro, Aristides Vieira de Mendonça Filho."

"Subscrevo as palavras do professor Alberto Teixeira Pais, por isso que já varias vezes tenho manifestado minha opinião sobre a eficiencia e as magnificas instalações dos Laboratorios de Granado. — Rio, de julho de 1941. Gerardo Majella Bijos, 1º tenente farmacêutico do Exército."

As operações imobiliarias do IPASE

Serão iniciadas no dia 16 do corrente

Serão iniciadas no próximo dia 16 do corrente as operações imobiliarias para os segurados e mutuarios do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, de acordo com as instruções baixadas pelo respectivo presidente e publicadas no "Diario Oficial" do dia 20 do mês passado.

A direção do I. P. A. S. E. chama a atenção dos interessados para o seguinte: a) — extinto o regime de inscrição previa, a presente convocação abrange todos os segurados e mutuarios do Instituto, que serão atendidos na ordem de apresentação das propostas instruidas de acordo com o capitulo 111 das instruções n. 3-41; b) — não haverá chamada nominal ou numérica para os contribuintes legalmente inscritos nas antigas Carteiras Predial e Hipotecária, os quais poderão operar desde que tenham sido mantidos em vigor os peculios instituidos segundo a modalidade da respectiva inscrição e uma vez que o façam dentro de 50 dias, contados a partir de 16 do corrente; c) — consoante o determinado no art. 96 do Decreto-lei n. 2.865, de 12 de Dezembro de 1940, aos inscritos regularmente nas antigas Carteiras Predial e Hipotecária fica assegurado o direito de preferencia, em igualdade de condições, sobre os demais; d) — para o determinado no item "b" e uma vez atendidas as condições e garantias fixadas nas Instruções n.º 3-41; d) — findo o prazo improrrogavel de 50 dias, indicado no item "b", serão automaticamente canceladas todas as inscrições atualmente em vigor para aquisição de imovel, em qualquer plano ou modalidade, prevalecendo daí em diante tão somente o regime de inscrição, condições de garantias, direitos e obrigações, consubstanciadas nas Instruções n.º 3-41 do presidente do Instituto; e) — todas as informações serão prestadas aos interessados na Secção Imobiliaria do I. P. A. S. E., no edificio-sede à rua Pedro Lessa, 27, 8.º andar, nos dias uteis de 12 às 16 horas e aos sábados das 9 às 10 e 30.

DIARIO ESCOLAR

Instituto de Educação

EXPEDIENTE DE ONTEM

Despachos do diretor — Daphney Messias da Silva, Maria Antonia da Nova Brandão, Ione de Sousa Magalhães, Elisabeth Aparecida Correia, Léia Maria Pereira de Morais — Deferido.

Carmelita Martins Figueira - Aguarde a matricula de 1942.

Neide Gusmão, Livia de Oliveira Maia, Ieda Lopes Lobo, Maria Enid de Andrade Campos, Maria Teresa Pinto Soares — Sim, deixando traslado.

Registro de diplomas

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomas de Rosauro Vieira, Alcindo Leal da Costa, Aldi Mentor Couto Melo, Hugo Pregnolato, Nicolau Coutinho Junior, Fidelis Dirceu Cançado, Nilton Francesconi, Julio Giuntini, Moacir Alves, Tomaz Pinto da Fonseca Guimarães, Alexandre Pucs, Emerson Ferreira, Tarciso José Vilela, Américo Curi e Hercilio Fonseca Ferreira.

Hora do Brasileirinho

Será irradiado hoje, pela PRF-4 "Jornal do Brasil", o seguinte programa:

1 — Chegada de José de Anchieta ao Brasil; 2 — Um número de música indigena: — "O Canto do Pagé", letra do poeta Paula Barros e música do maestro Vila Lobos; 3 — Visitas pitorescas — Sr. Brandão, dr. Magnesio e D. Parcimonia. (Conselhos: educação, higiene, economia); 4 — Um número de música: "Amanhecer", de Grig; 5 — São Vicente de Paulo, o menino que foi roubado por piratas; 6 — Um conto de fadas; 7 — Um número de música — "Pavana das fadas" — Orquestra; 3 — Diferença entre — econômico e economista; 9 — O resultado da historia — problema: a bola e o poste; 10 — Uma charada.

Faculdade Nacional de Filosofia

PROVAS PARCIAIS PARA O DIA 14 DE JULHO

Antropologia e Etnografia, às 14 horas, na sede da Faculdade, para a 3.ª serie do curso de Ciencias Sociais. Serão chamados os seguintes alunos: Guilherme Sully Miler, Fernanda Augusta Vieira Ferreira, Lilia Katz, Nilza do Couto Soutinho Ansalmo Pascoa, Mario Antonio Barata.

Antropologia, às 14 horas, na sede da Faculdade, para a 1.ª serie do curso de Geografia e Historia. Serão chamados os seguintes alunos: Fernanda Semola, Ianchel Felberg, Eulalia Maria Lahmeyer Dias Leite, Tarcilia Gelman, Marina Alves, Magnolia de Lima, Davi Pena Aarão Reis, Vicente de Paulo Sales de Abreu.

Filologia Romântica, às 16 horas, na sede da Faculdade, para a 3.ª serie do curso de Letras Neo-Latinas. Serão chamados os seguintes alunos: — Judite Brito de Paiva e Sousa, Maria Magdath Salgado, Maria Julia Guimarães Coreixas, Maria de Lourdes Saldanha Goulart, Renée Sahione Fadel, Elza Mascarenhas, Nilza Burlamaqui Stalone, Germaine Ivete Cattaneo, José dos Reis da Silva Pereira e Modestino Deloy Gibbon.

Literatura Brasileira, às 10 horas, na sede da Faculdade, para a 1.ª serie do curso de Letras Clássicas. Serão chamados os seguintes alunos: Filomena Filgueiras, Maria José Aires, Josirton Martins Cahú, Ernani Caetano Ferreira, Ida de Vattimo, Raquel Hosid, Edite Wandeck Gaia, João Paulo Cordeiro Hildebrandt, Maria de Lourdes de Barcelos, Maria Nazaré Ferro Vale, Ligia de Carvalho Vieira e Constantino Paleólogo Elefteriades.

Lingua Grega, às 15 horas, na sede da Faculdade, para a 2.ª e 3.ª series do curso de Letras Clásicas. Serão chamados os seguintes alunos: Maria José Mérola dos Santos Pimentel, Nanci Aimés Pereira e Silva, Sonia Rodrigues Leite e Oiticica, Inês Vivacqua de Biase, Estela Monjardim Vivacqua, Rute de Sousa Nilo, Paulo Lanteime, Mario Lobo Leal, Adolfina Rodrigues Portela, Leda Rolim Pinheiro, Lidia de Sousa Brito, Eclair Ramos de Lima, Gilda Rangel, Osmundo Lima, João Pedro de Oliveira, José Joaquim Lucas, Clarice Lourdes das Neves, Rute Marques de Sales, José Ermelindo dos Reis, Jesús Belo Galvão, Carlos de Assiz Pereira, Carlos Alberto Rodrigues da Cruz, Péricles Heitor Pereira Cardoso Thompson e José Maria de Albuquerque Arantes.

Análise Matemática, às 8 horas na sede da Faculdade — Segunda chamada. — Serão chamados os seguintes alunos: Ieda Cobas Costas, Jessé de Sousa Montelo, Davi Fridman, Elisa Ester Maia Frota Pessoa.

Complementos de Geometria, às 8.30 horas na sede da Faculdade. Será chamado o aluno Celso Pinto Lopes.

Psicologia Educacional, às 15 horas, na sede da Faculdade para a 2.ª e 3.ª series do curso de Pedagogia. Serão chamados os seguintes alunos: Lucia Marques Pinheiro, Riva Bauzer, Luzia Rodrigues Contareo, Nair Durão Barbosa, Maria de Lourdes S. P. Monteiro, Dagmar Furtado Monteiro, Nair Fortes, Iolanda Zulmira Marques, Hilda Fernandes de Matos e José Luciano Lopes.

Casa do Estudante do Brasil

E' o seguinte o programa da C. E. B. para amanhã, às 19 horas, na P. R. A. 2 (Radio Ministerio da Educação) sob a direção da pianista Georgette Remy.

I — Recital de poesias pela professora Dirke Salgado.

1 Deslumbramento, de Vicente de Carvalho; 2 Felicidade, de Olegario Mariano; 3 Bruit, de Paul Geraldy; 4 Poema de Santa Rita Durão; 5 Mal de Amor, de Ana Amelia.

II — Recital da pianista Ana Cândida de Morais Gomide.

1 Estudo, Noturno e Mazurka, de Chopin; 2 Malaguena, de Albeniz; 3 Três Movimentos, de Pouleuc.

III — Noticiario da C. E. B.

Escola de Engenharia

PROVA PARCIAL

Realizam-se, amanhã, as seguintes provas parciais: às 9 horas: Analitica, 1.º ano, aluno Jaime Alam; às 15.30 horas: Estatistica, 5.º ano, aluno Adalberto Pinheiro.

EXAMES ORAIS

Ainda amanhã, às 9 horas, estão chamados a prestar exame oral da cadeira de Analitica, do 1.º ano, os seguintes alunos: Isac Rosembiatt, João Antonio Pires Neto, Luiz Ernani Freire de Sousa, Nahum Treiger, Milton Kubrusky e Estela de Alencar Fialho.

Prevalece a legislação federal

SOLUCIONADA UMA CONSULTA SOBRE O PAGAMENTO DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA NORMAL

Pelo professor Aquiles Archero Junior, de São Paulo, foi feita, por carta, a seguinte consulta ao ministro Gustavo Capanema:

"Sendo a Escola Normal Manuel da Nóbrega, instituição de carater particular, diretamente fiscalizada pelo Departamento de Educaçao do Estado, sujeita, portanto, à legislação estadual, pelo decreto n. 10.904, de 17 de janeiro de 1940, e estipulando o referido decreto no seu artigo 6.º, n. 9 — "remunerar condignamente os professores, entendendo-se como tal o pagamento na base minima de 10$000 por aula aos professores do Curso Profissional e vencimentos minimos mensais de 300$000 para qualquer desses professores ou do Curso Primario, e pagamento nas ferias equivalentes à media mensal do semestre anterior de efetivo exercicio", e sendo o cumprimento deste artigo uma das condições para a equiparação, da referida Escola Normal, pergunto, confiado na clarividencia de v. ex., se a portaria ministerial que regulou ou melhor, que regulamentou a questão do salario minimo aos professores secundarios dos estabelecimentos fiscalizados pelo Governo Federal revogou a disposição do Decreto Estadual número 10.904; se, em se tratando de uma Escola Normal Estadual, sujeita à fiscalização estadual, poderá a mesma pagar aos seus professores na base mensal de 300$000 como estipula a lei, ou é obrigada a seguir a portaria ?

Esta minha consulta é motivada por terem surgido dúvidas quanto ao pagamento dos professores da Escola Normal da qual sou prof. chefe de Educação e orientador do Curso Primario anexo".

Em nome do titular da pasta da Educação, o chefe do seu gabinete, sr. Carlos Drumond de Andrade, respondeu nos seguintes termos:

"A existencia da lei estadual não prevalece sobre assunto regulado por lei federal, como se verifica na hipótese. A remuneração dos professores de escola normal equiparada deve ser feita, portanto, segundo o que estabelece o decreto-lei n. 2028, de 22 de fevereiro de 1940 e Portaria Ministerial n. 8 do corrente ano".

Setor Radio Escola

Programa para amanhã:

Às 9 horas: Hora Pre-Escolar — Historieta, Noções elementares de higiene, Conceito patriótico; às 9,30 e 13 horas: Hora Infantil; 10 horas e às 15 horas: Programa Civico do D. E. N.; 11.30 horas: Hora Juvenil; 12 horas: Hora do Lar — Leituras, Conselhos aos pais e Suplemento musical; 19,30 horas: Hora de Educação Supletiva (Cursos de continuação e aperfeiçoamento ou Cursos Primarios de Adultos).

Escola de Educação Física

ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO PERIODO DE ESTUDOS

Realizou-se, ontem, na Escola de Educação Fisica, a solenidade do encerramento do primeiro periodo de estudos.

Fizeram-se ouvir, a propósito, o sr. Leitão da Cunha, reitor da U. B., e o capitão Hermilio Ferreira, diretor do estabelecimento.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os franceses defensores do Libano e da Siria e os aliados assinaram o armistício.

— O general Verdillac, representante de Vichy discutiu as condições de paz no Levante, com o general Wilson, por parte dos britânicos e Catroux, o general da França livre.

— Cessaram as hostilidades que ensanguentaram a Siria e o Libano, entre meia-noite e uma hora de ontem.

— As conversações progridem satisfatoriamente para resolver as condições do armistício.

— Aliados e franceses livres de Vichy estão discutindo as propostas da paz na cidade de Akka, onde foram aniquilados os exércitos de Napoleão.

— A capitulação do general Dentz reintegrou o Levante no bloco anti-germânico.

— Acabada a batalha da Siria, as forças aliadas marcharão contra os alemães e italianos na Africa.

— A posição estratégica do Libano e da Siria fornecerão a defesa de Chipre, Egito, Iraq, Cáucaso, Iran e India e tambem a Turquia.

— Ao lado das tropas de Vichy combateram 33.000 voluntarios sirios e libaneses.

— Continua a chegada a Alexandreta de pequenos barcos franceses procedentes de Beiruth.

— O governo turco rejeitou o pedido do Reich que reivindicou para si os quatro navios gregos ancorados no Bósforo.

— Hoje, terminará o prazo para a assinatura do armistício.

Do exterior, pelo correio

O governo do Egito recusou abrir uma verba suplementar para as despesas da Universidade de "Al Azhar", devido à atual crise econômica no país. O referido estabelecimento de ensino, considerado o maior do mundo, despende anualmente 271.000 libras ouro, quantia equivalente a .... 54.800 contos de réis.

*

O general Graziani esperava ser nomeado vice-rei do Egito e já havia mesmo escolhido os seus ajudantes para funcionar no palacio Abadin, suntuosa residencia do rei Faruq, no histórico vale do Nilo. Os guerreiros do Islam desmoronaram as pretensões do comandante italiano e sepultaram na Africa o remanescente imperio romano.

Noticias da colonia

O conde de Saint Quentin, embaixador da França, comemorando a histórica data da queda da Bastilha, dará uma recepção aos membros da colonia francesa e às notabilidades das colonias libanesa e siria, às 11,30 da manhã, dia 14, no edificio às 11,30 baixada, à praia do Flamengo.

*

Foram recebidas nesta capital varias cartas procedentes do Libano e da Siria, por via aerea, revelando que grande parte de Damasco ficou em ruinas. Os missivistas citaram que o general Catroux, tentou persuadir o general Dentz, para declarar "aberta" aquela cidade, considerada a mais velha do mundo, afim de poupar as suas reliquias monumentais. Os franceses livres se apoderaram da capital da Siria após terriveis combates nas suas ruas centrais.

VOCÁBULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE

ACMELA. Planta tônica e amarga. De AL MORAR, arbusto muito comum na Arabia, de sabor amargo, usado contra a febre. Raiz MORR, contrario de doce.

AÇOBAR. O mesmo que açular. De SAQALA.

AÇÓFAR. Metal fingido. De AS SOFR, metal amarelo, ou de NOHAS ASSFAR, cobre amarelo.

AÇOFEIFA, AÇOFAITA ou AÇOFAIFA. Fruto de açofeifeira, jujuba. De AZ ZOFAIZAF, arbusto; fruto do mesmo.

AÇOFIAR. Alisar, afagar o cabelo, a barba ou os bigodes. De KAFFA, afagar os cabelos, prendê-los na hora da prece para evitar que caiam sobre os olhos.

AÇOFRA. O mesmo que açófar. De AS SAFRA e AS SOFRA, nome usado para designar o envoltorio amarelo que cobre os metais.

AÇOIMAR. Impor coima, ataxar, condenar ao pagamento da coima, punir. De QAUAMA, avaliar para aplicar a multa, fixar o valor de algum objeto, regular o preço, apreender os bens do acusado para indenizações. A Meca foi a primeira cidade árabe que usou esse vocábulo.

AÇOITEIRA. Chicote curto usado pelos cavaleiros. De AS SSAUTT, o chicote que os cavaleiros usam para incitar os animais.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Raou Bastle, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

RESPOSTA À SUGESTÃO N. 415

Recebemos do DASP:

"Em referencia à sugestão publicada sob o n. 415, na secção propria do DIARIO DE NOTICIAS de 11 do corrente, cumpre ponderar, em primeiro lugar, que o sr. Dario Pena, que a subscreve dizendo-se candidato ao concurso para OFICIAL ADMINISTRATIVO, não está inscrito no referido concurso, não constando o seu nome da lista de candidatos.

Isso, aliás, é igualmente comprovado pelo fato de que o reclamante sugere providencias que, de fato, já são executadas pela Divisão de Seleção do DASP. Trata-se, pois, de um anônimo e que argumenta em falso, porquanto todos os candidatos a concursos do DASP podem ver as provas que fizeram, depois de identificadas. Para os candidatos do Distrito Federal, publica-se uma escala de mostra das provas e os dos Estados poderão vê-las a qualquer hora e dia em que cheguem à Divisão. Não é necessaria, por conseguinte, a sugestão do anônimo".

Universidade do Brasil

CURSO DE UROLOGIA

No mês de agosto próximo, será realizado mais um Curso de Extensão Universitaria, sob os auspicios da Universidade do Brasil. O curso será dirigido pelo professor Alvaro Cumplido de Santana, docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil e catedrático de clinica urológica da Faculdade de Ciencias Médicas.

O Curso de Urologia: Diagnóstico e Terapêutica, regido pelo prof. Alvaro Cumplido Santana, terá como assistente técnico o dr. Augusto Paulino Filho. O número de vagas é limitado. Os candidatos deverão inscrever-se na Reitoria da Universidade do Brasil.

CURSO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Terá lugar no próximo dia 18, às 9 horas no Pavilhão Francisco de Castro, do Hospital da Santa Casa, a inauguração do curso de especialização médica em alimentação e nutrição, da Universidade do Brasil, a cargo do prof. Josué de Castro.

Para esta aula inaugural, que será presidida pelo professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade, estão sendo convidados todos os alunos inscritos e outros médicos e estudantes de medicina interessados nessa especialidade.

Casa do Estudante do Brasil

ALMOÇO COMEMORATIVO DO 12.º ANIVERSARIO

Entre as comemorações do 12.º aniversario da C. E. B. figura um Almoço de Confraternização oferecido aos Diretores das Escolas Superiores, presidentes de Diretorios Acadêmicos desta cidade e aos Conselheiros dessa Fundação, a realizar-se no dia 13 de agosto próximo.

Para essa solenidade serão convidados de honra o ministro da Educação e o prefeito do Distrito Federal, sendo orador oficial o professor Fernando Magalhães.

CÍRCULOS DE ESTUDOS

A Casa do Estudante do Brasil inaugurará um "Circulos de Estudos Literarios e Cientificos" no próximo mês de agosto, sob a presidencia do professor Gilberto Freire, em comemoração ao 12.º aniversario dessa Fundação.

Este Circulo tem por objeto promover reuniões mensais afim de que estudantes inscritos para os trabalhos do mês possam apresentar comentarios escritos sobre livros de valor cultural, para debates e sugestões, que taquigrafados serão publicados juntamente em folhetos mimiografados.

Os estudantes que estiverem interessados neste trabalho cultural estão convidados a comparecer à Secretaria da C. E. B., no Largo da Carioca, 11 - 2.º andar, afim de se inscreverem para a reunião preparatoria em que se assentarão todas as bases para o funcionamento desse centro de estudos.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P R D 5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Parte para a Baía a divisão de Rodrigo de Lamare, em 1822; II — Educação moral: Proteção às árvores, um dever nosso; III — O Brasil no canto de seus poetas: "Panorama agreste", de Batista Cepelos; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: Defesa do Brasil; V — Nota biográfica de frei Conceição Veloso, patrono do C. C. E. da Escola 7 - 13.

Tabelas aprovadas

O presidente da Republica assinou decreto aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario mensalista do Departamento de Estradas de Rodagem.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 13 de Julho de 1941

O caso das certidões falsas

Os acusados, entre os quais figuram médicos, advogados e os jogadores de futebol Leônidas e Zezé Moreira, serão julgados no dia 18

Vai ser julgado no próximo dia 18 do corrente, na 2.ª Auditoria, o rumoroso processo instaurado para apurar as responsabilidades pelas falsificações de certificados de reservista, e no qual figuram como acusados os jogadores de futebol Leônidas, do Flamengo, Zezé Moreira, do Botafogo; advogados, médicos e varios funcionarios da Prefeitura, etc.

Por não terem acompanhado o sumario, foram considerados revéis e, como tais vão ser julgados, os acusados Santiago Pompeu, Amando de Almeida, Pedro de Sousa, José Santana, Julio Monsores Filho, Felix Casemiro Barroso, Lourival de Oliveira, João Caetano da Silva, Alvaro Cunha, Sandoval Cardoso de Melo, Lindolfo Teixeira Avelar, Honorio de Sousa, André de Sousa, José Ramos Poças e Josué Lima. Tambem está envolvido o sr. Cesar Rabelo Reis, que declarou, quando interrogado, aparecer o seu nome no "caso", por ter dele se aproximado, com o fim de fazer uma reportagem e ganhar um premio instituido por um vespertino.

O auditor Darci Roquete Vaz já tomou todas as providencias de sua alçada. Nesse processo estão envolvidas 42 pessoas.

"Festa da Mocidade"

O PROGRAMA ORGANIZADO PARA HOJE

A "Festa da Mocidade", que se realiza no recinto da Feira de Amostras, em beneficio das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul, apresentará hoje, no pavilhão da União Nacional dos Estudantes, o programa "Calouros em Desfile", da Radio Tupi, em irradiação de Ari Barroso.

O Teatro de Variedades, no seu novo "show", apresentará, mais uma vez, o professor Barreira, "o homem que transmite pensamentos para qualquer cérebro".

O "Parque de Diversões Shangai" inaugurará o número de "paraquedas".

Sindicato dos Enfermeiros Terrestres

TRANSFERENCIA DE SEDE

O Sindicato dos Enfermeiros Terrestres transferiu a sua sede para a rua do Rosario n. 172, 1.º andar.

BOMBEIROS

O leitor viciado em catástrofes provavelmente desviará os olhos, com enfado, do pequeno telegrama que traz indicação de procedencia de um país que não está em guerra, como Portugal, um telegrama que não mereceu negrito nem "manchette". Mas outra categoria de leitores, que já esteja, ao contrario, justamente saciada de tanta coisa espantosa e terrifica, encontrará sempre um encanto sutil nos telegramas de um pedaço da Europa de onde não nos mandam dizer nada de massacres, nem cidades literalmente destruidas, nem rios com a agua vermelha de tanto sangue humano. De Lisboa nos comunicam, não choques de "caças" com bombardeiros, mas, por exemplo, como ainda ontem, outra especie de colisão, verificada nos céus da cidade X.: dois zirros, depois de voltearem durante algum tempo, chocaram-se no espaço e cairam, morrendo ambos. Eis um acontecimento mencionavel em telegrama de uma capital européia neste momento da vida da Europa. Um telegrama que parece literatura, um pequeno drama engenhosamente composto para comover almazinhas de criança romântica.

Os portugueses, naturalmente, pedem a Deus que os conserve assim por muito tempo, em materia de assunto para correspondentes telegráficos. O pequenino mas heroico Portugal (a gentil parodia é de um brinde diplomático do embaixador José Bonifacio) continua, sem dúvida, felizmente, um terreno sáfaro para os repórteres internacionais. Eles mandam o que há naquele pedaço da Europa, que, por enquanto, não sente o calor nem as fagulhas do incendio. O que nos chega em telegramas de lá são noticias de uma doce e mansa vida aldeã para o lusiada expatriado, e os acontecimentos que quebram a rotina das informações normais não arrepiam os nervos nem chocam os sentimentos de ninguem. São os pequenos flagelos da lavoura, a inauguração de um novo paço, um moderado conflito de familias, as despretenciosas curiosidades locais. Ficamos sabendo, na mesma tarde, que numa cidade rumena foram fuzilados mais quinhentos judeus, que na costa ocidental da Inglaterra as bombas mataram todo um colegio, que na Holanda os mal-assombrados fizeram explodir uma fábrica de munições, que na Beira dois passarinhos se chocaram no ar mortalmente, como se fossem um Spitfire e um Messerschmidt.

Falamos de incendio, e vale recordar que os incendios têm fornecido algumas páginas encantadoras ao noticiario telegráfico de Portugal, sempre de um sabor tão proprio. Há tempos, no Porto, lembram-se, as manobras dos bombeiros com um incendio simulado terminaram tragicamente porque o fogo, elemento particularmente irascivel, não concordou com a brincadeira, e apareceram chamas de verdade, que produziram numerosas mortes.

Agora, de Coimbra relatam os telegramas cena parecida, em condições diversas. O incendio era a valer, mas o processo de extingui-lo provocou grave dissensão teórica entre os bombeiros municipais e os voluntarios. Disputaram ambas as facções uma bomba, como as potencias disputam uma base naval. Do conflito doutrinario passaram à briga. Desprezaram felizmente as machadinhas, que eles não são arianos; brigaram de mangueira, arma, aliás, de eficacia provada em outras partes pela policia, para reprimir comicios politicos. A população riu-se, a policia irritou-se, com a sua tradicional falta de senso do "humour", e o fogo completou tranquilamente sua obra enquanto seus inimigos lutavam entre si com os jactos de agua que estavam reservados para ele. Não foi de outros senão dos portugueses que herdamos a deliciosa tradição das lutas de bandas de música municipais no interior, e das suas competições intermináveis em materia de repertorio, de novidade em "peças de harmonia", ou de resistencia dos executantes. No livro famoso de Charles Expilly há referencia a um desses duelos entre saxofonistas de Piraí e clarinetistas de Angra dos Reis. E o sr. Artur Neiva nos descreve numa página de memorias uma peleja entre duas charangas baianas, que se prolongou por mais de 24 horas, e da qual ficou como último herói um clarinetista passeando de um lado para outro no campo de batalha, soprando a sua cana com as energias restantes e os beiços inchados, sangrando, mas invictos. Os bombeiros de Coimbra devem ser veteranos das bandas de música de suas aldeias.

* * *

Nos Estados Unidos, os voluntarios da "segurança nacional" e da "paz" (isolacionistas, lindberghs, possiveis disfarces de quislings) vêem que o incendio se aproxima do Continente, mas procuram provocar uma briga entre os bombeiros.

OSORIO BORBA

O Bangú venceu o torneio inicio dos veteranos

Classificado em segundo lugar o Andaraí, no "Campeonato da Saudade" — Resultado dos jogos — A noitada de catch — Os concursos do Jockey Clube

Os Veteranos Cariocas realizaram, com brilhantismo, ontem à noite, o torneio inicio do "Campeonato da Saudade", ao qual concorrerão valores do futebol do passado.

Os jogos agradaram, principalmente Bangú x Brasil, Vasco x Confiança, Andaraí x Vila Isabel, Vasco x Bangú e finalmente Andaraí x Bangú, que apresentaram lances de emoção para a assistencia. A parte disciplinar tambem não deixou a desejar e o certame decorreu em perfeita ordem, terminando à 1 hora de hoje.

Saiu vencedor o Bangú, seguido do Andaraí.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados do torneio:

1.º JOGO — Botafogo x São Cristovão. — Vencedor São Cristovão, 1 corner a zero, na prorrogação.

2.º JOGO — Andaraí x América — Vencedor, Andaraí, 1 carner a zero.

3.º JOGO — Vila Isabel x Departamento da Imprensa Esportiva — Venceu o Vila Isabel, por 4 goals (Ari, Julinho (2) e Silvio Passos), contra 1 corner.

4.º JOGO — Vasco da Gama x Confiança. Vencedor, Vasco da Gama, 1 corner a zero.

5.º JOGO — Bangú x Brasil. Vencedor, Bangú, 1 goal (Nicanor), contra 2 corners.

6.º JOGO — Carioca x Portuguesa. Vencedor, Carioca, 1 goal (Campista) e 1 corner, a zero.

7.º JOGO — Bonsucesso x São Cristovão, Vencedor, São Cristovão, 2 goals e 1 corner a zero. Vicente e Joãosinho foram os marcadores.

8.º JOGO — Andaraí x Vila Isabel, Vencedor, Andaraí por 1 goal (Chagas) e - corner contra 1 goal (Avila).

9.º JOGO — Vasco x Bangú. Vencedor Bangú, 2 goals (Maquinista e Giorno), contra 1 corner.

10.º JOGO — Carioca x A. C. D. Venceu o Carioca na terceira prorrogação, por 1 goal (M. Pinto), a zero.

11.º JOGO — Andaraí x São Cristovão. Venceu o Andaraí, na prorrogação, por 1 goal (Dondon), a zero.

12.º JOGO — Bangú x Carioca. Venceu o Bangú na prorrogação, por 1 corner a zero.

13.º JOGO — Final — Andaraí x Bangú. Venceu o Bangú, por 1 goal (Chiquinho) a zero, na prorrogação.

Os quadros vencedores estiveram assim formados:

BANGU' — Euclides; Aureo e Mario; Cesar, Santana e Eduardo; Plinio, Edgar, Nicanor, Maquinista e Dininho.

ANDARAÍ — Onça; Venerotti e Dondon; Ferro, Betuel e Eurico; Belmiro, Goulart, Chagas, Bianco e Popó.

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

Nos jogos realizados ontem à noite, em disputa dos campeonatos da Federação Metropolitana de Futebol, verificaram-se os seguintes resultados:

JUVENIS — Flamengo, 4 x Bonsucesso, 3; Bangú, 3 x Canto do Rio, 2; São Cristovão, 4 x América 1.

AMADORES — Flamengo, 2 x Bonsucesso, 1; Canto do Rio, 3 x Bangú, 3; América, 7 x São Cristovão, 1.

Rendas: Bonsucesso x Flamengo: 1:243$000; São Cristovão x América: 1:600$000.

Catch-as-catch-can

AS LUTAS DE ONTEM NO ESTADIO BRASIL

Prosseguiu ontem, no Estadio Brasil, o torneio internacional de catch-as-catch-can, registrando-se os seguintes resultados técnicos:

1.ª LUTA — Peçanha, brasileiro x Ulsener, francês.
1 round de 20'.
Venceu Ulsener por encostamento de espaduas aos 8 minutos de luta.

2.ª LUTA — Tom Handly, norte-americano x Alpio Baronte, brasileiro.
1 round de 30'.
Saiu vitorioso o lutador Handly p[or] encostamento de espaduas aos 18 minutos de combate. Baronte demonstrou qualidades apreciaveis em sua exibição de estréia.

3.ª LUTA — Kola Kwariani, russo x Henri Piers, holandês.
1 round de 30'.
Verificou-se uma empate.

4.ª LUTA — Richard Schikat, alemão x Francisco Marconi, italiano.
1 round sem tempo determinado.
Juiz: Alex Pinheiro.
Venceu Schikat aos 35 minutos de combate por encostamento de espaduas. Marconi fez uma exibição de valentia, tendo sofrido cinco quedas fora do rink.

Turfe

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos promovidos ontem pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
3 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 3:040$000.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: 9:000$000.

BETTING JOCKEY CLUBE
1 ganhador — Rateio: 55:864$000.

BETTING DUPLO
15 ganhadores — Rateio: 18:058$000.

Veio para o Rio e não deu mais noticias

A jovem Cerilia Rodrigues, de 17 anos de idade, que se vê na gravura, ao lado, residia em Niterói em companhia de sua familia. Há um mês, veio para o Rio tratar de emprego e, desde então, não deu mais noticias. Sua mãe, sra. Regina Rodrigues, faz um apelo aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, no sentido de ser descoberto o paradeiro de Cerilia. Qualquer informação pode ser dirigida para a travessa Indigena n. 7, em Niterói, ou para o sr. Joaquim Buggini, na rua Sacadura Cabral n. 249, nesta capital.

Em franco progresso a industria aeronáutica norte-americana

Aviões de bombardeio em mergulho tão eficientes como os de qualquer outra nação

LOS ANGELES, 12 (U. P.) — Um relatorio elaborado pelo Ministerio da Guerra revela que a industria aeronáutica norte-americana atingiu no terceiro ano de guerra da União o mais alto nivel e faz observar que a qualidade dos aviões é igual, senão superior, à dos aparelhos europeus.

A North Aircraft Company produz bombardeiros capazes de realizar tudo quanto podem fazer seus similares alemães que tomam parte na campanha da Russia; desses aviões estão sendo fabricados em grande escala.

A Companhia Lockhead informou que durante os primeiros 6 meses de 1941 atingiu o maximo de produção, fabricando imensa quantidade de bombardeiros Hudson, destinados à Grã Bretanha e velozes aviões de caça para os Estados Unidos e para a Inglaterra.

A produção de aparelhos da Companhia Lockhead durante os seis primeiros meses de 1941 representou o valor de 57.000.000 de dólares em comparação com .... 19.000.000, no ano de 1940.

A empresa Douglas declarou que em junho de 1941 a produção foi maior em 72 por cento que a de junho de 1940. Acrescenta o Ministerio da Guerra que o novo bombardeiro em mergulho "A 24" foi submetido a diversas provas, demonstrando que é capaz de efetuar quanto fazem os similares de outras nações. Acrescenta o relatorio que "estão sendo elaborados os planos necessarios para equipar uma completa aviação de combate com os novos bombardeiros, bem como uma parte de outro grupo". O "A 24" é um aeroplano de um só motor com cabines para duas pessoas. Trata-se de um monoplano completamente de metal e asas baixas munido de um motor Wright. A empresa Lockheed informa que são enviados constantemente à Inglaterra aparelhos Hudson, especialmente o tipo "P. 38", que tem dois motores e desenvolve a velocidade de 500 milhas por hora. As caracteristicas do aparelho constituiram durante três meses um segredo militar, e só recentemente foi ordenada a fabricação desse modelo em grande escala.

Alteração dos limites do mar territorial

Em sua reunião de ontem, a Comissão Interamericana de Neutralidade adiou a decisão final desse assunto — Tratamento das tripulações dos navios beligerantes

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade, sob a presidencia do embaixador Afranio de Melo Franco, presentes os delegados, embaixador Eduardo Labougle, embaixador Mariano Fontecilla, professor Charles Fenwick e dr. Salvador Martinez Mercado.

De inicio, os delegados tomaram conhecimento do oficio do governo do Equador, remetendo um exemplar do "Diario Oficial", desse país, contendo o decreto que regula as instalações radio-elétricas, baseadas, em grande parte, em recomendações da Comissão.

Examinou-se, em seguida, a redação final do projeto de recomendação, relativo ao tratamento das tripulações de navios mercantes pertencentes a paises beligerantes ou por estes ocupados, sendo aprovada com ligeiras modificações.

Passando-se ao estudo do projeto de consolidação das regras de neutralidade, foram aprovados varios artigos do mesmo.

Por último, voltou a comissão a tratar da proposta de alteração dos limites do mar territorial, chegando-se a um acordo sobre as vantagens em estabelecer-se, por meio de uma convenção dos paises americanos, a distancia de 12 milhas, para a extensão da jurisdição dos paises costeiros, ficando a decisão final adiada, em face da necessidade de um mais acurado estudo técnico do assunto.

Foi marcada outra sessão para o dia 18.

Incidentes internacionais

Deve ser muito espinhoso o papel de um árbitro internacional, ao qual foi confiada a missão de solucionar uma pendenga entre dois paises, que se julgam igualmente com a razão.

E' muito conhecida a historia de duas distintas senhoras, que viajavam, certa noite, num noturno mineiro, na mesma cabine. À hora de recolher-se ao leito, armaram um formidavel bate-boca, por causa da janelinha do trem. A discussão acalorada prolongava-se de tal forma, que os outros passageiros não conseguiam dormir. Diante da insuportavel algazarra promovida pelas querelantes, o chefe do trem resolveu intervir, para restabelecer a ordem.

A primeira a falar, exaltada e nervosa, explicou que, se a janelinha permanecesse fechada, morreria com falta de ar. A outra replicou, com toda a energia, declarando que, se se abrisse a janelinha, morreria de frio.

O chefe de trem estava embaraçado e, não querendo cometer uma injustiça, vacilava. Foi nesse momento que tomou a palavra um fazendeiro de Sabará, sugerindo que o chefe de trem abrisse a janelinha. Assim, morreria de frio uma das brigonas. Depois, deveria ser fechada a janelinha e a outra litigante morreria asfixiada. Dessa maneira, o chefe de trem poderia satisfazer ao desejo de ambas e os outros passageiros, que nada tinham que ver com o bate-fundo, poderiam, afinal, dormir descansados.

* * *

Os incidentes entre as nações, às vezes, são de uma futilidade tal, que, diante deles, o episodio cômico da janelinha do noturno mineiro assume o carater de extrema gravidade.

O árbitro que estudar as razões, de um lado e doutro, se quiser ser justo, terá que vacilar como o chefe de trem, para emitir um parecer ou articular uma sentença.

A verdadeira solução desses litigios deveria ser a do fazendeiro de Sabará, capaz de satisfazer a todos: — se querem brigar, que briguem e se rebentem, pois só assim se decidiria a discussão definitivamente. E as demais nações, que nada têm com o peixe, poderiam dormir tranquilas e sem sobressaltos, como os outros passageiros do noturno mineiro.

Pura lã

Nesta época de tecidos falsificados, só as ovelhas, afinal, podem se gabar de usar cobertores de pura lã.

Coisas diferentes

Uma coisa é o papel de boneco e outra, porem, é boneco de papel.

ECONOMIA

Aquele cidadão era tão econômico que, só para não comprar um ventilador, se casou com uma moça que tinha uma cabecinha de vento.

Resultado do sorteio do nosso "CONCURSO POPULAR" N. 51, relativo a Junho, realizado, ontem, pela Loteria Federal

3 leitores do DIARIO DE NOTICIAS foram contemplados ontem com os nossos premios do valor de 5:000$000 cada um, no sorteio do concurso de Junho, realizado pela Loteria Federal

19 CONCORRENTES ALCANÇARAM OS "PREMIOS DE CONSOLAÇÃO", DO VALOR DE 100$000 CADA UM

Resultado do sorteio do "Concurso Popular" n.º 51, relativo a Junho, realizado ontem, pela Loteria Federal

Premio	Valor	Número		Milhar
1.º Premio	500:000$000	20415	Milhar	0415
2.º Premio	30:000$000	09407	Milhar	9407
3.º Premio	10:000$000	18011	Milhar	8011
4.º Premio	5:000$000	01804	Milhar	1804
5.º Premio	2:000$000	00860	Milhar	0860
6.º Premio	1:000$000	00935	Milhar	0935

Conforme foi largamente anunciado, realizou-se, ontem, pela Loteria Federal, o sorteio do nosso "Concurso Popular" n.º 51, relativo a Junho último, com o resultado acima indicado.

Vão receber os nossos premios do valor de .... 5:000$000, cada um, os três leitores que participaram daquele concurso com Mapas de n.º 0415, milhar correspondente aos quatro algarismos finais do primeiro premio daquela Loteria, na sua extração de ontem, e que são os seguintes, todos residentes no Distrito Federal:

— Mapa n.º 0415, Serie F, d. Ana Joaquina Pinto dos Santos, residente à rua Apodi, 99, Bento Ribeiro;

— Mapa n.º 0415, Serie I, d. Leonor Gomes Malta, residente à rua Cândido Benicio, 576, Jacarepaguá; e

— Mapa n.º 0415, Serie K, sr. Ricardo Eric Howling, residente à rua Maria Eugenia, 61, Botafogo.

Alem desses três Mapas com o milhar 0415, haviamos distribuido mais oito, das series A, B, C, D, E, G, H e J, a cada um dos quais caberia, igualmente, um daqueles premios do valor de 5:000$000, se houvessem sido aproveitados pelas pessoas que os receberam.

755:200$000

Com os premios correspondentes ao sorteio de ontem, pela Loteria Federal, relativos ao "Concurso Popular" n.º 51, de Junho, e a casa do valor de 30:000$000, do nosso "Premio Perseverança - 1940", sorteada no dia 8 de Fevereiro último, pela mesma loteria, eleva-se a réis 755:200$000 o valor dos premios já distribuidos aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS através desse concurso.

Os três Mapas ontem contemplados com os nossos premios do valor de 5:000$000, cada um, constam das relações de ns. 5, 8 e 9, de "Mapas recolhidos"

Serie F (Continuação)

Serie I

Serie K

Apresentamos acima a fotografia dos trechos das listas ns. 5, 8 e 9, de "Mapas recolhidos", publicadas em nossas edições de 6, 9 e 11 do corrente respectivamente, vendo-se neles assinalados os Mapas com o milhar 0415, das Series F, I e K, com que foram contemplados, com os nossos premios do valor de 5:000$000, cada um, os leitores d. Ana Joaquina Pinto dos Santos, d. Leonor Gomes Malta e sr. Ricardo Eric Howling, todos residentes no Distrito Federal

A ENTREGA DOS PREMIOS

Hoje mesmo vamos fazer a entrega dos premios do valor de 5:000$000, cada um, aos três leitores contemplados. Assim, o nosso Diretor de Circulação, sr. Anibal Malta, irá fazer essa entrega dentro do seguinte horario: Sr. Ricardo Eric Howling, às 9 horas; d. Ana Joaquina Pinto dos Santos, às 11 horas; e d. Leonor Gomes Malta, às 12,30 horas.

OS 19 LEITORES CONTEMPLADOS COM OS "PREMIOS DE CONSOLAÇÃO" DO VALOR DE 100$000 CADA UM

Alem dos três premios do valor de 5:000$000, cada um, temos a distribuir mais 19 premios do valor de 100$000, os quais couberam aos seguintes leitores:

DISTRITO FEDERAL

— Mapa n.º 9407, Serie D, D.ª Elizabeth Elias de Morais, res. à rua Santiago, 413;

— Mapa n.º 9407, Serie G, Sr. Jeremias Tomé de Paiva, res. à rua S. Frederico, 8;

— Mapa n.º 9407, Serie H, D.ª Clemencia Maria da Silva, res. à trav. Madre Jacinta, 37;

— Mapa n.º 8011, Serie E, Sr. Vilmor Rodrigues Germano, res. à Praia do Flamengo, 62;

— Mapa n.º 8011, Serie I, D.ª Raquel Monteiro da Costa, res. à rua Curuzú, 98;

— Mapa n.º 8011, Serie J, D.ª Cecilia Gomes da Silva, res. à Lad. dos Tabajaras, 681;

— Mapa n.º 1804, Serie E, Sr. Avido Marques, res. à rua Chaves Pinheiro, 81;

— Mapa n.º 1804, Serie G, Sr. Pedro Melquiades dos Santos, res. à rua Iracú, 566;

— Mapa n.º 1804, Serie H, Sr. Acacio Monteiro de Carvalho, res. à rua Rocha Miranda, 126;

— Mapa n.º 1804, Serie J, Sr. Moacir Figueiredo, res. à rua Fernão Cardim, 94;

— Mapa n.º 0860, Serie F, Sr. Pedro Lino Brasil, res. à rua Joaquim Teixeira, 111;

— Mapa n.º 0860, Serie H, Sr. Everaldo Rocha, res. à rua 24 de Maio, 703;

— Mapa n.º 0860, Serie I, Sr. Joaquim Ferreira Martins, res. à rua Torres Oliveira, 137;

— Mapa n.º 0860, Serie J, Sr. Odeval Machado, res. à rua Jaime Benévolo, 37;

— Mapa n.º 0935, Serie A, D.ª Zika do Nascimento Silva, res. à rua Lopes Ferraz, 2;

— Mapa n.º 0935, Serie F, Sr. Antonio de Barros, res. à rua Joaquim Palhares, 293;

— Mapa n.º 0935, Serie H, Sr. Silvio de Leão, res. à rua do Matoso, 37; e

— Mapa n.º 0935, Serie I, Sr. Manuel Moreira Pais, res. à rua Casemiro de Abreu, 518.

E. DE MINAS GERAIS

— Mapa n.º 8011, Serie G, Sr. José Abouagi, res. à rua Espirito Santo, 759, Juiz de Fóra.

Afim de nos ser facilitada a entrega, amanhã, dos "Premios de Consolação" do valor de 100$000, cada um, pedimos aos leitores contemplados a fineza de os virem receber em nossa sede, à rua da Constituição n.º 11, trazendo a parte do Mapa que ficou em seu poder. Deixamos de mandar fazer essa entrega em suas residencias pela diversidade de zonas em que ficam as mesmas situadas.

Quanto ao leitor de Juiz de Fora, vamos providenciar a entrega por intermedio do nosso representante naquela cidade.

TEATRO

Primeiras

"O INFANTE DE SAGRES", POR UM GRUPO DE ARTISTAS, NO REPÚBLICA

Um grupo de artistas representou, no República, "O Infante de Sagres", do dr. Jaime Cortezão, ilustre historiador e escritor português ora residindo entre nós. Esse espetáculo era em benefício das obras de reconstrução da matriz de Santo Antonio dos Pobres. Trata-se de uma obra em verso que fixa um momento histórico da velha Lusitania, requerendo, portanto, grande estudo a sua interpretação. E' preciso, entretanto, reconhecer que o drama, escrito com o cuidado até de conservar as expressões e vocabulario da época, foi representado com bastante acerto, mesmo nas cenas de intensa dramaticidade. A par, assim, dos encomios que merece o autor do importante trabalho, é de elogiar ainda o sr. Simões Coelho, que foi quem levantou a peça, cabendo alguns papéis a amadores que pisam o palco pela primeira vez.

A atriz Aurora Aboim e o ator Jesús Ruas foram os intérpretes dos dois principais papéis, portando-se bem.

Os cenarios são de Jaime Silva e as ovações foram demoradas e repetidas. — Int.

No Municipal

A RÉCITA DE ASSINATURA DE ONTEM FOI TRANSFERIDA — OS ESPETACULOS DE HOJE E AMANHÃ

Por motivo de súbita indisposição da atriz Mlle. Madeleine Ozeray, a terceira récita de assinatura da Companhia Francesa de Comedias, que devia realizar-se ontem à noite, no Municipal, foi transferida para quarta-feira próxima, quando, então, teremos ocasião de conhecer a mais recente obra teatral de Jean Giraudoux, "Ondine".

Hoje terá lugar a vesperal com a comedia de Jules Romains, "Knock ou le triomphe de la medicine", começando o espetáculo às 15 horas.

Amanhã, a quarta récita de assinatura será levada a efeito com as três comedias em um ato cada uma — "La Jalousie de Barbouille", de Moliere; "La folle journée", de Emile Mazaud, e "La coupe enchantée", de La Fontaine e Champmerle.

No Ginástico

EM VESPERAL E À NOITE "A COMEDIA DA VIDA", O GRANDE CARTAZ DO MOMENTO

Prosseguem no Ginástico, pela Comedia Brasileira, as representações da peça de Raul Pedrosa, "A Comedia da Vida", que tanto sucesso vem obtendo na moderna e confortavel casa de espetáculos da Esplanada do Castelo. Com montagem que nada fica a desejar e um desempenho magnifico, onde sobressaem as interpretações de Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto, Rodolfo Mayer, Lú Marival, Arnaldo Coutinho, secundados por Brandão Filho, Gim Mamoré, Joani Silvia e outros, o original de Raul Pedrosa, que a Academia de Letras premiou com Menção Honrosa, cresce e deslumbra, tão bem conduzido é pelo homogeneo elenco daquele conjunto oficial. A historia dessa peça se inicia numa "caixa" de teatro, isto é, um teatro visto por dentro, dando ensejo a que se assistam cenas verdadeiramente emocionantes, assim como outras grotescas que provocam franca hilaridade.

Hoje, às 15 horas, a segunda vesperal de "A Comedia da Vida", e à noite, às 20.45 horas, "soirée". Os preços são de sessões.

Primeiras anunciadas

Festa artística do ator Artur Sanches, com a opereta "Viuva Alegre", no Cine Fluminense, amanhã, às 21 horas. A opereta será representada pela Companhia Irmãos Celestino, tomando parte todos os elementos que atuaram no Carlos Gomes, tendo à frente a "estrela" Maria Amorim.

Para estréia da Companhia Paradise, no República, sexta-feira próxima, está anunciada a peça "Filhos de Eva", original de Paulo Coq, com música de Custodio Mesquita.

Teremos, brevemente, no Recreio, as primeiras representações da revista "A cachopa não é sopa", na qual estreará a atriz portuguesa Beatriz Costa.

Sexta-feira próxima, a Companhia Jaime Costa representará, no Rival, a comedia de Moliere, "O médico à força", para cuja montagem recebeu auxilio do Serviço Nacional de Teatro.

Para o dia 18 do corrente está sendo anunciado pela Companhia Procopio Ferreira, no Serrador, "O cura da Aldeia", de Carlos Cuniches, em tradução do ator Restier Junior.

BASTIDORES

NO REGINA

Em duas sessões à noite, repete-se, hoje, pela Cia. Dulcina-Odilon, "Nunca me deixarás", comedia inglesa em tradução de Maria Jacinta.

Vesperal às 15 horas.

NO RIVAL

A Companhia Jaime Costa repete, hoje, em duas sessões noturnas, "Pensão de D. Estela", de Gastão Barroso.

Vesperal às 15 horas. Hoje é o último domingo da peça.

NO SERRADOR

Mais duas vezes, às 20 e 22 horas, será representada hoje, pela Cia. Procopio Ferreira, a comedia de Paulo Magalhães, "A cigana me enganou".

Vesperal às 15 horas. Ultimo domingo da peça.

NO JOÃO CAETANO

Novamente, em duas sessões noturnas, será repetida, hoje, pela Cia. Alda Garrido, "Brasil-Pandeiro" de Luiz Peixoto e Freire Junior.

Vesperal às 15 horas.

NO RECREIO

Em duas sessões noturnas irá à cena hoje, pela Cia. Valter Pinto, "Os Quindins de Iaiá", de J. Maia e V. Pinto.

Vesperal às 15 horas.

NO GINASTICO

A "Comedia Brasileira" dará, hoje, em vesperal, às 15 horas, e à noite no horario habitual, às 20,45 horas, "A Comedia da Vida", de Raul Pedrosa.

Noticias Diversas

Luiz Iglesias apresentará, na inauguração de sua temporada nesta capital, a sua comedia "Chuvas de verão", que alcançou o maior sucesso nas platéias de todo o Brasil, durante a excursão que acaba de terminar.

A Cia. de Comedias Eva Tudor, dirigida por aquele homem de teatro, estreará no Rival, logo que Jaime Costa iniciar a sua "tournée" ao norte, que se anuncia para o próximo dia 30 do corrente.

"Praia Vermelha" é título da peça que está sendo anunciada para a estréia da "Casa de Malucos", no teatro onde funcionou a "Casa de Caboclo".

A revista "Os Quindins de Iaiá" completará na próxima quinta-feira, 17, o seu meio centenario de representações, com um ato variado, em espetáculo completo.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O que ainda falta

Coincidiu com estas noites frias, propícias ao sono, a proibição policial relativa ao uso das buzinas dos automoveis.

A não serem as vias publicas transitadas por bondes e onibus — cujo ruido será dificil evitar —, os demais conquistaram, afinal, aquela tranquilidade que vinham há tanto tempo reclamando.

Mas não seremos bem exatos dizendo os demais. Há algumas que continuam sacrificadas: foram-se as buzinas, sim, mas ficaram os cães de vigia ou, às vezes, os cachorros meio-vira-latas, que conseguem situações de conceito em certas casas de familia.

O automovel buzinava — e passava. O cão e o tal cachorro não; latem e ficam latindo. Mas tanto o cancerrão de voz grossa, como o cachorrinho esganiçado atingem a mesma finalidade: não permitir que o vizinho durma.

Os donos dos bichos, estes, dormem, naturalmente. Talvez até se sintam embalados por aquela esquelada contigua com que seus guardas afugentam os gatunos. Mas a vitima — se, impaciente, abrir uma janela e vociferar qualquer coisa que pareça uma injuria ao causador de sua vigilia, correrá o maior risco a que se pode expor um mortal: sofrer a hostilidade permanente do vizinho.

Conhecemos um individuo que, adepto da homeopatia, aplicou-a com êxito numa dessas situações; arranjou um molosso, daqueles de açougue, que ladrava cinco ou seis vezes mais que o do vizinho; de tal sorte que este, ao cabo de uma semana, de olhos fundos, macilento, propôs um armisticio — cuja clausula primeira e unica estipulava a abolição dos cachorros.

O assunto, entretanto, poderá ter uma solução mais facil: bastará que se estabeleça a obrigatoriedade do uso de açaimos. Mais ou menos o que se fez com os outros.

Os cães — nossos amigos — concordarão com o sacrificio. E terão, em troca, a vantagem de dormir tambem, já que nada poderão mais fazer contra os ladrões. — L.

Nascimentos

LUIZ CLAUDIO. — Está aumentado o lar do jornalista Ailton de Carvalho Dias e de sua esposa, sra. Cora Barroso Dias, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Luiz Claudio.

ANA MARIA. — Acha-se enriquecido o lar do sr. Luiz Pereira Rodrigues, conferente de valores da Casa da Moeda, e de sua esposa, sra. Maria Helena Duarte Pereira Rodrigues, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Ana Maria.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O coronel José de Almeida Castelo Branco.

— Major Pedro Eugenio Pires, da arma de Infantaria.

— Prof. Carlos Vieira.

— Sra. Adelia Gitai de Alencastro.

— Dr. Marques Porto.

— Menina Leda, filha do sr. Deocleciano Ferreira dos Santos Junior, funcionario da E. F. C. B.

— Menina Dulcinéia, filha do prof. J. de Sousa Marques.

— Srta. Maria das Dores Lima de Melo, filha do prof. Publio de Melo e da sra. Alice Lima Câmara de Melo.

— Sra. Francisca S. Santana, esposa do tenente Eliseu D. Santana.

— Sra. Carmen Falcon Rubim, esposa do sr. José Osorio Rubim, funcionario da Leopoldina Railway.

— Srta. Maria das Dores da Silva Machado. Nessa mesma data, a aniversariante contratará casamento com o sr. Apolinario Fernandes Lopes Filho, negociante.

— Sra. Celina Correia Borges, esposa do sr. Pedro Penha Borges, funcionario do Banco Borges.

— Menina Carmen Milledi.

MINISTRO PACHECO DE OLIVEIRA — Faz anos, hoje, o ministro Pacheco de Oliveira, do Supremo Tribunal Militar. O aniversariante passará o dia fora desta capital.

— Fez anos, ontem, a menina Eloá Bachur, filha do sr. Elias Bachur e de D. Inês de Araujo Bachur.

Farão anos amanhã:

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

— Ten. cel. Antonio Carneiro Pinto, da arma de Artilharia.

— Prof. Mauricio de Medeiros.

— Major Artur Danton de Sá e Sousa, da arma de Cavalaria.

— Dr. Geraldo Rocha.

— Major Alexandre José Gomes da Silva Chaves, da arma de Infantaria.

— Major Carlos dos Santos Gomes, da arma de Engenharia.

— Comendador Antonio Peixoto de Castro.

— Menino Roberto, filho do capitão do Exército Oscar Passos e de sua esposa, sra. Iolanda de Almeida Passos.

— Rubem Castro Lourenço, filho do sr. Manuel Castro Lourenço, funcionario municipal.

— Sr. Antenor de Resende, diretor do Banco Brasileiro de Crédito.

— Ginasiano Osvaldo Mauricio, aluno do Externato São José, filho do dr. Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, engenheiro chefe do O. N. P. N.

— Capitão de corveta Antonio Cesar de Andrade, oficial de gabinete do ministro da Marinha.

— Coronel Sebastião Fontes, lente da Escola Militar e diretor do Instituto Superior de Preparatorios.

Batizados

TERESINHA — Será batizada, hoje, na Matriz de Anchieta, a menina Teresinha, filha de d. Luiza Mendes Milledi e do sr. Antonio Milledi, funcionario da firma A. Herrera & Cia.

Casamentos

SRTA. ROSABELA ALMADA RODRIGUES-SR. JOAQUIM MODESTO LIMA — Realiza-se, amanhã, o casamento do sr. Joaquim Modesto Lima, funcionario da Cia. Sul América e membro da Igreja Positivista do Brasil, com a srta. Rosabela Almada Rodrigues, filha do coronel Almada Rodrigues e da sra. Margarida Almada Rodrigues. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o coronel Cicero Costard e senhora, e, pelo noivo, o dr. Nelson Nogueira e senhora. A cerimonia civil terá lugar no Pretorio, à rua D. Manuel, às 14 horas.

SRTA. INACINHA TEODORO G. DA SILVA-DR. AUGUSTO ALVES PEQUENO — Realizar-se-á, no dia 25 de setembro próximo, o enlace matrimonial da srta. Inacinha Teodoro Gomes da Silva, da sociedade mineira, filha do sr. Francisco Teodoro Filho, fazendeiro em Muriaé, no Estado de Minas Gerais, e da sra. A. Teodoro da Silva, já falecida, com o dr. Augusto Alves Pequeno, clinico nesta capital e médico do Instituto dos Bancarios, filho do sr. Fernando Leão Alves Pequeno, funcionario do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, e de d. Inacinha Alves Pequeno.

Os atos nupciais serão efetuados naquela localidade mineira.

Exposições

SRA. MARGARETA BARCIANU — Por iniciativa da Associação dos Artistas Brasileiros, será inaugurada, amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Pálace Hotel, uma exposição póstuma dos trabalhos de pintura, desenho, gravura e livros da saudosa artista rumena Margareta Barcianu.

JOÃO RIBEIRO - Inaugura-se, amanhã, às 17 horas, no Salão dos Artistas Brasileiros, no Pálace Hotel, uma exposição de quadros do saudoso escritor João Ribeiro. Nessa ocasião, o sr. Mucio Leão, da Academia Brasileira de Letras, realizará uma conferencia sobre "João Ribeiro, pintor".

GRAVURA ALEMÃ — O Museu Nacional de Belas Artes, na próxima quinzena do mês corrente, vai inaugurar em suas galerias uma exposição intitulada "Alberto Durer e a gravura alemã. A mostra, que alem de apresentar varios originais de Alberto Durer, Menzel, Libermann, Franz Stuck e outros mestres notaveis de sua época, terá tambem uma sala com trabalhos dos gravadores alemães modernos, como Kunardt, que fixou belas poses de animais, e Kokosckha, autor de interessante serie de trabalhos.

Homenagens

DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR — No Copacabana Pálace, realizou-se, ontem, um almoço intimo, oferecido pela diretoria da Câmara Sindical da Bolsa de Valores ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, por motivo da sua investidura na secretaria da Justiça de São Paulo. Em nome da diretoria da Câmara, falou o seu presidente, sr. Juvenal de Queiroz Vieira, respondendo o homenageado.

Festas

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Hoje, elegante reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

GREMIO PARAENSE — Será realizado no próximo dia 14, no "grill" da Urca, um jantar-dansante de confraternização entre os socios do Gremio Paraense. As inscrições encontram-se abertas, na sede, à rua 7 de Setembro, 92 - 1.°.

R. S. CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Hoje, elegante noite dansante, das 19 às 23 horas, com o concurso de famosa orquestra tipica. Essa reunião será realizada em homenagem ao Icaraí Praia Clube, cuja diretoria e atletas comparecerão à sede do Ginástico, intervindo, os últimos, em amistosas partidas de basquetebol com os atletas locais.

CLUBE DOS CONTADORES — Hoje, elegante chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca, com inicio às 16 horas. No decorrer da festa será apresentado o "show" da tarde.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 16.ª do corrente ano, reune-se terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão: a) dr. Durval Viana — Etiopatogenia das toxicoses na infancia; b) dr. José Ribeiro Portugal — Tumor intra-medular da região cervical justa-bulbar; c) dr. Aresky Amorim — Aorta dupla descoberta no curso de pulmonolise intra-pleural bilateral; d) dr. Silvio d'Avila — Aspecto social da linfogranulomatose retal; e) dr. J. Carvalho Ferreira — Baciloscopia negativa e instituição do pneumotorax terapêutico. A sessão será pública e terá inicio às 21 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Reunir-se-á, na próxima terça-feira, às 21 horas, sob a presidencia do prof. Estelita Lins, a Sociedade Brasileira de Urologia. Da ordem do dia constam os trabalhos que serão apresentados pelo dr. Estelita Lins e pelo dr. Gilvan Torres. O prof. Estelita Lins solicita o comparecimento dos socios à sessão solene que as associações cientificas congregadas promoverão na segunda-feira, às 21 horas, no Palacio Tiradentes, em homenagem à Embaixada Médica Argentina.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ontem a esta capital o avião "Maipo", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: srs. Herbert Richard Hofmann e dr. João Lira Filho; de Curitiba: srs. Helio Cabral Wendhausen, Rubi Pinho Teixeira e de São Paulo, sr. José Vilela de Almeida.

— Com destino a Buenos Aires e escalas deixou hoje esta capital o avião "Arumani", da Condor, levando os seguintes passageiros: para São Paulo: srs. Joaquim Batistela, Noemia Ritzel Ferreira, Yuzo Tomita, Oaui Cahen e Fernando Francini; para Porto Alegre: srs. Lauro Rego Jardim, Oscar João Bouzas Nogueira, dr. Arnaldo da Silva Ferreira, Mercedes de Oliveira Santos Fontoura e dr. Peter Jakob Fuss e de Buenos Aires: srs. Rodolfo Erwin Grether, José Maria Collazo e seu filho José Maria Colazo Filho, Manuel Maciel dos Santos, dr. João da Costa Chagas Filho e Hermann Otto Koelber.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram ontem para São Paulo: Luiz Medici Jr., Antonio L. Barone, Rodolfo Pedro Dianda, Domingo Dianda, dr. José Mendes Borges, Benjamin Fineberg, Oliver N. Manington, sra. Esilda T. Giofredo, Abdon A. J. Martinez, Edgar C. Kuehl, dr. Noé Ribeiro, Paul Zivi, Carlos H. Herschmann, Parnard Adams e Hans Wissing; para Belo Horizonte: dr. Clovis Pinto, John F. Murray, Wilfrid R. Russell, sra. Alice Russell, sra. Maria Luiza Pinto, Fausto Carneiro, dr. Alcindo Vieira, Antonio Fernandes Lima, sra. Alice Fernandes Lima, Glaura Marina Lima, dr. Helio Brum e Lindouro Augusto Gomes; para Poços de Caldas: srta. Lidia Machado da Costa e sra. Amalita Machado da Costa; para Porto Alegre: Breno Caldas e prof. Geraldo Otavio Rocha; para Aracajú: sra. Else Hagenbeck, João Augusto Falcão, sra. Dalma Falcão, Maria Helena Falcão, Carmen Lucia Falcão e srta. Aurora Neves Ribeiro e para o Recife: Isaac Veda Le Bow, Ernest E. Moore e Paul E. Jone.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Buenos Aires: Joaquim Alberto Lautaret, sra. Maria Rosa de Lautaret, srta. Marta N. de Lautaret, Alberto J. Lautaret, Henry Stakgold, Clifford N. Ault, sra. Edelmira S. de Ault, John M. Fauth, Emerson F. Schroeder, Francis J. Gest e Arnold Gravenhorst; para Belem do Pará, José Julio de Andrade; para Port of Spain: Joseph S. Hummel e James M. Drake e para Miami: sra. Elizabeth L. Beck, Henri F. Stern, Orville Harden, Robert A. Rose, sra. Evelyn M. Rose e sra. Louise Just.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Florianópolis, Harold Cooper; de Curitiba: Chaekel Ruthenberg e dr. Roberto Pimentel; de São Paulo: Autharis Ferraz Nogueira, Ernest P. Gillman, sra. Laura Leão Gillman, Flavio da Cunha Silva, dr. Vicente Galiez, sra. Isabel Cerquinho Pinto, dr. Walba D. Chamma e sra. Alice Rheingantz; de Poços de Caldas: sra. Jena A. Burns, sra. Jean B. Carolin, Diana Carolin, Peter Carolin, José Cesario Baia Mascarenhas, João Varonezi, sra. Irene Bebiano, Afonso Pereira Sampaio, dr. Paulo Diniz Carneiro, sra. Virginia Diniz Carneiro, dr. Alberto Fonseca, Vicente Cavalcanti Neto, Michel C. Schamasch e Preben T. A. Schmidt.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Gracinda da Silva Barros — 7.° dia. Igr. do Sag. Coração de Maria, às 7 horas.

Capitão Paulo da Cruz de Sousa Franco — 7.° dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 8.30 horas.

Odete de Véssado Santos — Matriz de N. S. da Gloria, às 10 horas.

Almirante Verissimo José da Costa — 30.° dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.

Isabel de Barcelos Rego — 7.° dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Professor Oscar de Sousa — 30.° dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.

Antonio José Pinto — 30.° dia. Igreja de S. Franc. de Paula, às 10 horas.

Adolfo Elisio Cardoso de Meneses e Sousa — 7.° dia. Igr. de N. S. do Parto, às 9.30 horas.

José Fernandes Filho — 7.° dia. Igreja de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

"JOUJOUX E BALANGANDÃS DE 1941"

Amanhã, o último dia para a entrega dos bilhetes já reservados – Esteve na A. B. I., ontem, a senhora Darcy Vargas

Prosseguem as representações de "Joujoux e Balangandãs de 1941", peça de autoria do sr. Luiz Peixoto, a ser representada em espetáculos de gala, nos dias 24 e 26, no Teatro Municipal, sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas".

Os ingressos, antecipadamente reservados, para o espetáculo do dia 24, deverão ser procurados pelos interessados, até às 18 horas de segunda-feira, na "Casa James", à rua Alcindo Guanabara. Na terça-feira, os ingressos que não tiverem sido entregues, serão adquiridos pelo publico, sem quaisquer preferencias. A partir de quarta-feira, será iniciada a venda de bilhetes para a representação do dia 26.

Os preços, para ambas as representações são os seguintes: frisas e camarotes, 600$000; poltronas, 120$000; balcões nobres, A e B, 120$000; balcões nobres, outras letras, 100$000; balcões simples, A e B, 80$000; balcões simples, outras letras, 60$000; galerias, 30$000 e 20$000.

A senhora Mendonça Lima, que tem a seu cargo a organização dos quadros sobre "as três raças tristes" (indios, africanos e portugueses), transferiu para o Teatro Carlos Gomes os respectivos ensaios. Nesses quadros, Cândido Botelho cantará um samba inédito, sendo a parte artistica entregue ao coreógrafo Yulco Lindenbergh.

Na tarde de ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, a senhora Darcy Vargas assistiu os ensaios da cena "Granfinos", da qual são figurantes os irmãos Maria Julia e Roberto Rocha.

Um flagrante dos últimos ensaios de "Joujoux e Balangandãs de 41", ontem realizados na A. B. I.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1411—Quem encontrou a célebre carta de Pero Vaz de Caminha ao rei D. Manuel, descrevendo a terra do Brasil? — O historiador espanhol João Batista Munoz, entre 1790 e 1793.

1412—Qual o primeiro Estado americano que reconheceu e aceitou a doutrina de Monroe? — O Brasil.

1413—Quem promoveu e inaugurou a navegação a vapor no rio Araguaia? — O general Couto de Magalhães.

1414—Como se chamavam os dois célebres diamantes que ornavam o cetro dos tzares da Russia e aos quais se atribuem trágicos malefícios? — Orlof e Shah.

1415—A primeira usina elétrica que teve a América do Sul onde foi instalada? — No Brasil, em Juiz de Fora.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

1416 - Quando, no seu famoso vôo solitario, Lindbergh chegou a Paris e qual o nome do seu avião?

1417 - Onde se elaborou o primeiro projeto de Constituição republicana no Brasil e quando foi publicado?

1418 - Como a Historia Sagrada define a alma?

1419 - Em que data ocorreu o trucidamento do almirante Saldanha da Gama e quais as palavras que pronunciou nesse momento?

1420 - Quem é considerado o criador da geografia brasileira?

Radiofonices

NENA MARTINEZ

Os ouvintes do "Prog. Vassalo", o popular cartaz domingueiro da Nacional, estão apresentando, há varios domingos, já, uma interessante realização radiofonica, intitulada "As três pequenas do barulho", com o desempenho de Zezé Fonseca, Iara Sales e Nena Martinez. Esta ultima é uma figura bastante conhecida nos circulos radio-teatrais da cidade, atuando com exito brilhante ao microfone da Radio Tupi e da Nacional.

"As Três Pequenas do Barulho" são cortinas, ou radio-teatro ligeiro, onde se misturam verve, musica, simplicidade, malicia, etc., sendo transmitidos entre 13 e 15 horas.

Indiscutivelmente, uma das boas atrações do popular programa de Luiz Vassalo...

* * *

Amanhã, ás 21,30 horas, teremos mais um programa com a orquestra "Os Românticos", executando lindas melodias em arranjos musicais de Alberto Lazolli.

* * *

Adiada, por motivo de força maior, a irradiação do esboço biográfico de Inacio Paderewski, a P R H 4 transmitirá, finalmente, amanhã, esse programa que será o "hit" de "A Vida dos Grandes Músicos", na interpretação de Manuel de Nóbrega. Ilustrações musicais de Julio de Oliveira. Técnico de som de Ismael de Sousa Lima. Amanhã, portanto, ás 22,30 horas, no microfone da Ipanema, outro fasciculo de "A Vida dos Grandes Músicos", focalizando o genial pianista polaco Inacio João Paganini.

O Radio Clube, em comemoração á morte de Castro Alves, apresentou no seu "Radio-Clube-Teatro" a peça "Mocidade, Amor e Morte", de autoria de Benvindo Edinaldo, cuja interpretação esteve a cargo do conjunto Leopoldo Fróis.

* * *

A fim de comemorar a grande data de amanhã (14 de Julho), o programa "Teatro Por Dentro" que a Radio Cruzeiro do Sul transmite, diariamente, das 11 ás 12 horas, sob a direção de Martins de Fonseca, oferecerá aos seus ouvintes, amanhã, um belo recital de musica francesa, a cargo das consagradas artistas patricias Silvia e Lilia Guaspari. Assim, ouviremos, naquele popular programa, ás 11,30 horas, a pianista Silvia Guaspari, que interpretará, entre outros numeros, a "Arabesque de Debussy, e Lilia Guaspari que executará no violino a "Meditation de Thaïs", de Massenet.

Um lindo presente musical da P R D 2 para os seus ouvintes de bom-gosto.

* * *

Depois de um periodo de férias, reaparecerá hoje ao microfone da P R A 9 o locutor Urbano Lóis.

* * *

O cantor Paulo Moreno, que vinha atuando na Radio Nacional, passou-se para a Transmissora, fazendo parte do seu programa de almoço, que é irradiado diariamente das 12 ás 13 horas.

* * *

Recebemos o último número da revista "Deca", interessante mensario ilustrado, que traz, entre outras, uma ampla e bem cuidada secção radiofônica.

* * *

Quarta-feira, 23 do corrente, o Radio Clube Teatro apresentará "A Suave Comedia", original radiofônico de Elias Cecilio.

* * *

O Suplemento Musical para a Hora Brasil de amanhã consiste em uma audição de obras do compositor brasileiro Hekel Tavares.

C. R.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Ina Augusta de Macedo, Raimunda Pompeu de Sabóia Magalhães e Mario Duarte de Mendonça Simões — Deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — José Anchieta de Carvalho, Caiubi Ferraz, Vitorio Miliora Ribeiro, João Lobão de Brito Pereira, Rofeu Gardim e Manuel Gomes Travessas — 1.ª parte deferida; Fernando Veiga de Carvalho e Antonio Marcondes de Castilho — Total deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Manuel Marques da Silva, Acanau Filho e Banco Comercial e Agricola de Minas Gerais — Deferido.

TRANSFERENCIA DE RESERVA TÉCNICA — Ari Quaresmin e Raimundo Simões de Melo — Deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 16 radiografias, 29 consultas médicas, 1 visita domiciliar e 17 exames de laboratorio.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 18.489 empréstimos, na importancia de	37.732:700$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 2 empréstimos, na importancia de	5:000$000
Autorizados no interior, 19 empréstimos, na importancia de . . .	36:900$000
Total geral, 18.510 empréstimos, na importancia de	37.774:600$000

Noticias Diversas

SINDICATOS DE BANCARIOS

Em virtude da modificação dos nomes dos sindicatos dos bancarios do país, "Bancario", orgão do sindicato carioca, em seu último número, publica interessante trabalho em defesa das antigas denominações, cujos principais trechos transcrevemos, dado o interesse que esse editorial tem despertado no meio bancario:

"Na adaptação dos sindicatos á nova lei sindical tem se verificado uma formalidade processual, da qual a lei explicitamente não trata e que, parece evidente, nenhuma vantagem técnica ou prática poderá trazer á administração pública.

Referimo-nos á modificação completa dos nomes de alguns sindicatos. Se, por um lado, não atinamos com a conveniencia dessa alteração, para o regime vigente, encontramos, entretanto, prejuizos consideraveis para esses orgãos de classe, sobretudo para os que possuem nomes que constituem verdadeiros patrimonios, graças ao prestigio de suas tradições.

No caso particular dos sindicatos de nossa classe, por exemplo, não vemos a razão de substituir o designativo — bancarios — de uma profissão já especificada, por nada menos que quatro palavras de uma locução perfeitamente dispensavel.

O termo — bancario — há muito teve ingresso nos dicionarios, com o sentido que lhe é proprio, e sua acepção comum, na esfera sindical, já teve a consagração oficial, com seu emprego na denominação do nosso Instituto, o qual, se recebesse coerentemente um batismo igual aos nossos sindicatos, teria que chamar-se, quilometricamente — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Brasil, o que deporia mais contra certos principios racionalistas...

O nome — bancario — para qualificar a profissão de todos os que trabalham em estabelecimentos que realizam operações bancarias é, sem dúvida alguma, o mais simples e mais expressivo, e já está popularizado no territorio nacional. E para nós, bancarios, mais que tudo isso, constitue uma tradição fortemente arraigada pela força do tempo. Ligado ao nome dos nossos Sindicatos, representa, em todos os Estados, um patrimonio simbólico de valor inestimavel.

Conforme nos é permitido por lei, e exige de nós o amor que votamos ás nossas puras tradições sindicais, o qual nos parece digno de apreciação e acatamento, pretendemos apelar ás autoridades competentes pela conservação, em todos os organismos profissionais da nossa classe, da fórmula consagrada: — Sindicato de Bancarios. E contamos, sem dúvida nenhuma, com o apoio unânime de todos os Sindicatos de Bancarios do Brasil.

Voltaremos ao assunto, da próxima vez, para tratarmos do competivo aposto á nova denominação, "do Rio de Janeiro", e da questão importantissima da nossa territorialidade, cujo exame se impõe, por motivo de peso, como veremos, e em virtude da verdadeira mutilação que sofremos, de quase 500 socios do interior, enquanto que a nova lei sindical permitia poderosos agrupamentos, em regiões mais felizes do que a terra carioca...".

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 5; auxilios-enfermidade, 4; pensões, 1; auxilios-maternidade, 35; empréstimos simples, 20, na importancia de 47:600$000.

Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil

Sede Propria: Rua Senador Pompeu, 117 — Telefone: 43-1313.

EDITAL

Nos termos do artigo 159 dos Estatutos em vigor, convoco os senhores associados quites para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA na sede desta Caixa, em primeira convocação, no dia 14 do corrente mês, ás 19 horas, a qual constará da seguinte ORDEM DO DIA: "Assuntos sociais urgentes".

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1941.

MANOEL ANTONIO MORGADO
Presidente.

S. A. "Boa Esperança"

Acham-se á disposição dos acionistas os documentos do art. 99 do dec.-lei 2.627, de 1940, na sede social, á rua General Câmara, 23, 1.º andar.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1941.

MURILO FONTAINHA
Diretor.

PROGRAMAS PARA HOJE

M. VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé - estudio. 15 — Jogo Vasco x Fluminense - speaker Oduvaldo Cozzi. 17,15 — Programa dansante. 18,30 — Hora do agricultor. 19 — Bazar de música. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Continuação do Bazar de música.

RADIO CLUBE (P R A 3)

15,15 — Jogo Vasco da Gama x Fluminense F. C. - speaker Antonio Cordeiro. 17,15 — Chá dansante. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "La Boheme", de Puccini. 23 — Final das irradiações.

TUPI (P R G 3)

15,15 — Jogo Bonsucesso x Flamengo, com Ari Barroso. 17 — A Voz do Havaí - música da ilha encantada. 17,30 — Chá dansante. 19,30 — Fraça Eterna. 20 — Calouros em desfile. 21 — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Bazar de ritmos, com Paulo Gracindo. 22,30 — Programa dansante. 23 — Encerramento das irradiações.

GUANABARA (P R C 8)

15,30 — Jogo Vasco x Fluminense. 18 — Momento espiritual. — Chá dansante Guanabara. 20 — Programa árabe. 20,45 — Quarto de hora de música escolhida. 21 — Suplemento musical da noite. — Speaker, Cristovão de Alencar. 23 — Boa noite.

VERA CRUZ (P R E 2)

18 — Jogo Vasco x Fluminense, speaker Augusto Figueiredo. 18 — Momento espiritual, com o mons. Manuel Gomes. 18,10 — Músicas mexicanas. 19 — Prog. "Manuel Monteiro" (estudio). 22 — Últimas noticias telegráficas - "Dorme, Brasil imenso!"

M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

18 — Transmissão da ópera "Trovador", de Verdi. 20 — "O dia de hoje há muitos anos" — Efemérides brasileiras do Barão do Rio Branco. 20,10 — Revista Musical da Semana.

NATIONAL BROADCASTING (WNBI — WRCA)

14,45 — Noticias. 17,15 — O mundo hoje. 17,30 — A Semana na NBC (resumo de programas). 17,30 — Melodias da Broadway. 18 — Radio Jornal da NBC. 18,15 — Obras primas musicais: concerto sinfônico.

BRITISH BROADCASTING (GSB e GSE)

18,40 — Anuncios em português e espanhol. 19,45 — Big Ben — Noticiario em português. 20 — "A Democracia e o Catolicismo", palestra em português por Henrique Moreno. 20,15 — Recital de música inglesa por G. Park (piano) e Roland Bristol (tenor). 20,45 — Big Ben — Noticiario em espanhol. 21 — Big Ben — Noticiario em português. 21,15 — Resumo em português dos programas da semana. 21,20 — Palestra em português. 21,30 — Concertos semanais — 2) A Orquestra Filarmônica de Filadelfia, sob a regencia de Leopoldo Stokowski. 2,14 — Fim da parte em português da transmissão. 22,15 — Debate em espanhol. 22,30 — Música ligeira pelo Octeto "Kenilworth". 23 — Big Ben — Resumo em espanhol dos programas da semana. 23,20 — Palestra em espanhol. 23,30 — Fim da transmissão.

EMISSORA ALEMA (DZC — DZE)

18,50 — Inicio. 19 — Tia Liloca e os companheiros de Zeesen (uma irradiação para a gurizada). 19,15 — Audição de violino, violoncelo e piano. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22,15 — Um concerto com melodias internacionais.

MAYRINK VEIGA (P R A 9) ...

NACIONAL (P R E 8)

... — Esporte, com Oduvaldo Cozzi. 18,45 — Estudio, com Sousa Filho e Lidia de Alencar — Nhô Totico, Edgar Lafourcade, Passos e sua orquestra. 21 — Cont. programa de estudio, com Cesar Ladeira — Reaparecimento de Fernando Barreto, Grande Otelo, Você leu? 21,30 — Os Românticos. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,5 — Lidia de Alencar e Os 4 Diabos. A vida em perguntas e respostas. 22,30 — Carmelia Alves, Passos e sua orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

IPANEMA (P R H 8)

19 — Boa noite para você. — Prog. de estudio — Irmãs Bonecas, com orquestra de salão — Orlando Peres com orquestra de salão — Recital de canto clássico, com Alaide Briani. 19,50 — Efemérides sonoras, de Campos Ribeiro. 21 — Cont. prog. de estudio — Emilinha Borba com regional, Manuel Reis com orquestra de salão, recital de canto clássico com Alaide Briani, Orlando Peres com orquestra de salão, Irmãs Bonecas com regional — Coritiba Musical. 22,30 — A Vida dos Grandes Músicos — Crônica literomusical. 23 — Boa noite para você.

RADIO CLUBE (P R B 3)

17 — Hora da Mulher. 17,30 — Programa dedicado a Belo Horizonte. 18 — Programa popular variado. 18,30 — Onda esportiva. 19 — Mundo em revista — Carmem Barbosa e regional Gilberto Lacerda, Castro Barbosa e regional. Luiz Gonzaga em solos de sanfona. 21 — Cont. prog. de estudio — Sergio Goulart e regional de Benedito Lacerda, Pixinguinha e Benedito Lacerda — Piadas do Manduca, "sketch" de Renato Murce, com Lauro Borges, Vasco Ferreira, Anamaria, Juvenal Fontes, regional de Benedito Lacerda e outros. 21,45 — Prog. "Alma do sertão", sob a direção de Renato Murce, com Juvenal Fontes, Anamaria, Dilermando Reis, Arnaldo Amaral, regional de Benedito Lacerda, Luiz Gonzaga e outros. 22,30 — "Valsas vienenses. 23 — Final das irradiações.

DIF. DA PREFEITURA (P R D 5)

18 — Jornal dos Professores — Sinfonia n.º 3 em mi menor de Rachmaninoff — Música de Johann Strauss com o coro dos meninos de Viena, sob direção de Victor Gamboa — Belo Danubio Azul - Valsa Kaiser - Pizzicato e Polka — Marcha Radesky — Dois trechos do Morcego. 19 — Palestra do sr. Susseklnd de Mendonça, da Academia Carioca de Letras. 19,30 — Jornal da Prefeitura — Programa com a orquestra sinfônica de Berlim — Fantasia da ópera No País do Sorriso, de Lehar — Seleção de melodias de E. Kunneke — Fantasia da ópera Louise de Charpentier — Programa com o soprano Claudia Muzio: Non Credea mirarti da "Sonâmbula", de Bellini; Pace mio Dio da "Forza do Destino", de Verdi; L'altra notte do "Mefistofles", de Boito; Grande aria da ópera "Cecilia", de Refice: La Mamma Morta do "Andrea Chenier", de Giordano; Esser madre é un inferno da "Arlesiana" de Cilea; Adio del passato da "Traviata", de Verdi. 21 — Estudos Brasileiros — Dr. Pedro Calmon, da Academia Brasileira de Letras — Programa sinfônico — Don Juan, de Strauss — Mazeppa, de Liszt.

M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

9,30 — Hora Infantil - 1.º turno. 12 — Jornal do meio-dia, com música sinfônica. 13 — Hora Infantil - 2.º turno. 17 — Suplemento musical. 17,30 — "Metade final do século VIII — Do inicio ao meio do século IX", palestra do sr. Murilo Araujo (2.ª série "Os Poetas do Brasil") — Suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores. 19 — "O dia de hoje há muitos anos" — Programa da Casa do Estudante do Brasil. 21 — Transmissão em combinação com o D. I. P., diretamente do Palacio Tiradentes da sessão cientifica conjunta proporcionada á Embaixada Cientifica Argentina, pelas Sociedades Médicas do Rio de Janeiro.

Para amanhã

M. VEIGA (P R A 9)

18 — Programa de estudio, com Sousa Filho, Carmelia Alves e Edgar La-

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC FALADO N.º 29, IRRADIADO ÀS QUINTAS-FEIRAS, EM 7.050

NOVOS PREFIXOS PARA A CLASSE "A" DA R. N. R. — Foram concedidos pelo sr. diretor geral dos Correios e Telégrafos, os seguintes prefixos, cujos amadores passam a pertencer á classe "A" da R.N.R.

PY 1 AF — Ten. Nelson Alves Portilho — Rua Conde de Bonfim, 528, Rio.

PY 4 EZ — Benedito Rossi — Rua Bom Jesús s|n — Pouso Alegre.

NOVOS PREFIXOS PARA A CLASSE "C" DA R. N. R. — Foram concedidos pelo sr. diretor geral dos Correios e Telégrafos os seguintes prefixos cujos amadores passam a pertencer a classe "C" da R. N. R.:

PY 1 AG — Dario Jordão — Rua Santa Clara, 131 — Rio de Janeiro.

PY 1 GO — Eduardo Costa Vahia de Abreu — Escola Naval — Rio de Janeiro.

PY 1 LJ — Eugenio Marques Rodrigues Frazão — Escola Naval — Rio de Janeiro.

PY 1 MT — José Luiz Fernandes Braga Neto — Sitio de Palmital — Vassouras.

PY 1 UI — Heitor Magalhães — Praça Interventor Bley s|n, Siqueira Campos.

PY 2 AD — Delcides Presotto — Praça N. S. da Conceição, 894 — Franca.

PY 2 AE — Marino Vieira de Andrade — R. General Osorio, 1.650, Franca.

PY 2 EN — José Minilo — Rua Marechal Deodoro, 327, Piraju'.

PY 2 EO — Adriano Tambellini — R. Coronel Joaquim Alves, 94 — Batatais.

PY 2 HA — Osvaldo Frota — Fazenda 13 de Maio — Santa Maria.

PY 2 UK — Cap. José Sotero dos Santos — Avenida Araguaia s|n. — Ipameri.

PY 3 AJ — Julio Carlos Corbeta — Mussum — 3.º Distrito de Guaporé.

PY 3 BU — Angel Elvio Barros Hernandes — Faz. Alvorada — Tupaceretan.

PY 3 FF — Teodolino Fagundes Barbosa — Carumbé — 5.º Distrito de Uruguaiana.

PY 3 FJ — Clodomir Soriano Marques — Estancia Monte Belo — Jaguarão.

PY 3 GM — Jorge Mario Foock Correia — R. Barão de Santo Angelo, 331 — Porto Alegre.

PY 3 LO — Jorge Emilio Hoelzel — Suburbios de Santa Cruz.

PY 3 LP — Zaida Canto Petruci — R. General Bento Martins, 430 — Uruguaiana.

PY 4 CG — José Falconieri dos Santos — Praça Francisco Neves, — S. João Del Rei.

PY 4 CN — Luiz de Macedo Carvalho — R. Bernardo Guimarães, 1.153 — Belo Horizonte.

PY 5 QX — Percival Calado Flores — R. General Bittencourt, 97 — Florianópolis.

PY 7 AC — Francisco de Vasconcelos e Silva — Av. Rui Barbosa, 472, — Recife.

PY 7 AJ — João Batista de Carvalho — Avenida Rio Doce, 329 — Olinda.

PY 7 AM — Dalvino de Sena Cardoso e Santos — R. Capitão Rebelinho, 579 — Recife.

PY 7 LH — João Ferreira e Silva — R. Alexandrino Cavalcanti, 149 — Campina Grande.

PY 7 VV — João Brasiliense — Fazenda Nova Holanda — Limoeiro.

NOVOS SOCIOS PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Helio Caire de Castro Faria, Arnold de Paiva Matos, Sergio Dávila Aguinaga, João Salvador de Melo Oliveiras, Fernando Luiz da Cunha, Jonas Garcia da Costa Sobrinho, Luiz Gonzaga Laugsch Dutra e Mario da Costa Paiva. (Distrito Federal).

Numerio Pires Passos, Itaperuna, (Estado do Rio).

Murilo Ramiro Costa e Alencar da Cunha Rego, Recife (Pernambuco).

Odar Viana, Fortaleza (Ceará)

Alfredo Tuvos dos Santos Filho, Salvador (Bai).

Artur Silva, Campo Formoso (Goiás)

José Cruz Carvalho, Palmeida dos Indias (Alagoas).

Edson Amancio Ramalho, João Pessoa (Paraiba).

Pedro Acosta Rodrigues, Germano P. Thompson, Dr. Ari Zatti Oliva, e capitão João Damasceno Vieira, Caxias, (Rio Grande do Sul).

José Aguilar Filho e Mario Lucio Brandão, Belo Horizonte (Minas Gerais).

Claudio Andretto, S. Paulo (Est. S. Paulo).

Delcides Presotto, França (Est. S. Paulo).

Ofri de Oliveira Araujo, Garça (Est. S. Paulo).

Toda correspondencia dirigida á Labre deverá ser encaminhada á Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro. — A. Apicio de Macedo. PY1GP — Diretor de Publicidade.

Centro Matogrossense

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Por este edital, ficam convocados os srs. socios quites, para uma reunião em Assembléia Geral, no dia 24 do corrente, ás 18 horas, para eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

Rio, 10 de Julho de 1941.

A DIRETORIA.

CAIXA FUNERARIA DE RAMOS

De ordem do sr. presidente convido os Srs. Associados a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 15 do corrente ás 20 horas, na sede social. Ordem do dia: Construções e interesses gerais.

Rio, 8 de Julho de 1941.

AMADEU FERREIRA BARBOSA FILHO
1.º Secretario.

A planta dos apartamentos a construir acha-se em exposição na sede social.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 18 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 13 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare S. Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — A cargo do enfermeiro Soares — Movimento do dia 12-7-1941: Lavagens uretrais 10, lavagens vesicais 2, instilações 2, dilatações 3, injeções indovenosas 19, injeções intramusculares 31, de 914 - 2, curativos 18, diatermia 6, raios ultra violeta 6, raios infra vermelho 5. Total 104. Altas por curados 4; pequenas operações 2.

INTERNAÇÃO — Foi internado em quarto particular da Santa Casa de Misericordia o associado Maximiliano Rapelo, matricula 7841.

BENEFICENCIAS: — São concedidas as requeridas pelos associados: Alipio dos Santos, Antonio Fernandes 4.º, Cristovão da Silva Gomes, Delfim Gonçalves Martins, Joaquim Fernandes, José Correia Guimarães Neto, Miguel Alaíça Moura, Antonio Marques de Amorim e Maximiliano Rapelo.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reune-se ordinariamente terça-feira, 15 do corrente, às 20 horas, na sede social. Ordem do dia: 1 1.o do art. 39 dos Estatutos da União em vigor. Presença: 51 senhores conselheiros.

2.ª feira, 14 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Tel. 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario os associados: José Florentino de Albuquerque, na 12.ª Vara Criminal; José Aiala, Luiz Lopes Matias, Manuel de Sá Pereira, Cristiano Gonçalves de Sousa, Delia Francisco, Rembeck de Sousa Rodrigues, na 10.ª Vara Criminal; Agostinho Pereira, na 11.ª Vara Criminal; João Rogeo dos Santos 2.º, na 6.ª Vara Criminal; José Alves dos Reis, na 2.ª Vara Criminal; Manuel Fernandes de Carvalho, na 7.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Agostinho Cardos de Oliveira, Alvaro Braz da Silva, Antonio Alves Gil, Arnaldo Pereira de Oliveira, Carlos Antunes Martel, Eduardo da Costa Batista, Fernando Vargas, Francisco Magalhães, Francisco Simões Florido, Heitor Garcia, João Francisco Duarte, José Claudiano Gomes, José de Medeiros Criador Filho, José Olimpio da Silva, José Ramiro Gonçalves Rocha, Jovimiano Basilio de Queiroz, Manuel Coelho Junior, Manuel Lourenço, Mario José Vieira Bastos, Mario da Silva, Otavio Machado, Orlando Gomes, Orozimbo Coelho, Oscar Carneiro da Silva, Osvaldo Paulo, Raimundo Bezerra de Moura, Vitor Vidal Barreiros, para levar a carteira de identidade associativa.

ANIVERSARIO — Transcorre hoje, (dia 14), a data natalicia do associado José Machado, matricula n.º 2 e socio fundador, ex-presidente e atualmente exercendo as funções de chefe dos cobradores da União.

DEPARTAMENTO MEDICO — Devem comparecer os candidatos seguintes: Arnaldo Lopes da Cruz, Silvio de Magalhães Torraca, Rodolfo Mund, Argemiro Fidelis de Miranda, Guilherme de Sousa Morais e Roberto Pereira Sá.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 8 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES: 43-4702 E 43-5319

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS. — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 18 às 19 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, das 17 às 18 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO. — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, às 7,45 horas (turma A):

Louis George de Bure, Daniel Rodrigues de Aguiar, Benoni Mota, Alfamiro José Ferreira, Antonio Faustino, João de Deus José, Arnaldo Rodrigues Magina, Caio Mario Nunes de Melo, Afonso Antunes da Silva, Mauricio Cesar Martins Burlamaqui, Anibal Rodrigues e Antonio Silveira.

Prova Regulamentar: — Guilherme Ferreira da Rocha, Rubens de Sousa e Mario Gonçalves Portugal.

Turma Suplementar: — José Bunzlau, José Ferreira Santos e Manuel Ferreira da Silva.

Chamada para amanhã, às 7,45 horas (turma B):

Antonio Alberto Aires de Castro, Silvio Valdir Moreira Jonas de Melo, Antonio da Silva Santos, Antonio Martins de Figueiredo, Fidelis Rocha da Silva, Antonio Julio Belchior, Djalma França Ferreira, Marçal Zozaran, Benjamin Dias da Silva, Homero de Sousa Figueiredo e Armindo Bergamini.

Prova Regulamentar: — Armando Brigido, Luiz Tavares de Moura.

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados:

Eugenio Vilar, João Manuel Lopez, Manuel Vieira de Sousa, Pedro Alves da Costa Couto, Heloisa Alves Roxo, Albertino Melo Cardoso, Rudolf Rotermund Filho, Alvaro Souto Maior de Castro, Manuel Joaquim Rei, Artur Valente de Almeida, Jofre Roxo Pleiuss, Francisco de Almeida Pontes, Jorge Braga, José Otavio Correia, Elias Abdala Dais, Silas Soares de Carvalho, Tiber Kessler, Agnaldo de Sá Andrade e Julio Martins Barbosa.

Reprovados — Dez.

Infrações registradas

Não diminuir a marcha: — P. 3404.

Estacionar em local não permitido: — C. D. 88; C 952, 1433, 8441, 9339; P. 3491, 4033, 20323, 24170, 14291, 23532 e 23868.

Desobediencia ao sinal: — 867, 2469, 6240, 6823, 7229, 8716, 17357, 25148, 28085, 14374 e 35096.

Angariar Passageiros: — P. 34036.

Contra mão: — P. 22458; C. D. 69.

Contra mão de direção: — P. 1318, 4784, 9617, 11838, 27208, 27936, 29975, 3015; R. M. 6-4081; C. 2441.

Falta de atenção á cautela: — C. 2758, 7005, 8453, 9813, 11075; P. 2801, 15875, 20110 e 25467.

Abandonado: — P. 1503, 5734, 8926, 30893, 34896 e 35324.

Formar fila dupla: — P. 31122.

I. A. P. E. T. C.: — C. 98, 144, 187, 7185, 8690, 8736, 9099, 10247, 10788, 11430, 12514; P. 9309, 14177, 22889, S. P. — 1-17973; R. J. 27-7200.

Uso excessivo da busina: — Onibus n. 246.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 17.962 em 4|10|1934 - Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793

De ordem do Sr. Presidente convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se, terça-feira, 15 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: Leitura e julgamento dos relatorios das comissões fiscais e eleição das novas comissões para o trimestre vindouro e interesses sociais. (§ 1.º do art. 39 dos Estatutos da União em vigor. Presença: 51 senhores conselheiros.

Rio, 17|7|1941 — 1.º Secretario (a.) ANTONIO PEREIRA DA SILVA.

DIREITO E DEVER

O homem não pode perder a sua virilidade!

No estado atual da ciencia não se pode admitir que um homem, pelo correr dos anos ou pelos excessos que tenha cometido se sinta impotente e queira arrastar uma existencia inutil e dolorosa.

E' uma imposição o seu tratamento — entenda-se bem: seu tratamento — para não confundir com as medicações de ocasião, ilusorias e prejudiciais. Tratamento médico, racional, lógico, de renovação gradativa de forças, de equilibrio do sistema nervoso, de exercicio normal de orgãos e funções.

E' esse o papel dos comprimidos VIRILASE, baseados nas vitaminas "E", que a ciencia chamou a da reprodução, e que VIRILASE foi buscar na grande fonte natural do milho amarelo.

VIRILASE atua dia a dia e não num só momento. Por isso trata. Por isso se impõe. VIRILASE renova energias abatidas dando ânimo porque controla o sistema nervoso. VIRILASE não é um excitante. E' o remedio que o enfermo, usando uns dias, sente atuar em todo o seu organismo, que pensava desanimadamente morto ou agonizante.

VIRILASE encontra-se nos bons estabelecimentos farmacêuticos. E' seu distribuidor no Rio: F. Vieira, rua Senhor dos Passos, 16 - 1.º

Você perdeu alguma coisa ?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados é publicada uma relação desses objetos.

Recebimento das taxas de hidrômetros do 1.º Distrito

Estão sendo arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua sede, à rua do Riachuelo, 287, até o dia 28 do corrente mês, as taxas de hidrômetros do 1.º Distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: — Anchieta, Bento Ribeiro, Bangú, Campo Grande, Sacadura, Cavalcanti, Deodoro, Guaratiba, Jacarepaguá, Madureira, Marechal Hermes, Osvaldo Cruz, Piedade (da rua Assis Carneiro para Quintino Bocaiuva), Pedra da Guaratiba, Quintino Bocaiuva, Realengo, Ricardo de Albuquerque, Rio Grande, Rio Pequeno, Santa Cruz, Taquara e Vila Militar.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

DISPENSA — O Diretor da Central dispensou do serviço da Estrada, por incapacidade e negligencia no exercicio de suas funções, o guarda diarista Geraldino Alves, principal responsavel pelo acidente ocorrido com o trem N-2, de 10 do corrente mês, na Estação de Fernandes Pinheiro.

FUSÃO DE CARREIRAS — Foi assinado decreto-lei pelo presidente da República determinando que ficam fundidas, no extinto Quadro II — Estrada de Ferro Central do Brasil, do Ministerio da Viação, as carreiras de Escriturario, devendo ser feita, dentro de 90 dias, a nova classificação.

ABATIMENTO DE FRETE — O Chefe da Contadoria expediu circular a todos os chefes de estações, esclarecendo que o abatimento de 20 por cento nos fretes, concedido pelo decreto n. 2.337, de 3 de fevereiro de 1938, deverá ser dado, nos despachos de farinha de raspa de mandioca procedente de zonas produtoras, desde que seja destinada aos moinhos de trigo estabelecidos no país.

VISITA — A convite da Diretoria da Light, a Associação de Engenheiros da E. F. C. B. visitará na próxima terça-feira, dia 15, a chamada Cidade Light, nas proximidades de São Francisco Xavier.

A Diretoria de Associação e demais consocios que aderiram à excursão, partirão da estação D. Pedro II, às 8.30 da manhã em condução posta à sua disposição pela Light, que oferecerá aos visitantes um almoço no restaurante que serve aos operarios das suas oficinas.

RENDA — Atingiu a cifra de ...... 743:632$300 a renda industrial de ontem.

OBJETOS ESQUECIDOS — O Serviço de Sobras da Estrada de Ferro Central do Brasil, localizado na estação de Maritima, tem sob sua guarda os seguintes objetos achados nas estações, conforme relação recebida abaixo discriminados:

BELO HORIZONTE R. de 27-5-941: 1 par de perneiras pretas de couro, 1 pijama cor azulado, 1 par de luvas usadas, 1 sombrinha usada cor preta, 1 travesseiro, 1 par de botinas cor marron, 1 capa cor cinza usada, 1 cesta de mão com 8 maços de cigarros e 3 caixas de fósforos. D. PEDRO II, R. de 1-6-941: 1 embrulho com 4 colarinhos engomados, 1 embrulho com 1 tenis e 1 toalha, 2 lanternas elétricas sem bateria, 1 livro "Anjo do Terror". BANGU', R. de 2-6-941: 1 camisa de chita, 1 bolsa de pano com objetos domésticos, 1 relogio de pulso parado, 1 guarda-chuva cabo de madeira, 1 sombrinha usada cabo quebrado, 1 sombrinha cabo longo, usada. ALFREDO MAIA, R. de 2-6-941: 1 livro brochura usado, 1 broche sem valor, 1 guarda-chuva preto usado, 1 boné de casemira cor cinza usado, 1 amarrado de uma capa com um embrulho de roupas, 1 pote de brilhantina, 1 livro "Fada manina". CROKAT DE SA', R. de 31-5-941: 1 gazômetro portatil. NORTE, R. de 2-6-941: 1 guarda-chuva preto bom estado, 1 guarda-chuva preto de algodão, 1 sombrinha preta listada. MARITIMA, R. de 3-6-941: 1 par de sapatos velhos, 1 chapéu e pé de galocha. POA', R. de 3-6-941: 1 caixinha de madeira com fichas e baralho. BELO HORIZONTE, R. de 3-6-941: 1 guarda-pó cor amarelo, 1 chapéu branco em um saco, 1 capa cor cinza ordinaria, 1 chifre artistico, 1 mala de fibra usada contendo roupas usadas. CRUZEIRO, R. de 5-6-941: 1 embrulho com 1 capa de borracha, 1 chapéu e 1 guarda-chuva. D. PEDRO II, R. de 8-6-941: 1 aparelho de furar papéis, 1 sombrinha marron usada, 1 pasta para livros usadas. ALFREDO MAIA, R. de 9-6-941: 1 bolsinha vazia, 1 livro encadernado, 1 máquina fotográfica Agfa, 1 par de luvas brancas, 1 sombrinha branca usada, 1 guarda-chuva usado pano preto, 1 chale cor cinza muito usado, 1 brinco de metal sem valor, 1 chapéu marron para homem, 1 blusa grenat usada, 1 embrulho de jornal com roupas brancas, 1 livro escrituração comercial, 1 mala com miudezas, 1 sombrinha pano preto usada. NOVA IGUASSU', R. de 9-6-941: 1 embrulho roupas usadas. PIRAPORA, R. de 21-6-941: 1 chapéu de lebre cor cinza para homem. BELO HORIZONTE, R. de 10-6-941: 1 capinha veludo para criança, 1 mala papelão com roupas usadas, 1 sobretudo para homem, 1 capinha de casemira para senhora, 1 guarda-chuva pano seda usado, 1 mala com outra mala vazia. D. PEDRO II, R. de 15-6-941: 1 pasta couro marron com dois livros e bloco de papel, 1 embrulho com roupas de criança, 1 boné de ginasio, 1 bolsinha de couro, 1 bolsa preta de senhora com um pano e bolsinha. BANGU': 1 sombrinha cabo longo, 1 guarda-chuva de homem, 1 copo de vidro liso, 1 pasta de oleado com papéis, 1 par de chuteiras, 1 par de óculos, 1 sombrinha cabo curto, 1 sombrinha cabo longo, 1 guarda-chuva usado, 1 pasta com objetos sem valor. MEIER: R. de 16-6-941: 1 sombrinha de pano comum e 1 par de luvas de senhora. FRANCISCO SA', R. de 16-6-941: 1 bolsinha de couro e capa gabardine usada. NORTE, R. de 16-6-941: 1 bolsa preta para senhora, 1 bolsinha porta niquel, 1 cinto elástico, para senhora, 1 calça de pijama cor creme, 1 toalha e calça. SANTOS DUMONT: 1 capa usada mau estado, 1 guarda-chuva preto usado. S. CRISTOVÃO: 1 bolsinha de couro usada para niqueis. D. PEDRO II: 1 guarda-chuva de homem, cabo de massa quebrado, 1 guarda-chuva cabo de metal branco, 1 elefante de massa quebrado, 1 guarda-chuva pano de algodão cabo de madeira, 1 chapéu de feltro cor cinza para homem, 1 capa escura em mau estado para homem, 1 pasta de couro com um pijama, 1 renat escura, 1 porta-livros couro marrou com uma gramática, 1 pente de ferro e 1 cachimbo, 1 amarrado com 8 carteiras profissional, 1 calça de pijama, 1 par de sapatos cor marron, 1 bolsinha de criança, 1 embrulho duas caixas com 3 sabonetes, 1 sombrinha pano seda xadrez, 1 lata de creolina e uma camisa usada, 1 argola com diversas chaves, 1 bolsinha azul de criança, 1 sobretudo forro claro xadrez, 1 paletó de pijama, 1 par de sapatos pretos, usados e rasgados. NORTE, R. de 23-6-941: 2 rebenques com castão de metal branco, 1 cesta vazia. CASCADURA, R. de 23-6-941: 1 bolsinha de couro para niqueis e outra bolsinha de couro usada para niqueis. MONTES CLAROS, R. de 23-6-941: 1 capote preto forrado, bastante usado.

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

As consequencias da fixação do preço mínimo

Na primeira crônica que escrevemos sobre este assunto, fizemos uma demonstração numérica da situação dos preços aqui e no exterior (mercado de Nova York) para deixar patente que, com a fixação dos preços do café, não se processou uma intervenção direta em mercado, uma elevação artificial de cotações, mas simplesmente um reajustamento, o restabelecimento do equilibrio entre os preços em Nova York e nas praças exportadoras do Brasil. Feita a fixação, o café passou a ter, nos nossos portos, cotações iguais à do termo, na Bolsa de Café e Açucar de Nova York, no mês presente, ou seja, um pouco inferior ainda às registradas no disponivel daquele grande mercado americano. Deve-se notar ainda que os preços do café brasileiro, ali, ainda podem melhorar, desde que se restabeleça a paridade natural entre ele e o colombiano, pois, como deixamos demonstrado, a diferença presentemente registrada é de cerca de 4 Cents, o que é muito.

Estamos recordando estes fatos, para retomar o assunto, considerando-o sob outro aspecto. Porque há ainda varios prismas através dos quais a recente "revolução" cafeeira pode ser estudada. Um deles é o do auxilio, o enorme auxilio que, em uma época de redução do comercio internacional, como a presente, vem prestar à nossa balança comercial. Se fizermos os cálculos, tomando em consideração a diferença de preços e o volume exportado, veremos que o café está fadado a dar-nos, no próximo ano, mais, para a nossa balança comercial, do que nos deram todos os produtos de exportação, em conjunto, no ano que passou. E' um estudo sobre que voltaremos em breve.

* * *

Hoje, a nossa intenção é tão somente focalizar a ótima situação em que se irá encontrar a lavoura, para negociar os seus cafés, na safra agora iniciada. Com efeito, no passado, era hábito que os compradores no interior procurassem deprimir os preços, afim de entrar na posse da mercadoria com o menor gasto possivel. Depois, forçavam a melhoria, com o desejo muito natural de obter lucros os mais elevados possiveis.

Desta feita, a situação terá que desenvolver-se de forma diferente. Muito antes de se iniciarem os embarques da colheita, os lavradores foram oficialmente notificados de que o café só poderá ser exportado por um determinado preço. E, graças ao Convenio de Washington e ao estabelecimento do regime de quotas, tal preço será seguramente mantido.

De posse desta certeza preciosa, que exclue o risco, coisa de outra forma inerente ao proprio comercio, os lavradores saberão como e a que preço entregar a sua mercadoria. Nessas condições, até o crédito é facil, tanto mais agora, que está em plena função a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Nunca a lavoura teve condições tão favoraveis para vender a sua colheita.

E' mister constatar que esta sabia medida constitue o cumprimento de promessa feita à lavoura, ao ser modificada a percentagem da "quota de equilibrio". E' sabido que o último Convenio dos Estados Produtores havia aconselhado a imposição de uma "quota de equilibrio" até 25 % da produção. Ao aprovar o Convenio, o governo modificou aquela disposição, elevando a percentagem da quota para 35 %. Fê-lo, contudo, sob a promessa de compensação nos preços. A fixação do preço mínimo do café — fixação obtida, diga-se de passagem, sem empréstimos externos ou intervenção no mercado — constitue o cumprimento da promessa feita

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Promoções a sargento — Permissões — Transferencia

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 12 DE JULHO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 160

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — *De Oficiais, ontem:* — *Tenente-coronel* — Gastão Augusto Grunewald da Cunha, do Q. E. M., por ter regressado do sul e sido designado para o E. M. da 1.ª R. M.; *Capitão* — Silvio Tavares Libanio, do Q. T. A., por ter sido reoframado; *primeiros tenentes* — Aurelio Pitanga Seixas, do Q. S. P., por ter sido transferido do Q. E. G. para o Q. S. P.; José Parente Frota, do 10.º R. I., por ter sido transferido do 3.º B. C. para o 10.º R. I., desistir do trânsito e seguir destino; *segundo tenente* — Armando Lopes Fontenele Bezerril, do 13.º R. I., por ter sido transferido do 13.º R. I. para o 3.º R. I.

— *De Sub-tenente, em 11-VII-941* — Sub-ten. Joaquim Sergio da Silva, por ter sido nomeado sub-tenente para o 2.º B. C. e obtido permissão para gozar trânsito nesta capital.

DECLARAÇÃO SOBRE OFICIAL — Declara-se que o ten. cel. da Res. conv. Eurico Mariano de Oliveira acha-se adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Transfiro: a) da Cia. Extra da Escola Militar para o Depósito Central do Material Veterinario do Exército, o 3.º sgt. Humberto Alves Moreira França; b) do 5.º R. C. D. para o 13.º R. I., por interesse proprio, o 3.º sgt. João José Barbosa.

MOVIMENTO DE PESSOAL — *Do Oficial* — Retifico a classificação do 2.º ten. Oscar Gonçalves Bastos para o 10.º B. C.

— *De Sargentos* — Transfiro: o 3.º sgt. Edmundo Sperandin, do III|8.º R. I. para o 9.º B. C., sem onus para a Fazenda Nacional; o 3.º sgt. José Teodomiro de Holanda, de excedente do 4.º R. I. para preenchimento de vaga na 2.ª Cia. Indep. de Guardas, por necessidade do serviço e de acordo com o Aviso n.º 4.528 - Quadr. 40, de 16-12-40; por interesse proprio, o 1.º sgt. músico Polibio Gonçalves de Sousa, de excedente ao 1.º B. C. para servir na mesma situação no Bt. de Guardas; o 3.º sgt. Durval Del Claro, do 27.º B. C. para o 9.º R. I.; o 2.º stg. Raimundo Rodrigues Neves, do 1.º B. C. para o 12.º R. I.

— *De Praça* — Transfiro, por necessidade do serviço, o soldado Nelson da Silva Guedes, do Cont. da I DI para o 2.º R. I.

PROMOÇÕES A SARGENTO — *Autorização* — O exmo. sr. ministro, em Nota n.º 432, de 11 do corrente, autoriza o preenchimento de 10 (dez) vagas de terceiro sargento no (II|5.º R. I. e 15 (quinze) no 3.º R. I.

(a) *BOANERGES LOPES DE SOUSA, general de Brigada, diretor de Infantaria.*

CONFERE:

OTAVIO MONTEIRO ACHÉ, tenente coronel, chefe do Gabinete.

[illegible] excluido do estado efetivo [illegible] Unidade o 1.º sargento Jacó Olavo Uchoa, por ter sido transferido para a reserva no posto de 2.º tenente.

INSPEÇÃO DE SAUDE — Em inspeção de saude a que foi submetido, pela J. M. S. da Vila Militar, foi julgado: — No dia 9-VII-1941, por conclusão de licença para tratamento, o capitão Eduardo Grei Marques da Silva, da E. Arm.: "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Precisa de sessenta dias para seu tratamento. Pode viajar".

PERMISSÃO — São concedidas as seguintes permissões: a) ao 1.º tenente Leonel Joaquim Serra, transferido ultimamente para o 1.º R. C. I., para gozar parte do trânsito nesta capital; b) ao sub-tenente José Bernardes da Costa, ultimamente transferido para o 10.º R. C. I., para ir a Três Corações durante o trânsito, afim de levar sua familia a destino.

TRANSFERENCIAS — a) *de Sargentos* — Foram transferidos: 1) da Companhia Extranumeraria da Escola Militar para o Depósito Central de Material do Exército, o 3.º sargento Humberto Alves Moreira França; 2) do 5.º R. C. D. para o 3.º R. I., por interesse proprio, o 3.º sgt. João José Barbosa; b) *de Praças* — Foi transferido, por necessidade do serviço, o soldado João Vicente Ferreira, do 5.º R. C. D., para a Escolta do 2.º Grupo de Regiões Militares.

— Foi tornada sem efeito a transferencia do soldado Antonio Machado de Sousa, do 5.º R. C. D., para a Escolta da Inspetoria do 2.º Grupo de Regiões Militares.

(a) *General FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO, Diretor.*

CONFERE:

Ten. Cel. ANTONIO MOREIRA DE ABREU FIALHO, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 12 DE JULHO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 160

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenente coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, do 2.º G. A. Do., por ter de regressar à sua unidade;

— Majores Rogerio de Albuquerque Lima, do 4.º R. A. M., por conclusão de trânsito e haver entrado no gozo de 10 dias de dispensa do serviço; Valdemar da Costa Seixas, da F. R., por ter sido nomeado para a Comissão de Revisão de Regulamento; João de Deus Pessoa Leal, da I. G. E. E., por haver regressado de Vargem Alegre, por conclusão de ferias;

— Capitães Edgar de Almeida Stuck, por haver sido desligado da E. T. E., em virtude de ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército; José Anchieta Paz, do 1.º G. O., por ter sido nomeado para uma comissão de revisão do regulamento de nomenclatura e serviço do material Krupp 105 modelo 1908; Silsomar de Sousa Martins, do 1.º G. O., por ter sido desligado para fazer parte da comissão de revisão do Regulamento n.º 13 - 1.ª parte - Titulo I - B. G. I.; Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, da D. M. B., por haver sido designado para a comissão de revisão do Reg. n.º 13 - 1.ª parte - Titulo I - C 1 - Nomenclatura e Serviço do Material Krupp, C 14, T. R., modelo 1908;

— 2.º tenente José Mourão Branco, do 1.º R. A. M., por haver regressado de Curitiba e se recolher à sua unidade.

No dia 11-VII-1941:

— o coronel João Carlos Barreto, do 5.º R. A. M., por concluso de trânsito e recolhimento à sua unidade. E não como foi publicado no B. I. n.º 159, de ontem.

CLASSIFICAÇÃO DE SUB-TENENTE — A Portaria n.º 2.919, de 9-VII-941, classifica, por conveniencia do serviço, o sub-tenente Asterio Meneses dos Santos no II|2.º R. A. D. C., ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

(a) *ANTONIO FERNANDES DANTAS, Gen. de Bda., Diretor.*

CONFERE:

ALCIBIADES DO AMARAL BRAGA, major, chefe do gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 12 DE JULHO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 160

EXCLUSÃO DE SARGENTO — O Cmt. do IV|2.º R. C. D. comunicou

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial, com o Banco do Brasil sacando a libra "area" a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$550, respectivamente. Nessas bases fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$720	—	79$720
Libra "cabo"	79$800	—	79$800
Dolar	19$690	—	19$690
Dolar "cabo"	19$720	—	19$720
Marco compensado	6$040	—	6$040
Peso argentino	4$700	—	4$700
Peso uruguaio	8$620	—	8$620
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$550	19$580
Marco compensado	—	5$860	—
Peso uruguaio	—	8$460	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$170	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area", comp.	78$720	—	78$720
Libra "area", venda	79$020	—	79$020
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (compra)	20$100	—	20$100
Dolar (venda)	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar (venda)	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Produtos comestiveis:	Livre	Oficial
A vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
A vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

Compra de letras em dólares, sobre Montevidéu:

Produtos comestiveis:		
A vista	19$460	16$400

Câmara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 11 DO CORRENTE

Praças:	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	79$720	79$720
Italia	—	—	1$025
V. Mark	—	6$048	—
V. Mark	—	—	3$600
Portugal	—	—	$898
Suiça	—	—	5$000
Nova York	16$568	19$693	20$566
Uruguai	—	—	9$000
Argentina	—	4$700	4$921
Japão	—	4$650	5$488

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Londres, lib "area" ... 79$020 —

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	177.950.693
Total	177.950.693

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	172$087	Franco	6$815
Dolar	35$344	Franco suiço	6$815

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ½	4.03 ½
S/França, (não ocupada)	2.34	2.34
S/Madrid, tel., por F. S.	9 20	9 20
S/N. York, tel., p/peso C.	23.83	23.83

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16 40	16 40 n.
S/Londres, £, t/compra	16 20	16 20 n
S/N. York, 100 $, t/venda	421.25	421.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	420.75 P.	420.75
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17 00
S/Londres, p/£, t/comp.	15 00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 12.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.30	9.30
S/Londres, £, t/compra	9.20	9.20
S/N. York, 100 $, t/venda	230.00	230.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	229.00	229.50

EM LONDRES

LONDRES, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03 50	4.02 50 a 4 03 50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99 80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £. peseta	40 50	40 50
S/Estocolmo, por £. Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
S/Madrid, liv., £, peseta	46 53	46 55

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 12.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/e, por £, escudos	100 20	100 20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99 80	99 80

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos funcionou, ontem, em condições calmas e bastante animada, com os negocios de maior vulto, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA	
$-10.000 Emp. Federal de 1926, 6 ½ %, p/$-1.000	3:640$000
DIVIDA INTERNA	
APÓLICES FEDERAIS	
27 Uniformizadas, 1:000$, 5 %, nom.	790$000
15 Idem, idem, idem, idem	793$000
20 Idem, idem, idem, idem	795$000
22 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	790$000
18 Idem, idem, idem, idem	795$000
39 Idem, idem, idem, idem	792$000
160 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	800$000
37 Idem, idem, idem, idem	798$000
OBRIGAÇÕES DA UNIÃO	
150 Tesouro, de 1:000$, 5 %, pt., 1939	1:010$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
100 Emp. de 1904, de 600$, 5 %, port.	560$000
500 Emp. de 1914, de 200$, 5 %, port.	183$000
3.000 Emp. de 1917, de 200$, 5 %, port.	183$000
APÓLICES ESTADUAIS	
5 Minas, de 1:000$, 5 %, portador	880$000
40 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	928$000
12 Minas, de 200$, 1.ª serie	176$000
1 Idem, idem, idem, idem	177$500
15 Idem, idem, idem, idem	176$500
1.000 Minas, de 200$, 2.ª serie	188$000
35 Idem, idem, idem, idem	187$500
717 Minas, de 200$, 3.ª serie	89$000
100 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	92$000
38 Idem, idem, idem, idem	91$000
510 Est. do Rio, 500$, 5 %, rodov.	620$000
6 São Paulo, [illegible] 5 %, port.	212$000
92 Idem, idem, idem, idem	213$000
483 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:089$000
15 Idem, idem, idem, idem	1:090$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
7 Cia. Brasil Industrial	350$000
250 Cia. Minas São Jerônimo, ord.	140$000
200 Idem, idem, idem, idem	139$000
33 Cia. Docas de Santos, portador	240$000
140 Cia. Docas de Santos, nom.	230$000
DEBENTURES	
300 Banco Hip. Lar Brasileiro	208$000
2 Idem, idem, idem, idem	210$000

CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado. Cotou-se o tipo 7 ao preço de 24$500 por 10 quilos na tabua e não houve negocios sobre o produto. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	26$500	Tipo 6	25$000
Tipo 4	26$000	Tipo 7	24$500
Tipo 5	25$500	Tipo 8	24$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$200; café fino, 3$000.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 11

		Sacas
Stock em 10		258.194
Entradas:		
Pela Leopoldina	334	
Pela Central	333	667
Total		258.861
Não houve embarques.		
Consumo local		600
Total		258.261
Café doado		45
Stock em 11		258.306
Idem, ano passado		379.044
Entradas gerais em 11		7.852
Saidas gerais em 11		16.595
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		2.423

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 12

N. 8, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; ant., estavel; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 34$300; anter., 35$000; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 37$300; anter., 37$300; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 1.764 sacas; anter., 198; ano passado, 18.267.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 198 sacas; anter., 918; ano passado, 40.261.

Existencia de ontem por embarcar, 863.320 sacas; anterior, 864.896; ano passado, 2.000.153.

Saidas — Para diversos portos, 2.130 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 12

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 23$200 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Em stock	25.873

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —
Branco cristal	— nominal —

MOVIMENTO DO DIA 11

	Sacos
Stock em 10	38.920
Entradas:	
De Campos	4.284
Total	43.204
Saidas	8.534
Stock em 11	34.670

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 12

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	— Nominal —
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	40$000 a 41$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 12

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	14.700	15.300
De 1.º de set.	4.672.300	4.637.600
Exist. em sacas de 60 quilos	375.300	392.000
Exportação:		
Norte do Brasil	—	6.900
Rio	500	2.000
Sul do Brasil	3.900	17.500
Santos	27.000	9.500
Total	31.400	35.900

ALGODÃO

Regulou ontem, esse mercado estavel, com os preços inalterados e negociações mais animadas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 11

	Fardos
Stock em 10	12.420
Saidas	948
Stock em 11	11.472

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 12

UNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	47$500	47$600
" em agosto	—	48$100
" em set.	—	48$600
" em out.	—	49$300
" em nov.	—	50$300
" em dez.	—	50$900
" em jan.	—	51$300
" em fev.	—	51$500
" em março	—	51$700

Foram vendidas 27.500 arrobas. Mercado fraco.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	53$000 a 55$000
Tipo 5	46$000 a 48$000
Tipo 6	44$000 a 45$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 12

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões, comprador	37$000	37$000
Matas, tipo 5	35$000	35$000
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.º de set.	263.200	263.200
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	78.900	79.400

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	—	15.15
" em set.	15.44	15.35
" em out.	15.59	15.48
" em jan.	15.63	15.49
" em março	15.68	15.58
" em maio	15.66	15.57

Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Alta de 9 a 14 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	53$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	53$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	6.80	6.80
" em set.	6.88	6.88
" em out.	6.98	—
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Barleta p/o Brasil	7.00	7.00

EM CHICAGO

CHICAGO, 12.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	104.87	105.12
" em set.	106.62	106.75

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500, carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 a 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 3$500 a 6$600, badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Homenagem prestada à memoria do sr. Aurino de Morais

A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais dedicou a sua última sessão à memoria do seu membro, recentemente falecido, sr. Aurino de Morais.

Durante a sessão, o sr. Junqueira Aires, presidente, pronunciou o seguinte discurso:

"Nosso prezado companheiro Aurino já não está conosco, como na outra quinta-feira. Não mais lhe darei a vez de relatar e não debateremos nunca mais com ele, cruzando o nosso pensamento e a sua voz esclarecida e amiga. Não pediremos a sua opinião honesta, informada, fervorosa, incorruptivel. O lugar que ocupava entre nós está vazio — e lembrando a todo instante a sua figura macilenta e consumida, intensa e veemente, que esgotou o sopro que a animava no ardor do trabalho e no prazer ascético da causa pública.

Ainda há sete dias passados reuníamo-nos todos, sem faltar um só, para celebrar o segundo ano da nossa convivencia e do nosso labor comum. Foi uma hora afetuosa e feliz que o discurso gracioso de Oto Prazeres encheu de encanto e sentimento retratando com carinho o grupo formado. O sutil e vario acaso da vida transfundiu nesse ambiente um quadro de separação e de adeus, gravando na nossa recordação a despedida do companheiro morto.

A vida tem coincidencias irônicas e pérfidos e estranhos avisos. Dos homens que aqui sorriam há uma semana, era ele o mais moço, o que tinha mais impeto de ser, com a personalidade mais ávida de afirmação e, quiçá, o coração mais pleno de dias de amor e triunfo, ainda no fresco esplendor das coisas conquistadas e conseguidas.

Aurino Morais lutou rudemente para fazer-se. Ascendeu dos empregos mais humildes às posições vingadas, com galhardia e bravura, pelo trabalho e pelo espirito. O pequeno orfão, que se sujeitou a todas as tarefas para ajudar o sustento da mãe necessitada e dos irmãos menores, tirou das insatisfações e dificuldades da adolescencia e da juventude o contexto moral da sua individualidade inteiriça, alma, fortaleza, devotamento, ideal, flama e virtude.

A assistencia desvelada e fiel que prestara à familia cabe neste juizo materno:

"Não foi um filho, foi um pai".

Tinha um patriotismo de ação, realista, severo, imperioso e preciso. Queria saber sempre, estar informado, compreender com exatidão, recortar as situações com a sua análise percuciente, abranger de todos os ângulos o espaço dos fatos, reagir às ambiguidades e confusões. Exerceu sempre todos os postos empolgado pelo mais vibrante sentimento de causa, e pelo esforço integral e excessivo que lhe era proprio, jogando a vida curta com risco, pressa e afoiteza.

Na nossa comissão foi um trabalhador incansavel, sobrecarregado de processos, atento, minucioso e nitido, possuido da inquieta conciencia de servir que tão fortemente o distinguia. Tinhamos no mais alto apreço a sua personalidade poderosa e marcada.

Começou a morrer ao nosso serviço, em nossos braços, sexta-feira última, quando terminávamos a visita ao Municipio de S. Gonçalo. Quis ir, apesar de doente, para apreciar e relatar um problema dessa Prefeitura, sujeito ao nosso parecer. E esvaiu a existencia no seu posto, com a responsabilidade cumprida e o dever profundo do pequeno orfão de Leopoldina".

Falaram ainda, ajuntando os seus ao elogio feito, os srs. Vasco Leitão da Cunha, em nome do sr. ministro da Justiça; Simões Lopes, em nome do Departamento Administrativo do Serviço Público; Clodomir Cardoso e Leal Mascarenhas.

Banco Autocastro

DIVIDENDO N.º 7

Comunicamos que a partir de 20 do corrente, pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de junho próximo passado, à razão de 12 % ao ano.

A. CASTRO, Presidente.

Departamento de Imprensa e Propaganda

REGISTRADO O JORNAL "A MANHÃ", A APARECER, AINDA ESTE MÊS, NESTA CAPITAL

O diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, proferiu despachos nos seguintes requerimentos junto aos respectivos processos: — do coronel Luiz Carlos da Costa Neto, superintendente do Acervo da Brasil Railway Co. e Empresas Dependentes, incorporadas ao patrimonio da União, juntando documentos exigidos em lei e pedindo registro do jornal "A Manhã", que se editará nesta capital: Registre-se; de Antonio José de Azevedo Amaral, diretor da revista "Novas Diretrizes", desta capital, pedindo autorização para ser editada quinzenalmente: Autoriz.; de Santos, Azevedo & Cia. Ltda., proprietarios da publicação "O Selo Encarnado", desta capital, que foi registrada sob a classificação de folheto de propaganda, pedindo autorização para inserir anuncios de outras firmas, no rodapé de cada página, afim de ser distribuido a domicilio: Indeferido

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

Lloyd Material do Brasil, S. A. — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 16 horas, à rua Miguel Angelo n. 385.

Companhia Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 11 horas, à Avenida Rodrigues Alves ns. 303-331, 1.º andar.

Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Rodrigues Alves ns. 303-331, 1.º andar.

Companhia Nacional de Navegação Aerea — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 16 horas, à Avenida Rodrigues Alves ns. 303-331, 1.º andar.

Russell Chemical, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Teófilo Otoni n. 44, 4.º andar.

Sociedade Anônima Paulo Afonso — Extraordinaria, às 10 horas, à rua São José n. 70, 1.º andar.

Obrigatorio o combate à sauva

TODOS OS OCUPANTES, PROPRIETARIOS OU ARRENDATARIOS DE TERRENOS, CULTIVADOS OU NÃO, ONDE EXISTIREM SAUVEIROS E TERMITEIROS, DEVEM SOLICITAR O AUXILIO DA PREFEITURA

O Departamento de Parques da Prefeitura, de acordo com o decreto-lei n.º 2.049, de 29 de fevereiro de 1940, está notificando, por edital, os proprietarios, arrendatarios ou ocupantes de terrenos, com ou sem benfeitorias, cultivados ou não, dentro de qualquer zona do territorio do Distrito Federal, onde existirem sauveiros e termiteiros, de que são obrigados a solicitar o combate a essas pragas, o qual será feito pelo Departamento de Parques. No caso de não cumprimento da determinação legal, serão os trabalhos executados "ex-oficio" pelo Departamento de Parques, conforme dispõe o art. 15, da referida lei. Os pedidos devem ser feitos nos Postos de Combate à Sauva existentes nos locais seguintes : Chefia do Serviço de Agricultura rua do Nuncio n.º 68, sobrado, telefone n.º 43-3088; Praia do Jequiá n.º 67, Ilha do Governador, telefone 70; Rua Coronel Rangel n.º 425, telefone 29-8830; Fazenda Modelo de Guaratiba, estrada do Magarça, telefone Campo Grande 240 e Centro de Aprovisionamento, Quinta da Boa Vista, telefone 28-0822.

Ar Condicionado Airco Moreira Sociedade Anônima

(U. S. AIRCO MOREIRA, S. A.)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Ar Condicionado Airco Moreira S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em 21 de julho do corrente ano, às 16 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 107|9, nesta cidade, para tratar da adptação dos Estatutos nos moldes do novo Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-940.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1941.

A DIRETORIA

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Indeferindo, de acordo com o parecer emitido pelo diretor do Imposto de Renda, quatro recursos da inventariante do espolio de Miguel A. Rinaldi, de Rio Claro, no Estado de São Paulo, sobre recusa de fiador para pagamento de imposto de conda.

— Mandando restituir à Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco do Distrito Federal a operar nas cidades de Oliveira, Estado de Minas Gerais, e Salvador, na Baía; a casa bancaria Comercial Limitada a operar no Distrito Federal; e o Banco Brasileiro do Comercio S. A. a operar no Distrito Federal e na capital do Estado de São Paulo. Trata-se do antigo Banco dos Funcionarios Públicos, que, em virtude da supressão das consignações em folha de pagamento, provenientes de empréstimos feitos ao funcionalismo público, vai agora se dedicar exclusivamente à prática de operações bancarias, nos termos do decreto n.º 14.728, de 16 de março de 1921. O seu capital é de 10.000 contos de réis e foi o primeiro estabelecimento de crédito que obteve autorização na vigencia do decreto-lei n.º 3.182, de 9 de abril de 1941, que dispõe sobre a nacionalização dos bancos de depósito.

Homenagem à memoria de Euzebio de Oliveira

ESCOLHIDO O PROJETO DA ERMA A SER LEVANTADA NA AVENIDA PASTEUR

Teve lugar, no gabinete do ministro da Agricultura, a concorrencia para escolha do melhor projeto de erma a ser erigido em homenagem ao cientista Euzebio Paulo de Oliveira, ex-diretor do Serviço Geológico do Brasil.

A comissão julgadora, presidida pelo ministro interino Carlos de Sousa Duarte, resolveu aceitar o projeto n. 1, do escultor nacional Antonio Cesar Doria, cuja execução ficará a cargo desse artista.

Tambem concorreu, apresentando um bom trabalho, o escultor patricio H. Leão Veloso.

Em se tratando de um geólogo, o projeto vitorioso foi o mais sugestivo pelo seu conjunto, em que o busto do cientista está assente sobre um bloco de granito rústico.

A erma será levantada na Av. Pasteur, junto da sede da Divisão de Geologia e Mineralogia do M. da Agricultura.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	13	J. Menendez	13	B. Aires	23-3443
Rio	15	Inconfidente	15	Montevi.	23-3756
Rio	17	D. Pedro II	17	B. Aires	23-3756
Rio	17	F. Camarão	17	B. Aires	23-3756
Bilbau	17	C. de Hornos	17	B. Aires	23-1532

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	14	F. Camarão	14	Rio	23-3756
Rio	25	Cabedelo	25	Lç. Marq.	23-3756
Rio	28	Raul Soares	28	Lisboa	23-3756
B. Aires	28	J. B. Esperanz.	28	Barbac.ª	23-1532

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	15	Barroso	15	N. York	23-3756
B. Aires	15	Delsud	15	N. Orles.	23-4134
B. Aires	16	Brasil	16	N. York	43-0910
Rio	18	Parnaiba	18	N. York	23-3756
Rio	20	Aiuruoca	20	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Baltimore	13	West Maximus	13	Rio	43-0910
Baltimore	41	Cabedelo	14	Rio	23-3756
Baltimore	14	Mormacrey	14	Rio	43-0910
[illegible]ork	15	[illegible]	15	Rio	23-3756
Baltimore	16	Mormacrey	16	B. Aires	43-0910
N. Orleans	16	Delvale	16	B. Aires	23-4134
Baltimore	16	W. Maximus	17	B. Aires	43-0910
N. Orlean.	17	Cte. Lira	17	Rio	23-3756
N. York	16	Mauá	17	Rio	23-3756
N. Orlen.	18	Tiradentes	18	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor	Destino	Tel.
14	P. Alegre	Belem	43-2708
15	Itagiba	Cabedelo	43-3424
16	D. Pedro I	Belem	23-3756
18	Parnaiba	Recife	23-3756
18	Butiá	A. Branca	23-6100
18	S. Paulo	Aracajú	43-2708
20	Bandeirante	Cabe	23-3756
21	Araguá	Canaviei.	23-3566
24	Araraquara	Cabed.º	23-3566
25	Pará	Belem	23-3756
25	Maceió	Recife	23-6100
29	Arataia	Belem	23-3566

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Proced.	Tel.
13	Inconfidente	Natal	23-3756
13	Araim	B. Itapemirim	23-3566
14	Cte. Alcidio	Ara.	23-3756
15	Tambaú	Recife	23-6100
17	Pará	Belem	23-3756
20	Aratimbó	Cabed.º	23-3566
20	Araguá	Canavieiras	23-3566
29	Santos	Manaus	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor	Destino	Tel.
14	Arataia	Antonina	23-3566
14	Venus	Itajaí	43-4748
15	O. Pinho	Laguna	43-4748
15	Asp. Nascim.	Laguna	23-3756
16	Itapagé	P. Alegre	43-3424
16	Ana	Florianópolis	23-3443
16	Tambaú	P. Alegre	23-6100
16	Sto. Antonio	Lag.ª	43-4748
17	Tiradentes	Santos	23-3756
17	Araranguá	P. Alegre	23-3443
17	Itassucé	Imbituba	43-3424
17	Tieté	P. Alegre	23-3443
18	Farrapo	P. Alegre	23-3756
18	Jangadeiro	P. Alegre	23-3756
19	Laguna	S. Francisco	23-3443
19	Piauí	P. Alegre	43-2708
19	Franklina	Lagun.	23-3443
20	Cte. Alcidio	P. Aleg.	23-3756
20	Itaité	P. Alegre	43-3424
20	Itatinga	P. Alegre	43-3424
24	Aratimbó	P. Aleg.	23-3566

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Proced.	Tel.
14	Cubatão	Laguna	23-3756
16	Bandeirante	P. Alegr.	23-3756
16	Tutóia	Itajaí	23-3756
16	Laguna	S. Franc.	23-3443
20	C. Hoepcke	Flor.	23-3443

Nav. Aerea

Chegada — Proced	Companhia	Destinos — Saida
—	Condor	S. Paulo e Santg.º 13
13 Miami	Pan Am. Airways	B. Aires 13
14 P. Alegre	Panair	P. Alegre 14
13 Recife	P. A. Airways	Man. e P. Vel. 13
13 B. Aires	Vasp	B. Aires 14
14 S. Paulo	Panair	São Paulo 14
14 B. Horizonte	Condor	B. Horizonte 14
—	Vasp	Cuiabá 14
14 S. Paulo	P. A. Airways	São Paulo 14
14 Miami	Condor	Miami 14
—	Vasp	S. Pa. e P. Al. 14
—	—	S. Pa. e Goiania 14

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.º 22 — Decreto-Lei n.º 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.º PAVTO. — TEL.: 42-6127

OS MISTERIOS SEXUAIS

NA FORMAÇÃO DO SER HUMANO

Desde os mais remotos tempos o homem vem procurando o elixir da longevidade. Após assiduas pesquisas, grandes cientistas, dentre eles, Stern e Bateli, descobriram que a causa do envelhecimento do organismo reside na insuficiencia hormonal e na deficiencia do funcionamento das glândulas endócrinas e que o medo infundado, a tristeza, a irritação permanente, a depressão psiquica e fisica e a anafrodisia genésica, são molestias de fundo sexual. Tendo por substancia o hormonio masculino, titulado, extraido das glândulas de touros selecionados, descobriram, após longos estudos, a fórmula do medicamento GLANTONA, proclamado o especifico restaurador das energias moças em toda a sua plenitude. GLANTONA restabelece as funções glandulares, imprimindo-lhes novas energias propulsoras. Transforma em perene mocidade vidas sombrias, torturadas pela perda da virilidade, apatia acentuada, depressão constitucional e suas interminaveis consequencias. Tubos de 20 drageas. Literatura — Caixa Postal, 396 — S. PAULO.

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo e dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 91 — 6º and. Tel. 23 1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

LEILÃO

PREDIO E MOVEIS

Rua das Laranjeiras, 223

PAULA AFONSO, leiloeiro, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, o confortavel e sólido predio da rua das Laranjeiras, 223 (logo depois da rua Pinheiro Machado), com garage e amplas acomodações, bem como todo o fino mobilario que o guarnece, quadros a oleo de reputados pintores, prataria, tapetes e muitos objetos de valor, destacando-se ainda um consultorio médico, completo, com aparelhos elétricos de afamados fabricantes alemães. Informações com o leiloeiro à rua S. José, 70 — Tel.: 22-4421.

OSVALDO FERNANDES DO VALE

Administração de Bens

Administra predios e apartamentos, elabora contratos e distratos. Informações de inquilinos e fiadores. Recebimentos de aluguéis, juros, dividendos, pagamentos de impostos e seguros — 5 °|° de corretagens.

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — OTERGES

RUA PEDRO I, n.º 7

Fones: 42-0339 — 22-4006. Caixa Postal, 1.346

Banco Brasileiro de Créditos S. A.

Autorizado por carta-patente de 29-11-937 e apostilas de 29-10-939 e 7-1-941

Balanço Geral em 30 de Junho de 1941

ATIVO

	1 — Imobilizado:		
1—1	Gastos de instalação	60:000$000	
1—2	Moveis e utensilios	100:000$000	160:000$000
	2 — Disponivel:		
2—1	Caixa: Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		5.931:434$160
	3 — Realizavel:		
3—1	Empréstimos em c/correntes	4.528:959$240	
3—2	Letras descontadas	13.395:777$700	
3—3	Tit. e fundos pertencentes ao Banco	26:451$000	17.951:187$940
	4 — De compensação:		
4—1	Ações em caução	60:000$000	
4—2	Apólices comprometidas	750$000	
4—3	Devedores por aluguéis	8:835$000	
4—4	Devedores por fianças	1$000	
4—5	Letras e efeitos a cobrar	791:557$000	
4—6	Valores caucionados	481:825$000	
4—7	Valores depositados	7.368:268$000	8.711:236$000
	5 — De resultados pendentes:		
5—3	Diversas contas		336:999$300
	Total do ativo		33.140:857$400

PASSIVO

	7 — Não exigivel:		
7—1	Capital	3.000:000$000	
7—2	Fundo de reserva	153:464$160	
7—3	Fundo de garantia	47:314$000	3.200:778$169
	8 — Exigivel:		
8—1	C/correntes c/juros: A ordem	6.609:431$623	
	C/aviso previo	2.976:335$900	
	A prazo fixo	2.766:876$900	
8—2	C/correntes s/juros	3.777:509$213	16.130:653$636
8—3	Cheques a pagar	27:230$200	
8—4	Dividendos a pagar	162:360$000	
8—5	Dividendos não reclamados	4:300$000	
8—6	Redescontos	4.152:496$900	20.477:040$736
	9 — De resultados pendentes:		
9—4	Diversas contas		751:802$495
	10 — De compensação:		
10—1	Apólices a entregar	750$000	
10—2	Caução da Diretoria	60:000$000	
10—3	Credores por aluguéis	8:835$000	
10—4	Credores por fianças	1$000	
10—5	Credores p/letras e efeitos a cobrar	791:557$000	
10—6	Credores p/valores em caução e depositados	7.850:093$000	8.711:236$000
	Total do passivo		33.140:857$400

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 30 de Junho de 1941

ATIVO

Despesas gerais: Saldo desta conta		206:463$500
Impostos: Idem, idem		84:342$500
Moveis e utensilios: Depreciação dos existentes		9:891$900
Gastos de instalação e organização: Importancia creditada nesta conta		9:300$000
Dividendo a pagar: Pelo 4.º dividendo referente ao 1.º semestre de 1941		150:000$000
Fundo de reserva: Importancia creditada nesta conta (15 %)		78:241$569
Fundo de garantia: Idem, idem, idem (5 %)		19:018$600
Percentagens e gratificações estatutarias		114:111$600
		641:369$669

PASSIVO

Saldo que passou em 31/12/1940		122:920$600
Resultado sobre descontos, apólices, coupons de apólices e comissões diversas verificadas neste semestre	647:239$769	
Menos		
Resultados que pertencem ao 2.º semestre de 1941	128:790$700	518:449$069
		641:369$669

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1941. — Diretor-Presidente, **RAUL GOMENSORO.** — Diretores, **ANTONIO GARCIA DE MEDEIROS NETTO** e **ANTENOR DE REZENDE.** — Contador interino, **VITORIO MARCHESINI.**

Banco Brasileiro de Crédito S/A

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

Avisamos aos Srs. acionistas que, a partir da próxima quinta-feira, 17 do corrente, será pago na sede deste Banco, à rua da Alfândega n.º 49, o 4.º dividendo relativo ao 1.º semestre de 1941, à razão de 10 % a.a. ou seja Rs. 10$000 (dez mil réis) por ação.

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1941.

RAUL DE GOMENSORO
Presidente.

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES, S. A.

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO DEL REI

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

Letras e Títulos Descontados	18.671:026$100
Letras e Efeitos a Receber	5.305:336$600
Empréstimos em Contas Correntes	9.377:892$100
Valores Caucionados	4.705:676$300
Valores Depositados	28.285:507$100
Matriz	11.050:418$400
Correspondentes do Interior	24:913$400
Títulos e Fundos Pertencentes ao Banco	4.878:420$600
Hipotecas	2.182:500$000
Ações Caucionadas	200:000$000
Caixa — em moeda corrente e em outros Bancos	5.929:701$900
Diversas Contas	1.607:040$100
	92.218:432$600

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Depósitos em Contas Correntes:	
com juros	7.897:126$800
limitadas	7.886:044$800
sem juros	1.079:177$300
Depósitos a Prazo Fixo	18.982:209$300
Títulos em Caução, Depósitos e Cobrança	38.296:520$000
Filial	10.801:047$800
Caução da Diretoria	200:000$000
Valores Hipotecarios	2.182:500$000
Diversas Contas	1.893:806$600
	92.218:432$600

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1941.

Diretores: ALBERTO C. A. MAGALHÃES — VICENTE MAGALHÃES — LUIZ MAGALHÃES —
Contador: H. VALENTE.

Homeopathia de Confiança?

Lab. Adolpho Vasconcellos

CASA FUNDADA EM 1880
RUA 7 DE SETEMBRO, 63

REMEDIOS A' NOITE?

Encontrará a qualquer hora nas Farmacias de

GRANADO & COMP.

Rua Visconde do Rio Branco 31
Rua Conde de Bonfim 300 e 300-A

O NOVO Atlantic Motor Oil

DURA MAIS — Está provado!

Nove carros correram seguidamente mais de 1.600.000 kms. com este novo oleo...

... e depois de 1.600.000 kms. de corrida, o consumo de oleo, em cada carro, foi de sómente 1 litro por 1.300 kms.

AQUI ESTÃO OS FACTOS COMPROVADOS EM FLORIDA

1. Menos desgaste nos pistões! O desgaste foi de apenas 10°/° do normal — 0,0006 de pollegada comparado com o desgaste normal de 0,006 de pollegada.
2. Menos desgaste nos cylindros! Apenas 7°/° do normal — 0,0008 de pollegada comparado com o desgaste normal de 0,011 de pollegada.
3. Menor abertura nos anneis — apenas 14°/°! A abertura foi de 0,017 de pollegada comparada com a abertura normal de 0,12 de pollegada.
4. Dura mais. Depois de 160.000 kms. o consumo de oleo foi de sómente 1 litro para cada 1300 kms.

DEPOIS de annos de pesquizas aperfeiçoando um novo processo de fabricação, a Atlantic lança um novo oleo — provando-o numa sensacional experiencia de mais de 1.600.000 kms., realizada em Florida, U. S. A. Faça uma experiencia com este novo oleo que tem uma pellicula 4 vezes mais resistente! Veja os factos que a Prova de Florida revelou e *na proxima vez, experimente tambem o novo Atlantic Motor Oil!*

NOVO E ROBUSTO! **Atlantic** MOTOR OIL

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Edward Maag, de Nova York, fabricante de tecidos para vestes religiosas, decorações, etc., deseja contato com firmas importadoras do ramo.

— Francisco Antonio da Silva, do Estado do Rio, produtor de dolomita em bruto, deseja contacto com firmas interessadas na compra.

— L. A. Champon, de Nova York, representante especializado em materias primas e sub-produtos botânicos, deseja contacto com exportadores nacionais de flores de piretro.

— Comercial Importadora de Relogios Ltda., de Buenos Aires, deseja importar relogios elétricos e de corda.

— International Agencies Office, do Equador, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de oleo de linhaça, cola para carpinteiro, verniz copal, colas diversas, tintas e outros produtos do ramo.

— José de Oliveira Borges, do Estado do Rio, deseja contacto com firmas interessadas na compra de guaxima, algodão e mamona.

— J. Medeiros Jr., do Rio de Janeiro, representante de produtores de minerios de ferro de tipos exportaveis, deseja contacto com firmas compradoras. Amostras e análises à disposição dos interessados.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

O Itamarati recebeu da Legação do Brasil em Ottawa, o endereço de algumas firmas canadenses interessadas em comerciar com o Brasil: Saskatchewan Church Supply Company, 1717, Hamilton Street, Regina, Sask. — Firma que deseja entrar em comunicação com fabricantes de artigos religiosos, rosarios, crucifixos, medalhas, cálices, paramentos, etc. Planters Net & Chocolate Co., Ltd. 71/77, Florence Street, Toronto, Ont. — Interessada na aquisição de amendoim com casca, assim como em cacau. F. W. Chapman, 11, Roslin Avenue, Toronto Ont. — Firma compradora de cera, notadamente de abelha e carnauba. Flexo Cotton Products, 1993, Clark Street, Niagara Falls, Ont. — Deseja entrar em contacto com os exportadores brasileiros de "linters" de algodão, assim como sub-produtos de algodão, cards flohú e cards cilindro. As ofertas devem ser feitas C & F New York ou qualquer porto canadense do Atlântico, correndo o seguro por conta dos importadores. As propostas devem vir acompanhadas de amostras em quantidade nunca inferior a 1 lb (453 grs.). Charles Albert Smith, Ltd., 123, Liberty Street, Toronto, Ont. — Deseja comerciar com exportadores brasileiros de oleo de mamona.

Apresentem suas defesas

VARIAS FIRMAS INTIMADAS PELO DEPARTAMENTO N. DO TRABALHO

Estão sendo intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes firmas: J. Lima & Cia., Sebastião Pereira, Manuel Gonzalez Fernandez, Cordeiro Caetano Medeiros, João de Oliveira Jarrais, Sociedade Avicola Brasileira Ltda., Fernando Ferreira Mendes, Antonio Almeida de Oliveira, Domenico Morielo, Antonio Duran Sarandon e Companhia Brasileira Grandes Hotéis.

Comunicarão o movimento de compra e venda do mês anterior

O presidente do Instituto Nacional do Sal assinou uma resolução, segundo a qual as firmas das praças do Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, que importarem sal dos centros produtores, bem como as que venderem esse produto para o interior, sejam ou não importadores, deverão comunicar ao I. N. S. o movimento de compra e venda do produto no mês anterior.

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovariano.
A venda nas Drogarias e Farmacias

BRANCO E PURO COMO NEVE! O AÇUCAR Neve É ASSIM...

CASA BANCARIA COOPERADORA SOCIEDADE ANÔNIMA

RUA DO ROSARIO, 54 — 7.º ANDAR
CARTA PATENTE N.º 1548 DE 9 DE JULHO DE 1937

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.233:510$000	Capital	450:000$000
Empréstimos em conta corrente	44:832$800	Fundo de reserva	75:291$500
Letras em cobrança de c/alheia	72:963$000	Depósitos com juros	96:290$000
Valores caucionados	275:795$000	Depósitos limitados	81:450$800
Valores depositados	399:000$000	Depositos a prazo fixo	209:937$100
Moveis e utensilios	9:060$000	Depósitos sem juros	263$000
Caixa: —		Depósitos em c/cobr.ª no interior	72:963$000
Em moeda corrente e em bancos	61:638$000	Titulos em caução e em depósito	674:795$000
Contratos de crédito	100:000$000	Bancos	57:000$600
Diversas contas	6:120$000	Titulos redescontados	342:290$000
		Titulos em garantia	100:000$000
		Diversas contas	42:638$000
TOTAL DO ATIVO	2.202:919$000	TOTAL DO PASSIVO	2.202:919$000

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1941
LETELBA RODRIGUES DE BRITTO, Diretor-Presidente — ARTHUR CESAR RIOS JUNIOR, Diretor-Gerente
CLOVIS F. DE CASTRO MENEZES Contador.

Demonstração de "LUCROS E PERDAS" em 30 de Junho de 1941

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas gerais: Saldo desta conta	27:442$000	Renda dos empréstimos por juros e descontos	58:599$400
Impostos: Idem	2:119$200	Renda de comissões	16:761$000
Juros: Idem	19:709$900	Outras rendas	791$600
Amortizações: Em moveis	785$000		
Fundo de reserva: Creditado a esta conta	12:595$900		
Dividendos: 8.º dividendo de 6 % a.a.	13:500$000		
TOTAL	76:152$000	TOTAL	76:152$000

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1941.
LETELBA RODRIGUES DE BRITTO, Diretor-Presidente — ARTHUR CESAR RIOS JUNIOR, Diretor-Gerente
CLOVIS F. DE CASTRO MENEZES Contador.

C O M P R A E V E N D A D E P R E D I O S E T E R R E N O S

APARTAMENTOS

(LARGO DO MACHADO)

Em grande edificio a ser construido à Rua Dois de Dezembro 124, trecho entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se esplêndidos apartamentos com quatro grandes quartos, duas ótimas salas e peças complementares amplas e bem divididas. Preços a partir de 100 contos com grande facilidade de pagamento pela tabela Price com juros baixos.

(AVENIDA ATLÂNTICA N.° 272)

Vendem-se, em majestoso edificio a ser construido no local acima indicado, magníficos apartamentos com três grandes quartos, duas salas, ótima disposição de areas, varandas para o mar, etc. — Preços de 175:000$000 a 210:000$000, com facilidade de pagamento pela tabela Price e juros de 9%.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELO -- EDIFICIO PORTO ALEGRE -- 3.° ANDAR

Salas 301 a 304 — Telefones: 42-8215 e 42-9076

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Entregam as [chaves] de apartamentos

JA' CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO", "COPACABANA", COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$000 E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

EDIFICIO "UBÁ" — Rs. 135:000$000

R. ALMIR. TAMANDARÉ, 46

Vende-se novo com as seguintes comodidades: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, garage, entrada de serviço independente — 10:000$000 na escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "ARARANGUÁ" — Rs. 80:000$000

R. BUARQUE DE MACEDO, 82

Vende-se neste edificio, a iniciar a construção breve, confortavel apartamento todo rodeado de terraços, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, linda vista sobre a praia do Flamengo. 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "ARARANGUÁ" — Rs. 85:000$000

R. BUARQUE DE MACEDO, 82

Vende-se neste edificio, a iniciar a construção breve, ótimo apartamento de frente com as seguintes peças: 1 grande sala, 2 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias de de empregados — 25:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "ARARANGUÁ" — Rs. 160:000$000

R. BUARQUE DE MACEDO, 82

Vende-se neste edificio, a iniciar a construção breve, um lindo apartamento de frente (lado da sombra), no 7.° andar, todo cercado por um lindo terraço, tendo 1 boa sala, 3 bons quartos, dependencias de empregados, etc. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

EDIFICIO "MAUÁ" — Rs. 85:000$000

R. MAUÁ, 60 e R. TERESINA, 10 — STA. TERESA

Vende-se ótimo apartamento de frente, com 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, construção a iniciar breve. Pequena entrada inicial e o restante no prazo de 15 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "SIQUEIRA CAMPOS" — Rs. 130:000$000

AV. COPACABANA, 986

Vende-se neste edificio, construção terminada recentemente, um ótimo apartamento de frente, com linda vista para a praia, com 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, etc. — 15:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "TUIUTÍ" — Rs. 125:000$000

R. SENADOR VERGUEIRO com esq. de Honorio de Barros

Vende-se neste edificio, construção iniciada, ótimos apartamentos muito espaçosos, lado da sombra, com as seguintes peças: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente — Rs. 5:000$000 de sinal, 10:000$000 na assinatura da escritura (30 dias após), 22:500$000 em 12 meses (periodo de construção) e o restante em prestações mensais de 875$000.

COPACABANA — Rs. 270:000$000

AV. ATLANTICA,

Vende-se luxuosissimo apartamento com linda vista para a praia, com as seguintes peças: 2 grandes salas, 4 bons quartos, e demais dependencias. Grande facilidade no pagamento.

FLAMENGO — Rs. 165:000$000

PRAIA DO FLAMENGO,

Vende-se neste edificio em construção bem adiantada, ótimos apartamentos, com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

EDIFICIO "PASTEUR" — Rs. 50:000$, 85:000$ e 110:000$

AV. PASTEUR, 158

Vende-se neste edificio, construção a iniciar breve, com as plantas já aprovadas pela Prefeitura, magnificos apartamentos em diversos tamanhos; pequena entrada e o restante a longo prazo.

TEMOS MUITOS OUTROS APARTAMENTOS QUE NÃO CONSTAM DESTA LISTA

NOTA: — Ouçam todas as quartas, sextas e domingos, às 9 e 15 minutos, o nosso quarto de hora exclusivo na Radio Jornal do Brasil

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Rua 13 de Maio n.° 38 – 4.° and. – Edif. Colombo

Telefones: 22-8452 – 42-2147 – 42-4572

VENDEM-SE

Apartamentos – Predios e Terrenos

Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.

Serra de TERESÓPOLIS — Chácaras e sitios em loval privilegiado desde 5.000 m2., Estrada de Rodagem via Magé, local onde passará a futura Rio-Teresópolis, (agua e luz).
Preços desde 10:000$000, com facilidade de pagamento.

NOVA IGUASSÚ — Magnificos lotes de 10 x 50, servidos por três Estradas de Ferro.
Preços desde 1:500$000 o lote, com pagamento de 30$000 mensais.

ILHA DE ITACURUSSA — No mais pitoresco local desta Ilha, um grande Sitio com 50.000 m2.
Preço — 15:000$000.

BOTAFOGO — Grande Area de Terreno com 1.228 m2., à rua Humaitá, dividida em três esplêndidos lotes, sendo um de esquina, proprios para construção de residencia ou edificio de apartamentos, havendo no escritorio do anunciante uma planta destes terrenos.

CAXIAS — Lote de esquina da Av. Itatiaia com rua Itabira, de 10 x 50.
Preço pela melhor oferta.

GRAJAÚ — Terreno à rua Botucatú com area de 1.070 m2., com frente tambem para rua Caçapava.
Preço — 42:000$000.

ENGENHO DE DENTRO — Magnifica Area de 7.000 m2., à rua Teixeira de Carvalho, com 33 metros de frente, por 100 mais ou menos de extensão, alargando-se nos fundos para 80 metros.
Preço — 80:000$000.

MEIER — Sólido e magnifico predio com 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, garage com 2 quartos, etc., construido em terreno com 1.062 m2., com frente para duas ruas.
Preço — 85:000$000.

ENGENHO NOVO — Esplêndido predio de dois pavimentos, com 3 quartos, duas salas, copa, banheiro, etc., em cada pavimento, construido em centro de terreno de 13 x 50, próximo de bondes, ônibus e trem.
Preço — 70:000$000.

ENG. DE DENTRO — Pequeno predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., próximo de bonde e ônibus.
Preço — 25:000$000.

MADUREIRA — Avenida com seis casas de ótima construção, em terreno de 30 x 50 havendo area para mais construções.
Renda de 6:700$000 anuais. Preço — 60:000$000.

MARACANÃ — Luxuoso palacete construido em centro de terreno de 12 x 40, de dois pavimentos, com 5 amplos quartos, hall, quarto de banho completo, três salas, escritorio, varanda, copa, cozinha, três quartos para empregados, entrada para automovel, jardim, quintal, etc.
Preço — 180:000$000.

FLAMENGO APARTAMENTOS — Em grandioso edificio a ser construido, à rua Dois de Dezembro, vendem-se os maiores e mais confortaveis apartamentos já construidos no Rio de Janeiro, com duas salas, dois, três e quatro quartos, copa, cozinha, garage, etc., por preços desde 100:000$000, com facilidade de pagamento pela Tabela Price. A melhor oportunidade para aquisição de um ótimo apartamento.

COPACABANA APARTAMENTOS — Vendem-se em majestoso edificio a ser construido, junto ao LIDO, magnificos apartamentos com duas salas, três grandes quartos, esplêndida varanda para o mar, jardim de inverno na parte terrea, etc.
Preços desde 175:000$000, com facilidade de pagamento pela Tabela Price.

COMPRAM-SE

TIJUCA — Predio em dois pavimentos, no minimo com três quartos, escritorio, sala de jantar, varanda, quarto de empregada, etc., até 150:000$000.

CATETE — Predio com dois quartos, duas salas, etc., até réis 100:000$000.

MEIER — Terreno, até 22:000$000, próximo de condução.

ROCHA — Area de 6.000 m2., no minimo e com 100 metros de frente, sem limites de preço.

EMP. IMOB. PARQUE do SOBERBO LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis e hipotecas

R. do Rosario, 104, 4.° and. – T. 23-4383

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n. 136.

PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

Projeto e contrução de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

R. Uruguaiana, 87, 1.° — Tel.: 43-7170

Vila Valqueire JACAREPAGUÁ

A LOCALIDADE MAIS APRAZIVEL DOS SUBURBIOS

CIA. PREDIAL

LOTES, CHACARAS e PREDIOS em prestações a LONGO PRAZO. Agua e luz elétrica, ruas pavimentadas e arborizadas.

*

LOTES medindo 12 x 30, Rs. 7:500$000. Inicial de 300$000 e prestações a partir de 109$000.

*

CHÁCARAS medindo 50 x 100, Rs. 30:000$. Inicial de 1:000$000 e prestações a partir de Rs. 352$000.

*

PREDIOS a serem construidos em terreno de 12 x 35. Varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Ótimo acabamento. Rs. 45:000$, entrada de 9:000$ e prestações minimas de Rs. 476$000.

CIA. PREDIAL (ESCRITORIOS)
PRAÇA FLORIANO 31/39-21-227690

PROPRIETARIOS

Sem excepção, podem melhorar grandemente a sua renda e torna-la estavel, todos os meses e em dias certos.

Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietarios

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Av. Rio Branco, 91 — 6.° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

VENDA DE APARTAMENTOS

FLAMENGO

Vendem-se a partir de cinquenta e cinco contos, em edificio a ser construido, à rua DOIS DE DEZEMBRO, quase na esquina da Praia do Flamengo.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

TRATAR NO

CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A

RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301|5 — TEL. 43-2369

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.° Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

RUMO AO CAMPO!

UM "BUNGALOW" com sala, um, dois ou mais quartos, banheiro, varanda, luz elétrica, agua quente e fria, moveis, tapetes, radio, poltronas, roupa de cama e mesa lavadas, luxo, conforto — Campos de esporte, cavalos, etc. Tudo isto de graça! Será possivel?... Sim, e até o transporte! Entretanto, é preciso ser socio do grande

CLUB BRASILEIRO DE CAMPO

Av. Rio Branco, 91, 10.°
Tel. 43-7493

COMPRA E VENDA DE PREDIOS — E — TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A curto e longo prazo
— Nas melhores condições.

J. V. BORBA

EDIF. "JORNAL DO COMERCIO", 3.° AND., SALA 306. — TEL. 23-5506 — RIO.

Querem servir na Assistencia Municipal

OS ESTUDANTES APROVADOS NO CONCURSO NÃO FORAM NOMEADOS, AINDA

Por iniciativa do Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, cerca de cinquenta estudantes, reunidos, resolveram enviar um oficio ao prefeito da cidade, expondo a situação em que se encontram.

Há mais de cinco meses prestaram aqueles estudantes um concurso para o fim de ingressarem na Assistencia Municipal, como auxiliares acadêmicos. Os candidatos trocaram suas ferias por noites de estudos, conseguindo ser aprovados e classificados, perante uma banca examinadora da qual era presidente o dr. Ernani Alves.

Apesar de se terem dirigido às autoridades competentes, os interessados não foram aproveitados. No oficio, declararam que, anteriormente, as nomeações para auxiliares acadêmicos eram efetuadas trinta dias após a realização do necessario concurso.

Obras na Hospedaria de Imigrantes

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA ESTUDA-LAS E ORÇA-LAS

O ministro, interino, do Trabalho, designou uma comissão especial para estudar e apresentar o orçamento e plantas das obras que se fazem necessarias ao melhor aparelhamento da Hospedaria dos Imigrantes da Ilha das Flores. Essa comissão é constituida dos srs. José Filomeno Ferreira Gomes Filho, do Instituto da Estiva; Moacir Fraga, do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas e Helio Teixeira do Conselho Nacional do Trabalho.

DA ARTE DE COMPRAR LIVROS

GUILHERME FIGUEIREDO

HÁ tempos fiz aqui um ligeiro comentario sobre o mau gosto de certos amigos que, sabedores da publicação de algum livro, correm ao autor e exigem dele o "seu" exemplar. Esse hábito é, nas rodas literarias, tão arraigado, que raro escritor compra o volume do confrade. Entre os raros que compram está o sr. Mario de Andrade; entre os muitos que não compram, estão quase todos.

Esses quase todos se dividem em duas especies distintas: o amigo puro e simples, extorsionista de livros apenas pelo prazer de ler sem pagar, e o cavalheiro que figura nos ficharios das editoras, e recebe, gratuitamente, todos os volumes publicados no Brasil.

Essa "publicidade", em qualquer casa editora, se ressente de organização. Os ficharios, listas, etc., são feitos sem distinções entre os assuntos. "Fulano está na publicidade de tal editora" quer dizer que fulano recebe todos os volumes por ela lançados, sejam puro poesia, historia, economia ou lá o que for. Posso dar meu testemunho pessoal. Recebi, quando fazia critica literaria — veja-se bem: literaria — num jornal de São Paulo, livros como estes: "O seguro social", "Compra e venda de bens imoveis", "Historia de Goiáz", "Critica ao Capital de Karl Marx", "Desfazendo uma calunia !" (memorial de advogado); "Krishnamurti", "Problemas de aritmética". Não vou alongar a lista. Verifica-se, por um lado, à sua simples leitura, que as remessas feitas pelas editoras aos criticos não selecionam os livros que devem ou não ser enviados a esses criticos. Os comentaristas que sou os seus artigos acusam os exemplares recebidos apontam-nos semanalmente um bom punhado de volumes aos quais nunca dedicarão uma só linha.

Com isto, prejudica-se o autor, que poderia ter usado seus volumes destinados à publicidade para outros articulistas, que lhes dedicassem melhor atenção. A culpa, entretanto, não cabe inteira aos editores. Cabe, tambem, aos jornais e revistas, os quais raramente possuem um colaborador especializado nesta ou naquela materia. Que irá fazer um compendio de matemática do sr. Melo e Sousa, por exemplo, no rodapé do sr. Tristão de Ataíde? Oferecer-se-á apreciação dos seus méritos literarios? De que vale enviar-se um "Manual de Estatistica" ao sr. Sergio Buarque de Holanda? Que opinião terá o sr. Eloi Pontes sobre um "Tratado de Higiene"? Que dirá o sr. Mucio Leão de um livro de literatura? Como falará o sr. Alvaro Lins de uma "Historia da Música"?

Os jornais — pelo menos os de uma certa importancia — poderiam manter comentaristas especializados. Nos suplementos bibliográficos de periódicos estrangeiros, sobretudo americanos, nota-se uma certa distinção entre os criticos de poesia e de prosa. Talvez se considere exagero ir até aí, no Brasil, ou mesmo na América do Norte; mas, presumivelmente, uma opinião do sr. Manuel Bandeira sobre um volume de poemas deve valer mais do que a apreciação do mesmo livro feita por um gramático.

Este é um ponto que antes de tudo demonstra a descrença dos proprios autores e do público quanto à critica. Os primeiros preferem, quase sempre, a simples nota publicitaria, feita de propósito para elogiar a obra; os segundos, guiam-se pelos palpites dos outros leitores, mais do que pela orientação enciclopédica do critico.

Outro assunto é o amigo que lê de graça, obrigando o autor a comprar seus proprios livros para oferecer. Porque fiz algumas alusões a esses onerosos palangandans da economia do autor, um satírico da revista "Diretrizes" comentou: "Se essa campanha sair vitoriosa, a quem os editores venderão os livros?" Não é difícil desfazer-se a perfídia. Os nossos editores aceitam livros alguns autores, e, digamos, num cálculo pequeno, que imprimam mil exemplares de um desses livros, a serem vendidos a dez mil réis. Uma edição, por conseguinte, vender-se-á por dez contos. Pergunta-se: quantos autores brasileiros possuem, assim, calmamente, dez contos para comprarem a edição de seus proprios livros, só pela vaidade de tê-lo impresso. Feito pelo editor um abatimento de estudante — terá o autor cinco contos de réis? Terá, por exemplo, o sr. Joel Silveira uma tão confortável quantia? E todos esses que disputam colunas de suplementos, e acham que o fim de mês é dramático, e se multiplicam em artigos? Mas então são uns Cresos disfarçados?

Não. Pode ser que seja um jogo arriscado, o do editor brasileiro. Mas que continua editando, apesar de se dizer por aí que ninguem lê, isto é um fato. O autor compra livros para os amigos, mas não compra para todos. O editor vende os demais, e ganha. Ou não vende — e não edita mais aquele autor. Vai logo dizendo que o papel está pela hora da morte, e a casa sobrecarregada de serviços. Se tivesse certeza de vender ao escritor a edição do livro seguinte, não afirmaria tamanhas verdades.

Ponhamos os pontos nos ii. O que existe é a mania nacional, inveterada, doentia, de não comprar livros dos amigos. Pouca gente pensa que, se a Belinha faz anos, e temos de dar um presente à Belinha, um livro é um desaperto à finança. Pouco importa que Belinha seja encantadoramente analfabeta. O livro dado é um elogio à inteligencia de Belinha ou uma descompostura nos méritos do autor. De qualquer modo, o comprador vingou-se e fez economia. Entre o preço de um livro e o de um perfume há uma diferença de alguns outros livros. Entretanto, se Belinha faz anos, ou ainda não existindo Belinha alguma, o sujeito corre atrás do autor e exige-lhe o livro.

Tem a seu lado fatores diversos, argumentos irretrucaveis. Uns são amigos de infancia. "Todos querem um amigo, ninguem o quer ser", disse um desses sujeitos talentosos, cujo nome a gente nunca recorda na hora da citação. O colega de escola, esse ser fatal, surge para o óbulo. Tem argumentos vis: "Quem diria que você, heim fulano, havia de estar aí, publicando seus livrinhos! Sim senhor!" Pertence à especie biotipológica do "você é quem brilha e como vai essa bizarria". E ganha o livro, o ladrão. Outro: o amigo da repartição, do trabalho, da banca de jornal, do lugar, enfim, onde se faz intercambio entre o suor do rosto e o padeiro. Outro: o amigo puro e simples, desses que a gente estima sem indagar de onde veio a amizade, e que ouve confidencias, não entende nada de literatura, e, até, usando essa franqueza tão encantadoramente repugnante na amizade, recebe o volume e diz contra ele dolorosas verdades, na cara do autor.

O peor, porem, é o confrade. E' um ser esquisito, enciuma-se caso for esquecido; se não for, guarda o livro fechado, sem ler ao menos a dedicatoria. E, numa roda em que o autor não está presente, insulta-o, retalha-o, faz frazesinhas saborosas — porque todos crêm que, ao lado, está o futuro biógrafo, com lapis em punho, tomando notas. No mais vivo da conversa, chega o autor. Uivam todos: "Poeta ilustre! Grande romancista! Mestre!" O autor derrete-se de gozo. Sua paranoia cintila, estufa-se-lhe a cauda, emite glu-glus enlevados.

Pergunta-se: vale a pena dar livros a esses amaveis tratantes? Não: o melhor é esperar que eles comprem, embora a esperança seja amargamente vã. Ela é, porem, preferivel a todas as perversidades.

Ademais, ainda que não seja livro para ler, fica muito bem que alguem entre numa livraria, circule por entre as mesas, folheie aqui e ali, com ar competente, e, quando o salão esteja mais ou menos cheio, chame o rapaz: "Embrulhe-me isto, por favor". O melhor: não embrulhe — apenas compre, e saia com o volume à mostra, para a contemplação dos transeuntes. E nobre que se aproxime do autor da novela e peça: "Ponha aqui uma dedicatoria". Em casa, deixará o livro negligentemente esquecido sobre a mesa, quando apareçam visitas. Não precisa ler, não. Basta comprar. Em pouco tempo será

(Conclue na 18ª página)

Os novos rumos do Surrealismo

Uma palestra com André Breton

EDYLA MANGABEIRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NOVA YORK, 28-6-941.

QUAIS os meios literarios e artisticos em que as incalculaveis consequencias dos acontecimentos atuais virão determinar reações mais profundas?

Quais as correntes intelectuais que hão de ser atingidas mais em cheio pelo tremendo cataclismo que abala nos seus alicerces a civilização universal?

Dir-se-ia que aos novos tudo fere mais fundo, e que, por isso mesmo que mais novos, resistirão mais fracamente, ou menos bem, aos embates e choques do destino.

Estarão, assim, ao alcance de toda a sorte de influencias — o que, até certo ponto, já deixou de existir para os mais velhos — como exprime tão bem aquela frase irreverente e admiravel, de um orgulho infantil, que James Joyce lançaria a Yeats: "Encontâmo-nos tarde. Sinto-o velho demais para sofrer uma influencia como a minha"...

Mas dar-se-á que no dominio mais abstrato das concepções literarias, e dos diversos movimentos que delas se originam, o fenômeno seja o mesmo? Se assim for, quais hão de ser as diretrizes, os rumos, das correntes mais novas, em face do presente conflito, entre estas, por exemplo, senão das mais recentes, uma das que tiveram, nestes últimos tempos, repercussões mais amplas — a do surrealismo?

Não foi outra, em resumo, a pergunta que resolvi fazer a André Breton — o expoente máximo do movimento surrealista — chegado de Marselha há pouco mais de um mês.

Subi a 9th street, a dois passos de Washington Square — um destes vagos parques da prodigiosa Nova York que têm tanto que aprender dos jardins de Paris — repassando, em memoria, os preceitos do **Manifeste du Surréalisme**... "Surrealismo — automatismo psiquico puro que se propõe exprimir, verbalmente, por escrito, ou de qualquer outra maneira, o funcionamento real do pensamento". E aquele credo audacioso e estranho: "Creio na resolução futura destes dois estados, aparentemente contraditorios, o sonho e a realidade, numa especie de realidade absoluta, de **surrealidade**, por assim dizer".

No proprio estudio da 9th st, onde me acolheu gentilmente, Breton poz alguma coisa daqueles "dois estados aparentemente contraditorios". Era Greenwich e Montparnasse, Paris e Manhattan — o sonho e a realidade...

"Puisque vous voulez bien, Mademoiselle"... interrogar-me sobre os meus projetos e, mais completamente, sobre a orientação atual do surrealismo, desejaria mostrar-lhe dentro de que limites a partida que se joga na Europa poderá influenciar minha atividade e a de meus companheiros. Esta partida põe em jogo tais cargas emotivas, e está chamada a ter, em varios planos, consequencias tão decisivas, que não há manifestação intelectual alguma que não venha a ser, por ela e através dela, modificada, desmentida, enfraquecida, revista ou revigorada — mais ou menos radicalmente. O surrealismo, como sabe, esforçou-se sempre por dar a sua resposta a duas ordens diversas de problemas: primeiramente, os relativos ao **eterno** (o espirito ás voltas com a condição humana) e, em seguida, os do **atual** (o espirito, testemunha dos seus proprios movimentos). Para que estes movimentos se verifiquem, acreditamos, que, **na realidade como no sonho**, o espirito deve ir alem do "conteudo manifesto dos acontecimentos, para elevar-se à conciencia do seu conteudo latente". Essas disposições levam-me naturalmente, e estimo devam levar todos aqueles que mantenham uma atitude mais ou menos sistemática, a querer, antes de tudo, precisar, no surrealismo, em função da crise geral a que assistimos, o que finda, o que continua e o que começa.

O que finda: é essencialmente a ilusão de independencia, direi mesmo, em relação a alguns, a ilusão da transcendencia de toda a obra de arte. A despeito das precauções tomadas no inicio do surrealismo, e dos reiterados conselhos prodigalizados a seguir, esse desvio não poude ser completamente evitado: anunciou-se sobretudo pelo egocentrismo (o poeta, o artista chega a superestimar seus proprios dons malgrado a fórmula de Lautreamont: "A poesia deve ser feita por todos, e não por um", que permanece um dos "mots d'ordre" fundamentais do surrealismo) vindo a determinar o indiferentismo (o artista coloca-se "au dessus de la mêlée", e acredita fazer jús a um comportamento olimpico) geralmente sancionado pela estagnação (o artista esgota os seus recursos individuais, atendendo-se, desde então, a variações desprovidas de seiva, sobre temas usados). Vê-se hoje em dia a que conduz semelhante desvio em exemplos como os de Eluard, colaborando, em Paris, na **Nouvelle Revue Française** (nova serie de inspiração alemã) com um poema em que procura satisfazer todos os gostos, e que não passa de uma vã parlapatice sobre flores e frutas, que não destoaria nalgum velho Keepsake; e de Dali, em Nova York, que, à falta de algum novo escândalo de publicidade, ilustra com a tristissima reprodução de um pé horrendo de mulher e dum chinelo infame o inicio do seu "periodo clássico"... Claro está que Eluard e Dali, embora persistam em afirmá-lo, nada mais têm de comum com o surrealismo".

O que finda... será, portanto, segundo o mestre do surrealismo, a "fraca produção", a "vã parlapatice" dos que se perderam por desvios, renegando de fato a doutrina que ainda dizem seguir.

Veremos, na próxima crônica, **o que continua e o que começa**...

LE JARDIN DES TUILERIES

OSCAR WILDE

(*TRADUÇÃO DE ZULEIKA LINTZ*)

O ar invernal está frio e cortante,
O proprio sol está cortante e frio,
Mas em volta, correndo em rodopio,
Vejo crianças — visões de ouro dansante.

Em torno, às vezes, do pintado quiosque
Vai desfilando o batalhão fingido;
Outras vezes, oculta-se um bandido
De olhos azues no emaranhado bosque.

E às vezes, quando a velha ama medita
Sobre o seu livro, a praça uns atravessam
E seus frageis barquinhos arremessam
A fonte onde um Tritão de bronze habita.

Ora fingem bater em retirada,
Ora arremetem — tumultuoso bando —
E, um ao outro a mãozinha segurando,
Trepam na árvore negra e desfolhada.

Arvore! Fosse eu tu, e por meus flancos
Uma tropa infantil subisse, rindo,
Embora em pleno inverno, eu, reflorindo,
Dar-lhes-ia botões azues e brancos!

LUCIO CARDOSO, O POETA

LUCIANO MESQUITA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LUCIO Cardoso é, para mim, algo de fundamentalmente serio em nossa literatura. Sua obra é qualquer coisa de incomum, de diferente e marcante no panorama um tanto caotico de nossas letras. Nela há rumo certo e Lucio Cardoso é, sem dúvida alguma — uma "vocação" no sentido mais amplo da expressão.

Tenho acompanhado com interesse a obra de Lucio Cardoso. E foi surpreso, pois não ouvira falar nada a respeito, e preso de uma real curiosidade que recebi emprestado das mãos de um amigo, o volume "Poesias".

E, diante destas "Poesias" senti que o romancista não se traiu. Isto é, senti que o poeta não foge ao romancista, ou melhor, continua o romancista.

Seus poemas poderiam ser diluidos e recitados por alguns dos seus personagens, em frases soltas, perdidas aqui e ali, no diálogo mesmo das ações.

E' que Lucio Cardoso conserva na poética a mesma linguagem estranha, de um sentido dificilmente apreensivel na primeira leitura. Suas expressões são originais e se fecham no mesmo ambiente oculto e misterioso de certas frases de personagens seus, frases que nos determinam criaturas debruçadas sobre abismos, presas de um certo terror, almas prisioneiras do desconhecido.

"Noites das almas castigadas: a fonte que dorme como um coração na floresta inanimada das coisas; a eterna vibração do grande sol da morte".

E outras, muitas outras expressões estranhas, expressões vivas de um sabor um tanto mórbido, de quem vive em mundos densos e opacos, de quem se encontra imergido nas sombras de mundos ignorados e poeirentos.

Existe ainda um certo "impressionismo" em muitos dos seus poemas. Vejamos este verso tirado por acaso:

"a frase que sempre oscilava
nas minhas pupilas".

E uma coloração intensa do mundo abstrato:

"verdes arrepios: limpido terror; brancos sofrimentos; canto verde".

E as rosas, as inumeraveis rosas, as quais se apresentam de uma policromia estravagente e variada: verdes, vermelhas, amarelas, cor de ouro, de prata, negras e noturnas.

Esses são alguns caracteres de sua linguagem. Vejamos a substancia mesma dos seus poemas.

O primeiro é o mais simples. Nele sentimos a infancia com maior força e nele vivemos a magua imensa de perdê-la.

Como destacou Andrade Muricí na crítica que fez de "Salgueiro", Lucio Cardoso é um precoce. No primeiro poema, o autor confessa isso, nos seguintes versos tão cheios de queixume e beleza, diante do qual não podemos ficar indiferentes:

(Conclue na 18ª página)

NOTAS SOBRE O FENÔMENO POÉTICO

OTAVIO DE FREITAS JUNIOR

POESIA não é um fim. E' meio de atingir um estado psicológico especial: o "estado poético".

Poesia e poema não são sinónimos. Poema é o meio literario definido de procurar atingir o "estado poético".

Poema é a forma de Poesia que usa a palavra como veiculo. E' uma manifestação limitada de uma atitude: a Poesia.

* * *

Talvez que a distinção entre Beleza e Poesia resida na objetividade (relativa) da primeira, e no subjetivismo total da segunda. Para haver "estado poetico" possivelmente é necessaria a "presença" humana, mesmo quando despertado por um fato ou espetáculo natural — no caso, a solidariedade lirica da comunhão emocional. Por isto, aos poucos é que se aprende a sentir o estado poético. Para um selvagem, por exemplo, um carroussel é um enigma. Para um poeta, é uma fonte de Poesia. O Belo, porem, é percebido pelo selvagem e pelo Esteta. (Quando "sensiveis" ao Belo).

Não se nasce poeta. Pode-se nascer artista, esteta. "Fica-se" poeta.

* * *

O chamado "belo-horrivel" é só belo, sem ser poético. Aliás, não há "belo-horrivel": há belo triste, belo trágico, belo imoral, etc. Um incendio, geralmente apontado como exemplo de "belo horrivel", nada tem de horrivel: é belissimo, mas ao mesmo tempo tristissimo. Daí a confusão.

* * *

Não há boa ou má poesia, como há bom ou mau romance, ensaio ou conto. Há poesia ou não há poesia.

* * *

A inspiração é o "momento poético": a fusão, num curto espaço de tempo, de varios estados animicos diversos, que provocam a descarga do "estado poético" nos poetas. Em alguns isto conduzirá ao verso, em outros ao pranto; mas sempre à Poesia.

* * *

A Poesia não é esta coisa tão fragil, como pensam alguns, que precise de um orquidario para subsistir. A Poesia vive em toda a parte. Tão bem na torre de marfim, como no campo de concentração, dentro do Poeta fazendo ginástica sob o comando de um sargento arianissimo. A vida em Poesia é uma vida interior, de conciencia e de transcendencia à imanencia do ser. A "experiencia poética" é uma condição especial do espirito, diante do mundo: no café de Montparnasse, no convento, na Africa, no campo de concentração.

* * *

A Poesia não morre com o ruido dos bombardeios das bombas de uma tonelada, nem com os passos ritmados dos pelotões de fuzilamento. A Poesia vem sofrer com o poeta as condições do mundo.

* * *

A vida em Poesia não é uma abstração da vida. E' uma supervivencia dentro da vida.

O poeta é sobretudo um ser "participante". O "não poeta" (o burguês) é um ser existente.

O poeta participa, comunga, do misterio lírico do mundo.

* * *

A imagem da morte de Patrice de La Tour du Pin, no campo de concentração, é a do mundo da Poesia de hoje. Garcia Lorca morreu fuzilado num cárcere da Espanha invadida e subjugada. La Tour du Pin entre um milhão de prisioneiros cercados pelas redes de arame farpado.

E' que o mundo se debate na tragedia da inconciencia e da maldade. O mundo caiu no abismo da "não poesia" ("...le monde, ce que nous appelons le monde des hommes... autrefois il dévait avoir un coeur. Mais on dirait que se coeur la a cessé de battre" ("Le Monde Cassé" — Gabriel Marcel).

O poeta não pode estar indiferente diante do homem sofredor que o cerca. A Poesia é tambem ação, luta e heroismo.

* * *

O homem irônico é o que se recusa a "participar". Por isto nunca poderá ser poeta. Porem o poeta pode ser irônico, como um meio de atingir à Conciencia. E' o caso de Carlos Drummond de Andrade, e o de Murilo Mendes em sua primeira fase ("Poemas", 1930).

O que é preciso, então, é ser primeiro, poeta, e depois, irônico. O poeta irônico, sempre, é irônico "a posteriori".

* * *

O poeta como ser "participante" é um ser que sente uma necessidade permanente de ação. "O poeta age" (Murilo Mendes). Quando esta ação é expressional, temos o poeta artista (Num sentido geral; não nos referimos ao "poeta artista" da corrente Mallarmé-Valery.). Quando a ação é imanente, o poeta é o "poeta mudo", de vida interior, na Poesia.

* * *

O poeta que necessita de palavra como meio expressional é o autor de poemas. Com a palavra ele pode utilizar outros elementos: o ritmo, a métrica, a rima, o verso livre. A "poesia em prosa" é uma transmissão da vida interior em poesia, pela palavra.

No poema, portanto, a palavra é a síntese emocional da Poesia. Donde sua importancia excepcional.

* * *

A palavra é um elemento ao mesmo tempo ideológico e sonoro. Donde o aproveitamento, muitas vezes simultaneo, outras não, do elemento puramente ideológico ou do sonoro. Alguns poetas tentaram ainda o seu aproveitamento plástico (Appollinaire, por exemplo). Em tudo, porem, o essencial é o modo de realização.

* * *

O poema é, portanto, a "realização formal" da Poesia. E' como que uma "cristalização" e por isto deve manter certas constantes estruturais. Destas, o "verso" é a unidade.

Da harmonia dos versos, depende o equilibrio do Poema. Assim como da harmonia das palavras depende o equilibrio do verso. Naturalmente que os termos harmonia e equilibrio estão usados por analogia.

* * *

Há poetas que "transmitem" poesia. Outros que "constroem"

(Conclue na 18ª página)

DEFESA DO CAPITAL BRASILEIRO

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O livro do sr. Manuel Lubambo, **"Capitais e Grandeza Nacional"** (Col. Brasiliana. C. E. N. vol. 187. S. Paulo. 1940) impossibilita a neutralidade do leitor. Nenhum volume fora concebido nessa direção. Os fundamentos, de ordem histórica, económica, financeira, reunidos numa existencia de observação e ficharío, são profundos e sólidos. Toda argumentação avança numa progressão pesada e lenta, inflexivel e segura, como um carro de guerra. A literatura **pro capital** existente no Brasil é esparsa, sepultada em relatorios, esquecida nos discursos parlamentares, em artigos que, destoando dos **slogans** diarios, foram sabotados na propria paginação ou dispensados pela leitura apressada pelos técnicos. O livro do sr. Manuel Lubambo coleciona toda argumentação, cimentando-a no contingente da sua colaboração pessoal, rica e varia. O silencio sobre o livro é um indice de respeito. E' muito dificil enfrentar a massa documental, a dialética tão agil e viva, com a mesma rapidez com que discordamos de um romance ou sugerimos rumos aos poetas. Nada mais lógico do que, fingindo desprezo ou ignorancia da publicação, fazer frases, especialmente nos ambientes solidarios com a opinião externada. Para o livro do sr. Lubambo impõe-se algo alem do ataque, do verbalismo ou da ironia. De futuro, quando o inevitavel historiador da nossa economia fizer a revisão bibliográfica, surpreender-se-á com esse livro vertical, ousado, duro, atrevido, insólito, diverso de todos, solitario e orgulhoso em sua atitude de agressão e de sinceridade.

Atacar o Capital, mesmo para os que desconhecem sua formação e finalidades, apenas com a colaboração epidérmica dos tropos jornalisticos, tem sido tema de uma encantadora insistencia. E' preparação às simpatias do proletariado que a demagogia obstina em explicar como explorada e inimiga do monstro tremendo, imenso de gordura e de inercia, dominando o mundo sobre a massa sangrenta das populações vencidas e famintas.

Vencer o dragão tem sido o encargo de todos os Siegfridos, elmados de prata e sedentos da gloria social. Com o sangue de Fafner aprendia-se o dom das linguas. O Capital, desmoronado em seu pedestal de infamias, dará outros dons, generosos e amplos pela gratidão das classes libertadas.

Contra a campanha general e comum, sincera ou insinceramente sacudida, insurgiu-se o sr. Manuel Lubambo, cujos capitais vivem dentro de sua cabeça.

O heroismo desse livro é sua solidão. Pela primeira atira-se um volume ao grande público, à face dos opositores que são maioria. Um livro contra a corrente. Discutivel mas soberbo de coerencia, de altivez, de originalidade. Devia determinar um exame minucioso, uma longa polêmica, exigindo do autor detalhes e explicações. E' um volume que anuncia um Homem de uma idéia pessoal, defendida com tenacidade, com os testemunhos de livros velhos e atuais, opiniões, técnicas, criticas, algarismos, colhidos nas fontes mais puras, insuspeitas e profundas.

Que diz o sr. Lubambo sobre seu ensaio?

Sei quão impopular é afirmar coisas como estas, mas este ensaio não foi escrito com intuitos demagógicos: não pretendemos nem lisonjear o apetite dos operarios, nem advogar os interesses dos patrões; defendemos sim os interesses do Brasil, ao qual a providencia talhou e deu u'a missão de grandeza, de hegemonia, e que, portanto, precisa-se forjar uma politica liberta de todo este pieguismo sentimental que paralisa as atividades do país; uma politica realista, politica inspirada em motivos imperiais, em motivos de grandeza.

A impopularidade esperada advirá da mentalidade que possuimos no tocante aos processos. No processo-crime ao Capital julgadamente adversario da propria dignidade humana no rebaixamento do elemento-operario às condições inferiores de animal de carga ou transporte. Ao Capital endereçamos as objurgatorias, as acusações imediatas pelos males entrevistos. No processo-crime ao Capital não há outra peça alem do libelo acusatorio. Nele funcionam apenas o juiz e o promotor publico. O sr. Lubambo aparece como um patrono, com a autoridade do desinteresse e da espontaneidade.

E, a velha fórmula de Berryer, acusa o denunciante:

O erro capital das últimas gerações de politicos, escritores e jornalistas brasileiros está no fato de terem equacionado os nossos problemas em termos exclusivamente sociais quando o deviam ter feito em termos doutra ordem, doutra estirpe ideológica; maior produção, maior riqueza; medidas protetoras dos capitais, estimulo das iniciativas, do espirito pioneiro, exarcebação do "elan" individualista, incitamento do gosto da aventura, do risco. Isto é: em termos que levam ao engrandecimento nacional.

E' preciso essa exaltação das virtudes individualistas. **Fomentemos a riqueza, proporcionemos um clima para as industrias e a questão social se resolverá por si mesma.** Esse juizo, emergente da pura doutrina de Adam Smith, divulgada por Mac Cullach, tem a endossar-se a projeção o reparo de Alberto Torres: — **A questão social não existe em toda a superficie do globo. Conhecem-na apenas os povos que atingiram a forma intensa das grandes manufaturas. O que existe nos demais paises é o pauperismo.**

O sr. Lubambo preceitua a defesa do Capital como multiplicação decorrente às finanças do trabalhador. Em vez da exhaustão capitalista pelo imposto progressivo, sua aclimatação como fórmula propulsora do bem-estar operario. Capital e Trabalho operam num plano comum. Ambos não partem de principios morais. Visam o lucro, com riscos, com aventurás, com probabilidades duplas de sucesso e fracasso. Mas a falencia do Capital é mais facil que o desemprego. E erguer o Capital não é como encontrar um emprego. **O Capital é o trabalho, privações e esforços acumulados.**

Para demonstração da tese, o sr. Lubambo recorre aos doutrinadores e inda mais às estatisticas, a uma vasta documentaria posterior a 1918, economistas, professores, expositores, analistas. A segunda e terceiras partes do volume destinam-se ao histórico do Capital no Brasil, sua evolução, suas figuras, campanhas, vitorias, com Mauá, Reys, os Olonis, Mariano Procopio, Teixeira Leite, os fulgores da economia individualista em plena politica do risco, da competição e do choque.

Naturalmente o sr. Lubambo não deixa de levar a bandeira ao topo do mastro. Vai às extremidades da tese. **O Capital tem primazia sobre o trabalho.** E interpreta Santo Tomaz de Aquino para alicerce. E tambem o Cardeal Verdier. Aqui a disputa podia estender-se. Santo Tomaz, na mesma citação do sr. Lubambo (p-12) é lido, por mim, doutra maneira. Não será doutrina que aceite, mesmo custodiada pelo **doutor angélico**, essa que individualiza o Capital, dando-lhe um plano material, único, distante, em absoluto, do quanto ouvimos de Jesús Cristo nas vozes dos Apóstolos. Nunca o Capital foi condenado pela Igreja mas sua utilização, sua finalidade, sua extensão, é que, **data venia**, está asfixiado pelo sr. Lubambo. Numa sistemática dessa doutrina o Mundo seria um eriçado de torres onde ninguem teria o direito de viver fora do cinto muralhado. Compreende-se o ponto critico do autor quando ele, com a mesma atitude leal nega ao Corporativismo a resolução dos problemas sociais. Afirma que a maioria das situações não comporta soluções dentro da Corporação. Esta será apenas um acessorio à força individualista, solta, livre, entregue a si propria, para agir, construir e criar um mundo à sua imagem e semelhança. A força construtora individual, quando dirigindo um povo, leva-o às torres de Babel, a uma tendencia, humanissima, de superarquiteturar as realizações, elevando-as aos niveis espirituais. Uma organização económica, com essa **exaltação das virtudes individualistas**, com o Capital acima do Trabalho, isto é, do Homem, o acessorio sobre o principal, a produção sobre o produtor, fixará a Humanidade em **robots e golens**, máquinas, dinamos, motores, simplesmente porque o Homem, presidido pelo Individuo, sem outro programa alem do êxito material, sem **finais** alem do êxito, é psicologicamente obrigado a modificar-se, a mudar-se em detalhe da sua usina imensa.

Mas há distancia longa dessa restrição para uma solidariedade à guerra ao capital, aderindo aos **slogans** ao burguês, ao **patrão-hediondo**. O sr. Lubambo positiva, com cifras serenas mas alarmantes, nossa continuada infancia industrial, a engatinhante exportação, a marcha na retaguarda quando são comparadas as balanças econômicas do Brasil com seus vizinhos. Sem que o Capital mereça o amparo de uma defesa **social** como a do trabalhador, prolongaremos a situação humilhante. Oito milhões contra dezoito milhões argentinos na exportação, exportando o Brasil, na época colonial **duas libras e meia per capita** e, atualmente, **uma libra**. E' a voz de Daniel de Carvalho: — **em vez da preocupação de distribuir a riqueza existente, que é muito pequena e não chega para bem aquinhoar a todos, devemos concentrar nossos esforços no problema da produção de riquezas, não só para o consumo interno, como para o comercio internacional.**

O sr. Manuel Lubambo não perdeu seu feitio polemista, seu temperamento de mosqueteiro, amando os embates, com boa permuta de golpes ageis. Todo o livro está com esse ar indisfarçado de resposta, de desafio, de afirmação que encontra poucos adeptos e, evidentemente, mais soberba de alegria mental quando solitariamente defendida. Por isso o senhor Lubambo faz a defesa do **coronel politico**, o **coronel do interior**, vitima do teatro, da revista, do anedotario. Expõe o Coronel, neto do Capitão-Mór da Ribeira, como uma grandeza fixada, gerando a vida social, disciplinador e egoista mas hierárquico, generoso, senhorial. Essa figura desfigurada pela imaginação, encontra um paladino cheio de vigor e de impeto. Há meses, quando presidente do Departamento Administrativo do Rio Grande do Norte, o sr. Elói de Sousa escreveu e publicou uma defesa, nos mesmos horizontes.

CAPITAIS E GRANDEZA NACIONAL é o livro que discorda, que **vota contra**, e justifica, brilhantemente, o voto. Atenua, no minimo, os exageros da generalização **anti-capitalista**, preparatoria de outros dominios.

Recordo que dom Diogo, na velha tragedia de Corneille, perguntava ao Cid se ele tinha coragem.

— **Rodrigue, as-tu du coeur?**

O sr. Manuel Lubambo possue a coragem, vinda dessa fonte, o coração...

EXCERTOS

— Guerra e Geografia

GUERRA E GEOGRAFIA

GENERAL CHARLES DE GAULLE (Em "Vers l'Armée de Métier")

"... Uma tal desvantagem geográfica é quase privativa da França. O oceano se incumbe de defender a Inglaterra, a América e o Japão. O arco imenso dos Alpes veda por todos os lados o acesso à Italia. As distancias fazem a Russia intangivel. Os Pirineus e largas zonas de penhascos defendem a Espanha. E como são longinquos e dispersos os centros ativos do Imperio Alemão: o Ruhr, o Hartz, a Saxonia, a Silesia! Para poder alcança-los, teremos que, primeiro, atravessar os obstáculos do Maciço xistoso; vales estreitos, vertentes escarpadas, bosques profundos, fadas e brumas, sortilégios e maleficios. Conseguiu-se flanquear o Reno e penetrar em terra germânica? O solo, com todos os seus acidentes, lutará contra o invasor. Se este toma o caminho do sul, vinte maciços, de Baden, Hesse, Westfalia, Suabia, Fanconia, Turisigula, Saxonia, orientados em todos os sentidos, contribuirão para desarticulá-lo. Se, pelo contrario, tenta marchar para o norte, um sem número de rios, cortando-lhe o passo, um sem número de barrancas, charnecas, pântanos, planicies arenosas, regiões palustres, prolongando-se indefinidamente, desgastarão suas forças e seu valor. Velha historia de Varus, de Soubise, de Moreau, suprema vacilação de Foch."

LUCIO CARDOSO, O POETA

(Conclusão da 17ª página)

"e sofria dessa dor sem nome de sentir a vida muito mais cedo do que os outros sentem".

Essa precocidade já notada em "Salgueiro" é confirmada pelo proprio poeta nos versos citados, nos faz pensar sobre certos misterios da obra inteira do autor, como por exemplo, nesta como que visão tétrica das coisas, nesta como que antecipação para o que está alem. Quero dizer: como que Lucio Cardoso caminha para a morte, o insondavel, o misterioso, ainda em vida, de "olhos abertos", à medida que a vida nele vai crescendo por força dos anos e da experiencia.

"Sentir todas as fibras do espirito
tangidas, uma a uma,
por mistoriosos dedos".

Eis aí, neste verso, a indicação mais segura para se atingir certos mundos trágicos, certas idéias obscuras, para se ir de fio em fio, percorrendo a sensibilidade estranha de Lucio Cardoso a qual nos dá a impressão de uma harpa. Harpa, cujas cordas "tangidas, uma a uma, por mistoriosos dedos", geme na penumbra frigida de uma manhã ou no acinzentado de uma tarde. Não há melodia em Lucio Cardoso.

Daí sua ansiedade permanente de luz:

"Pudesse o teu amor extinguir o hálito da morte,
pudesse ele destruir tudo o que em mim floresce para a sombra..."

Um sentido noturno da vida o acompanha, como se a vida fosse uma busca constante de luz na morte, o que de fato é. E a angustia se faz numa esperança um tanto trêmula e indecisa de lâmpada pequena. E o poeta tem então uma certeza, como se fosse uma lembrança remota, algo que o traz ligado ao infinito principio, onde as coisas flutuam, sem a segurança ainda do afogamento absoluto.

"Si uma realidade existe em mim, no silencio é que ela se revela, é noite, é solidão, é elemento eternamente liquido, onde flutuam as raizes da minha consciencia".

Esse "elemento eternamente liquido onde flutuam as raizes da minha consciencia" nos mostra o quanto é intensa, o quanto é viva a participação do poeta no seio da vida. E' uma participação profunda, participação que atinge todo o ser do poeta, como se ele estivesse mergulhado na vida.

E nada para nos dar maior sensação de presença e de unidade que o contacto envolvente do elemento liquido, aquele que toma a nossa forma, deixando-nos ser, não nos roubando coisa alguma.

O "silencio" e o "elemento liquido" são as substancias que nos ligam às coisas distantes, às coisas remotas, integrando-nos e unindo-nos de uma forma ativa e total em tudo que se agita.

Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Os subterraneos do Vaticano" — André Gide — Vecchi Editor — Rio — 1941

Passatempo gratuito e inconsequente, eu me dou a ele, em certas horas vadias. E, desta vez, meio embaraçado, deixo que desça pela parker, nesta palestra (ou monólogo inouvido?) com desconhecidos. Consiste em me perguntar sobre se tal autor FICARA' ou não. E é isto que, ainda agora, estive pensando a respeito de Gide. Papa intelectual de seu tempo, lido e comentadissimo, Gide irá muito alem de sua morte? Conheço dele "Coridon" (é assim?), "Os moedeiros falsos", "De volta da U. R. S. S.", e, agora, "Os subterraneos do Vaticano", e meu julgamento tem de ser feito nesta base, o que o tornaria ainda mais precario, se não bastasse a incompetencia do juiz bisonho. Que nos valha a dificil democracia, que tambem consiste no direito de escrever tolices, e vamos adiante.

Lido há mais de dez anos, guardo uma recordação meio nebulosa de "Coridon", fixada sobretudo na sua arrogante coragem de dizer coisas proibidas. "De volta da U. R. S. S.", menos literario que politico, é fixação de uma experiencia ou decepção social. De "Os moedeiros falsos", de leitura recente, não me ficou nenhuma impressão acentuada, alem do que me pareceu "boa bola", do autor, em certo ponto, estar preocupado sobre o que deverá fazer de seus personagens. Sei, por informação, que isto é pirandelesco, sem saber, porem, de quem é a prioridade (Oswald de Andrade explorou tambem o ramo, não me lembro em que trabalho).

Não vejo mérito substancial no achado, alem do de diversão intelectual, requinte, refinamento. E é tambem diversão intelectual, requinte, refinamento, que encontro em "Os subterraneos do Vaticano", mesmo Gide o classificou como "farsa". Mistura de farsas rabelaisiana com romance psicológico moderno (o Amadeu Fleurissoire é quase todo feito de "chanchadas"), assim, ora divertido, ora grave e complexo, é inegavel o agrado da leitura e certas cintilações de genio aqui e ali rompem o enredo preparadissimo da sátira, cuja técnica nos força a sentir como Huxley a teria seguido em "Contraponto", se posterior a ele, como creio, e conhecida a obra pelo romancista inglês, como presumo.

Desço destas alturas imprudentes para o registro sobre a tradução de Mirοel Silveira. Sem conhecer o original, e julgando portanto por palpite, acredito haver sido ele, em certos trechos, excessivamente literal. Por exemplo: à pág. 32: "As! por que Julius não o inquirirá A MAIS TEMPO sobre suas pesquisas cientificas?" E, à página 39: "inocua imagem, expressão da adoração popular, MAIS QUE UMA OUTRA nos parece tão bela e eloquente". À página 47: "que a divulgou no partido conservador e no alto clero francês, ENQUANTO os ouvidos do Vaticano". E ainda à página 139: "A esposa DEMORAVA em Paris durante o inverno". As expressões grifadas me parecem todas improprias e talvez desnecessario dizer como acho que deveriam ser. O mesmo ainda me parece à página 210: "e aplicou sobre o dodói". "Dodói", ao que sei, é machucado ou doença de criança e, no caso, não é disso que se trata.

Poderia registrar aqui, tambem, os incontaveis erros de revisão que há no livro. Mas prefiro acreditar, pelo seu número avultadissimo, que não tenha havido revisão.

"Marat, o Amigo do Povo" — Gérard Walter — Vecchi Editor — Rio — 1941

Pouco afeiçoado a temas históricos quando não vestidos de uma literatura que os disfarce convenientemente, nem sei como li as 330 páginas, de feitio grande, em que Gérard Walter retrata Marat. Não é leitura das mais faceis, com efeito. Isto porque o autor não cuida quase do lado humano do grande revolucionario, focalizando exclusivamente sua vida pública, politica. Obra de erudição exaustiva, pela extensão e profundidade das fontes, perdidas num emaranhado de paixões, assume, com frequencia, feição de polêmica, contestando afirmações e formulando outras, discutindo opiniões e esclarecendo fatos, e tudo sobre a areia movel, turbilhonante, de uma hora histórica convulsiva e atordoante qual a em que vicejou a árvore agreste e espinhosa do agitador popular.

Despresando, como acentuei acima, o lado pessoal, psicológico, de Marat, o alentado estudo de Gérard Walter perde muito do interesse com que o poderiamos acompanhar em sua tumultuosa aventura. Tambem contra o leitor, contra mim pelo menos, pesa a erudição do autor que, familiarizado com o tema, por força de uma vasta cultura especializada, esquece ou despreza os fatos que se processaram na época de Marat, assim como quem acha um absurdo que cada um de nós não os conheça detalhadamente, com tantos e tantos volumes que foram escritos sobre a Revolução Francesa.

Esta incapacidade anti-pedagógica e antijornalistica, que tem Gérard Walter de inferir a media de conhecimento dos leitores, dificulta-nos, aos pobres leigos, um entendimento mais completo do trabalho, e é pena, que o tema é fascinante, pela complexidade das paixões à solta, naqueles dias trágicos e heróicos, sórdidos e admiraveis.

Cem por cento flama, Marat pairou um minuto apenas sobre a multidão ululante, na consagração feroz da massa em ebulição, para tombar, pouco depois, ferido pelo punhal de Carlota Corday, numa hora feliz, porque, como que já se consumira toda, então, a chama de uma vida toda feita do anseio de subir e de brilhar.

No afan de defender Marat das acusações históricas de incitador à chacina, Gérard Walter apara-lhe as arestas de tal modo, que por vezes o retrata quase que como um demagogo inofensivo, sem uma expressão real, eficiente, no panorama revolucionario, perdendo, assim, o seu perfil a angulosa ferocidade sanguinaria com que, convencionalmente, evocamos sua figura, pelo manuseio dos compendios didáticos e que, acredito, ressuscitado, Marat teria, por certo, preferido ao verboso jornalista que Gérard Walter nos apresenta.

Salve ele!

Tenho recebido varias cartas. Umas contestando coisas, outras solicitando palpites, outras de sedizentes leitores cordiais e outras de protesto e irritação. Vou respondendo como posso e quando posso, umas nesta coluna, outras particularmente. Mas, que me seja permitido hoje registrar uma carta que abre um escore sobremodo espantoso. Hermann Lima, de quem elogiei aqui "Na ilha de John Bull", escreve-me um amigavel cartão de agradecimentos pelo comentario elogioso. E' o primeiro, no gênero, que me aparece. Veio me provar que estas coisas, embora raras, ainda acontecem. Salve ele.

PARA REMESSA DE LIVROS: Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espirito Santo.

Pastilhas Odontológicas

Prof. ABELARDO DE BRITO

EVITE que seu filho use chupeta ou ande com os dedos na boca: são hábitos feios, anti-higiênicos e deformantes dos dentes e maxilares.

— O PROF. COELHO E SOUSA fará, no dia 23 do corrente, no Instituto Brasileiro de Estomatologia, uma conferencia sobre articuladores anatômicos e equilibrio das dentaduras duplas na mastigação.

— O USO DO PALITO ou da linha encerada requer muito cuidado, pois são causas de traumatismos nas gengivas, muitas vezes de graves consequencias para a integridade do aparelho dentario.

— O DR. TOMAZ GIOBERT NEWLANDS foi aprovado no concurso de Docencia Livre da Cadeira de Metalurgia e Quimica aplicada na Faculdade Nacional de Odontologia.

— O MAU HÁLITO é a causa de muitas belezas ruirem por terra. Nem sempre é causado pelas amidalas infetadas ou pelo estômago — os dentes cariados são tambem os grandes responsaveis.

— O SERVIÇO DENTARIO ESCOLAR do Estado de São Paulo é dos mais perfeitos.

— AS FALHAS DOS DENTES anteriores prejudicam a estética e a voz.

— PROCURE ESTAR sempre ao par das ótimas aquisições da ciencia odontológica de hoje. Diariamente, surgem técnicas de grande proveito para os profissionais.

— A FACULDADE NACIONAL ODONTOLOGIA reiniciou os seus trabalhos escolares a 10 do corrente.

Letras e Artes

Na próxima terça-feira, às 17 horas, inaugura-se, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), uma exposição de quadros de João Ribeiro. O sr. Mucio Leão, da Academia Brasileira de Letras, fará, por essa ocasião, uma conferencia sobre a complexa e admiravel personalidade do autor de "Páginas de Estética": "Síntese de João Ribeiro".

O sr. Teixeira Soares, que na sua fuga da ficção nos dera dois ensaios agudos — um sobre Machado de Assis e outro sobre Graça Aranha — acaba de voltar ao romance, e vai publicar, breve, um livro que será talvez a continuação da sua "Vida em espiral".

Do sr. Rodrigo Otavio Filho, anuncia-se, para breve, uma conferencia sobre Ronald de Carvalho e Felipe d'Oliveira: "Da Luz gloriosa à Lanterna Verde".

O sr. Marques Rebelo vai reunir em livro os seus flagrantes da vida mineira — tão vivas e pitorescas — que estão sendo divulgadas na "Cultura Politica".

Em edição da Biblioteca Militar deve aparecer, por estes dias, o discurso de posse do Tte Umberto Peregrino, no Instituto Militar de Geografia e Historia, que é o elogio da cultura do Exército e o estudo de Euclides da Cunha.

Deve aparecer, ainda este ano, edição José Olimpio — o novo romance do sr. José Lins do Rego: "Agua mãe".

O sr. Francisco de Assis Barbosa vai reunir em livro varias entrevistas e impressões de personalidades nacionais e estrangeiras, que publicou na imprensa do país.

Do sr. Joaquim Ribeiro — incansavel no trabalho e na pesquisa — vamos ter brevemente mais um volume curiosissimo: uma especie de tratado de folclore brasileiro.

"Alimentação — problema nacional" é o titulo do novo livro do sr. Peregrino Junior, que se encontra no prelo e aparecerá dentro de um mês.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE JULHO

Problema n. 2, de Stragildo — Rio

HORIZONTAIS

3 — Bagagem. Moveis de uma casa.
6 — Planta da familia das urticacias.
9 — Horror ao ar. E' um sintoma frequente de hidrofobia.
12 — Número. Dois mais um.
13 — Pássaro que nasce de côr branca e depois se faz vermelha.
14 — Miadelas. Vozes de gato.
15 — Graceja. Mostra-se alegre.
16 — Rio da Italia setentrional.
17 — Nome que se dá na Inglaterra às moças solteiras.
19 — Metade do navio ao comprido da parte do vento.
20 — Lagôa no E. do Rio de Janeiro.
22 — Relativo à teologia.
25 — Unidade de peso e medida usada no sul da Ásia.
26 — Unir. Apertar, segurar com ligadura.
27 — Pedra de moinho.
28 — Solitario.

VERTICAIS

1 — Ente. Existencia.
2 — Medida antiga no Egito e na Judéia.
3 — Pau de jogar o bilhar.
4 — A mulher acusada em juizo.
5 — Ave do Brasil, galinacea, da familia do perú.
6 — Estadista argentino que se assenhoreou do poder despoticamente e como ditador fez muitas crueldades.
7 — 3.ª nota musical.
8 — Rio do E. do Amazonas.
10 — O nono mês do calendario republicano.
11 — Qualidade e virtudes de heros. Arrojo.
16 — Um dos maiores homens de estado da Inglaterra.
17 — A parte do pão contida entre as codeas. A medula.
18 — Feiticeiras.
19 A — Cheiro. Aroma. Fragancia.
20 — Aparecem. Chegam.
21 — Algarismo. 23 - Existe.
24 — Aqui, neste lugar.

Dicionario: Simões da Fonseca.

ATENÇÃO

Conforme temos avisado diversas vezes, as soluções que não vierem no proprio impresso do jornal, não serão computadas.

CONCURSO DE MAIO

Publicaremos no próximo domingo, dia 20, a relação dos concorrentes que enviaram soluções certas e que vão entrar no sorteio de "desempate", pela Loteria Federal do dia 23 do corrente.

SOLUÇÕES RECEBIDAS ESTA SEMANA

Damos em nosso poder as soluções que nos enviaram, esta semana, os seguintes concorrentes: A. Andrade, Abel Macedo da Silva, Alvah, Alvino Reis, André Avelino Sá Barreto, Ascenço Filho, Atilio Araujo, Alvarino Gomes, Antimio José Ribeiro, Augusto Amarante da Silva, B. A. Toussaint, Buridan, Cacilda Duarte de Sousa, Camilo de Sousa, Carlinda Raquel Vieira, Carlino, Carlos Alberto de Bustamante Silva, Carlos Mesquita, Cegé, Celio Cruz, Clio, Clotilde de Almeida Batista, Danilo, Dila Fróis de Sousa Lobo, dr. Luiz Maurilio, Dupla Judex-Rosifil, Elsa de Barros Melo, Elvira Lacerda Coutinho, Erbio Cantuaria de Andrade, Evalde de Oliveira, Fabio Severino Costa, Georgina Nunes, Gilberto de Oliveira, Gondim, Granbano, Guna-Dim, Guriatan, H. C. Gomes, H. S. Pinto, Homero Garcia de Oliveira, Humor, Isa de Oliveira, Ismar Cruz, J. Scravat, José Araujo, José Nataniel de Macedo, José Noronha Trindade, Leonam, Libio Faria, M. Julia, Mme. Lechar, Mlle. Lucifer, Maria da Gloria N. M. Lopes, Maria de Lourdes Tostes Poli, Mario Valter Nogueira, Marsol, Milav, N. Medeiros, Natanael, Nena Garcia, Neuza Maria, Nicanor Aires de Sousa, Nice R. de Oliveira, Nilza Maria de Carvalho, Nirce Gusmão Barros, Olga Pessoa, Ongara, Oscar Batista, Paulo Freitas, Roberto Castro, Roberto Magalhães Machado, Rotabel, Rute Resende, S. C. Gomes, Silex, Silvia Calijão, Themis, Uriel Naldinho, V. Anaiv, Vinicia e Zumali.

CORRESPONDENCIA

Sr. ASCENÇO FILHO, (D. Federal) — Queira ter a bondade de procurar no dicionario de Simões da Fonseca, edição pequena, a páginas 858, 2.ª coluna, o 5.º vocábulo lá mencionado, e, assim, verá que a horizontal a que se refere está certinha.

LILIA, (D. Federal) — Recebemos o trabalho que nos enviou. Vamos examiná-lo, detidamente, e se estiver dentro das normas adotadas por esta secção, será publicado, oportunamente.

TEIXEIRINHA, (D. Federal) — Teremos muita satisfação em receber os seus trabalhos, porem, no caso de serem aceites, a sua publicação será muito demorada, devido ao grande número de problemas que aguardam publicação.

ALMATA.

XADREZ

PROBLEMA N.º 317
DE
Renato Carlos

BRANCAS — 2³TD, D2BR, T4TD, B1TD, D4CR, C4CD, C3R, P7BR, P4TR — dez peças.
PRETAS — R3BR, D1BR, T1BD, T8CR, B7TD, C5D, C8BR, P2BD, P2R, P3CR — dez peças.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N.º 317
(def. Nimzowitch da P. ind.)
Jogada no Torneio de Ventnor City — 1940.
Brancas: W. W. ADAMS versus Pretas: P. WOLISTON.
1 — P4R, C3ND; 2 — C3BD, C3B; 3 — P4D, P4R; 4 — PxP, CxP; 5 — P4B, C3B; 6 — P5R, C1CR; 7 — C3B, P3D; 8 — B5C, B5C; 9 — P3TR, B2D; 10 — 0-0, C3T; 11 — D1R, PxP; 12 — PxP, P4B xeq.; 13 — R1T, C1B; 14 — C4T, B2R; 15 — B5C, BxB; 16 — CRxB, 0-0; 17 — T1D, D2R; 18 — BxC, PxB; 19 — P4CR, C3T; 20 — D4T, TD1D; 21 — C6B xeq., R1T; 22 — C(5C)xPT, P4B; 23 — CxT, B3B xeq.; 24 — R1C, TxT; 25 — TxT, DxP; 26 — C6C xeq. (as pretas abandonam.

PROBLEMA N.º 318
DE
L. B. Salkind

BRANCAS — R1TD, D5R, C8D, P5CR — quatro peças.
PRETAS — R1BR, T1CR, P2BR, P3CR — quatro peças.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N.º 318
(def. Lasker do G. D.)
Jogada no Campeonato de U. S. A. — 1940.
Brancas: S. RESHEWSKY versus Pretas: E. DENKER.
1 — P4D, P4D; 2 — C3BR, B3BR; 3 — P4B, P3R; 4 — B5C, B2R; 5 — C3B, 0-0; 6 — P3R, C5R; 7 — BxB, DxB; 8 — D2B, P3BD; 9 — CxC, PxC; 10 — C2D, P4BR; 11 — P5B, C2D; 12 — B4B, C3B; 13 — 0-0, R1T; 14 — P3B, P4R; 15 — PBxP, C5C; 16 — D3B, P5B; 17 — PRxP, PxD; 18 — D3D, C6R; 19 — T2B, DxPB; 20 — P3TD, P4CD; 21 — B2T, D3C; 22 — C3B, P4B; 23 — P4CD, P5B; 24 — DxPD, TxP; 25 — P3T, BxP; 26 — DxD, PxD; 27 — C5C, TxT; 28 — RxT, TxP; 29 — PxB, P3T; 30 — C1B xeq., R1C; 31 — C6D, C2D xeq.; 32 — TxC, TxB xeq.; 33 — R3R, T7CD; 34 — C5PC, TxP; 35 — C3B, T7C; 36 — T1CD, T7TR; 37 — PxP, PxP xeq. (as pretas abandonam).

Notas sobre o fenômeno poético

(Conclusão da 17ª página)

poesia. No poema, de qualquer forma, o poeta compõe e realiza. No poema em prosa pode apenas realizar.

* * *

O poema nunca deve ser encarado como uma limitação do espirito à forma, nem da forma ao espirito. O poema é uma integração de um ao outro. O poema em prosa resulta da impossibilidade desta adaptação em certos casos. E' a solução poética. O sacrificio do espirito, ou da forma, é a solução lógica. Ora, o lógico em poesia é o mesmo que o poético na lógica.

(De "Introdução a Critica Subjetiva", em preparo).

Da arte de comprar livros

(Conclusão da 17ª página)

admirado como entendido, e o rapaz da livraria inclinar-se-á solicito, à entrada do freguês. E' chique, então, perguntar-lhe se chegaram novidades, e ter um riso superior quando lhe apontam um livro que já se tem em casa. Lá, as belas filas nas estantes são um elogio mudo o possuidor, se este tiver o sabio cuidado de perder alguns minutos abrindo as páginas. Em tal caso, leitor, digo comprador, convem guardar mais escondido o teu Paul de Kruif, o teu Edgar Wallace, a tua sempre amada coleção de aventuras heróicas ou frascarias, que estas, sim, compraste com teu dinheiro e leste até o fim, roendo as unhas de emoção e enlevo. São obras que que já não devem figurar na estante porque denunciam o teu fastio quanto a qualquer outro livro. Mas, substituidas por outros volumes, que nunca lerás, dar-te-ão a consagração dos amigos, a fama da cultura e — quem sabe? — a invejavel gloria de poder emitir quaisquer opiniões literarias sem que ninguem duvide dos teus méritos.

O romance que eu li

A SONATA A KREUTZER, de Leon Tolstoi

(Trad. de Amando Fontes — Livraria José Olimpio Editora — 305 pgs.)

Trechos da longa narração de Pozdnychev ao autor, durante uma viagem de trem:

— O começo verdadeiro remonta aos meus dezesseis anos. Eu estava no colegio, enquanto meu irmão estudava na Universidade. Não conhecia ainda a mulher, mas, como todos os meus desgraçados companheiros, já tinha perdido a inocencia. Ao fim de um ano, estava totalmente pervertido por meus camaradas; não era a lembrança de uma determinada mulher que me perseguia, era a mulher, um ser adoravel. E eu pecava, como o fazem noventa e nove por cento dos nossos jovens.

Vivi assim, até os trinta anos. Mas sempre pensando em casar-me. Lancei as vistas, enfim, para uma das filhas de certo grande proprietario de terras em Penza, que fora rico, mas se achava àquela época arruinado. E, convencido de que ela era a propria perfeição, considerei-a imediatamente digna de ser minha esposa. No dia seguinte, pedi-a em casamento.

Não ficamos noivos por muito tempo. Sempre me sobe o sangue às faces, toda vez que evoco as recordações daquele periodo. Que abominação!

Minha lua de mel parecia ser portadora de felicidade. Porem essa esperança logo se dissipou. Embora houvesse me esforçado grandemente para ser feliz, tive somente, durante esse periodo, mal-estar, vergonha, tedio. E cedo sobrevieram a tristeza e os sofrimentos.

Ao fim do quarto ano de casados, convencêmo-nos de que nunca chegariamos a nos entender. Não havia notado, enquanto viviamos juntos, a correlação existente entre os periodos de odio e os daquilo que se chama amor. Sempre um seguia o outro. Uma fase de amor mais intensa, tinha como consequencia um mais longo periodo de odio. No entretanto, após um amor de curta duração, a cólera se aplacava mais depressa.

Agora, quase todo o seu tempo era empregado no embelezamento de sua pessoa, nos seus passeios, nas suas distrações. Tornou com entusiasmo ao piano, por tanto tempo esquecido a um canto da sala. Foi esse piano, aliás, que deu inicio à terrivel aventura.

Nesse momento justo apareceu o homem. Era um músico, um violinista. Aliás, se ele não houvesse surgido, seria um outro. Se eu não tivesse o braço armado pelo ciume, um outro movel viria determinar o meu gesto.

Dediquei-me com toda a alma à preparação do jantar e da soirée musical marcada para o domingo. Assim que nos levantamos da mesa, ele foi apanhar seu violino. Minha mulher aproximou-se do piano e pôs-se a arrumar as partituras. Tocaram a Sonata a Kreutzer, de Beethowen. Tudo se passou às maravilhas, e nossos convidados se retiraram satisfeitos.

Dois dias mais tarde, eu partia para o Zemstvo, na melhor disposição de ânimo. Lá no distrito trouxeram-me uma carta de minha esposa. Faláva-me das crianças, e, entre outros assuntos, da maneira mais natural do mundo, referia-se a uma visita de Troukhatchevsky, que lhe fora levar as músicas prometidas. Tinha lhe proposto que as tocassem juntas, mas ela recusara. Estranhei essa historia de o violinista lhe ter prometido levar algumas músicas. Tinha a impressão de que se haviam despedido como quem não se vai rever por muito tempo.

O ciume pôs-se a rugir dentro de mim, como uma fera em seu covil. Ao Zemstvo mandei uma carta dizendo que fora forçado a regressar a Moscou por um negocio urgente. As oito da manhã tomei um tarantass e parti. Ao atingirmos metade do caminho, deu-se um ligeiro acidente, do que resultou que eu cheguei a Moscou, não às 5 da tarde, como esperava, porem à meia-noite.

Ah! Não esquecerei jamais o assombro que se estampou em suas fisionomias, ao meu súbito aparecimento. Creio que ele estava sentado à mesa, tendo porem saltado para junto do buffet.

Precipitei-me sobre ela, ocultando sempre o punhal, para que seu amante não tentasse impedir-me de feri-la. Mas ele tudo percebeu. E ao contrario do que eu esperava de sua parte, lançou-se sobre mim, agarrou-me pelo braço e exclamou: — Tenha calma! Por favor!... Socorro! — consegui libertar-me de suas mãos e atirei-me contra ele. Surpreendendo-me mais uma vez, ganhou rapidamente a porta, passando por baixo do piano.

Ela fez um esforço inaudito para se desvencilhar da minha mão e o conseguiu. Então, sem abandonar o meu punhal, segurei-a pela garganta e lancei-a ao chão, para estrangulá-la. Suas duas mãos se agarraram com força às minhas, para libertar-se. Foi então, que, como se já estivesse esperando esse gesto, mergulhei-lhe o punhal no lado esquerdo, abaixo das costelas.

... se eu soubesse então o que hoje sei, nada haveria acontecido. Por coisa alguma neste mundo eu te-la-ia desposado. De nenhum modo me casaria! Nunca! Devemos perdoar... sim, perdoar... — R. L.

Livros recebidos: "Arvore Literaria", de Albino Esteves, ed. do autor; "Subterraneos do Vaticano, de André Gide, trad. de Miroel Silveira, Vecchi Editor — Endereço — Rua Silveira Martins, 152.

NÃO PERCAMOS TEMPO

Major GEORGE FIELDING ELIOT

JÁ se percebe que a resistencia inicial russa tem sido mais forte do que esperavam os alemães, e que a força aerea russa, em particular, não está sendo posta fora de combate tão rapidamente quanto o estado-maior da Luftwaffe havia calculado. Seria um erro, contudo, extrair conclusões muito otimistas dessas indicações. O alto comando germânico, adiando novamente, até domingo, o seu prometido comunicado "sensacional", colocou-se em tal situação, que, se não anunciar êxitos substanciais no prazo prometido, muito perderá do seu prestigio.

Os comunicados anteriores do alto comando, quanto a operações em terra, têm sido de tal exatidão, que bem podemos hesitar em presumir que os alemães tenham resolvido tomar essa iniciativa sem estarem bem certos do sucesso. O único ponto a discutir é se os russos, efetivamente, continuarão surpreendendo seus adversarios. Estão sendo mais resistentes do que se esperava, como se revela pelas demoras, mas os alemães dispõem de amplas reservas e de uma consideravel superioridade de estado-maior, o que, combinando-se com a superioridade aerea, parece suficiente para assegurar a realização de suas previsões.

Os alemães alegam, agora, que a força aerea russa vem sendo constantemente mutilada, embora haja circunstancias a mostrar que ela ainda está em atividade. Com efeito, é improvavel que expulsem totalmente dos ares os russos, como fizeram com os poloneses. A força aerea russa é muito superior, efetiva e, relativamente, à polonesa. Dispõe de um maior grau de apoio da industria e de muito maiores reservas em material e pessoal, e sua organização de bases é extensa. Entretanto, a superioridade qualitativa e numérica seria bastante para capacitar os alemães a estabelecer predominancia local e temporaria, quando disso tivessem necessidade, o que seria o suficiente pra alcançarem seu objetivo.

OBJETIVO: DESTRUIÇÃO DOS EXÉRCITOS

Não se deve conceber o objetivo germânico em termos de localidades. O propósito é mais a destruição das forças armadas russas. Os alemães procurarão romper os exércitos russos, dividi-los em frações, cercar e destruir estas, separadamente, ou esmagá-las como massas de fugitivos. E' a técnica germânica, provada no decorrer do tempo. Na Russia se vê, em face de certas dificuldades que não foram encontradas na França ou na Polonia, e são, provavelmente, essas dificuldades que estão causando a demora atual.

A primeira é que os russos são superiores aos alemães, numa proporção aproximadamente, de dois para um, no que se refere a veiculos blindados de combate. A despeito das diferenças qualitativas, isso torna possivel aos russos, desfechar severos contra-golpes, com uma certa despreocupação quanto a perdas. Podem, assim, as "pontas de lança" blindadas dos alemães perder o fio, ou mesmo ser desmanteladas e destruidas. A segunda dificuldade está em que, apesar de terem a capacidade de estabelecer superioridade aerea local nas areas decisivas, não podem os alemães, por sobre toda a grande "front", impedir totalmente a atividade aerea dos russos. Estes não estão na situação dos poloneses, que, logo após os dois primeiros dias de luta, ficaram privados dos olhos da arma aerea e incapacitados de coordenar os movimentos de suas tropas de superficie.

O principal ataque alemão desenvolve-se na direção de Minsk, importante junção ferroviária já no interior da antiga fronteira russa, sobre as linhas ferreas e de rodovias mais importantes de Varsovia para Moscou. Isso é um impulso esmagador diretamente para a frente, cortando o meio, se se desenvolver mais. O eixo desse impulso é dirigido na direção norte dos Pântanos de Pripet, considerados como obstáculo militar de primeira importancia. O flanco direito, à medida que prosseguir o avanço, está exposto a um contra-ataque dos russos, e estes informam que esse contra-ataque já foi desfechado. O flanco esquerdo desse ataque germânico é coberto por avanços simultaneos germânicos para dentro da Lituania, que parecem estar progredindo vagarosamente.

OFENSIVA NO SUL

Uma segunda ofensiva alemã está, ao que parece, desenvolvendo-se ao sul dos Pântanos de Pripet, dirigida sobre Kiev. Asseveram os russos que essa está sendo detida sobre a linha Lutsk-Lvov. Ainda mais para o sul, há uma luta encarniçada ao longo do Rio Prut, onde parece que os russos têm as vantagens. Tudo indica que o esforço sobre Minsk é o principal e, a esse respeito, apenas ocorre observar que os alemães encontram um grande deleite no inesperado, que particularmente se deleitem em romper obstáculos tidos como intransponiveis pelos ortodoxos, tais como a região das Ardennes e os passos montanhosos dos Balcãs. Daí ser bem possivel que disponham de uma força especialmente organizada, a qual, quando as ofensivas de Minsk e Lutsk começarem a absorver as reservas russas, pode romper caminho através dos Pântanos de Pripet e atacar os flancos e comunicações russos. Ao norte, ainda não há sinais de qualquer avanço resoluto sobre Leningrado.

Há, agora, algumas indicações sobre os efetivos das forças empregadas. Os russos estão empregando aproximadamente 120 divisões de infantaria, vinte e cinco de cavalaria e, pelo menos, quarenta e oito (talvez até sessenta) brigadas blindadas, sendo de observar que estas últimas unidades têm um efetivo mais ou menos equivalente à metade do das divisões blindadas alemãs. Essas forças russas estão divididas em três principais grupos de exércitos: norte, centro e sul. Há grupos de reservas menores, nas cercanias de Leningrado e Moscou, e um quarto grupo de exército ao norte da antiga capital, defrontando a fronteira finlandesa. Haverá muito poucas divisões de reserva disponiveis, se não forem chamadas tropas dos exércitos do Extremo Oriente. As enormes reservas da Russia, em homens, terão de ser usadas, de um modo geral, no preenchimento dos efetivos das divisões existentes, e a proporção em que estas possam ser desmanteladas pelos ataques alemães será uma das grandes medidas para o criterio do êxito germânico.

Os alemães estão empregando quase o mesmo número de divisões de infantaria — cerca de 120. A estas devem-se juntar umas trinta divisões rumenas, de valor duvidoso, e seis ou oito divisões finlandesas. Estão usando doze das suas dezoito divisões mecanizadas e, possivelmente, alguns elementos de cavalaria. O seu deslocamento inicial sugere a intenção de procurar uma decisão no norte, uma vez que a massa principal de suas reservas está por trás do setor norte do "front". Têm, nessa area, umas noventa divisões, contra um dispositivo russo inicial de sessenta e seis.

GRANDES RESERVAS ALEMÃS

Mas os alemães, alem das forças enumeradas, dispõem de grandes reservas, que ainda não estão presentes na frente russa. O número total de suas divisões de infantaria não é, provavelmente, inferior a 225, das quais 120 já estão destinadas à Russia. Umas trinta ou quarenta outras divisões poderiam alimentar a batalha da Russia, sem enfraquecer seriamente as posições germânicas em outras partes, mas deve-se notar que, se as necessidades de sacar sobre as reservas alemãs fossem alem desse ponto, os alemães teriam de abandonar seus empreendimentos na Africa ou então começariam a abrir para os ingleses, estes já com o dominio quase absoluto dos ares e dos mares, no oeste, uma serie das mais interessantes possibilidades para contra-ataques.

As Ilhas Britânicas têm, agora, um exército esplendidamente equipado, de umas trinta a trinta e cinco divisões de infantaria, quatro ou cinco divisões blindadas e unidades de apoio. Não se deve esperar que os ingleses lancem esse pequeno exército em uma aventura continental, como um todo, mas a grande expansão de costa ocupada pelos alemães, que defronte as Ilhas Britânicas, oferece muitas oportunidades para a surpresa, quando o comando dos mares e dos ares já é uma realidade. Os alemães precisam estar fortes em toda parte, ao longo desse arco; o dobro da força inglesa não seria demasiado. Quando seus efetivos disponiveis caírem abaixo desse ponto, é de esperar-se a luta.

Esta, porem, é apenas mais uma faceta da oportunidade que ora se apresenta às democracias, para tirarem partido da preocupação alemã com a Russia. Essa oportunidade milita de duas maneiras: — quanto mais os alemães forem martelados no oeste, menos provavel será que possam tomar a ofensiva quando tiverem terminado com os russos. Quanto mais forem martelados no oeste, mais terão de se retirar do "front" russo, para fazerem frente aos novos ataques, e tanto mais prolongada será a resistencia russa. Um impasse no oeste, este ano, adicionado a uma Russia que ainda combatesse durante o inverno, significaria a derrota para Adolf Hitler. Mesmo com a Russia fora de combate, ele não teria esperança de vitoria, se não pudesse bater tambem a Inglaterra, antes de a produção americana ter sobrepujado sua vantagem na precedencia dos armamentos. E em face de tudo isso, perdemos tempo, debatemos, hesitamos. Já perdemos uma semana. Quanto tempo ainda vamos perder ?

América e Siberia

WALTER LIPPMANN

É POUCO evidente, até agora, que a Casa Branca e o Departamento de Estado tenham delineado uma politica americana para o caso de uma guerra nazi-soviética. Estão agindo como se tivessem sido surpreendidos pelos acontecimentos e agora se vissem na necessidade de improvisar. O governo não devia se deixar apanhar de surpresa. Embora não fosse certo, até dois dias antes, que seria desfechado o ataque, embora fosse possivel, até o último momento, o surto de mais uma pérfida combinação, em vez de uma guerra, há varias semanas vinham chegando, com insistencia, informes sobre grandes concentrações de tropas nos dois lados da fronteira russo-alemã.

Muito antes dessas noticias começarem a chegar de muitas partes da Europa, antes mesmo da campanha da Iugoslavia, chegou a Washington, proveniente de fonte que não podia deixar de merecer a atenção dos responsaveis pela politica externa, a informação de que Hitler atacaria a Russia. E antes dessa informação diplomática, havia os relatorios do serviço militar sobre as extraordinarias concentrações não só de tropas como de aviões no teatro de leste.

* * *

Mais importante do que toda informação existente, era a inexoravel lógica da situação, que capacitava a qualquer pessoa prever que Hitler tinha de conquistar a Russia, antes ou depois de sua tentativa de ajustar contas com a Inglaterra.

Havia margem para duvida quanto ao que viria primeiro — se a campanha inglesa ou a russa — e boas razões para se supor que Stalin encontraria um meio de apaziguar Hitler, afim de ser a Inglaterra a primeira atacada. Mas devia ter sido planejada e preparada uma politica a ser seguida em qualquer dessas eventualidades, da mesma maneira que o exército e a marinha têm os seus planos para qualquer operação que um dia possam ter de realizar.

O efeito dessa falta de preparação diplomática tem sido apresentar os interesses da América na questão russa numa perspectiva falsa, de um modo confuso e que — considerando-se as alusões do presidente à remessa de sapatos e meias para a Russia — tambem se pode dizer trivial. O homem da rua que infelizmente muito raras vezes olha para um mapa, inclina-se a perguntar a si mesmo, emocionado, se os Estados Unidos devem agora tornar extensivo o seu auxilio à Russia, em igualdade de condições com a Inglaterra e a China. Mas não havia motivo para vir o governo cair solenemente nessa confusão e não se sair com coisa melhor do que uma serie de ameaças e promessas retóricas.

* * *

A situação russa apresenta-se de modo falso ao povo americano porque, sob a influencia das "manchettes", aparece como se o nosso problema fosse enviar tanks e aeroplanos para Stalin, em guerra com Hitler na Russia Européia. Não existe a necessidade de solucionarmos essa questão, porque não podemos transportar nada para a Russia Européia, mesmo querendo fazê-lo, e mesmo que não houvesse necessidade mais urgente, em outros pontos, das munições de que podemos dispor. Uma coisa foi a Inglaterra entrar em acordo militar com a Russia, pois, à parte a questão geral de fazer os nazistas pagarem caro a invasão, a Russia Soviética e a Inglaterra têm possibilidade de contacto através de todo o Oriente Medio, da Turquia à India, e a cooperação prática é de grande importancia para ambas.

Mas, coisa diferente é a situação para os Estados Unidos. Não temos contacto de nenhuma especie com a Russia Européia, nem há meio concebivel de intervirmos diretamente na campanha da Russia. E', sem dúvida, exato que os nossos interesses vitais ficarão imensamente fortalecidos se os russos conseguirem repelir os nazistas ou mesmo fazê-los pagar um alto preço, não só em material como em perda de tempo. Mas há um meio prático, e só um, de fazermos alguma coisa para tornar mais dificil a tarefa de Hitler: acelerar nossas entregas à Grã-Bretanha. Nenhum navio mercante, avião, ou tank, que possamos oferecer, terá utilidade, a não ser nas mãos dos ingleses. Portanto, no que se refere à guerra na Russia Européia, é desviar e confundir a questão falar como se pudéssemos e tivéssemos de resolver se precisamos ajudar Stalin. Quando nada pode ser feito praticamente para a solução de um problema, de que vale precipitar discussões apaixonadas em torno dele ?

A clara compreensão de não estarmos envolvidos e não podermos intervir na Russia Européia nos abrirá os olhos para o fato de estarmos inevitavelmente envolvidos e devermos ficar muito apreensivos com o que acontecer na Russia Asiatica. Nunca esqueçamos que, pelo Alaska, estamos muito próximos de territorio russo e que o Kamchatka, na Siberia russa, está bem perto das Ilhas Aleutas. Se alguem estiver inclinado a pensar que o que acontece na Siberia não nos interessa, lembre-se de que, até 1867, o Alaska pertenceu à Russia, que o Alaska foi descoberto por uma expedição russa procedente da Siberia, que Sitka e Kodiak foram fundadas pela Companhia Russo-Americana, e que a declaração do presidente Monroe, em 1823, se referia não só à América Latina, mas tambem à ameaça de um avanço russo pela costa do Pacifico abaixo.

O que acontecer na Siberia Oriental é, pois, de grande interesse para nós. E' da maior importancia para os Estados Unidos que a Siberia Oriental no ponto onde se defronta com o Alaska, não caia em poder de uma Russia nazificada ou do Japão. Podemos tratar com a Russia como uma vizinha próxima naquela parte do mundo, porque a Russia não tem esquadra nem perspectivas de possuir uma, e a guerra ideológica da Russia Soviética contra nós não é dirigida de nenhuma base na Siberia Oriental. Mas o controle daquele territorio pelos nazistas ou pelos japoneses, ou por uma combinação nipo-nazista, tornaria imensamente mais dificil a defesa do Alaska e o controle do Pacifico Norte.

* * *

Em consequencia da guerra na Russia Européia, o futuro da Siberia converte-se em uma questão imediata. O colapso de Stalin e a ascenção de um regime controlado pelos nazistas a suscitaria. Uma ocupação japonesa da Siberia Oriental, fosse de acordo com Hitlar, ou para tomar-lhe a dianteira, poria em foco o problema. Portanto, interessa-nos muitissimo que, aconteça o que acontecer, não haja um colapso ou uma capitulação na Siberia.

Podemos ajudar de fato a Russia a manter sua posição na Siberia, pelo nosso poder naval e econômico no Pacifico. Devia, pois, ser nossa politica forçar o Japão e a Russia a serem fiéis ao tratado que assinaram e a manterem o "status quo" na Siberia, e deviamos usar o peso de nossa influencia tanto para ajudar a Russia como para persuadir os japoneses. Eis o lugar onde os Estados Unidos deviam fazer uma intervenção diplomática da maior energia — uma intervenção para impedir que o Japão e a Russia se combatam, para conservá-los em harmonia e, finalmente, para levá-los a um ajuste entre a China, a Russia, o Japão, a Inglaterra, a Holanda e a América, no Extremo Oriente.

ESTE É O MOMENTO

DOROTHY THOMPSON

ESTE é o momento de agir. Não no próximo mês, nem na próxima semana, mas amanhã, de manhã.

Se o presidente acha que não devemos viver num mundo dominado pelo nazismo, que trate de evitar que tal aconteça.

Agindo AGORA.

Dizem que tem estado a esperar pela opinião pública americana.

Mas o presidente não está apostando uma corrida, com a opinião pública americana.

Sua corrida é com Hitler.

E este é o momento para um poderoso esforço.

* * *

Pela primeira vez, as probabilidades são de mais de cinquenta por cento de que esta guerra pode ser concluida e o regime de Hitler desmantelado no prazo de dezoito meses.

Mas não assim, se deixarmos de agir agora.

A alternativa é a possivel derrota das Ilhas Britânicas antes do fim do ano e, nesse caso, a certeza de uma guerra terrivelmente desvantajosa para os Estados Unidos, ou uma guerra de desgaste, longa e exaustiva, de consequencias revolucionarias imprevisiveis, surtas do caos e do esgotamento.

* * *

Agir agora significa por a nossa esquadra e a nossa força aerea à disposição dos ingleses para o fim de inutilizar os portos, os campos de aviação, docas e fábricas de munições dos nazistas, enquanto sua arma aerea está engajada com a Russia, e antes que eles possam voltar-se, com a retaguarda garantida, e lançar todo o seu poderio contra as Ilhas Britânicas.

Agir agora significa limpar as rotas aereas e maritimas do Atlântico.

Agir agora significa tirar partido da confusão psicológica que DEVE existir na Alemanha nazista, tornando claro que o ataque à Russia não tem produzido o efeito que Hitler espera — a desmoralização da opinião pública nas democracias.

* * *

Este é o momento em que a prudencia e a audacia convergem, e são a mesma coisa.

Diz a prudencia : — Aproveitai o momento ! Podem ser trinta dias, podem ser sessenta, mas uma coisa é certa: — esse momento jamais voltará.

Nunca mais Hitler estará de novo engajado numa guerra de duas frentes.

Nunca mais sua força aerea estará de novo em luta contra uma potencia que, por mais fraca que seja, é a potencia de uma enorme nação e não a de um minúsculo Estado balkânico.

Nunca mais se produzirá de novo um choque na opinião pública alemã, com a inteira mudança e reorientação de uma linha politica.

* * *

E' este o momento para o ocidente, último refugio da civilização — para a Grã Bretanha e para a América — reunirem suas forças e eliminarem qualquer possibilidade de novo ataque por parte de Hitler, este ano.

Depois, será demasiado tarde.

E ele sabe que será tarde demais.

* * *

Pormenores e ideologias não importam neste momento.

A ideologia que ganhar a guerra e governará o mundo.

Se as nações que têm instituições intactas, governo popular, universidades livres, livre critica, propriedade privada, conciencia social, fizerem desmoronar-se, agora, a CHANCE de Hitler contra elas, seu modo de vida prevalecerá na Europa e na América.

O presidente disse: — "Manteremos a guerra afastada de nossas costas".

Está certo — e como está certo !

Mas a oportunidade de agora é ainda melhor : — manter a guerra afastada das Ilhas Britânicas, a fortaleza e posto avançado das Américas no Atlântico.

* * *

Se deixarmos passar esta oportunidade, pagaremos com suor, sangue e lágrimas.

Nada de declaração de guerra!

Antes, conservemos uma sombra de neutralidade, porque com ela poderemos agir melhor pela paz, um destes dias.

Nada de declaração de guerra, mas, sim, intervenção — intervenção no gênero dos alemães, italianos e russos na Espanha. Mas, desta vez, intervenção pela democracia, pela civilização, pela segurança, pela vitoria.

Intervenção por todos os meios e formas que tornem impossivel a Hitler jamais lançar de novo sua Luftwaffe contra a Abadia de Westminster, o Museu Britânico, a Câmara dos Comuns e os navios do Atlântico.

* * *

Pormenores não importam. Não tem importancia, por exemplo, que neste momento a Finlandia esteja ajudando a Alemanha. Isso era inevitavel. Um Ocidente vitorioso salvará a Finlandia, e a Finlandia bem o sabe. Nem a vitoria nazista, nem a vitoria russa interessam a qualquer dos povos da Europa. E todos eles o sabem.

O Ocidente — o povo do Ocidente — só estes podem salvar a Europa.

* * *

Isso, se agirmos agora.

De repente, audaciosamente, com rapidez, sem advertencias e sem explicações.

Temos de viver de acordo com a época em que vivemos. A época em que vivemos não comporta formalidades.

Ainda haverá quem creia que os tratados têm o menor valor, ou que prevalece alguma coisa alem da força — em qualquer parte deste mundo ?

Mas a força empregada num momento dado, pode significar a paz dentro de pouco tempo. E a demora, uma guerra desastrosa.

Este é o momento.

Este é o dia da salvação.

SEMANA INTERNACIONAL

O Japão e as alternativas da luta na Europa

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sexta-feira última, já as primeiras edições dos vespertinos divulgavam uma noticia que, pela maneira por que foi lançada, não há de ter deixado de surpreender a maioria das pessoas que vinham procurando acompanhar as repercussões do conflito teuto-russo, no Pacifico. O sr. Sumner Welles declarou aos jornalistas que os Estados Unidos não estavam negociando com o governo de Moscou a cessão de bases militares na Siberia Oriental. O fato, em si mesmo, nada tinha, evidentemente, de extraordinario. Até pelo menos três semanas atraz ninguem tinha pensado que semelhantes negociações pudessem vir a ter lugar. Os especialistas em questões do Pacifico, ao examinar as diversas hipóteses que poderiam derivar do expansionismo japonês, encaravam a eventualidade de que, em uma etapa mais adiantada desse esforço, o Imperio do Sol Nascente se visse na contingencia de enfrentar a resistencia combinada dos Estados Unidos e da Russia. Mas encaravam-na levados, sobretudo, por uma necessidade de simetria imposta pelas condições geográficas da região. Salvo em alguns casos isolados, tanto antes como depois da guerra de 1914-18 — e isto a partir da primeira metade do século XIX — russos e norte-americanos se tinham sempre encontrado em oposição, no Extremo Oriente, e não havia indicios, nos anos mais recentes, de que essa oposição se devesse converter em colaboração ativa e direta.

I — Rumores e conjeturas

A atitude russa, a partir de agosto de 1939, cada vez mais inclinada para os Estados totalitarios, ou pelo menos mais distante do grupo que se opunha a eles, não poderia naturalmente constituir, desde a explosão do conflito atual, a melhor das bases para uma revisão daquele estado de coisas que, com algumas reservas, teriamos o direito de chamar de secular. Ninguem se teria, portanto, lembrado de aludir à hipótese da cessão de bases aos norte-americanos, na Siberia Oriental, se esta informação não tivesse passado a circular com grande insistencia, em todos os jornais do mundo, pouco depois do inicio das hostilidades na frente oriental européia. Diga-se que nem mesmo a ofensiva desfechada pelas forças armadas do Reich, nessa frente, suscitou automaticamente aqueles rumores. Como era inevitavel, a modificação introduzida por esse fato na relação anterior de forças alterou as posições reciprocas de Londres, Moscou e Washington. Mas daí a chegar-se a uma utilização de pontos de apoio, em territorio russo, por parte, sobretudo, dos Estados Unidos, que têm mantido sempre uma atitude tão circunspecta quanto é possivel, em face dos problemas da crise, havia uma distancia consideravel. A noticia não surgiu, em suma, como resultado de qualquer dedução dos observadores, mas como o éco externo de alguma coisa que estivesse efetivamente para acontecer, ou que se achasse de fato sendo objeto de atenção.

O sr. Sumner Welles desmentiu-a e devemos naturalmente acreditar nas suas palavras. Até hoje, em todo o curso desta crise, não consta que nenhum homem de responsabilidade na direção da diplomacia norte-americana, tivesse dito coisas que não fossem corretas. No caso, o desmentido se tornava ainda mais necessario pelo vulto que o rumor chegou a tomar. Tão grande foi esse vulto que, pelo menos em Toquio, a questão chegou a ser encarada com a maior gravidade, tendo mesmo sido objeto de mais de uma declaração dos porta-vozes do Ministerio das Relações Exteriores, e de inúmeros comentarios da imprensa. O proprio sub-secretario de Estado norte-americano, em uma das suas palestras com os jornalistas, na semana passada, interrogado sobre o assunto, respondeu que tinha ouvido falar nele.

II — A circunspecção norte-americana

Quando examinamos os aspectos concretos dessa questão, somos induzidos a crer que efetivamente ela nunca tenha chegado a constituir tema para negociações práticas. A guerra, com o seu imperioso realismo, costuma tornar simples os problemas que, em outras condições, se nos afiguram absolutamente insoluveis. Mas nem os Estados Unidos nem a Russia se acham em emergencia tão grave, no Extremo Oriente, que devam adotar, com tal rapidez, soluções tão radicais. Lembremos a propósito que, embora o Imperio Britânico tenha posto à disposição dos norte-americanos todos os seus pontos de apoio navais e aereos no Pacifico Central, Nova Zelandia, Australia e Singapura, até hoje Washington achou preferivel não se utilizar dessas facilidades, limitando-se a mandar fazer visitas de cortezia aos portos daqueles Dominios. Entretanto, a presença de forças dos Estados Unidos nas bases britânicas, por todas as razões deste mundo, inclusive pela distancia maior e pela localização menos ameaçadora em face do Japão, teria um alcance muito menos grave do que, por exemplo, em Vladivostok. Neste sentido, o que me pareceu desde o começo surpreendente não foi o desmentido do sr. Sumner Welles, mas a noticia a que este desmentido se referia.

De qualquer maneira, como nada deve ser desprezado, nesse jogo ao mesmo tempo grandioso e sutil da politica mundial, podemos admitir que, se a informação nunca foi verdadeira, as versões que correram a respeito delas foram muito uteis a todos os interessados, inclusive ao Japão. Provavelmente por isto é que o desmentido do sub-secretario de Estado aparece justamente agora, e não antes, ou depois. Há ainda uma circunstancia que deve ser mencionada. Logo que se começou a falar no assunto, a reação de Toquio foi pronta. Jornais e porta-vozes do governo apressaram-se a comentá-lo com a explicavel inquietação, que se ocultava sob um tom irritado. Alguns dias depois, no entanto, embora a imprensa ocidental continuasse a desenvolver as suas conjeturas, os jornais nipônicos fecharam-se em um brusco silencio e a última observação, arrancada a um porta-voz pelos correspondentes norte-americanos, foi que se trataria de um ato inamistoso para com o Japão. E' licito supor que essa atitude tão moderada de Toquio, em face de uma questão que constituiria a mais terrivel das ameaças ao proprio coração do país, fosse uma especie de preliminar psicológica de entendimentos diplomáticos mais precisos, do outro lado do Pacifico.

III — Dois oceanos e duas fronteiras terrestres

Dada a sua extensão territorial, os Estados Unidos e a Russia enquadram ao mesmo tempo a Europa e o Japão, com dois oceanos pelo meio. A Russia não tem propriamente grandes problemas navais, pois jamais poderia chegar a ser uma potencia maritima. Os Estados Unidos não têm problemas terrestres, pois todos foram resolvidos no curso do século XIX. Mas precisamente a presença daqueles dois oceanos obrigam Washington a se interessar tanto pelas questões européias, como pelas da Asia Oriental. A dificuldade que se apresentava a ambos esses paises consistia em estabelecer para qual das duas fronteiras deveriam dirigir as suas atenções principais : Atlântico ou Pacifico, Asia ou Europa. Os Estados Unidos fizeram há muito tempo a sua escolha. A Russia teria preferido, provavelmente, não ser obrigada a escolher, mas as suas dúvidas foram eliminadas. A Alemanha representa uma concentração de poder e de energia muito mais temivel do que o Japão. O "lease and lend bill" já estava votado. Enquanto se desenrola a mais implacavel das lutas, entre o Mar de Barents e o Mar Negro, os fuzileiros norte-americanos desembarcam na Islandia. Nem os Estados Unidos, nem a Russia, se acham em emergencia grave no Extremo Oriente. Mas esta última se acha em posição gravissima, no seu flanco ocidental, e aquele primeiro deseja, sem perda de tempo, reforçar as suas posições no Atlântico.

Apesar disso, o problema nipônico não desaparecia por completo, sob a importancia absorvente do poder alemão. Quando as dificuldades russas, na sua frente ocidental, abriram uma nova brecha para as esperanças japonesas, Konoye e Matsuoka começaram a hesitar, embora parecesse até ali que toda a sua tarefa imediata consistisse apenas em arrancar às ilhas neerlandesas todo o petroleo que pudessem, na espectativa de que, a qualquer momento, com esse petroleo, viesse tambem a soberania da Holanda sobre esse arquipélago. Reuniram-se em conferencia para medir as suas hesitações. Da reunião de gabinete passaram à Conferencia Imperial, presidida pelo proprio Mikado. Depois, outras reuniões menores se sucederam. O Japão tem inúmeros orgãos de governo, alguns que nem o proprio governo conhece bem.

IV — Um resultado, talvez provisorio

E' muito provavel que os rumores da cessão de bases na Siberia Oriental aos norte-americanos tenham tido a virtude de por termo às hesitações nipônicas. E' claro que um tal resultado só poderá ser atingido momentaneamente. Não seria por simples circunstancias diplomáticas que a politica nipônica, determinada por causas muito mais profundas de uma verdadeira crise nacional, seria susceptivel de sofrer modificações definitivas. Mas tambem o que Washington, como do mesmo modo Londres, pretende obter ali são simples vantagens táticas, expressas na maioria dos casos por meras questões de tempo, até que as circunstancias permitam uma solução mais geral. Alem de momentaneo, aquele resultado pode sofrer uma brusca reviravolta, dependendo do jogo de influencias internas, da politica nipônica. O Imperio do Sol Nascente não se acha em condições de traçar um plano metódico e executá-lo paulatinamente, com todas as precauções e compassos de espera da técnica hitleriana. Os seus atos são frequentemente consequencias de espasmos sucessivos. Daí o seu carater inconsiderado. Mas a possibilidade de que as forças norte-americanas se apresentem no proprio Mar do Japão, reduto fundamental da estabilidade japonesa, tão importante como a Mancha para a Inglaterra, constitue razão de sobra para que os homens de Toquio se portem com cautela.

A borracha no programa de defesa dos Estados Unidos

Escreve o Boletim do Escritorio de Informações do Brasil em Nova York: "A industria da borracha, nos Estados Unidos, devido ás exigencias do programa da defesa nacional, está consumindo em quantidades sem precedentes os "stocks" disponiveis, calculando-se que dentro de seis ou sete meses eles se encontrem esgotados.

Em Akron acaba de ser iniciado o fabrico de câmaras de ar para o exército, máscaras contra gases asfixiantes, e tubos e forramento para aviões.

Só a firma Reserve Rubber Co., que está ao serviço do governo, possue um "stock" de 117.856 toneladas inglesas desse produto. Os fabricantes e negociantes têm em seu poder 151.911 toneladas. Procedentes de Java, Indias Holandesas, Bornéu e Malaia, são esperadas mais 153.484. Estes números perfazem um total de 483.251.

Nos quatro primeiros meses de 1941 os navios de guerra (há 80 toneladas de borracha num navio de 35.000 toneladas), as esteiras dos tanks, as máscaras contra gases asfixiantes (um soldado dos Estados Unidos trasnporta duas libras e meia de borracha em seu equipamento), os automoveis e carros de patrulha consumiram borracha á razão de 67.271 toneladas inglesas por mês. Nesta proporção, as 483.251 toneladas já citadas darão para pouco mais de sete meses, supondo-se ainda que tal proporção poderá aumentar. Por exemplo, o consumo em abril foi de 70.000 toneladas, batendo todos os "records", e o de maio provavelmente irá alem dessa quantidade.

Como consequencia, estão sendo criadas novas fábricas de borracha sintética e de produtos quimicos nos Estados Unidos, afim de serem preenchidas todas as exigencias deste momento de preparativos intensos.

E assim, a United States Rubber Co., acaba de anunciar que começará dentro em breve a construção duma fábrica de borracha sintética em Naugatuck, Conn., a qual custará ...... $1.250.000 e produzirá 2.500 toneladas desse produto por ano. Afirma a mesma companhia que essa fábrica será construida de tal forma que a sua produção poderá rapidamente ser aumentada para 10.000 toneladas anuais, bastando que se proceda á expansão da sua aparelhagem técnica. Dessa maneira, ficará sendo uma das quatro fábricas americanas que lançam no mercado anualmente 10.000 toneladas de borracha sintética. O Secretario do Comercio e Administrador dos Empréstimos Federais, sr. Jesse H. Jones, declarou em Washington que as necessarias medidas para a construção desta nova fábrica já estavam sendo tomadas. Por sua vez, a Standard Oil Co., de Louisiana, tornou pública a sua decisão de iniciar imediatamente a realização de um vasto programa de fabricação de borracha sintética e produtos quimicos, na sua refinaria de Baton Rouge. Este empreendimento, que custará, durante os primeiros 15 meses, de $12.000.000 a $15.000.000, foi anunciado pelo presidente da companhia, M. J. Rathborne.

O projeto está dividido em quatro partes, a saber: 1) Um grupo de fábricas produzirá varios dissolventes e alcoóis. 2) Outro grupo de fábricas será empregado na produção de um novo tipo de borracha sintética, recentemente aperfeiçoado nos laboratorios da Standard Oil. 3) Duplicação ou mais da capacidade de produção da borracha sintética "buna", manufaturada pela mesma. 4) Fabrico de varias materias primas indispensaveis aos dissolventes, alcoóis e manufatura da borracha sintética.

Alem disso, a Standard Oil inaugurou nos últimos tempos uma fábrica de borracha "buna", no valor de .... $3.000.000, cujo tamanho será mais do que duplicado. Tambem uma outra fábrica para a produção do moderno tipo de borracha "butyl" será construida".

"DESDE QUANDO EXISTE CAFÉ NO BRASIL?"

JOSE' TEIXEIRA DE OLIVEIRA

O DIARIO DE NOTICIAS, em seu número de 6 de abril do ano em curso, publicou o seguinte: "Desde quando existe café no Brasil?" — Estamos todos convencidos de que o café, procedente da Guiana Francesa, foi introduzido em 1727 no Pará, de onde se propagou ao resto do Brasil.

"Tanto essa convicção é firme, que em 1927 foi oficialmente comemorado o segundo centenario da introdução do café em nosso país.

"Ora, em recente artigo publicado no "Jornal do Comercio", desta capital (9 de março de 1941), o sr. Augusto de Lima Junior escreveu o seguinte:

"Uma outra memoria apensa à que estamos comentando, informa sobre diversos produtos que já constituiram objeto de exportação e comercio do Pará e no Maranhão. Por Duarte Ribeiro de Macedo ficamos sabendo que "o café já estava sendo cultivado no Pará e no Maranhão, em 1633".

"Em que ficamos? Abre-se, em controversia, um capitulo já encerrado da nossa historia economica? Desaparece o mérito de Melo Palheta, que teria "aberto uma porta arrombada", passando como herói da transplantação do café em 1727, quando ele já era cultivado no Brasil havia 94 anos?

"Senhores eruditos: desvendem esse "misterio"!

Não aceitamos para nós o qualificativo pomposo e tão disputado de erudito, mas vamos alinhavar meia duzia de citações retiradas da obra de Afonso d'Escragnolle Taunay — "Historia do Café no Brasil" — de consulta obrigatoria para quantos queiram falar ou escrever sobre o assunto sem medo de errar.

Seja dito, de principio, que nos ocupamos da materia apenasmente em homenagem àquele brilhante orgão da imprensa carioca, cujo zelo no tratar certas questões dá-lhe um lugar proeminente no concerto dos jornais indigenas.

No número de novembro último, desta Revista, já apontavamos "um cochilo na historia do café", qual seja o de consagrarmos uma lenda forjada pela imaginação de um bispo em detrimento da verdade histórica.

Ali, já falávamos de Robert Southey, que, baseado no depoimento de um antigo manuscrito, anônimo, afirmou que existia "café indigena", na Baía, em 1581. Citamos, tambem, monsenhor Pizarro que, nas "Memorias históricas do Rio de Janeiro", escreveu: "Apesar de ter sido transplantado da India para o Brasil onde principiou a prosperar, foi, contudo, mandado arrancar por el-rei d. Manuel, para conservar o comercio com a Asia, impondo pena de morte aos que tratassem de sua cultura ..." e a consequente refutação de Freire Alemão, vazada nos seguintes termos: "Basta ver que quando el-rei d. Manuel faleceu, em 1521, ainda o café não era conhecido na Europa, não podendo, portanto, ser objeto de comercio".

Reportamo-nos ao nosso trabalho para mostrar que as controversias em torno de certos pormenores da historia do café no Brasil vêm sendo decididas definitivamente pela obra do professor Taunay, uma vez que o trabalho que, em boa hora o Departamento Nacional do Café entregou à sua proficiencia, pelo seu desenvolvimento, pela soma consideravel de documentos que reune, pela autoridade do seu autor, não deixa lugar a mais dúvidas.

Este caso, por exemplo, de Duarte Ribeiro de Macedo, de que fala o sr. Augusto de Lima Junior, foi estudado minuciosamente no capitulo XXVIII do I volume da referida "Historia" e já o fora, anteriormente, no "Subsidio para a historia do café no Brasil Colonial", do mesmo autor.

O sr. Lima Junior considera, de inicio, "memoria inédita e desconhecida" o "Discurso" de Duarte Ribeiro. Mostrou, com isso, desconhecer a obra do sr. Afonso Taunay, dada à luz, em 1935.

Concluindo a sua apreciação sobre o "inédito" de Duarte Ribeiro, o sr. Lima Junior comenta: "Estes são os principais informes do documento de Duarte Ribeiro de Macedo e surgindo do esquecimento de um arquivo distante pódem ainda hoje orientar os trabalhos de resolução de um problema que ainda hoje constitue preocupação de nossos administradores..."

Mas, afinal, existia café no Brasil em 1633?

Apoiados na melhor documentação conhecida, podemos afirmar que não. Nem mesmo o café em grão existia na nossa terra. Quanto mais a sua cultura...

As palavras de Duarte Ribeiro não encontram eco nos documentos assinados pelos seus contemporaneos residentes no Brasil, nem nos que aqui viveram mais tarde. O mesmo podendo se dizer no que se refere à legislação portuguesa, que, de alguma forma, teria que acusar a sua existencia. Depois de Palheta, repetidamente, encontramos textos legais dispondo sobre a semente arábica.

Taunay, resumindo quanto se escreveu sobre o assunto, concluiu: "Não nos parece possivel, de todo, que tão largo lapso decorresse, mais de meio século! sem que a documentação revelasse alguma coisa sobre a existencia do café no Pará e Maranhão, se ela fosse com efeito uma realidade.

Temos como certo de que mal informado, como era natural, das coisas do nosso tão linginquo Brasil, repetisse Duarte Ribeiro de Macedo certamente de boa fé, verdadeira baleia".

Expressões delicadas, como se vê, mas que não escondem o ponto de vista do autor.

E mais adiante: "Os outros capitulos sobre as demais utilidades, encerram tantas e tão notaveis ingenuidades que nada mais natural se torna do que a existencia de mais esta, no texto do seu minúsculo capitulo sexto".

Não tenha dúvida, portanto, o distinto colega do DIARIO DE NOTICIAS. À luz das melhores e mais honestas provas podemos afirmar que o café foi introduzido no Brasil, em 1727, pelo sargento-mor Francisco de Melo Palheta.

POR QUE PREFERIR OS OVOS DE GRANJA?

ERNANI DE FARIA SILVEIRA - Eng. Agro.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Para responder de modo a não subsistirem dúvidas, precisamos reportarnos a 20 anos atrás, isto é, quando em nossa Patria, se começou a pensar na Avicultura como fonte de renda.

O que houve antes, não passou de Avicultura paisagista.

Visava-se tão somente a beleza das aves, alçando nessa loucura, os preços das mesmas a cifras espantosas.

Felizmente essa mania teve uma vida efêmera e os seus resultados não foram maus de todo, pois deram ensejo a que, espiritos práticos e empreendedores, dessem um novo rumo à Avicultura, que foi assim tornandose um elo da Economia Nacional.

Surgiram, então, em todos os recantos do país, Granjas Avicolas de carater puramente comercial.

Fracassaram umas, firmaram-se outras.

As primeiras, mal dirigidas, sem assistencia técnica, sem força de vontade, sem perspicacia e desvelo, duraram pouco; as segundas, bem dilineadas, bem cuidadas, com trato e estudo, venceram, levando a fortuna aos seus organizadores.

Iniciou-se então a guerra santa que o ovo de Granja vem movendo tenazmente ao malfadado ovo de capoeira ou quitanda.

Nesse embate, em que a estes cabe a quantidade e aqueles a qualidade, todas as vantagens pendem para os últimos.

Aos ovos de capoeira, só resta a quantidade que infelizmente ainda é assustadoramente superior.

Essa superioridade por certo vigorará ainda por algum tempo e só será debelada no dia em que os produtores dos atuais ovos de capoeira, convencidos de que estão roubando a si e aos seus, terminem com o empirismo atávico que os agrilhoa.

Não são eles, no entanto, os únicos culpados, pois o consumidor raramente percebe a diferença de um para outro, porque a diferença de preço lhe obscurece a razão.

Julga a maioria que o ovo de Granja não passa do mesmo ovo de capoeira, com a pequena diferença de um carimbo aposto na casca dos primeiros.

Não creia o leitor que exagero na minha afirmativa. E' a expressão da verdade. Se duvida faça a experiencia entre pessoas de suas relações e verá que a razão está comigo.

O povo em geral é como a criança, deixa-se levar pela quantidade sem atender à qualidade.

Precisamos, pois, educá-lo como se educam as crianças. Paulatinamente!

Para isso organizemos um quadro em que as vantagens de ambos saltem aos olhos dos proprios leigos.

Vejamos:

Ovos de Granja:
- SADIOS
- GERALMENTE SEM GALADURA
- UNIFORMES
- GRANDES
- FRESCOS
- ALIMENTICIOS
- MAIS CAROS.

Ovos de capoeira:
- RARAMENTE SADIOS
- GALADOS
- HETEROGENEOS
- MESCLADOS
- RARISSIMAMENTE FRESCOS
- DIMINUTO VALOR NUTRITIVO
- MAIS BARATOS
- MUITOS.

Como vimos os ovos de Granja são SADIOS porque procedem de aves sadias, higienicamente tratadas, sem molestias, preocupação constante do avicultor racional;

GERALMENTE SEM GALADURA, porque os galos não influindo de forma alguma na postura das aves, são afastados o mais breve possivel dos parques e destinados ao corte ou à reprodução. Com isto evita o avicultor que os ovos de seu plantel sejam aproveitados para a incubação em troca de um preço ridiculo, bem como a deterioração do produto que em caso contrario dar-se-ia mais rapidamente.

UNIFORMES, em virtude da seleção constante a que são submetidas as aves afim de produzirem o que há de melhor.

GRANDES, pelo mesmo motivo anteriormente citado.

FRESCOS, porque as Granjas os colocam diariamente nos mercados afim de evitarem o acúmulo de mercadoria.

ALIMENTICIOS, porque sendo as aves alimentadas racionalmente, como de fato o são, implica na melhoria direta do seu produto.

MAIS CAROS, o que é racional, devido ás despesas que o trato indispensavel para melhor produzir, obriga o criador a fazer.

Finalmente, são POUCOS, porque as Granjas, em número reduzido, não bastam para abastecer os Mercados dos grandes centros.

Os ovos de capoeira, são DIFICILMENTE SADIOS, porque as aves em geral são doentias e fracas.

GALADOS, porque a concepção do ovo é em geral, para o povo, ainda muito rudimentar, acreditando que a galinha, a exemplo das outras femeas, não pode ter filhos sem o macho.

Na verdade assim é, mas o ovo por si só não representa um futuro pinto. Sem o germen é um óvulo como outro qualquer, apenas com a diferença que é tambem um alimento humano.

HETEROGENEOS E DEFEITUOSOS, por falta de seleção que elimine estes defeitos.

RARISSIMAMENTE FRESCOS, porque para abastecerem os mercados são trazidos dos Estados vizinhos ou nos chegando em sua maioria depois de 30 dias da postura.

SEM VALOR NUTRITIVO, porque refletindo a alimentação que as aves recebem, espelham a péssima qualidade de alimento que as mesmas ingerem.

MAIS BARATOS, porque fica a sua produção por um preço negativo, isto é, não gasta o criador dinheiro algum na sua manutenção, visto criar as galinhas à solta, buscando elas proprias só o alimento que a Natureza lhes fornece.

BASTANTES, infelizmente bastantes, por culpa do criador e do consumidor, que, usando-os, favorece a renitencia em um erro já provado.

Em breve voltaremos ao assunto, analisando-o pelo ponto de vista médico, o que por certo servirá para afastar mais alguns céticos do caminho errado que vem palmilhando.

Assim, parece-nos que explicamos, embora sucintamente, porque se deve preferir os ovos de Granja aos ovos de capoeira, e com isto nos damos por satisfeitos.

OS SEGUROS AGRO-PECUARIOS NO BRASIL

Constitue um dos objetivos regimentais do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, o estudo dos seguros agro-pecuarios no Brasil.

E' um problema complexo que vem merecendo toda a atenção do aludido Serviço, que designou o técnico Fabio Luz Filho, chefe da Secção de Propaganda e Organização das Sociedades Cooperativas, para realizar esses estudos, já em andamento.

Nessa questão, de aspectos varios, a forma mutua leva sobre a anônima a vantagem de tarifas mais razoaveis (não há o objetivo do lucro), quotas limitadas ao valor do risco efetivo, aumentado somente das despesas de gestão e, sobretudo, dada a limitação da area de ação, a fiscalização reciproca no sentido de se evitarem as fraudes e os enganos e se compelirem os associados à prática das normas regulamentares pertinentes à defesa sanitaria do gado e das plantações.

Para contrabalançar, nas mutuas ou cooperativas "locais" a ausencia de principio basilar da técnica dos seguros: zona de ação extensa equivalendo a maiores seguros, riscos menores e diminuição das despesas de gestão (uma epidemia envolverá perdas sem grande importancia, pois poderá contrabalançar-se com a falta de sinistros em outras zonas seguradas), há a federação, pelo nivelamento dos riscos e o imprecindivel trabalho estatistico, que levarão ao cálculo da media normal do risco para cada especie de animais ou zonas de cultura, com um coeficiente de probabilidade derivado de anos consecutivos de observação e experiencia.

Sem a observancia desses últimos fatores, que são fundamentais, nenhuma tentativa deve ser feita.

No dizer dos maiores técnicos no assunto, numerosas causas influem sobre a questão dos seguros: as de ordem objetiva, compreendendo as de natureza do solo, situação, métodos de alimentação e do tratamento, condições locais sanitarias, etc. Especificas: especie, variedade, idade do animal, uso, natureza da propriedade, sistema de alimentação ou de cultura, etc.

As causas subjetivas são as que decorrem da pessoa do segurado (causas que constituem tambem elementos ponderosos quanto ao crédito agricola): — cuidados, moralidade, etc.

Todas essas causas influem sobre o risco e, consequentemente, sobre o premio.

O Estado de São Paulo instituiu, em 1939, o seguro obrigatorio do algodão com os melhores resultados. E' seguro contra granizo. Cogita-se, dentro dos mesmos moldes, do seguro contra geada. E' já um grande passo em favor da aplicação no Brasil do seguro agricola.

O Brasil e sua produção de oleo de pau rosa

Com esse titulo, o jornal uruguaio "Diario Rural" estampou recentemente a seguinte nota:

"O Brasil produz atualmente mais de vinte especies de oleos vegetais, achando-se o futuro econômico dessa exportação plenamente assegurado pelas medidas do governo federal, tão previdente em sua politica protecionista.

O oleo de pau rosa, um dos mais raros e de mais dispendiosa extração, logrou há poucos anos tão minguadas cifras que em 1938 não ultrapassavam 4.000 quilos.

Com o impulso dado pela ação do governo, esse volume atingiu, no entanto, 18.800 quilos, acréscimo consideravel através do qual se evidencia categoricamente o vivo interesse com que se encara a sua produção.

Esse oleo é, como se sabe, extraído do pau rosa, e apresenta-se na forma de um liquido incolor, muito fluido e de perfume penetrante, utilizado como fixador na industria de perfumaria.

E' hoje o Brasil, o único país exportador desse delicado oleo, para todas as partes do mundo, fixando os preços e regulando-lhe a colocação a seu arbitrio.

Isso dá uma idéia da grande importancia com que vem se procurando superar a sua extração no grande país do Setentrião".

Resultados da ação cooperativa no campo econômico

A Suecia é um dos países de mais avançada civilização cooperativista. E mundialmente conhecido o caso da Fábrica Luma, de lâmpadas elétricas, a primeira das organizações cooperativas internacionais. Segundo informa o Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, até à presente data, a produção dessa fábrica foi de 40 milhões de lâmpadas. A economia proporcionada ao povo sueco correspondeu, desde a sua fundação, a cerca de 50 milhões de coroas suecas.

Sua filial em Oslo, tem uma produção de 200.000 lâmpadas. A filial inglesa, fundada em 1939, tem a produção de 7 milhões de lâmpadas (metade da produção da matriz, em Estocolmo).

Como se vê, a ação cooperativa possue essas e outras intrinsecas virtudes, pela conjugação e ordenação de esforços, pelo processo racionalmente, pela planificação de seus objetivos, em vista de interesses comuns, beneficiando produtores e consumidores em todos os setores da economia organizada.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes

CINEMATOGRAFIA

"Nupcias de Escândalo", agora no Metro, é ainda o campeão absoluto de bilheteria do maior cinema do mundo: o Radio City Music Hall de Nova York!

All America Cables and Radio

THE INTERNATIONAL SYSTEM

Mackay Radio — ALL AMERICA CABLES AND RADIO — Commercial Cables

Postal Telegraph

"VIA ALL AMERICA"

P159 S.

NEWYORK 22/19 7TH 4.55PM

LC LEWIS METROFILMS RIO

PHILADELPHIA STORY ESTABLISHED ALLTIME RECORD FOR MUSICHALL

BY EXCEEDING REBECCAS RECORD BY 104000 PATRONS

LOEW

"Fac-simile" do telegrama em que, há messes, a direção da Metro-Goldwyn-Mayer entre nós, recebeu de Nova York a comunicação de ter "Nupcias de Escândalo" (Philadelphia Story), de Cary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart, ora em pleno sucesso no Metro do Rio, batido todos os records da historia do Radio City Music Hall de Nova York, o maior cinema do mundo, pois 6.200 poltronas constituem a sua lotação. Frise-se que "Nupcias de Escândalo" teve 104.000 espectadores mais do que o filme "Rebecca", até então considerado o campeão de bilheteria daquele enorme cinema novayorkino

"O Cara de Gato"

"Estrelinha"

De amanhã em diante, mais uma sensacional pelicula cómico-policial, será exibida pelo Colonial, que apresentará mais um sensacional "show".

"O CARA DE GATO" é o título dessa movimentada pelicula que nos relata a historia de um célebre criminoso, que movimentou no seu encalço toda a policia mexicana. Audacioso, o "cara de gato" levava a efeito os mais intrépidos assaltos, terminando por roubar o proprio Museu da Capital.

Nos seus assaltos, ele deixava sempre, como desafio à policia, uma etiqueta com uma unha de gato.

Sempre fugindo das perseguições que lhe eram movidas, o "cara de gato" deixava sempre outras pessoas envolvidas nas suas tramas, o que dá motivo a impagaveis "encrencas".

Os negociantes furtados, clamam pela captura do audacioso larapio, até que uma jovem repórter, após ingentes esforços e riscos, consegue descobrir a verdadeira personalidade do audacioso criminoso, que é entregue à policia.

"O CARA DE GATO" trás nos papéis principais Ralph Bellamy e Margarth Lindsay.

No palco será apresentado mais um sensacional "show", no qual veremos: "4 Dorian Sisters", extraordinario número de acrobacias e bailados, número de sensação, que tem atuado nos maiores "music-halls" da Europa e América; Estrelinha, um garoto de 12 anos que canta como gente grande e Max Nilsson, aplaudido imitador de animais, instrumentos de música, máquinas.

Hoje, o Colonial ainda exibe "ALASKA" — o Drama Branco" e apresenta no palco a maior sensação da temporada Cleópatra, a "Mulher Demonio", que apresenta a sua deslumbrante revista "Maravilhas de Todo Mundo".

"PAIXÃO E VINGANÇA"

Uma cena de "Paixão e vingança"

Já amanhã assistiremos no CINEMA PLAZA a uma das mais FORMIDAVEIS estréias da temporada, "PAIXAO E VINGANÇA", com Loretta Young vivendo "APAIXONADAMENTE..." e Robert Preston o apaixonado, enquanto Edward Arnold faz o papel de mandão e homem de maus precedentes. "PAIXAO E VINGANÇA" foi produzido e dirigido pelo insigne FRANK LLOYD, o produtor que já colheu por três vezes o premio da Academia, o homem que realizou as produções mais notaveis, entre estas "O Grande Motim", "Cavalgada", "Wells Fargo" e inúmeras outras. "PAIXAO E VINGANÇA" encerra um romance sentimentalissimo entre Loretta Young e Robert Preston e é repleto de ação, onde as mulheres lutam pelo voto feminino e vencem... para em seguida verificarem que o lugar da mulher é no lar.

"QUE SABE VOCÊ DE AMOR?"

Merle Oberon e Melvyn Douglas, que estão ensinando a fazer "kiiiks" aos "fans" cariocas

O genial diretor Ernst Lubitsch, o único cineasta do "Toque", como sempre fizera antes nas suas grandes realizações para o cinema, volta, agora, com a sua maior comedia de observação, sátira e critica à vida social moderna, mostrando-nos o seu mais extraordinario filme de todos os tempos — "Que sabe você do Amor?".

Interferindo no velho tema da felicidade conjugal, com aquele "toque" que só ele possue, Lubitsch fundamentou seu último trabalho de direção neste filme, analisando um dos múltiplos aspectos dessa felicidade e a nefasta influencia dos pseudos psicanalistas que até no recesso intimo da vida matrimonial têm levado confusamente as teorias do pro. Freud.

Os mais sutis complexos da alma humana, que o professor de Viena devassou, catalogando-os e definindo sua influencia em nosso subconciente, trouxeiram a Lubitsch uma engenhosa e divertida inspiração para confundir a todos os pifios cientistas que exploram esses complexos que forram a alma da gente.

E o resultado é que surgiu "QUE SABE VOCÊ DO AMOR?", cuja mordacidade, leveza e fino humor, reafirmaram as qualidades extraordinarias do diretor de "toque". A comedia de Lubitsch nesse clima de blague, deliciosa e verrumante, situa um instante da vida atual numa análise forte, jogada com delicadeza, finura e muita felicidade.

De quinta-feira em diante, no scinemas São Luiz, Carioca e Odeon, a United Artists apresentará esse admiravel "charge", produzida por Sol Lesser, associado àquele diretor, com a participação de Melvyn Douglas, Merle Oberon e Burgess Meredith nos papéis principais, alem de um conjunto homogenio de bons artistas.

"UM AUDAZ AVENTUREIRO"

A atraente Patricia Morison e o sedutor Cisco Kid, Cesar Romero, em "Um audaz aventureiro"

"Arriba Cisco Kid", era o grito que o mais audaz e romântico bandoleiro mexicano ouvia de seus sequazes, quando se dispunha a praticar justiça a seu modo. Montava então seu belo cavalo puro-sangue, amarrava o sombrero e, levantando o revolver, atirava-se pelas campinas contente e feliz, como um verdadeiro selvagem. Cisco Kid, na melhor, mais interessante, mais sugestiva de suas aventuras, apresentar-se-á amanhã na tela do Palacio, em "Um Audaz Aventureiro", produção da 20th. Century Fox, dirigida por Herbert I. Leeds. "Um Audaz Aventureiro" apresenta no papel-titulo Cesar Romero, o único ator capaz de incarnar com fidelidade esse notavel bandoleiro mexicano. Nos demais papéis surgem Patricia Morrison, uma sereia de cabelos negros "como asa da graúna" e olhos verdes; Lynne Roberts, candidata ao titulo de "glamour girl"; Ricardo Cortez e Chris-Pin Martin, o gozadissimo Panchito dos filmes dessa serie. "UM AUDAZ AVENTUREIRO" vai agradar plenamente aos "fans" que, a partir de amanhã, poderão assistir na tela do Palacio esta incrivel aventura de Cisco Kid.

"O FILHO DE MONTE CRISTO"

Joan Bennett e Louis Hayward, que estão nos cinemas São Luiz e Carioca em "O Filho de Monte Cristo"

Mais emocionante e mais romântico do que "O Conde de Monte Cristo" é o foto-drama "O FILHO DE MONTE CRISTO", que a cidade vem aplaudindo desde quinta-feira última nas telas dos cinemas São Luiz e Carioca, com um entusiasmo invulgar.

A produção da United apresentada por Edward Small, sob a direção habil e esclarecida do Rowland V. Lee, revive o legendario personagem de Alexandre Dumas numa aventura romântica e heroica, mas desta vez continuada pelo seu filho, na interpretação de Louis Hayward, que imprime uma caracterização vigorosa e mais sensacionalista que o seu proprio pai.

Ao seu lado está a encantadora Joan Bennett, a fascinante grã-duquesa desse romance de encanto e muita sugestão, em torno da qual se desenvolve a historia apaixonante de capa e espada, no tempo dos cavalheiros medievos, dos espadachins, dos aventureiros e senhores feudais. George Sanders compõe nesse filme um perfeito e equilibrado papel, como o ditador Gurko Lanen, déspota ambicioso e tirano que é vencido finalmente pelo segundo conde de Monte Cristo.

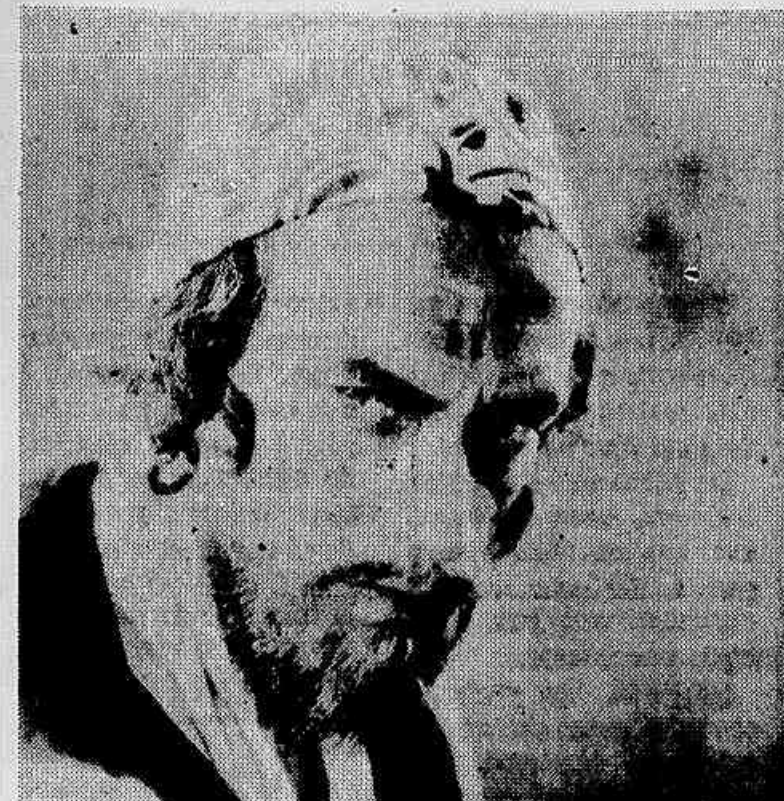
"Divisa de Diamantes"

Victor MacLaglen

Victor McLaglen, o heroi que aparece em "DIVISA DE DIAMANTES", num papel de homem mau e perverso, teve oportunidade de ver no papel que representa um reflexo de sua vida de aventuras. Victor McLaglen nasceu na Inglaterra, porem, mal atingiu idade, ele saiu de casa para ingressar nas fileiras que combatiam os Boers na Africa do Sul. Acabada a Guerra dos Boers, McLaglen voltou para sua cidade natal, mas não achava mais graça naquela vida pacata de lugar sem movimento e sem vida e ele resolveu então imigrar para o Canadá onde trabalhou como roceiro, mineiro, pintor, tipógrafo, boxeur, policia, campeão de peso pesado, tornando-se nessa época campeão do Pacifico Nordestino.

Quando rebentou a grande guerra em 1914, Victor McLaglen voltou novamente para as linhas de combate e dentro em pouco alcançava o posto de capitão, sendo então enviado como ajudante do Sheik Saad para a Mesopotamia, onde chegou a ocupar o alto cargo de comissario da capital.

Em "DIVISA DE DIAMANTES" Victor McLaglen vive o papel de um daqueles muitos que viveram na época da procura desatinada de diamantes, época quando uns matavam aos outros e Victor McLaglen vai ao ponto de deixar um pobre inocente ir passar 10 anos numa colonia correcional, onde sofreu as maiores atrocidades, para expiar um crime por ele cometido.

"DIVISA DE DIAMANTES" estará na tela do Cinema PATHE' a partir de sexta-feira.

"JUDEU ERRANTE"

Conrad Veidt

No próximo dia 14, o público carioca assistirá às primeiras exibições da mais monumental pelicula dos últimos tempos.

"JUDEU ERRANTE" é o título dessa grandiosa produção baseada na famosa obra de Eugene Sue, trazendo no papel principal o grande ator Conrad Veidt.

Filme de montagens soberbas, enredo que prende, "JUDEU ERRANTE" é uma pelicula que deve ser assistida por todas as classes sociais.

Assistindo "JUDEU ERRANTE", em sessão especial, Celestino Vasques de Freitas, disse: — "...Assisti "JUDEU ERRANTE" e vi no mesmo uma demonstração irretorquivel das responsabilidades que assumimos com os maus atos que praticamos. O seu aspecto de coisa maravilhosa, cede lugar à realidade da vida que é imutavel na ação do tempo e do seu destino para a perfeição. Ele deixa entrever que todos os seres humanos são "judeus", quando os sentimentos da cobiça, do egoismo, do odio e tantos outros superam as forças da inteligencia e não deixam que a meditação serena da razão lhes porporcione a Paz imediata.

A lei das reincarnações sucessivas neutraliza as mais astuciosas vibrações inferiores, pois, ainda que remotamente, coloca os pacientes entre o dilema do passado e do futuro concientemente espelhados no presente quando nos supomos caminheiros "errantes" do sofrimento...".

"JUDEU ERRANTE" é uma pelicula altamente educativa, que deve ser assistida por todos e por todos meditada.

"EDUARDO VII"

O casal amoroso de "Eduardo VII", a produção Max Glass que será exibida no São Luiz e Carioca

Uma das singularidades que revestiram a exibição de EDUARDO VII, a grandiosa super-produção de MAX GLASS, foi a de ter estreado em Nova York ántes de Paris, devido à guerra. Fechado o estudio, os artistas dispersados, Max Glass viu-se, da noite para o dia sem, ao menos uma prova do filme que acabava de produzir e teve que recorrer aos Estados Unidos onde, providencialmente, existia um negativo de "EDUARDO VII". Foi por este motivo que as primeiras criticas foram americanas e é delas que nos socorremos para dar ao "fan" uma idéia do que é esta historia da vida do famoso filho da rainha Vitoria. Frank S. Nugent, do "New-York Times", diz: "O Eduardo que apresenta Vitor Francen é o baluarte do espetáculo e é a mais arguta caracterização que temos visto este ano". "Charmant! — é o que dizem dele as damas na sua excursão de boa vontade a Paris. E encantador é éle, de fato, até não poder mais, quando, por exemplo, cumprimenta um jornalista parisiense inimigo pelos "interessantes "venenos" que escreve, ou quando induz Joseph Chamberlain a confessar que não tem grandes esperanças no tino politico de seu filho Neville: um bom homem de negocios, talvez, ou um bom advogado, mas nunca um bom politico..." "EDUARDO VII" será um dos grandes cartazes do São Luiz-Carioca.

"A VOLTA DO HOMEM LEÃO"

Charles Loucheur em "A volta do homem leão", que o Cinema Pathé está exibindo

Ele possuia um exército de leões, para combater os beduinos do deserto. Um filme de impressionante ação! Com a mesma estrela de "Lanceiros da India": KATHLEEN BURKE, e um novo galã CHARLES LOUCHEUR. Sensações, aventuras, amor, tudo isto reunido em uma pelicula que vos mostrará as mais sensacionais aventuras do Homem Leão.

"A VOLTA DO HOMEM LEAO" baseado numa novela de Edgard Rice Burroughs, que o CINEMA PATHE' está exibindo com um êxito sem precedentes. Um filme completamente rodado nos desertos da Arabia e com um "cast" soberbo: KATHLEEN BURKE - CHARLES LOUCHEUR e RICHARD CARLYLE.

Diario de Noticias
Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1941

Um encantador modelo em negro é este vestido, última criação de Sandra Sage. Os ombros são tufados, a gola alta, a cintura justa e as mangas vão até um pouco acima dos cotovelos. A saia, inteiriça, não é curta, e um elegante cinto completa, com as luvas, a bolsa e o chapéu, rigorosamente harmoniosos, o admiravel conjunto.

Modelo em estilo tipicamente americano, interessante criação da California Shop. Usa-se muito nos EE. UU. vestido em azul, vermelho e branco para a praia e os esportes. Para este vestido, o algodão é o tecido ideal. Os sapatos cômodos e elegantes que aqui apresentamos, fazem jogo com esse belo conjunto.

TEMPO E ELEGANCIA

Os cronistas cariocas estão dedicando suas frases mais sutis e brilhantes aos dias realmente deliciosos do atual inverno carioca.

Os habitantes da cidade, em geral, fazem do tempo um assunto não apenas para iniciar palestras com estranhos, mas uma cogitação permanente.

No verão, os protestos contra o calor deixam de ser meros desabafos, simples e cansadas exclamações, e se apresentam como comentarios sempre renovados, ou pelo menos emitidos com exaltação aparentemente inédita.

No inverno as referencias ao frio não tem nada de violento, são ditas não com irritação, mas com simpatia mesmo, talvez.

Quando nem o calor esgota as suas energias nem o frio ou a chuva lhe exigem apetrechos suplementares na "toilette", o carioca não se esquece de aludir à beleza do dia.

Essa atitude, que, de resto, é a atitude de enamorado da sua cidade, constitue inegavelmente uma das virtudes da gente do Rio.

Quando o londrino quebra a sua indiferença pelas coisas que o cercam e, diante de uma vaga espectativa de claridade solar, profere o seu entusiástico — "It's a very nice day!" — manifesta a sua surpresa e o seu deslumbramento por um acontecimento raro na sua cidade penumbrosa. Nós, no entanto, se nos extasiamos na contemplação do azul inigualavel da Guanabara ou dos matizes extraordinarios dos montes que circundam a cidade, demonstramos que a beleza não nos cansa, apesar da magnificencia com que foi dotado aquilo que vamos chamar de "natureza carioca".

Agora estamos na época dos nevoeiros, dos dias em que a cidade toda tem a temperatura que, no verão, avidamente procuramos no interior dos bons cinemas refrigerados. Nesta época, as casas de modas, as peleterias, invertendo a ordem da ação divina, dão, isto é, vendem — e muito caro — a roupa conforme o frio.

Há dias em que as variações do tempo proporcionam uma mudança de cores comparavel aos efeitos procurados pelos eletricistas de palco. Horas cinzentas, da cor pesada do chumbo; horas "gris-perle"; horas azuladas; horas intensamente coloridas.

E que partido as cariocas estão tirando dessa sucessão de cores tão agradavelmente harmonizada com uma doce temperatura! Os "manteaux" escuros ou de largos quadros em xadrez misturam-se com casacos verdes ou escarlates, dando às ruas notas policrômicas com que a Elegancia entra graciosamente em competição com a Natureza.

Uma garota encantadora, que olha a vida como o seu grande e adoravel brinquedo, fez, numa roda onde comentávamos este momento carioca, esta afirmação audaciosamente pagã:

— E' isto, minha filha. O inverno é o Tempo. Nós, a Elegancia, somos a Eternidade...

VIVIAN

Esta é uma das mais lindas e originais criações de Genkiers. Um modelo modernissimo, em negro, apresentando esquisitas inovações nas mangas e nos ombros.

A saia levemente pregueada não é muito comprida. A cintura é delgada. E o harmonioso conjunto é completado pelo chapéu, tambem moderno, e as luvas negras.

OUVINDO ESTRELAS

GILDA DE ABREU

A insuperavel "estrela" de Bonequinha de Seda, afirma que a PASTA SEABRINA é indispensavel para o tratamento e embelezamento da cutis.